

Pára-queda matou Komarov mas nave desceu bem

Moscou (UPI — JB) — A Rádio de Moscou, órgão oficial do Governo soviético, informou ontem que o cosmonauta Vladimir Komarov, comandante da União-1 (Soyuz), retornou à Terra depois de cumprir sua missão no espaço, mas, ao abandonar a cápsula, seu pára-queda não abriu, e ele morreu. A nave fez uma aterrissagem perfeita.

O Centro Espacial de Houston divulgou transmissões da Rádio de Moscou, captadas nos Estados Unidos, segundo as quais Komarov, com problemas de controle, comunicações e consumo excessivo de combustível, lutou durante três horas para fazer a União-1 reingressar na atmosfera, mas o pára-queda da nave não se abriu, precipitando-a no solo, de uma altura superior a 6 mil metros.

Todos os projetos soviéticos previam o abandono da cápsula, pelos astronautas, e a descida em pára-queda. Só no voo da Vostok-1, a 12 de outubro de 1964, os três tripulantes — Komarov, Iegorov e Feoktistov — aterrissaram juntos com a nave.

A morte de Komarov causou impacto tão grande em toda a União Soviética que homens e mulheres choraram abertamente nas ruas. É este o primeiro voo fatal da história do espaço. Komarov, veterano piloto de aviões a jato, duas vezes viajante do cosmos, tinha 40 anos e dois filhos. Experimentava a primeira nave da nova geração de cápsulas espaciais, as Soyuz, maiores, mais pesadas e aperfeiçoadas que suas antecessoras.

As versões sobre as causas da morte de Komarov são das mais contraditórias. Segundo umas, os problemas começaram a surgir na plataforma de lançamento de uma 2.ª nave a ser lançada e os diretores do projeto ordenaram a volta de Komarov antes de cumprida a missão; outras dizem que as dificuldades, na União-1, começaram a aparecer na 15.ª órbita, Komarov tentou a descida, mas só conseguiu na 18.ª órbita. Não teria abandonado a nave, conforme noticiou o comunicado oficial da Rádio de Moscou, e não teve tempo de acionar o assento ejetável ao perceber que o pára-queda não se abria.

Essa última versão foi divulgada pelo Centro Espacial de Houston, com base em informações prestadas pelo técnico em

questões espaciais Joseph Zygialbaum, da Califórnia, e teria captado transmissões, em russo, da Rádio de Moscou, trazendo-as para o inglês e revelando-as à UPI. "Defeitos no sistema principal de pára-queda fizeram com que não se abrisse completamente e não reduzissem a velocidade da cápsula no ritmo desejado, para a descida, ocasionando sua queda num terreno montanhoso", disse Zygialbaum. Conforme seus cálculos, essa região fica perto da Cidade de Sverdlovsk, nos Urais.

Ainda nessa transmissão, a Rádio de Moscou leu telegramas de pesar, não só da União Soviética, como de todos os pontos do mundo, revelando seus signatários, à exceção de um, que se especula tenha sido da tripulação da segunda a ser lançada, para se unir à União-1 no espaço, com a missão de trocar tripulações. Para Zygialbaum, os problemas de controle com que lutou Komarov modificaram os planos de lançamento dessa segunda nave, enquanto outros técnicos afirmam que o segundo veículo é que teve problemas ainda na plataforma de lançamento, determinando a volta antecipada da União-1.

Outros despachos de Moscou dizem que a Komarov cabia a opção: abrir o gigantesco pára-queda da nave ou abandonar a nave e descer em seu próprio pára-queda. Teria escolhido a primeira.

A NOTICIA

A Agência Tass divulgou um primeiro breve comunicado sobre a morte, repellido a intervalos regulares: "O cosmonauta Vladimir Komarov morreu quando cumpria o primeiro voo da nave espacial Soyuz."

O Iztvestia, jornal oficial, atrasou sua edição em quatro horas, para publicar uma foto tarjada de negro do cosmonauta morto, em sua primeira página. Não divulgou qualquer detalhe do acidente.

O obituário oficial, assinado pelos líderes do Kremlin e companheiros do cosmonauta, dele falava como "filho leal da Pátria, um grande comunista, um corajoso explorador do espaço, amigo e camarada nas armas". O elogio fúnebre traz a assinatura do Presidente Nikolai Podgorny, do Premier Alexei Kossighin e do Secretário do PC, Leonid Brejnev, que se encontrava na Tcheco-Eslováquia em reunião com líderes do Partido Comunista dos países do leste europeu.

Projeto Soyuz não sofrerá adiamento

Moscou (UPI-JB) — A Rádio de Moscou anunciou que a morte do cosmonauta Vladimir Komarov não causará a suspensão do Projeto Soyuz, e não trará prejuízos ao programa espacial soviético, uma vez que se deveu à fatalidade e não a motivos de ordem técnica. Nada revelou, porém, acerca do próximo lançamento.

Komarov, filho de um fardado moscovita, recebeu postumamente a Medalha da Estrela de Ouro. Terá honras de Estado e seus restos, trasladados do Centro de Vões Espaciais para Moscou, serão cremados antes de boiar à sepultura no Kremlin, onde repousam os heróis do país. Um monumento se erguerá à sua memória no local em que nasceu, em Moscou.

EM ÓRBITA

A União-1 subiu ao espaço às 3h35m (hora local) de domingo, impulsionada por potente foguete — também o primeiro de uma nova série — enquanto continuavam os rumores de que precedia o lançamento de uma outra nave, para realizar pela primeira vez na história do espaço, a manobra de troca de tripulação, façanha vital às viagens à Lua.

As 6 horas de domingo, Komarov, ao completar sua terceira órbita, enviava a seguinte mensagem: "As vésperas do glorioso acontecimento histórico, o cinquentenário da revolução comunista de outubro, envio cordiais saudações aos povos de nossa Pátria, que abrem à humanidade o caminho do comunismo".

As 11 horas, voltava a informar ao centro de controle na Terra, que "tudo vai bem". Concluiu a quinta órbita. As 13h30, a União-1 saiu da faixa de alcance das estações rastreadoras, e Komarov aproveitou o período para descansar, durante oito horas. Entretanto, às 15 horas, a Rádio de Moscou informava ao povo que o projeto Soyuz estava sendo cumprido com pleno êxito e o Comandante Komarov sentia-se muito bem.

RECORDE

Ao passar sobre o Vietname, Vladimir Komarov se dirigiu ao povo vietnamita: "Minhas

cordiais saudações ao valente povo vietnamita, que combate com determinação a agressão do imperialismo norte-americano, por sua liberdade e independência, e minutos mais tarde, sobrevoando a Austrália, dizia: "Meus melhores votos ao operoso povo australiano".

A União-1 viajava, então, no redor da Terra a uma velocidade recorde, de quase 30 mil km por hora. Até então a marca de velocidade estava com a Vostok-2 (soviética), que, em 1961, percorreu 28 665 km em 25 horas e 18 minutos. Era baixa sua órbita, oscilando entre os 201 e 224 km, e cada volta à Terra se fazia em 88,6 minutos.

SEGUNDO DIA

Na madrugada de ontem, Moscou falava novamente de sua experiência, anunciando o segundo dia de Komarov no espaço, após ter cumprido 16 órbitas. Silêncio ainda sobre o suposto segundo lançamento, esperado para as 13h30m de ontem (hora de Moscou), quando a Soyuz passaria pela base de lançamentos da URSS. Dez minutos depois da 18.ª órbita, um novo contato entre a cápsula e o centro de controle de vões e tudo continuava bem, tendo sido realizadas todas as experiências previstas.

Foi só pela manhã (ontem) que começaram os rumores de problemas, ou a bordo da União-1 ou na plataforma onde seria lançada a segunda nave. O Iztvestia não saiu no horário normal e a Rádio de Moscou mantinha silêncio sobre os progressos do voo (o Iztvestia é informado com antecedência das notícias que o Governo deseja publicar). Era a morte do cosmonauta Vladimir Komarov, que seria anunciada oficialmente quatro horas depois do acidente.

ÚLTIMO TESTE



Komarov submetido aos preparativos finais para o voo (foto Tass) (UPI)

Uma vida dedicada à aviação

O Coronel-Engenheiro Vladimir Komarov, primeiro a pilotar um ônibus espacial, primeiro cosmonauta com um munição no coração, herói da União Soviética, tornou-se ontem o primeiro astronauta a morrer no regresso de uma missão espacial.

Era "um bom amigo, bom camarada, bom pai", disse sua mulher. A vida de Komarov — um moscovita reservado e estudioso, que amava as florestas solitárias e as vastas planícies do seu país — foi devotada à aviação desde o instante em que os bombardeiros nazistas apareceram pela primeira vez sobre Moscou, em junho de 1941.

COÇÃO

Mesmo ao ser afastado da primeira equipe soviética de cosmonautas por causa de uma afecção cardíaca e de uma grave operação, lutou para conservar o lugar e conseguiu finalmente a aprovação dos médicos para voltar ao grupo de pioneiros espaciais.

A agência soviética Tass disse domingo, ao se iniciar o último voo de Komarov, que "ele continuou a acreditar na possibilidade de voltar ao espaço mesmo depois que todos os médicos o condenaram".

"Mas ele não desistiu — diz a Tass — e cinco meses depois da operação Komarov alcançou plenamente seu grupo e retomou seu lugar de companheiro mais antigo, cujos conselhos eram frequentemente solicitados pelos colegas mais novos".

Komarov chefiou a primeira expedição científica que estudou o "espaço próximo à Terra" e bordo da nave Vostok, há dois anos e meio, no dia 12 de outubro de 1964. A primeira tripulação cômica da história da humanidade incluía ainda o cientista Konstantin Feoktistov e o médico Boris Yegorov, na cosmonave pilotada multiploce.

O voo foi extraordinariamente complicado, tanto pelo caráter das tarefas programadas, como pelas condições esolvidas, entre as quais o fato de viajarem os cosmonautas sem escafandros dentro da nave.

IRONIA

Uma atmosfera de ironia circundou os fatos de Komarov. O brilho de seu voo espacial

em 1964 foi obscurecido pela demissão de Krushchev do cargo de Primeiro-Ministro.

Em sua segunda aventura no espaço, Komarov viajou a 30 mil quilômetros por hora, recorde de velocidade no cosmos, e morreu devido a um defeito no pára-queda, que é um dos mais infalíveis instrumentos auxiliares da ciência aeronáutica. Este é o primeiro caso registrado de mau funcionamento de um pára-queda de uma nave espacial, tripulada ou não, no momento da descida final para a Terra.

Os soviéticos têm usado os pára-queda com regularidade para trazer de volta à Terra os maiores satélites que têm enviado ao cosmos. Outra ironia do destino é que Komarov morreu num acidente na atmosfera depois que os soviéticos e norte-americanos demonstraram sua capacidade de pousar na Lua, somente com auxílio dos retrofoguetos, sem o efeito amortecedor de uma atmosfera.

PILOTO

Vladimir Komarov era filho de operários e cursou a primeira Escola das Forças Aéreas, de Moscou, terminando em 1945. Ingressou imediatamente na Escola de Aviação Militar e formou-se com destaque em 1949. Possuidor de qualidades de segurança e reações rápidas, segundo os chefes de diversas unidades em que serviu, com profundo conhecimento técnico e grande valentia, tinha talvez como principal qualidade o desejo inconfundível de se aperfeiçoar cada vez mais.

Já piloto experimentado, foi aprovado em 1954 no vestibular da Academia de Engenharia Militar Aérea Chukovsky. Concluiu o curso, pretendia ser piloto de provas e pouco depois foi convidado a fazer parte do destacamento de cosmonautas, onde se tornou conhecido dos colegas pelos conhecimentos de Engenharia e pelo "grande afino" nos estudos, além da "terrível capacidade de trabalho", segundo a Agência Tass.

O cosmonauta tragicamente falecido deixa viúva Valentina Komarova, graduada pelo Instituto Pedagógico, trabalhando como bibliotecária, e os filhos Irina, de nove anos, e Evgeni, de 16.

Surveyor fotografa a cavidade que escavou

Pasadena, Califórnia (UPI-JB) — Depois de um fim de semana tranquilo, apesar da temperatura de 60 graus centígrados, o Surveyor-3 voltou a funcionar ontem transmitindo mais fotos para a Terra do buraco de 12 centímetros que sua pá mecânica fez no solo lunar.

A câmara de televisão do Surveyor-3 permaneceu desligada no domingo em consequência do intenso calor do meio-dia lunar. Desde que começou a operar na quarta-feira, já transmitiu para os centros de recepção da Terra 1 630 fotografias, muitas delas de excelente qualidade.

TERRA AO LONGE

Um porta-voz do Laboratório de Propulsão a Jato do Instituto Tecnológico da Califórnia informou que o Surveyor-3 conseguiu durante o dia de ontem tomar uma série de fotografias "bem claras" da Terra.

A operação foi feita quando a temperatura lunar desceu para 20 graus centígrados durante o eclipse do Sol. A luz necessária para a tomada das fotos veio dos raios solares através da atmosfera terrestre.

A primeira fotografia foi tomada com lente grande angular e ficou um pouco imprecisa. Por essa razão — informou o porta-voz do Instituto Tecnológico — abriu-se o obturador, conseguindo-se uma imagem mais nítida. A seguir, tomou-se uma série de fotografias com uma variedade de mudanças de filtro. A cor verde deu os melhores resultados.

Depois de uma série de filmagens quase inteiramente do Hemisfério ocidental da Terra, a câmara foi dirigida para Vênus. Descobrimos o planeta — disse o porta-voz — mas quando tentamos focalizá-lo com a teleobjetiva, Vênus saiu do campo focal e captamos um enorme panorama estelar.

Papa e Johnson apresentam pêsames a Governo da URSS

Bonn, Cidade do Vaticano, Washington e Londres (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson transmitiu ao Presidente Nicolai Podgorny, em nome do povo norte-americano, os pêsames pela morte do cosmonauta Vladimir Komarov, através de um telegrama enviado de Bonn, no qual classifica o acidente como uma "tragédia partilhada por todas as nações".

O Papa Paulo VI pediu ao Monsenhor Carlo Greco, Nuncio Apostólico na Itália, para que apresente suas condolências ao Embaixador soviético em Roma. Um porta-voz do Observatório de Jodrell Bank declarou: "A notícia da tragédia nos enche de tristeza e só nos resta expressar nossos pêsames."

COOPERAÇÃO

James E. Webb, expressando pesar pela morte do cosmonauta soviético Vladimir M. Komarov, declarou ter esperança de que, tanto essa como a recente tragédia norte-americana com a cápsula Apollo, levarão a "uma cooperação espacial mais eficiente" entre americanos e russos.

Webb, Diretor de Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA), afirmou ainda: "Sei que o Presidente Johnson está disposto a agir em conformidade com seu desejo expresso com tanta veemência, em favor da cooperação americano-soviética."

Em outro pronunciamento, disse Webb: "Muito desejo que os dramáticos acontecimentos já ocorridos em 1967 sejam examinados à luz das muitas declarações de líderes de ambas as nações, no sentido de que a experiência é algo a ser tentado pelos dois países." Na sua opinião as vidas perdidas até agora poderiam ter sido salvas, se houvesse colaboração.

Tanto quanto se sabe, Komarov é o primeiro astronauta a perder a vida como resultado de um voo espacial propriamente dito. Três astro-

navas norte-americanas morreram a 27 de janeiro, em consequência de um incêndio a bordo da cápsula Apollo, durante um voo simulado na plataforma de lançamento, em Cabo Kennedy, na Flórida.

DRAMA

O Secretário-Executivo do ANAE, Edward Welsh é de opinião que os altos funcionários norte-americanos só podem lamentar que desta vez a tragédia tenha atingido o programa espacial soviético. Apresentou suas condolências "não somente à União Soviética como também à família do cosmonauta".

Resaltando que Komarov voava numa nave de desenho mais avançado, Welsh declarou: "Isso prova que vões espaciais são um programa de conquista. Tudo é pesquisa e desenvolvimento. Não se pode ter equipamento altamente testado até que se vee nele".

Em aeronáutica, continuou Welsh, de vez em quando morrem pilotos testando aviões de alta eficiência, mas o público, recebe isso como o preço que deve ser pago. As tragédias espaciais, ao contrário, "são muito mais altamente dramatizadas porque o campo é muito mais recente".

EFEITOS

Altos funcionários ainda relutam em especular sobre que efeito poderá ter a tragédia sobre a chamada corrida à lua, entre os Estados Unidos e a Rússia.

Pensava-se mesmo em Washington que, como resultado do incêndio na cápsula Apollo, os russos seriam os próximos a colocar um homem no espaço. Nos 25 meses que precederam o voo de Komarov, porém, eles não lançaram qualquer nave tripulada.

O efeito que poderá ter a morte de Komarov sobre o programa espacial soviético vai depender, segundo uma autoridade norte-americana, do que os russos descobrirem sobre as causas do acidente.

Acidente traumatiza astronautas dos EUA

Centro Espacial, de Houston (UPI-JB) — Astronautas dos Estados Unidos, ainda com as lembranças nítidas de um desastre que matou três de seus colegas, afirmaram que a tragédia soviética espacial foi "terrível".

"Sob o aspecto humano, foi terrível que isso acontecesse ao programa espacial dos EUA", declarou o astronauta Mike Collins, que fez a caminhada no espaço durante o voo da Gemini-10.

"É horrível quando uma coisa dessas acontece, qualquer que seja a nacionalidade" (das pessoas envolvidas), acrescentou ele, "e eu, como todos nós, sinto muito".

Mas, na opinião de Collins, a morte do cosmonauta Vladimir Komarov, quando fazia descer a sua nave, deu margem também à questão relativa ao efeito que terá o fato sobre o programa espacial norte-americano. "Um sucesso russo espacial teria provavelmente causado um certo impacto para nós, concluiu Collins, "O inverso não é verdade".

Os outros astronautas sentem-se mais ou menos da mesma maneira. Todos acompanharam de perto o lançamento de Komarov e a sua entrada em órbita na primeira hora da manhã de domingo (hora de Moscou), no primeiro voo tripulado russo, desde 1963.

O seu voo estava sendo saudado como a volta da União Soviética à corrida espacial, enquanto os Estados Unidos permaneciam em Terra, em consequência do incêndio na Apollo 1. A nave Soyuz-1 tripulada por Komarov era a equivalente soviética das cápsulas Apollo, dos Estados Unidos.

A tripulação da primeira Apollo — Virgil Grissom, Ed White e Roger Chaffee — morreu a 27 de janeiro, no Cabo Kennedy, quando um incêndio repentino varreu a cápsula em forma de cone, durante um teste de descida em preparação ao lançamento para 21 de fevereiro.

O acidente atrasou o programa espacial dos Estados Unidos em pelo menos um ano. Nesse intervalo os soviéticos lançaram Komarov, o segundo, disse, estavam preparando uma segunda nave para enviá-la ao espaço.

Fontes de Moscou dizem que a missão da União-1 era realizar um encontro espacial e acoplamento com outra nave tripulada que estava sendo preparada para lançamento no Centro Espacial de Baikonur. Esta técnica de encontro e acoplamento tem que ser aperfeiçoada para que se possa obter êxito nos futuros vões à Lua.

Ha indicações, segundo as mesmas fontes, de que a dupla missão da União-1 era realizar o primeiro teste para uma tentativa soviética

de colocar uma nave lunar em órbita terrestre e projetá-la mais longe no espaço para um voo em torno da Lua, trazendo-a de volta à Terra, no fim do ano. Mas o fracasso da missão da União-1 indicou que aquela nave espacial pode ter diversos defeitos de construção.

Uma transmissão em língua russa captada nos Estados Unidos e informações de autoridades norte-americanas em Washington dão a entender que a União-1 estava com sérios problemas de controle e dificuldades de comunicações e que a desordem foi a causa aparente do funcionamento deficiente do pára-queda.

As mesmas informações dizem que a investigação soviética se concentrará no setor em que surgiram os problemas técnicos e que isso poderia resultar num re-exame dos sistemas de reingresso na atmosfera e de aterrissagem.

Se o mau funcionamento do pára-queda não passou de um desastre envolvendo o mesmo equipamento de descida que os russos vêm usando repetidamente, possivelmente não será necessário redesenhar o sistema inteiro.

Mas caso se trate de um sistema novo, afirmou o mesmo funcionário, "eles provavelmente irão fazer maior número de ingressos (com vões não tripulados) na atmosfera, antes de decidir que alterações são necessárias".

NA HORA

A notícia do acidente foi recebida no Observatório de Jodrell Bank, quando seus diretores examinavam a possibilidade de começarem a rastrear a nave. O Observatório ainda não havia captado sinais por que ela passaria muito pouco tempo sobre a Grã-Bretanha, mas pretendia tentar fazê-lo em virtude da falta de informações procedentes de Moscou sobre a cápsula.

Não houve uma declaração oficial por parte das autoridades do Centro Espacial de Vões Tripulados, nos Estados Unidos. Entretanto, um porta-voz do Centro afirmou que todos sentiam pela morte de Komarov e que acompanhavam de perto os detalhes do acidente.

O astronauta Richard Gordon, que fez o passeio espacial no voo da Gemini-11, declarou que a morte de Komarov foi "uma verdadeira lástima". Em todos os círculos americanos houve sentimento de condolências para com a família e os camaradas russos de Komarov.

"Nosso povo sente-se extremamente triste por causa da tragédia", explicou um porta-voz da North-American Aviation, companhia construtora dos navos Apollo. "É triste quando uma coisa assim acontece. Não há muito mais que se possa dizer".

Em Washington, autoridades de programas espaciais expressaram "profundo pesar". "Tudo isso é muito triste", lamentou um alto funcionário. "Trata-se de um jogo perigoso".

URSS pode perder a corrida à Lua

Al Rossiter
Especial para o JB

tripuladas. O astronauta Michael Collins declarou, ontem, em Houston, que "um êxito espetacular dos soviéticos significaria provavelmente um impeto para nós. O contrário não é necessariamente verdadeiro".

A espaçonave tripulada por Komarov — a União-1 — era a equivalente soviética da Apollo norte-americana. Ambas pertencem à terceira geração das naves espaciais tripuladas, e são muito maiores do que as anteriores.

Fontes de Moscou dizem que a missão da União-1 era realizar um encontro espacial e acoplamento com outra nave tripulada que estava sendo preparada para lançamento no Centro Espacial de Baikonur. Esta técnica de encontro e acoplamento tem que ser aperfeiçoada para que se possa obter êxito nos futuros vões à Lua.

Ha indicações, segundo as mesmas fontes, de que a dupla missão da União-1 era realizar o primeiro teste para uma tentativa soviética

de colocar uma nave lunar em órbita terrestre e projetá-la mais longe no espaço para um voo em torno da Lua, trazendo-a de volta à Terra, no fim do ano. Mas o fracasso da missão da União-1 indicou que aquela nave espacial pode ter diversos defeitos de construção.

Uma transmissão em língua russa captada nos Estados Unidos e informações de autoridades norte-americanas em Washington dão a entender que a União-1 estava com sérios problemas de controle e dificuldades de comunicações e que a desordem foi a causa aparente do funcionamento deficiente do pára-queda.

As mesmas informações dizem que a investigação soviética se concentrará no setor em que surgiram os problemas técnicos e que isso poderia resultar num re-exame dos sistemas de reingresso na atmosfera e de aterrissagem.

Mais Cosmonautas no Caderno B

escreva bem
com artpen
A ESFEROGRAFICA DE QUALIDADE
ARTUR EBERHARDT S. INO REUN. FONE: 31-055 - R. JANEIRO

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL
CAXIAS
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA JOSE DE ALVARENGA, 179 LOTA
DAS 8 às 18 horas
SABADOS DAS 8 às 11 horas

procure nas melhores casas do ramo
Manhattan
a camisa de fama internacional
VERSATIL - Comércio e Representações Ltda. - Tel. 52-2230

MDB se pacifica e define esta semana ação política

Juizes federais de cinco Estados, um Território e Brasília tomam posse hoje

Brasília (Succurs) — Serão empossados hoje os juizes federais da Guanabara, São Paulo, Brasília, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e Território de Rondônia, em sessão solene do Conselho da Justiça Federal, a realizar-se às 17 horas, no salão nobre do Tribunal Federal de Recursos.

Os juizes cariocas que hoje receberão seus cargos são os Srs. Evandro Gueiros Leite, Jorge Lafayette Pinto Guimarães, Hamilton Bittencourt Leal, Maria Rita Soares de Andrade e Aldir Guimarães Passarinho, respectivamente da 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Varas.

SUBSTITUTOS

Também serão empossados os juizes substitutos, Srs. Einar Wilson de Aguiar Campos, Renato Amaral Machado, Américo Luiz e Cleveland Maciel. Serão ainda empossados os juizes José Bolívar de Sousa e Olo Rocha, da 1.ª e 2.ª Varas de Brasília.

Os juizes paulistas são: Luis Rondon Teixeira de Moraes, Cid Plaqueur Soutzinski, Hélio Kerr Nogueira e José Américo de Sousa, respectivamente da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Varas.

SEM PARALISACAO

O Conselho da Justiça Federal de Primeira Instância espera que, dentro de cerca de 15 dias, esses juizes já estejam instalados.

Estatuto dos Estrangeiros sofrerá alterações para ser adaptado à nova Carta

O Estatuto dos Estrangeiros sofrerá diversas modificações, sobretudo na parte referente à naturalização e expulsão do País, em exame a ser realizado conjuntamente pelo Departamento do Interior e da Justiça e Divisão Consular e de Imigração do Itamarati, incumbidos de adaptá-lo à nova Constituição.

Independentemente desses estudos, o Ministério da Justiça — segundo informações do Diretor do Departamento do Interior e da Justiça, Sr. Rui Machado Lima — está providenciando, para aplicação imediata, a atualização das multas decorrentes de infrações ou irregularidades cometidas por estrangeiros.

ATUALIZACAO

Por considerar que a nova Carta Constitucional tornou superadas algumas leis do Estatuto dos Estrangeiros, regulamentada pela Lei nº 7.967 de 1945, o Sr. Rui Machado Lima acredita que "sua atualização torna-se necessária, devido aos valores inexpressivos nela contidos, como é o caso das multas de R\$ 5.000 (cinco mil cruzeiros) impostas ao estrangeiro que se demorar em território nacional além do prazo estabelecido no seu visto".

De acordo com o Diretor do DIJ, também na parte de naturalização, o Ministério da Justiça providencia a alteração da Lei nº 818, de 1949, através de projeto já elaborado de acordo com o espírito da nova Constituição. O projeto regula a aquisição, a perda e a reintegração da nacionalidade, e não estão incluídas normas sobre perda e requisição de direitos

políticos, neste caso aplicáveis aos brasileiros.

O Sr. Rui Machado Lima afirmou que continua defendendo a proibição da transformação do visto de turista em visto permanente, com o objetivo de pôr fim aos abusos que se verificam no ingresso de estrangeiros no Brasil.

Revelou que já se torna comum o procedimento de estrangeiros que chegam ao País munidos de visto de turista e logo providenciam requisição do visto de permanência.

O critério atual — concluiu o Sr. Rui Machado Lima — é o de aprovar a solicitação, conforme os documentos apresentados pelo interessado, desde que ele satisfaça exigência do ponto-de-vista sócio-econômico. Todavia, torna-se necessária uma legislação específica sobre o assunto, a fim de que o estrangeiro que deseja permanecer no Brasil já venha do País de origem com a documentação adequada.

Nascimento e Silva diz que Campos fala por toda a equipe do Governo Castelo

Belo Horizonte (Succurs) — O ex-Ministro do Trabalho do Governo Castelo Branco, Sr. Luis Gonzaga do Nascimento e Silva, afirmou ontem, nesta Capital, que as críticas do ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, às modificações que o Presidente Costa e Silva vem fazendo na política econômica-financeira, interpretam o pensamento de toda a equipe de auxiliares do Governo passado e constituem "um sinal de alerta" para que não volte ao País o "fantasma da inflação".

O ex-Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, se negou a comentar as críticas do ex-Ministro Roberto Campos, afirmando que o essencial é combater a inflação e evitar a alta do custo de vida, mas disse que, embora não subisse o que o Sr. Nascimento e Silva falou, dava-lhe "integral apoio, pois somos uma equipe".

EQUIPE

As declarações do Sr. Nascimento e Silva foram feitas no Aeroporto da Pampulha quando esperava a chegada do Marechal Castelo Branco, tendo ao seu lado o ex-Ministro Mauro Thibau. Disse que recebeu domingo último um telefonema do ex-Ministro Roberto Campos que lhe deu informações sobre as críticas feitas num banquete pelos seus cinquenta anos e reafirmadas depois em entrevista à imprensa.

O Ministro Roberto Campos ficou espantado com a repercussão de suas críticas. No telefonema, pediu minha impressão e eu lhe disse que não precisava ficar preocupado, pois ele agora é um empresário como eu, e nós nos preocupamos com esses problemas.

Observou o Sr. Nascimento e Silva que três medidas do atual Governo podem ser consideradas inconvenientes, porque foram tomadas na vigência de um orçamento já aprovado: 1) mudança na tabela de retorno de uma parte do Im-

Trabalhadores mineiros aplaudem Hélio Beltrão

Belo Horizonte (Succurs) — A afirmação do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, de que "não é evidente e só cuida do concreto" foi classificada ontem pelo Vice-Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Eudes Marques de Andrade, como "formidável", pois demonstra que é um homem responsável e que a orientação que imprime à política econômica-financeira não é baseada em figurinos, mas na realidade.

Depois de pedir ao ex-Ministro Roberto Campos que não criasse dificuldades ou sabotasse o atual Governo, "que é o desejo de toda a classe empresarial do País", o Sr. Eudes Marques de Andrade disse que "o antigo Governo, evidentemente, tomou uma série de medidas corretas, mas outras que não atingiram seus objetivos tendo de ser adaptadas à realidade nacional e para isto é necessária a cooperação de todos".

Frisou ainda o Sr. Eudes Marques de Andrade que "tanto as declarações dos Ministros das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, e da Fazenda, Sr. Delfim Neto, como as do Sr. Hélio Beltrão, tiveram a melhor repercussão nos meios empresariais mineiros. Também nos contatos que tenho mantido com os dirigentes das entidades das classes produtoras da Guanabara e São Paulo pude verificar o entusiasmo com que receberam aquelas declarações".

De fato — continuou — o que deveria haver por parte do Sr. Roberto Campos era ajudar o Governo e não atacar e criticar, que se servem para prejudicar e criar dificuldades. E bem também que o Sr. Roberto Campos medisse palavras do Ministro Delfim Neto, segundo as quais para todo homem existe o tempo de fazer e o tempo de ler.

PAULISTAS
São Paulo (Succurs) — Os líderes sindicais paulistas acreditam que a melhor resposta do Governo às declarações de ex-Ministro Roberto Campos seria a "imediata retomada do desenvolvimento, pois São Paulo é hoje um parque industrial sem vida, e o Sr. Campos estaria e não quer, não como atenuar a inflação pelo bom senso, reconhecer seu erro".

Se aceitar o convite — a decisão somente será tomada ao voltar ao Rio — o Sr. Flexa Ribeiro se licenciará da Câmara dos Deputados e, segundo constitucionais, com mandato no Congresso, entre os quais o Senador Milton Campos, não poderia renunciar ao mandato de Presidente da ARENA carioca.

CASO PESSOAL
— Não se trata absolutamente de decoreta desta Casa, cuja defesa deve ser feita pela Presidência — disse o Sr. Batista Ramos. Trata-se de um caso mais pessoal, de uma interpelação feita a um deputado por ele. O que houve foi essa interpelação. A Mesa cabe o policiamento da linguagem. O fato de um deputado interpelar a outro para que responda ou decline os nomes das pessoas a quem ele teria atribuído uma ideologia ou determinada posição política, isso nada tem a ver com a Mesa. A Mesa pode apenas policiar a linguagem do deputado. A Mesa não pode transformar num tribunal de honra.

Se os senhores deputados tiveram uma questão, não cabe à Mesa decidir a contenda. A Mesa não encontra nenhum dispositivo regimental em que se possa apoiar para interpor o Deputado Cardoso de Menezes, para que ele responda à interpelação que recebeu em plenário — concluiu o Presidente da Câmara dos Deputados.

TRE examinará 5.ª-feira as divergências na ARENA que já causaram três renúncias

O Tribunal Regional Eleitoral apreciará quinta-feira, às 12 horas, as divergências registradas na ARENA carioca, motivo das renúncias do Senador Gilberto Marinho e Deputados Lopo Coelho e Mendes de Moraes aos cargos que ocupavam no Diretorio Regional.

PLEXA SE AFASTA

O Deputado Flexa Ribeiro transmitiu ontem a Presidência Regional da ARENA ao ex-Senador Afonso Arinos e viajou a Paris, a fim de tratar com o UNESCO o convite que lhe foi formulado para ocupar a direção-geral daquele organismo das Nações Unidas.

Se aceitar o convite — a decisão somente será tomada ao voltar ao Rio — o Sr. Flexa Ribeiro se licenciará da Câmara dos Deputados e, segundo constitucionais, com mandato no Congresso, entre os quais o Senador Milton Campos, não poderia renunciar ao mandato de Presidente da ARENA carioca.

Brasília (Succurs) — A direção do MDB deverá reunir-se esta semana com as bancadas do Partido na Câmara e no Senado, para debater a orientação política da Oposição, já que, aparentemente, tiveram êxito as gestões — promovidas pelo Secretário-Geral Martins Rodrigues e o líder Mário Covas — destinadas à pacificação interna.

O Gabinete Executivo Nacional está convocando para amanhã, mas é possível que, no mesmo dia, o comando partidário organize uma reunião ampla, com todos os parlamentares oposicionistas, atendendo ao que vêm pleiteando os chamados imaturos.

PACIFICACAO

Revelou-se ontem que o cancelamento da reunião do Gabinete, na última quarta-feira, deveu-se à iniciativa do Sr. Martins Rodrigues de procurar o Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, e o líder no Senado, Sr. Aurélio Viana, preocupado em evitar que se agravasse as hostilidades entre o grupo radical e a direção do Partido.

Durante o fim de semana, os Srs. Martins Rodrigues e Mário Covas, prosseguindo em entendimentos, conferenciaram com representantes dos imaturos e com o Senador José Marinho. Os resultados pareceram auspiciosos. O Secretário-Geral aguarda o regresso do Presidente Oscar Passos a esta Capital, hoje, para informar o respeito das negociações e, juntamente com o líder, precizar a convocação imediata de uma reunião do Gabinete com as bancadas.

Referindo-se à posição dos empresários diante do novo Governo, afirmou que é melhor do que em face do Governo passado, "porque todo Governo novo abre uma esperança nova. Os empresários são mais favoráveis ao Marechal Costa e Silva, já que o Governo Castelo Branco teve de tomar medidas mais drásticas, mas, de qualquer modo, deixou a área limpa para o atual Governo, inclusive a inflação sob controle perfeito e um equilíbrio orçamentário".

VITALIDADE

Entende o Sr. Martins Rodrigues que as dificuldades internas do MDB resultam de incompreensões facilmente sanáveis. Os imaturos exageraram-se em suas críticas, personalizando os ataques e chegaram a cometer injustiças, especialmente contra o Senador Oscar Passos. A direção do Partido sustentabilizou-se. O entendimento tornou-se difícil, por um momento, mas será estabelecido, sem maiores problemas, até porque todos os setores do Partido estão interessados em dinamizar a ação oposicionista.

O Secretário-Geral do MDB considera natural e até desejável a impetência e a assertividade dos deputados novos, que constituem a "parcela vitalizadora" do Partido, da qual, por isso mesmo, não pode faltar-se o comando partidário.

O Gabinete Executivo Nacional deverá programar, daqui por diante, reuniões periódicas com as bancadas, a fim de propiciar o debate político e, assim, a participação dos novos parlamentares nas decisões do Partido.

Por outro lado, revelou-se que o MDB deverá realizar, em junho próximo, uma Convenção Nacional com o objetivo de aprovar seus novos estatutos e programar.

Castelo insiste com seus amigos para colaborar com Governo de Costa e Silva

O Marechal Castelo Branco voltou a recomendar a alguns dos seus amigos, em contatos que manteve no último fim de semana, que cada um colabore da maneira que puder com o Presidente Costa e Silva, e lembrou que entre o seu Governo e o atual não houve "alteração de substância, pois a doutrina revolucionária é a mesma".

O ex-Presidente lamentou a ação de certas pessoas que, segundo ele, no passado quiseram lançá-lo contra o Marechal Costa e Silva e, agora, "fazem o que podem para intrigar-me com o seu Governo e lançá-lo contra mim". — Esses vão se desiludir mais cedo do que pensam, porque não conhecem os nossos compromissos — afirmou.

FALCAO TRANQUILO

O ex-Deputado Armando Falcão, por sua vez, informou que, nos seus contatos com diversas áreas políticas, tem encontrado "um ânimo de perfeito entendimento e compreensão para com o Governo Costa e Silva, que se mantém dentro dos padrões e dos conceitos originais do movimento de março".

— Os que falam em choques e tendências dentro da revolução demonstram incapacidade de análise e falta de informação.

Entre as pessoas que estiveram nas últimas horas com o ex-Presidente Castelo Branco

estão apenas a preocupação de que alguns dos seus ex-auxiliares consigam "intrigar e chocar" com, no entanto, interpretar o pensamento do conjunto.

ROBERTO CAMPOS

Colaboradores do ex-Presidente garantem que houve um empenho, "nascido dentro da Oposição", em dar dimensão ao discurso do ex-Ministro Roberto Campos.

— O discurso tem o sentido de repatriar: o trator prático informações recolhidas durante o tempo em que esteve no Ministério do Planejamento — disse um deles.

Ex-Presidente chega a Minas de boca fechada

Belo Horizonte (Succurs) — O ex-Presidente Castelo Branco chegou ontem às 15h40m à Cidade, para participar das comemorações do aniversário do seu sogro, Comendador Artur Viana. Se negou a fazer qualquer declaração política aos jornais, afirmando que veio descansar e "só o tempo me fará recuperar a fala".

A presença de todos as autoridades civis e militares do Estado no seu desembarque, com exceção apenas do Governador Israel Pinheiro, representado pelo Vice-Governador Pío Canedo, constitui uma surpresa para os meios políticos, pois o Marechal Castelo Branco não tinha hora marcada para chegar a Belo Horizonte.

RECEPCAO CONCORRIDA

O ex-Presidente vestia, ao desembarcar do avião da VASP, um terno azul-escuro, e carregava uma pasta preta com as iniciais CB. Com ele veio apenas e seu concunhado, Sr. Mário Pereira.

Estavam no aeroporto, aguardando-o desde as 15 horas, o Vice-Governador Pío Canedo

(o Sr. Israel Pinheiro tinha ido à Cidade de Caeté repulpar uma irmã), o Comandante da ID 4, General Dióscoro do Vale, os ex-Ministros Nascimento Silva e Mauro Thibau, o Senador Benedito Valdeiros, os Deputados Guilherme Machado, Ozanam Coelho, Ulisses de Carvalho, José Monteiro de Castro e Gilberto de Almeida, além do ex-Prefeito Osvaldo Pierucci e de oficiais do Exército, Aeronáutica e da Polícia Militar, entre os quais o seu Comandante, Coronel Milton Campos.

ENTREVISTA RELAMPAGO

Depois de cumprimentar os presentes, um a um, o ex-Presidente prestou a seguinte declaração à imprensa, numa entrevista que não durou mais de um minuto:

— Estou em recesso. Vin para descansar dois dias e só o tempo me fará recuperar a fala.

Enquanto os repórteres se entretinham, ele completou: — Boa tarde, senhores — e ramou para o automóvel que o esperava.

Entidades de mulheres que defendam democracia terão um conselho coordenador

Um conselho nacional, a ser liderado pela CAMDE, vai coordenar todas as entidades femininas criadas para defender a democracia, conforme resolução do I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, segundo anunciou ontem a Presidente da entidade, Dona Amélia Molina Bastos.

Como política de ação, a CAMDE evitará divulgar com frequência pronunciamentos e manifestos, porque, segundo sua Presidente, "as mulheres democratas não estão vendendo comunismo atrás de todas as cortinas e não têm mais preocupação com o progresso da subversão, hoje completamente dominada".

TRABALHO SERIO

A organização do congresso, promovido durante a semana passada no Hotel Glória, demonstrou, segundo a Sra. Amélia Molina Bastos, a eficiência e seriedade da CAMDE, que "para essa promoção não recebeu ajuda de Governo nenhum", causando admiração das participantes de outros países latino-americanos.

— É uma demonstração do trabalho sério que vimos realizando há muito tempo — disse a presidente da entidade — pois não nos limitamos apenas as manifestações de rua e declarações na imprensa. Além disso, não nos pronunciaremos por qualquer motivo nem protestaremos sem fundamento.

Declarou a Sra. Amélia Molina Bastos que, ao deparar-se com um problema nacional muito grave, a CAMDE procura ouvir especialistas de mentalidades diferentes, a fim de esclarecer-se bem sobre o assunto, evitando assim a superficialidade.

— Em matéria de economia, por exemplo — acrescentou — já ouvimos sobre a questão os Srs. Roberto Campos e Mário Simonsen, que têm posições diversas. Muitas vezes levamos nosso protesto ao Marechal Castelo Branco, mas sempre com o apoio de dados reais e bem fundamentados.

A CAMDE não procurou ainda o Presidente Costa e Silva, nem pretende fazê-lo nos próximos meses, "pois qualquer Governo merece um crédito de confiança no primeiro ano, até tomar pé e poder tomar as primeiras medidas".

Explicou Dona Amélia Molina Bastos que o pedido de despolitização das universidades

incluído nas conclusões finais do I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, foi trabalho de um grupo reacionário, com o qual a CAMDE não concorda.

— Não achamos possível despolitizar os meios universitários e nem seria conveniente — disse ela. O que é preciso impedir, dando condições de estudos aos universitários, é a politização dentro da universidade, promovida por uma minoria insignificante.

Referindo-se aos incidentes de Brasília, onde o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tamm, foi valado na Biblioteca da Universidade, na semana passada, declarou a Presidente da CAMDE que "manifestações desse tipo são naturais, pois está na moda acusar o Governo de entreguismo".

— O que não podemos apoiar — acrescentou Dona Amélia Molina Bastos — é a repressão policial na base da pancadaria. A Polícia pode estar presente na Universidade, mas jamais espancar os estudantes. Uma atitude dessas só serve para criar animosidade e não resolve coisa alguma.

A presidente da CAMDE anunciou que, dentro da linha de ação aprovada pelo congresso, as entidades femininas darão maior ênfase às campanhas pela educação do povo, contribuindo com o Governo no que lhes for possível e promovendo os seus próprios programas de ensino.

Na próxima semana, a CAMDE começará a dar a sua contribuição ao programa educativo através da televisão, promovido pelo Professor Gilson Amado.

Mesa da Câmara decide que acusação de Menezes não fere decôro do Legislativo

Brasília (Succurs) — O Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, decidiu ontem — respondendo a uma interpelação da Deputada Ivete Vargas — que o decôro da Casa não foi atingido pela acusação do Deputado Cardoso de Menezes (ARENA carioca) de que parlamentares da Oposição já serviram a Interesses de governos comunistas.

O Deputado Ivete Vargas (MDB-São Paulo) pretendia que o Presidente da Câmara interpelasse o representante carioca sobre a afirmativa feita na quinta-feira passada e de acordo com os termos propostos pelo Líder da Oposição, Sr. Mário Covas, mas o Sr. Batista Ramos explicou por que não pretendia tomar aquela atitude.

— Não se trata absolutamente de decoreta desta Casa, cuja defesa deve ser feita pela Presidência — disse o Sr. Batista Ramos. Trata-se de um caso mais pessoal, de uma interpelação feita a um deputado por ele. O que houve foi essa interpelação. A Mesa cabe o policiamento da linguagem. O fato de um deputado interpelar a outro para que responda ou decline os nomes das pessoas a quem ele teria atribuído uma ideologia ou determinada posição política, isso nada tem a ver com a Mesa. A Mesa pode apenas policiar a linguagem do deputado. A Mesa não pode transformar num tribunal de honra.

TRE examinará 5.ª-feira as divergências na ARENA que já causaram três renúncias

O Tribunal Regional Eleitoral apreciará quinta-feira, às 12 horas, as divergências registradas na ARENA carioca, motivo das renúncias do Senador Gilberto Marinho e Deputados Lopo Coelho e Mendes de Moraes aos cargos que ocupavam no Diretorio Regional.

PLEXA SE AFASTA

O Deputado Flexa Ribeiro transmitiu ontem a Presidência Regional da ARENA ao ex-Senador Afonso Arinos e viajou a Paris, a fim de tratar com o UNESCO o convite que lhe foi formulado para ocupar a direção-geral daquele organismo das Nações Unidas.

Se aceitar o convite — a decisão somente será tomada ao voltar ao Rio — o Sr. Flexa Ribeiro se licenciará da Câmara dos Deputados e, segundo constitucionais, com mandato no Congresso, entre os quais o Senador Milton Campos, não poderia renunciar ao mandato de Presidente da ARENA carioca.

Um serviço envolvente... ESTOQUES COMPLETOS

ROLAMENTOS SKF

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM ROLAMENTOS

lucro é bom, mas lucro certo é melhor

(com Letras de Câmbio Ipiranga ao Portador)

Lucro certo num prazo determinado. Existem muitas outras vantagens. Uma delas é liquidez imediata: você se transforma em dinheiro a qualquer momento. E a segurança é absoluta, pois as Letras de Câmbio Ipiranga resultam de financiamento às mais sólidas empresas industriais e comerciais. Além disso, são autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

Ipiranga S. A.
Crédito e Financiamento.
— sabe dar lucro ao seu dinheiro!

Carta de Autorização de nº 126 do Banco Central
Capital e Reservas: R\$ 2.000.000,00

Rua 23, Alameda, 47
Tel.: 23-8420
Rio de Janeiro
• São Paulo •
Belo Horizonte • Curitiba

NÃO VIVA APERTADO



E ECONOMIZE DO SEU IMPOSTO DE RENDA

5%
10%
30%
50%

E USE-NOS COMO SEU ASSESSOR FINANCEIRO

INSTRUMENTO FINANCEIRO LIMITADA

CÂMBIO - TÍTULOS INVESTIMENTOS

40 ANOS DE TRADIÇÃO NO MERCADO FINANCEIRO.

SÃO PAULO
R. Libero Badaro, 471
9.ª e 10.ª and.
Tel. 35-3161 - C. P. 1

RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 309
18.ª and. - Tel. 23-8525

SANTOS
R. General Câmara, 5
2.ª and. - Tels. 2-2176/7
C. P. 341

CAMPINAS
Av. General Francisco Glicério, 1329
7.ª and. - Tel. 2-1160

SCSOMOS

Coluna do Castello

Alguma dissonância na primeira crise

BRASÍLIA (Sucursal) — Revelam certa perplexidade e alguma dissonância as reações do Governo ante os fatos ocorridos nos últimos dias, entre eles a polêmica suscitada pelo discurso do Sr. Roberto Campos e o incidente da Universidade de Brasília.

Vamos primeiro à perplexidade, pois ela parece ser antes de tudo o estado de espírito do Marechal Costa e Silva, em face do episódio estudantes-Polícia, e o do General Lira Tavares, em face da repercussão das suas declarações, que visaram exprimir um ponto-de-vista tranquilo do comando militar e que terá tomado como pressuposto o processo de continuidade revolucionária apreçoado pelo Presidente da República, à margem da "política de alívio".

O Marechal-Presidente, informado inicialmente de que o episódio da Universidade decorria de uma luta interna de grupos, só no dia seguinte interveio-se de tudo e recebeu as informações que indicavam ter havido de um lado manifestação de grupos de agitação dentro da Universidade, coordenada numa operação de dimensões mais amplas, e, de outro lado, indesejável excesso de repressão policial.

A perplexidade vem de que o Presidente não admite estimular a agitação, cuja origem se identifica com o desejo de grupos subversivos de colocarem seu Governo e sua política de alívio diante de um teste, a que se seguirão outros testes, nem quer ao mesmo tempo estimular a violência dos instrumentos de repressão governamental. O Marechal não quer que a Polícia bata, sobretudo que bata da maneira pela qual bateu, que parece ter sido a de simples violência, mas não pretende paralisar o aparelho policial mediante condenações amplas que desarmariam moralmente a Polícia diante da agitação.

O Líder Ernani Sátiro preparou seu discurso de ontem depois de uma conversa com o Presidente, dele assimilando a perplexidade e a prudência com que se encara um episódio do qual o Governo não quer sair fraco, mas do qual não pretende aproveitar-se para ganhar um tipo de força que não é a força que aspira.

O diálogo do Governo com os estudantes e com os trabalhadores não poderá ainda operar-se na base de pressões que traduzem menos o empenho dessas classes do que a provocação política que as inspira e cujos objetivos não ultrapassam os limites de um sectarismo revolucionário cuja incidência no atual processo somente desencadeará a reação e o recuo, como é habitual consequência de toda agitação desse tipo. O Governo João Goulart, que foi o apogeu dessas manifestações, constituiu um exemplo adequado do que se pode forjar numa luta desfechada pelo radicalismo imaturo.

No entanto, sabe o Presidente da República que todos os objetivos gerais da sua política poderão ser comprometidos por outro radicalismo, que é o da repressão odienta e vingadora, capaz por si só de tornar impossível o diálogo do Governo com os grupos sociais.

Quanto às declarações do Ministro do Exército, sabe-se já agora com razoável certeza que o General Lira Tavares não teve a intenção de desencadear uma pressão sobre o Governo, pensando apenas exprimir uma orientação na qual supõe o Presidente da República identificado com os comandos militares oriundos da Revolução. O Ministro não terá atentado para as esperanças suscitadas por manifestações do Marechal Costa e Silva e que davam à Oposição o legítimo direito de esperar que, numa futura etapa, promova o Governo a revisão das punições revolucionárias, na busca do clima de pacificação e de normalização democrática, que é a meta declarada do Presidente da República.

Chegamos assim à primeira dissonância, ainda no puro terreno da vida subjetiva.

De qualquer forma, o General-Ministro do Exército já sabe, a esta altura, que fez um pronunciamento político, que, por sua repercussão, terá criado uma dificuldade ao Governo, pelo menos na medida em que suscitou um esforço de esclarecimento, ainda prematuro.

A segunda dissonância

Mas há uma segunda dissonância a indicar, no conjunto de declarações e manifestações dos últimos dias. O General Lira Tavares exprimi um ponto-de-vista de unidade militar, na base dos sentimentos revolucionários, fazendo as vezes de ponte entre o sistema Castelo Branco e o sistema Costa e Silva. Tristão de Aláide já identificou como origem da expressão pontífice a palavra ponte. O General Lira Tavares terá sido, assim, falado como o pontífice da unidade militar revolucionária.

A unidade militar parece, porém, ser específica, isto é, traduzir-se apenas em termos de Forças Armadas, pois outro eminente General-Ministro, o Sr. Afonso de Albuquerque Lima, cuja presença no grupo radical revolucionário é um fato notório, veio a público logo em seguida para repelir as críticas do Sr. Roberto Campos e por sua vez criticar duramente o Primeiro-Ministro do primeiro Governo da Revolução. Não há dúvida de que a linha dura militar não gostou da interferência do ex-Ministro do Planejamento na formulação da nova política brasileira e as declarações do Ministro do Interior terão assim expressado exatamente esse desgosto.

O Ministro e os problemas

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, gosta muito de conversar com deputados e senadores sobre os problemas da região de cada um. É o tema que mais o apaixona.

Carlos Castello Branco

Presidente fica satisfeito com declarações de Mamede sobre a unidade do Exército

Brasília (Sucursal) — "Não esperava outra atitude do Mamede", comentou ontem, satisfeito, o Presidente Costa e Silva, ao tomar conhecimento das declarações do ex-Comandante do II Exército (São Paulo) a respeito da união do Exército em torno de seu Governo e da Ordem do Dia de sexta-feira passada do Ministro do Exército, General Lira Tavares.

O General Bizarria Mamede, homem da confiança do ex-Presidente Castelo Branco, advertiu "os que agitam e pretendem obstruir o esforço de reconstrução nacional iniciado com a Revolução de 31 de março" de que "tirem da cabeça as ilusões, pois o Exército continuará unido".

"PALAVRAS BEM DITAS"

A par do seu próprio conteúdo, as declarações do General Bizarria Mamede foram recebidas no Palácio do Planalto como elemento valioso para desautorizar as especulações correntes a respeito de uma possível cisão nas Forças Armadas, pelo aparecimento de um grupo descontente com a orientação do Governo. Assessor do Marechal Costa e Silva acentuaram que o pensamento exposto pelo General Lira Tavares, na Ordem do Dia da sexta-feira passada, coincide em todos os pontos com a orientação ditada pelo próprio Presidente da República — a propósito da continuidade revolucionária — no seu pronunciamento de 16 de março, na entrevista coletiva que concedeu à imprensa e no recente pronunciamento em Litorânea.

O General Bizarria Mamede afirmou, em São Paulo, que "o Exército é um monólito, está unido de verdade e apoiará integralmente o Governo Costa e Silva, da mesma maneira que apoiou e sustentou o Governo Castelo Branco. Mais ainda: o Exército continuará unido depois de Costa e Silva porque sabe que somente desta maneira o Brasil, como é, em suas dimensões geográficas e em sua tradição histórica, continuará".

"Foi por não querer dividir o Exército que não aceitei minha candidatura à Presidência da República, em oposição à do atual Presidente. Vi, então, perfeitamente, a manobra dos políticos que desejavam dividir o Exército. E o Exército não se divide e não se dividirá. Tirem da cabeça as ilusões os que agitam e pretendem obstruir o esforço de reconstrução nacional iniciado com a Revolução de 31 de março. O Exército continuará unido".

OPOSIÇÃO PREOCUPADA

A declaração do General Bizarria Mamede aumentou a preocupação manifestada por dirigentes do MDB em face do aviso do Ministro do Exército, General Lira Tavares, contra a revisão dos atos de punição da Revolução.

Ligando as duas declarações e salientando ser surpreendente que os mais prudentes chefes militares façam declarações aparentemente desnecessárias, disse o Deputado Martins Rodrigues:

— Não nos consta que, da parte da Oposição ou de elementos não organicamente nela integrados, haja qualquer movimento no sentido de destruir a situação atual. Se há razões para esse tipo de declarações, são razões que desco-

nhecemos e que seguramente não se situam em nossa área. E não havendo razão conhecida, só podemos imaginar que tais pronunciamentos revelem a determinação de manter o País sob tutela militar e correspondam à necessidade de apaziguar as áreas militares zelosas da preservação dessa tutela.

O Secretário-Geral do MDB destacou a referência do General Bizarria Mamede ao fato de não ter aceitado disputar com o Marechal Costa e Silva a Presidência da República.

— É uma lembrança singular, que de certo modo tende a fixar a existência de uma divisão — comentou o Sr. Martins Rodrigues.

A ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia do Ministro do Exército, contestando a possibilidade de o Governo anistiar os políticos punidos pela Revolução, visou a tranquilizar os setores militares, segundo asseguraram ontem, no Rio, fontes do Exército.

Segundo essas fontes, o regresso do Sr. Juscelino Kubitschek ao País, seguido da divulgação de informações de que setores parlamentares governamentalistas se mostravam sensíveis à concessão de anistia aos punidos pela Revolução, provocou descontentamento e intranquilidade nos quartéis.

Alertado pela reação existente nos diversos comandos, o General Lira Tavares foi aconselhado a contestar aquelas informações, através de boletim de serviço, a fim de evitar que aumentasse o descontentamento na área militar.

NAO HA RECUCO

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Federal Franco Monteiro, do MDB, comentou ontem que a nota do Ministro do Exército "não significa um recuo na abertura democrática do Governo Costa e Silva, pois referiu-se especificamente ao problema da anistia".

O parlamentar acrescentou que a reforma da Constituição, pretendida pela Oposição, "vai ao encontro das intenções do Governo, que em várias oportunidades demonstrou que pretende ver restabelecida a ordem democrática no País, para a qual o clima é bastante favorável, pois o anseio pela normalização é geral".

Governos do Sul entram em desacordo

Porto Alegre e Curitiba (Sucursal e Correspondente) —

Começa hoje a reunião do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul (CODESUL), formado pelos três Governos do extremo Sul e desde já marcada pela divergência quanto à mudança da sede da Superintendência do Desenvolvimento do Sul (SUDESUL), de Porto Alegre para Florianópolis.

A mudança é preconizada pelo Governador de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira, e combatida pelo Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos. O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, que transmitirá a presidência do CODESUL a seu colega catarinense, deverá ser o fiel da balança.

MUDANÇA DO BRDE

Durante o encontro de hoje, os três Governadores elegerão o Presidente e o Vice-Presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Os Srs. Peracchi Barcelos, Ivo Silveira e Paulo Pimentel mantêm-se reunidos desde ontem e, hoje, o Governador paranaense deverá deixar Porto Alegre para, amanhã à tarde, conferenciar com o Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, com diretores da Comissão de Financiamento da Produção e do Banco do Brasil.

O assunto principal que o Sr. Paulo Pimentel tratará com o Sr. Horácio Coimbra diz respeito à fixação dos preços para o café da safra 67-68, quando apresentará as reivindicações da cafeicultura, que precifica "valores justos" para o produto. Junto à Comissão de Financiamento da Produção e do Banco do Brasil, o Governador paranaense defenderá o estabelecimento de preços mínimos reais e líquidos para a lavoura, sem os desgastes que possam desfigurar os valores atribuídos aos vários produtos.

MDB prevê apoio no Senado ao recurso de Sátiro para Aleixo presidir Congresso

Os oposicionistas estão convencidos de que seis dos 11 membros da Comissão de Justiça do Senado votarão a favor do provimento do recurso apresentado pelo líder governista na Câmara dos Deputados, Sr. Ernani Sátiro, contra o despacho em que o Presidente do Senado determinou o arquivamento do projeto de resolução que atribui ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso.

Segundo figuras do MDB, apoiam o recurso os Srs. Rui Palmeira, Eurico Resende, Petronio Portela, Antônio Carlos Konder Reis, Aluísio Carvalho e Carlos Lindemberg. A favor do despacho do Senador Auro de Moura Andrade se pronunciarão — ainda de acordo com a previsão oposicionista — os Srs. Antônio Balbino, Bezerra Neto e Josafá Marinho, do MDB, e Carvalho Pinto e Wilson Gonçalves, da ARENA.

POSICÕES

O Sr. Wilson Gonçalves diverge da maioria de seus companheiros de Partido na Comissão de Justiça por convicções: acha que a doutrina estará sendo arranhada ao se tentar promover reforma constitucional por via de simples alteração do Regimento Interno do Congresso.

O Sr. Carvalho Pinto, além de razões doutrinárias, está atento a uma circunstância política: é de São Paulo, como o Sr. Auro de Moura Andrade, que tem expressiva liderança política no Estado.

No plenário do Senado, o parecer da Comissão de Justiça (cujo relator é o Sr. Petronio Portela), o Sr. Auro de Moura Andrade terá a seu favor apenas os 19 senadores do MDB, que votarão maciçamen-

Desnuclearização estimula o uso pacífico da energia atômica, afirma M. Pinto

O Ministro Magalhães Pinto declarou ontem que a assinatura do Brasil ao Tratado de Proibição das Armas Nucleares na América Latina constitui o primeiro passo para "continuarmos defendendo a tese da integração dos programas latino-americanos para o uso pacífico da energia atômica".

O documento será firmado na próxima semana, na Cidade do México, pelo Embaixador José Sette Câmara, representante brasileiro nos três primeiros períodos de negociações realizadas pela Comissão Preparatória para a Desnuclearização da América Latina (COPREDAL).

PARA TODOS

O Chanceler disse que, ao expor essa tese de integração dos programas de energia nuclear para fins pacíficos, o Governo brasileiro está apenas querendo abrir para todos os países da América Latina os benefícios do emprego do átomo para o desenvolvimento.

Salientou que o problema científico está resolvido e que a falta de recursos é a grande dificuldade que muitas nações em processo de desenvolvimento enfrentam para reter os seus cientistas e técnicos ou levar a cabo as experiências nucleares. A tese brasileira, unindo esforços, tornaria possível o benefício de todos.

CORDIALIDADE

O Sr. Magalhães Pinto reafirmou que as conferências de Punta del Este "foram um sucesso, sobretudo porque vieram para estabelecer um clima de cordialidade e confiança entre os Presidentes e os Chanceleres, o que permitirá que se passe a uma ação efetiva nos campos interno e externo".

Finalmente, o Ministro anunciou que o Chanceler Costa Mendes, da Argentina, deverá visitar o Brasil na primeira quinzena de junho, retribuição a visita feita a Buenos Aires pelo Sr. Juraci Magalhães.

Leia Editorial "Explosão do Progresso"

Guarda com você 10% do Imposto de Renda. Assim:

Você tem que pagar seu Imposto de Renda, não tem? Então, antes de fazer a declaração, procure a Credibrás, que está autorizada pelo Dec. Lei n.º 157 de 10-02-67 a transformar 10% do que você teria obrigatoriamente de pagar, em ações e debêntures e que, além de tudo, rendem dividendos e juros. Esse benefício é extensivo também às pessoas jurídicas, que podem transformar 5% de sua renda em ações. Venha conversar conosco.

credibrás financeira do Brasil sa. crédito, financiamento e investimento

— UMA DAS MAIORES ORGANIZAÇÕES FINANCEIRAS DO PAÍS. Rua do Carmo, n.º 8 — 4.º andar — tel.: 31-0020

Krieger abrirá mão da presidência para enfrentar os rebeldes da ARENA

O Senador Daniel Krieger pretende colocar o seu cargo de Presidente nacional da ARENA à disposição da próxima Convenção Nacional que se realizará brevemente, para aprovar o novo programa e os estatutos do Partido, procurando desta forma reforçar sua posição diante do movimento de rebelião existente na agremiação.

O Sr. Daniel Krieger afirmou ontem que não defende para si postos nem vantagens e advertiu que não permitirá "o surgimento de cavalos de Troia no Partido", referindo-se à guarda negra, movimento de deputados sob a liderança do Sr. Aluísio Alves e acusados de fisiológicos.

CONTRIBUIÇÃO

O Presidente da ARENA acha que "o Sr. Aluísio Alves é um líder de prestígio popular" — deve dar o novo programa do Partido a contribuição de seu talento e espírito público".

Se o grupo liderado pelo ex-Governador do Rio Grande do Norte persegue objetivos programáticos, e não fisiológicos, tem agora uma excelente oportunidade de contribuir para que o Partido obtenha uma roupagem ideológica e popular — acrescentou o Sr. Daniel Krieger.

SUBLEGENDA

Do novo programa da ARENA bem como de seus estatutos, podem e devem participar todos os membros do Partido. O que não concordare, entretanto, é com a criação de uma sublegenda permanente, que comprometeria os altos e patéticos motivos que inspiraram a sua criação, desunindo e enfraquecendo a ARENA.

O Sr. Daniel Krieger considera que as comissões incumbidas da reforma do Partido exercerão um papel importante porque a grande preocupação é que as bases da ARENA sejam ouvidas.

Em meados do próximo mês a principal das comissões — presidida pelo Senador Carvalho Pinto e da qual participam figuras como Nel Braga, Cid Sampaio e Rafael de Almeida Magalhães — começará a visitar todos os Estados, a fim de recolher contribuições dos correligionários, para a definitiva elaboração do programa.

DESAMBIGUO

— Todos serão ouvidos, não só os diretores regionais como também os municipais e as figuras de proa da ARENA, para

que o seu programa seja, tanto quanto possível, o resultado de um amplo debate nacional.

Depois de explicar a orientação que está dando à reformulação do Partido, o Sr. Daniel Krieger frisou mais uma vez que é um homem desamalgamado e sem pretensões, tendo adiantado que não pretende prosseguir à frente da ARENA até 1968, a não ser que a sua posição seja reforçada por um pronunciamento maciço dos convencionais, durante a reunião nacional que poderá realizar-se dentro de dois ou três meses.

CONSULTA AS BASES

Os Senadores Carvalho Pinto e Nel Braga, mais o Deputado Cid Sampaio, todos membros da comissão de reforma do programa da ARENA, marcaram para o próximo mês uma reunião no Rio, quando discutirão com os membros da seção carion do Partido a orientação a ser imprimida ao trabalho que realizam.

Durante a reunião de ontem da ARENA da Guanabara, o seu Presidente, Deputado Flávio Ribeiro, deu conhecimento aos demais diretores da visita que os três parlamentares pretendem fazer e pediu que todos procurem oferecer contribuições à tarefa de fazer da ARENA um Partido definitivo.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto conversou ontem com o Governador Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes, sobre a consolidação do Partido situacionista.

A noite, o Governador recebeu vários deputados estaduais e federais, da bancada paulista, e também discutiu o assunto.

Professores de São Paulo também acham que genocídio foge dos crimes políticos

São Paulo (Sucursal) — Os professores de Direito Internacional Irineu Strenger e Vicente Marota Rangel concordaram ontem com a tese que o Desembargador Oscar Tenório apresentará no Congresso Internacional de Direito, em Paris, de que "genocídio não é crime político".

O professor Irineu Strenger afirmou que "o genocídio deve ser considerado um crime de direito internacional, quer praticado em tempo de paz, quer em tempo de guerra".

CONDENAÇÃO

O genocídio é realmente crime político para os efeitos de extradição, acentuando-se seu caráter de crime de direito das gentes — disse o professor Strenger, enquanto o professor Marota Rangel afirmou que "o genocídio constitui crime de natureza comum, extremamente grave, e não é sob a alegação de crime político que se deixará de extraditar alguém apontado como genocida".

Professores de Direito Internacional da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, os Srs. Irineu Strenger e Vicente Marota Rangel observaram não terem dúvidas sobre o fato de que o genocídio deve ser excluído das cogitações de crime político.

Condeno o genocídio como um dos mais chocantes crimes dentre aqueles que podem ser perpetrados pelo homem contra o homem, porquanto se trata de um extermínio prolongado em massa, por motivos absolutamente inexplicáveis à mente humana, visto que o massacre sempre se prende a problemas de nacionalidade, raça, religião ou ideologias — disse o professor Irineu Strenger.

O genocídio — continuou — é um crime que atinge diretamente a consciência universal. Conceitualmente, deve ser considerado um crime de direito internacional, quer praticado em tempo de paz, quer em tempo de guerra.

Por outro lado, todas as convenções internacionais até aqui realizadas, sem exceção, não reconhecem a necessidade de punir-se tais delitos.

A Assembleia-Geral da ONU, em memorável sessão da qual participou o Brasil, realizada em 11 de novembro de 1948, declarou com muito acerto que o genocídio é um crime contra o direito internacional, contrário ao espírito e

aos fins das Nações Unidas e que o mundo civilizado condena.

Além — esclareceu o Professor Strenger — o Brasil foi signatário dessa convenção, representado na ocasião pelo Embaixador João Carlos Muniz, tendo sido a referida convenção sancionada e homologada pelo Governo brasileiro em 9 de maio de 1952.

Cumpram-se assim as condições para que o genocídio não seja tratado como crime político para os efeitos de extradição, acentuando-se seu caráter de crime de direito das gentes, mas não se pode desprezar na conceitualização sua modalidade de delito contra a humanidade, fixável como homicídio em série, visando à aniquilação por meios bárbaros de grupos raciais, religiosos ou políticos.

Os relatórios sobre os hediondos crimes cometidos pelos nazistas em nome de uma espúria ideologia deixam marca indelével na memória da humanidade e a ninguém em sã consciência poderá ocorrer a ideia de perdão para os seus responsáveis.

Uma das grandes tarefas que se impõem à consciência jurídica internacional é incluir o genocídio no quadro dos crimes previstos pelo direito positivo, como recomenda a experiência histórica.

No caso concreto dos remanescentes criminosos de guerra, acho que devem ser julgados e punidos se demonstrada a sua culpabilidade ou participação, prevista na possibilidade de extradição por força de adesão do Brasil às convenções internacionais que tiveram por objeto esse tema, pois já é reconhecido que o genocídio é uma odiosa chaga da civilização e em nome desta deve ser conjurado dentro das fórmulas jurídicas existentes — concluiu o Professor Irineu Strenger.

STM louva confirmação de Gueiros

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, acolhendo proposta do Ministro Romero Neto, consignou, por unanimidade, um voto de louvor ao Sr. Eraldo Gueiros Leite, por sua confirmação no cargo de Procurador-Geral da Justiça Militar, conforme carta que recebeu do Presidente Costa e Silva.

Auditores homenagearão Mourão Filho

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, visitará hoje à tarde as três Auditorias do Exército sediadas na Guanabara, devendo receber homenagem dos juizes-auditores, promotores e serventurários.

Stone acha difícil Rio ter festival

O Sr. Harry Stone, que representa as empresas cinematográficas americanas no Brasil, confessou, antes de embarcar para Buenos Aires, onde assistirá à primeira exibição do filme *Grand Prix*, que "o Rio dificilmente repetirá seu festival de cinema, pois estou seguramente informado de que não há dinheiro para nada".

Acrescentou que até agora não foi procurado, oficialmente, por ninguém para tratar do II Festival Internacional de Cinema do Rio de Janeiro, comentando que "um festival para ser bom requer muita preparação e não me consta que tenha havido nada até agora e, pelo que sei, o dinheiro está curto".

DIMINUIÇÃO

Disse o Sr. Harry Stone que a tendência é diminuir o número de festivais de cinema no mundo, pois eles são muito caros e para serem bons têm de atrair grandes nomes do cinema. Os artistas mais famosos, além de não poderem viajar em qualquer época por causa do trabalho, não gostam de ir a festivais de que participam *starlets* (estrelinhas).

Frison que o Festival de Mar del Plata, na Argentina, já está marcado para março do próximo ano e que se o II Festival Internacional do Rio não se realizar agora só poderá ser programado para 1969, em virtude de um acordo entre Brasil e Argentina para alternar seus festivais.

O Sr. Harry Stone informou ainda que o outro objetivo de sua ida a Buenos Aires é o novo acordo com o Governo argentino para a importação de filmes americanos, que é renovado a cada ano.

Rio Berquó pode ser ligado ao mar em julho eliminando as enchentes em Botafogo

Mais otimistas do que o Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAR, Sr. Paulo Costa, que prometeu concluir a canalização do Rio Berquó em setembro, os engenheiros da obra esperam ligar o rio ao mar em julho, acabando com as constantes enchentes de Botafogo.

Faltam apenas cerca de dez metros de canalização sob as pistas da Praia de Botafogo, no Mourisco, para interligar o rio à galeria de cintura de Botafogo, de forma a permitir que a praia, atualmente uma das mais poluídas da Cidade, se transforme numa das mais limpas.

DEBAIXO DE ÁGUA

A obra do Rio Berquó é das mais difíceis e penosas das que estão sendo feitas na Cidade. Os trabalhos são feitos permanentemente dentro de água fétida das galerias de águas pluviais das Ruas Voluntárias da Pátria e da Passagem, que desembocam justamente no local onde os operários erguem as lagoas de concreto para unir a canalização, pois a desembocadura está concluída, bem como a parte inicial, faltando apenas um trecho pequeno mais difícil sob o Mourisco.

Outro trecho difícil e já concluído foi o anterior, também sob as pistas da Praia de Botafogo, no Mourisco. A cobertura da canalização foi feita evitando-se toda a extensão rede subterrânea (gás, luz, água, telefone e cabos de alta e baixa tensão). Neste local os trabalhos estão na fase final de fixação da rede subterrânea, devendo depois ser coberto o buraco e pavimentada a pista, o que vem prejudicando muito o tráfego de frente à Rua da Passagem.

Os dez metros que restam no Mourisco deverão, segundo os engenheiros, ser entregues dentro de um mês. A concretagem dentro da água que vem das galerias das Ruas Voluntárias e da Passagem tem de ser feita à base de cortinas, para permitir que as paredes sejam erguidas a seco. A lagoa do fundo será concretada fora da obra, em placa que serão colocadas no fundo da galeria e ligadas com encaixes especiais que impedem a infiltração de água.

COMO VAI FUNCIONAR

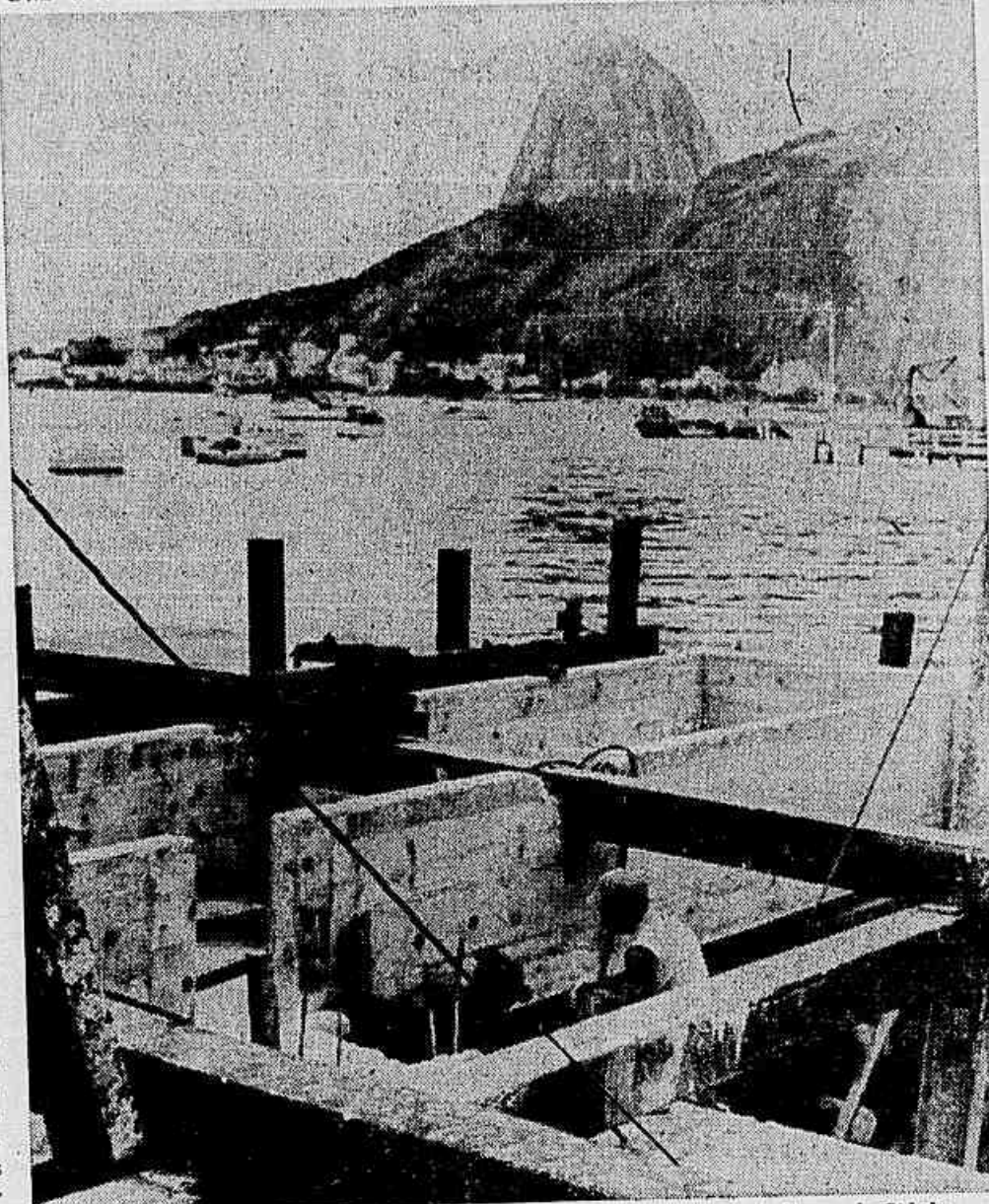
Concluída a ligação do Rio Berquó com o mar, toda a água do Rio e também as águas pluviais das ruas de Bo-

tafogo terão acesso direto ao mar, mas somente as águas pluviais limpas serão despejadas pela embocadura do Berquó na Praia de Botafogo, porque as sujas, por um processo de canaletas, serão desviadas para o interceptor oceânico e, através de bombas, colocadas nos terrenos da Elevatória do Bairro, na Rua Repórter Nestor Moreira, e recalcadas para serem lançadas ao mar na Urca, na base do Pão de Açúcar.

O sistema de separação das águas pluviais sujas das limpas é muito simples. No final da embocadura da galeria do Berquó, junto à Praia de Botafogo, existem canaletas de retorno das águas pluviais sujas. Estas canaletas, de baixa altura, recolhem toda a água do início das chuvas, que é justamente a mais suja, levando-a diretamente para o interceptor oceânico, de onde é recalcada para a Urca. À medida que a chuva vai aumentando, a água que chega à desembocadura do Berquó já é menos suja, embora tenha maior volume. A partir de certa altura, dentro da galeria, somente chegam as águas pluviais já limpas, que desembocam diretamente no mar, encobrindo as canaletas mais baixas.

No local onde deságua o Berquó, desembocará, também, a galeria de cintura que coletará as águas pluviais do restante do Bairro de Botafogo, desde a Avenida Rui Barbosa até o Mourisco. As canaletas separarão também, as águas sujas trazidas pela galeria de cintura. Dessa forma, toda a água, despejada na Praia de Botafogo, será limpa.

UM OUTRO BENEFÍCIO



A canalização do Rio Berquó fará da Praia de Botafogo uma das mais limpas da Cidade

Água voltou a Copacabana porque a CEDAG reduziu o abastecimento da Z. Norte

A água voltou praticamente a todos os prédios de Copacabana, depois de três dias de racionamento, porque a CEDAG resolveu ontem sacrificar outros bairros, entre eles São Cristóvão, para que a Zona Sul não fique mais prejudicada.

Engenheiros da CEDAG negaram a gravidade do problema, alegando que a água chegada do reservatório de Macacos é insuficiente, mas que sua falta em vários prédios da Zona Sul deve-se mais à ausência de bombas de sucção ou à má conservação dos encanamentos.

RESTABELECIMENTO

Segundo os mesmos engenheiros, o abastecimento de água da semana passada foi deficiente, mas a partir de quinta-feira foi restabelecido em 80 por cento. Informaram que a situação só será normalizada definitivamente quando terminarem os reparos na nova Adutora do Guandu, possivelmente no próximo mês.

Ontem os moradores da Rua Albano, em Jacarepaguá, mantiveram um encontro com os engenheiros da CEDAG para saber em que situação se encontram as vistorias das casas que sofreram rachaduras, em consequência da infiltração de água no sítio situado naquele bairro.

Os engenheiros ficaram de fazer uma vistoria naquelas casas e apresentar suas conclusões, juntamente com os peritos designados pelo Juiz da 8.ª Vara de Fazenda Pública, ainda no decorrer desta semana.

NITERÓI GANHA ÁGUA

Niterói (Sucursal) — Mais 45 milhões de litros de água passarão a ser distribuídos às populações desta Capital e de São Gonçalo, com a entrada em

funcionamento da 3.ª Adutora de Laranjal, localizada nesta cidade, segundo informou ontem o Presidente da Comissão de Águas e Esgotos, Sr. Júlio Alberto Teixeira.

As obras da nova adutora estarão concluídas dentro de 15 a 20 dias, pois só falta a execução das últimas ligações no entroncamento principal; as demais partes que compõem a adutora já estão totalmente concluídas e, inclusive, testadas com êxito.

Com esse reforço de 45 milhões de litros diários de água haverá melhorar bastante o abastecimento a Niterói e São Gonçalo, cidades que têm pouco mais de 300 mil habitantes cada e atualmente recebem 100 milhões de litros diários.

PARANÁ MELHORA

Curitiba (Correspondente) — Depois de 45 anos paralisada, foi concluída uma obra de captação e reservatório de água no Município de Guaracema, dentro do Plano Integrado do litoral paranaense, executado com a colaboração de todas as Secretarias encarregadas de promover o desenvolvimento social e econômico.

Pague 10% a menos do seu impôsto de renda

como pessoa física

e 5% a menos

como pessoa jurídica

adquirindo quotas do

FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO

- Como você deve proceder?

- É simples:

1º Escreva na margem esquerda da primeira folha de sua declaração de renda:

"Opto pelos benefícios fiscais concedidos pelo Decreto-Lei 157 de 10/2/67

- pretendo adquirir certificados de compra de Ações do Investbanco" e assine logo abaixo;

2º Calcule o desconto a que tem direito como pessoa física ou como pessoa jurídica.

Consulte-nos se tiver dúvidas a respeito;

3º Adquirir um Certificado de Compra de Ações do INVESTBANCO;

4º Se você já tiver entregue sua declaração de renda sem ter manifestado sua opção, ainda há tempo para fazê-la;

5º Informe também seus amigos dessas vantagens.

Se desejar melhores explicações, consulte, sem compromisso, qualquer agência dos bancos:

Banco Andrade Arnaud S.A.
Banco Brasul de São Paulo S.A.
Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A.
Banco Francês e Brasileiro S.A.
Banco Geral do Comércio S.A.
Banco Industrial e Comercial do Sul S.A.
First National City Bank

E os seguintes corretores oficiais da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro:

Alexandre Dale
Alexandre R. Marigny
Antonio B. V. Carvalho
Arlindo S. Gomes
Carlos A. Liberal
Celio Pelajo
Cláudio O. Oneto
Delphim E. S. Araújo
Francisco Linhares

Guilherme L. Cruz
Henrique G. Mello
José B. Ribeiro
José Willhelmsen Jr.
Júlio L. Cruz
João B. Q. Vieira
Lincoln Rodrigues
Luiz F. M. Hasselmann
Luiz J. C. Menezes

Manuel R. D. Rosa
Marcello Leite Barbosa
Nelson Losso
Paulo Cesar Almeida e Silva
Paulo F. Heilborn
Sérgio J. V. Amaral
Silvert F. Bartholdy
Waldyr Alves

ou o corretor oficial de sua preferência, ou, ainda, a

SODRIL

Avenida Rio Branco, 25 - 12.º andar - Tel.: 23-8553 - GB

Rua Líbero Badaró, 293 - 25.º andar - conj. 26-A - Tel.: 32-7074 - SP



BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S.A.
INVESTBANCO

Rua Líbero Badaró, 293 - 17.º andar - conj. 17-B - Caixa Postal, 8885 - End. Teleg.: INVESTBANCO
Telefones: 36-9257 - 35-8863 - EDIFÍCIO CONDE DE PRATES

The Economist

EDICION LINGÜAL PARA LA AMERICA LATINA

Política
Economia
Comercio

REPRESENTANTE COMERCIAL NO BRASIL: LIBRIS AGÊNCIA LITERÁRIA S. A. - R. GONÇALVES DIAS, 64 - RIO - 68.

Aparecerá em maio uma nova revista européia de informação internacional

The Economist, a prestigiada revista londrina, vai lançar uma edição quinzenal para a América Latina. É a primeira vez em seus 124 anos que The Economist, órgão europeu de consulta dos mais importantes homens de negócios e funcionários do mundo, se apresenta com uma publicação em espanhol.

O primeiro número sairá a 19 de maio.

5 boas razões pelas quais se deve ler The Economist:

- Porque sua informação será uma análise objetiva e profunda dos acontecimentos mundiais.
- Porque seu comentário sobre política, economia, indústria e comércio nos países latino-americanos e outras partes do mundo é independente e atualizado e, por isso, apresenta uma visão mais clara dos acontecimentos internacionais.
- Porque se utilizarão nesta revista a experiência e a prática dos correspondentes especiais que tem The Economist em todo o mundo.
- Porque oferecerá por serviço aéreo direto de Londres, uma revista feita com a mais moderna técnica e impressa em papel da mais alta qualidade.
- Principalmente, porque dará uma nova perspectiva européia às notícias que se publicam nos jornais e revistas deste continente e será um elo entre as informações européias e as latino-americanas.

Preencha o coupon abaixo e faça sua assinatura de experiência hoje mesmo.

LIBRIS Agência Literária S/A Rua do Rosário, 135 Rio de Janeiro - GB - C.P. 2128
Livraria KOSMOS Editora Rua do Rosário, 135 Rio de Janeiro - GB.
Livraria KOSMOS Editora Pça. D. José Gaspar, 109 São Paulo - SP.
Livraria KOSMOS Editora Rua dos Andradas, 1644 Porto Alegre - RS.

Desejo ser considerado um pré-assinante de The Economist Edición Quincenal para la América Latina, em espanhol por (favor marcar)

☐ 1 ano NCr\$ 38,70 ☐ 3 anos NCr\$ 116,00

Anexo meu pagamento em cheque nominal no valor de NCr\$

Pagarei ao receber a fatura ☐
(Favor usar maiúsculas)

NOME: _____

Rua: _____ C. Postal: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Profissão: _____ Assinatura _____

"O Governo, ao fixar preços mínimos para diversos produtos agrícolas, labora no mesmo erro econômico de sempre, responsável por esse descalabro financeiro em que se debate a produção agrícola brasileira. Os preços mínimos e máximos jamais se fixam, pois oscilam com a inexorável lei da oferta e da procura, revelando anormalidades que devem ser corrigidas obrigatoriamente, uma vez conhecida a causa que as determinou. O que se deve e pode fixar por decreto, ou melhor por lei, é o preço justo das utilidades essenciais, levando-se em conta o respectivo custo e o lucro máximo permitível.

Humberto Bruno — Rio, GB."

Restrições a menores

"Paralelo ao da atuação da Censura, outro dos lamentáveis aspectos da vida carioca é a legislação por demais autoritária dada ao Juizado de Menores para determinar se menores podem ou não assistir a este ou aquele filme ou peça. No meu entender, o Estado invade a jurisdição normal e natural dos pais sobre a família. Por exemplo, tenho consciência e responsabilidade suficientes para determinar o que meus filhos possam ler ou ver e sinto-me inconfortavelmente ao saber que o Estado possa fazer isso em meu lugar. Creio também ser altamente perigoso a liberdade individual proibir que menores possam ir ao cinema ou teatro à noite, mesmo acompanhados de seus pais. Levo meus filhos ao cinema à hora que mais me convém e não a que o Estado sugere que convenha para eles.

J. Autran — Rio, GB."

Ponte Iunática

"Pobre Estado do Rio. Para agravar, ainda mais, as condições econômicas e financeiras em que se debate, aparece agora a Iunática, construção da ponte Rio-Niterói, como se fosse um empreendimento para a salvação de uma calamidade pública. Até hoje ninguém sabe quem está por trás dessa catastrófica iniciativa, que já consumiu toda ou quase toda preocupação do Governo passado, através da caminhada silenciosa do Ministério Juarez Távora, no que é substituído com a mesma febre perniciosa pela atual administração. Não se compreende nem se justifica que, para a construção dessa desnecessária via via se perturbar, com a pleora de viadutos perniciosos, localizados distantes dos pontos de embarque e desembarque.

Válter Soares — Niterói, RJ."

Favelas

"Tratando-se de um assunto de mais alta importância para a economia da Guanabara, estimaria receber o seu apoio para o projeto de criação da Superintendência Extraordinária para as Favelas da Região do Grande Rio, SUPAR. Esse órgão proprietária a urbanização de algumas favelas, desde que isso fosse tecnicamente possível, transferindo as demais para áreas próprias, com a criação paralela de mercado de trabalho. A medida faria com que as populações faveladas, compostas em sua maioria de elementos marginalizados, se integrassem na sociedade, produzindo para ela, mediante remuneração justa que lhes conferiria poder aquisitivo real e estável, com benefícios para a indústria e o comércio, em função do aumento da faixa de consumidores estáveis. Relativamente ao esvaziamento econômico da Guanabara, a SUPAR teria a principal virtude de possibilitar a aplicação dos 50% do Imposto de Renda, no financiamento de projetos a serem implantados nas regiões para as quais fossem transferidas as populações faveladas. Em síntese, a SUPAR daria o processo de esvaziamento econômico da Guanabara.

Deputado Rubem Medina — Rio, GB."

Cumprimentos

"Dá-nos muita alegria cumprimentar esta equipe que faz do JB o melhor jornal do Brasil. Sua imparcialidade, seu texto sóbrio, sua tenacidade são bem provas do valor do brasileiro. É inequívoca a contribuição deste jornal à cultura de nosso povo. Ao JORNAL DO BRASIL, cujo tempo de existência é apenas um ano mais velho que a data de emancipação política do nosso Município, devemos uma grande ajuda durante os acontecimentos trágicos de janeiro, fevereiro e março, em Barra do Piraí.

Prefeito Válio Gomes Mariotini — Barra do Piraí, RJ."

Lema para o DPF

Foi lamentável o gesto dos estudantes de Brasília, desfeiteando o Embaixador dos Estados Unidos no instante em que este fazia à Universidade uma doação de livros. Mais lamentável, porém, foi o gesto da Polícia atacando brutalmente os estudantes. Duplamente lamentável, pois se a violência é sempre condenável, em alguns momentos ela se torna estúpida também, por favorecer aquilo que se esforça por castigar.

Manifestações como a dos estudantes de Brasília quinta-feira da semana passada aspiram sobretudo à repercussão. Sempre que puderem ser controladas sem exageros policiais, perderão seu objetivo principal.

O Governo brasileiro deve ter sempre em mente que, bem ou mal, o Brasil é uma democracia e nas democracias manifestações de desagrado, quando não violentas, podem ser contidas, mas não são dissolvidas a pancada. A responsabilidade dos governos totalitários, esta sim, é enorme, já que Estado e Polícia formam um organismo sólido e único, a Polícia garantindo o Estado contra o povo. Nessas condições não há desculpa para manifestações: só existem manifestações autorizadas pela Polícia, que é de fato o Estado.

Os Estados Unidos, que são uma verdadeira democracia, toleram todas as manifestações possíveis e imagináveis e só se registram conflitos com a Polícia quando os manifestantes apelam para a violência aberta. A Polícia, no Estado democrático, defende-se quando atacada.

Em virtude de inúmeros fatores, há muito os estudantes brasileiros sofreram um processo intensivo de politização. E não ficaram apenas no

terreno das idéias. Não ficaram sequer no terreno das manifestações, apenas, passando à ação direta. Quais os meios de corrigir tal estado de coisas? Em primeiro lugar, sem dúvida, é preciso que o Governo tenha uma política estudantil, que é a única coisa capaz de fazer com que os estudantes tenham menos política. Se houver um atendimento maior das reivindicações puramente estudantis, haverá muito menos assunto para manifestações estudantis. Temos acentuado, em editoriais, os inúmeros pontos positivos do Governo Castelo Branco. Mas nunca incluímos, e ninguém poderia incluir entre eles, o trato com os estudantes. A Revolução de 1964 quis levar a um paroxismo inaceitável a tese de que os estudantes existem para estudar. Os estudantes são seres humanos que se formam, e não máquinas de aprender. Considerados máquinas, reagem exatamente no sentido de exaltarem o que têm de humano.

Existe, em segundo lugar, o fato de que a Polícia tem de lidar com manifestações estudantis que precisam ser contidas. Então é preciso que haja sempre força policial abundante, exatamente para que o número de policiais evite a necessidade do apelo à violência. A Polícia deve exercer autoridade e não brutalidade. Isto é um lema que o DPF deve inscrever em todos os seus departamentos. Apoiada em número suficiente a Polícia poderá aprender a agir mais com força moral do que com casquete e coroa de revólver.

Agindo como agiu em Brasília quinta-feira, a Polícia está fazendo o jogo daqueles contra quem se lança.

Ponte para a Fusão

A criação do Ministério dos Transportes, cuja necessidade é há muito considerada indispensável, obedeceu ao signo da preparação do País para o desenvolvimento econômico e, como instrumento, não pode prescindir de um conteúdo dinâmico de urgência, nas providências sob sua responsabilidade. O primeiro Ministro dos Transportes implantou um estilo pessoal de ação, indispensável para vivificar a rotina burocrática, responsável pela transformação de excelentes projetos de obras públicas em verdadeiros mausoléus administrativos.

Ao mesmo tempo que deu a medida de sua atuação direta na fixação de prazos e na cobrança de resultados, o Ministro Mário Andreazza fez do projeto de ligação Rio-Niterói um compromisso público. Revelou-se consciente da importância do empreendimento e mandou apressar o estudo de viabilidade da ponte, providência técnica que ultrapassa a fase das indecisões.

Mas, em país onde projetos de viabilidade são uma novidade, a opinião pública não identifica na medida o grau de decisão que materializa providências práticas, ao alcance dos olhos. A ligação Rio-Niterói é uma necessidade antiga, inclusive como ponto de referência em discursos de administradores recém-chegados ao Poder. Primeiro foi a discussão interminável sobre o dilema ponte ou túnel, inclusive os locais onde se deveriam localizar as cabeceiras. Houve interesses imobiliários escondidos atrás dos debates, e a delonga foi excessiva para a esperança das populações e para a urgência que a iniciativa privada reclama, dos dois lados da Baía de Guanabara.

Nas duas margens existem também interesses identificados com a politicagem, isto é, a forma

mais baixa de fazer da política a continuação de outros negócios. É inevitável que todas as componentes se reajustem para atuar com a inesgotável falta de espírito público que redundou no atraso irreparável do projeto para a ligação do Rio e Niterói. O Ministério dos Transportes tem sua afirmação administrativa e política ameaçada pelo cipoal de interesses de toda ordem, dispostos a embarcar a decisão.

Não há tempo a perder, nem meios a medir. A opinião pública, esgotada em sua capacidade de confiar, não se tranquiliza com o estudo de viabilidade e reclama providências práticas, com a marca da irreversibilidade. Enquanto nos pontos finais da localização da ponte não forem visíveis as obras, o toque de efêmero prevalecerá. No momento em que já é impossível deixar de considerar em conjunto a solução dos problemas da Guanabara e do Estado do Rio, e quando a iniciativa privada e os governantes despertam para a idéia da fusão, só os atos práticos podem dar lastro à construção da ponte Rio-Niterói.

A importância desta obra transcende de muito as necessidades dos dois Estados, porque só com a ponte será feita a integração rodoviária Norte-Sul do Brasil. Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Bahia serão beneficiários diretos dessa ponte, destinada a representar, no domínio dos transportes, um marco no desenvolvimento econômico nacional. A primeira viabilidade que o Brasil quer ver é a das medidas práticas do Governo, que se comprometem a construir a ponte no mais curto espaço de tempo possível, num País atrasado de um século em seu encontro com o progresso.

Explosão de Progresso

Sexta-feira desta semana, na Cidade do México, o Governo brasileiro assinou o Tratado de Proscrição de Armamentos Nucleares na América Latina.

Não se trata, como preferiram os Estados Unidos e a União Soviética, de um Tratado em que as nações latino-americanas prometem não mexer com o átomo por conta própria. Tanto assim que, presente no México para assinar o acordo, o Brasil vai iniciar contatos oficiais para que se forme uma Comunidade Latino-Americana do Átomo. Não vai nisto qualquer desafio latino-americano às grandes potências, desafio inviável e inconcebível.

E por que é tão inconcebível tal espírito desafiador? Porque são tão subdesenvolvidas as nações latino-americanas que, ainda que o desejassem, não poderiam, como fizeram a França e a China, desenvolver com fulminante rapidez um programa atômico. Mas existe uma enorme força ética no desafio dos fracos. A América Latina não quer ficar eternamente a reboque das grandes potências. E o único caminho existente hoje em dia para que se comece a reduzir o fosso que separa o Hemisfério Sul — pobre e faminto — do Hemisfério Norte, poderoso e afluente, é o desenvolvimento da energia nuclear para fins pacíficos.

O que as duas grandes potências atômicas propõem é que aqueles países que ainda não desenvolveram sua energia nuclear aceitem os frutos que ela produz nos que já o conseguiram. Isto é a maneira mais clara de congelar o mundo tal como existe agora, com o Hemisfério Sul submetido ao Hemisfério Norte. Porque, como se sabe sobre-

jamente, a descoberta da energia nuclear não foi apenas um novo passo no progresso da humanidade. Foi o início de toda uma era histórica. Foi uma revolução que só se compara à descoberta do fogo pelo homem primitivo. A década dos anos 70 será a do progresso do mundo via energia atômica. Milagres serão possíveis, no sentido de arrancar áreas inteiras do mundo ao subdesenvolvimento. Mas uma coisa é indispensável. Só escaparão ao subdesenvolvimento, que é sobretudo um estado de espírito, aqueles países que trabalharem com suas próprias mãos, que descobrirem também os mistérios da fissão atômica.

A natureza não é boa nem má. Os homens a dominam e a obrigam a servi-los. É significativo que o primeiro emprêgo no mundo da energia nuclear foi a bomba atômica. É significativo que Estados Unidos e União Soviética tenham megatons de bombas atômicas suficientes para acabar com a vida na Terra, se entenderem fazê-lo. O que não se aceita é que puguem agora um sermão não-nuclear à América Latina, que não está pensando em bombas e sim em desenvolvimento. No processo do aprendizado atômico aprenderemos a fazer as bombas também. Mas levaríamos, na melhor das hipóteses, meio século para pegar os Estados Unidos e a URSS, caso os dois ficassem parados a partir de hoje.

Parados, é claro, não ficarão. Nem nós. O que se pede é que, no México, sexta-feira, as nações latino-americanas não fiquem apenas nos aspectos retóricos da energia atômica e realmente estructurem a Comunidade Latino-Americana do Átomo.

Erosão ameaça a maioria parlamentar

Brasília (Sucursal) — O essencial, no protesto coletivo organizado pelo Deputado Aluísio Alves, é a contestação dos processos adotados para a criação dos dois Partidos políticos e para o funcionamento do maior deles — a ARENA a que se filiam os protestantes.

Amanhã, no máximo, o manifesto estará divulgado, segundo garante o ex-Governador do Rio Grande do Norte. Ele esclarece que, diante de ponderação feita pelo líder Ernani Sálvio, concordou em encaminhar cópias do manifesto ao líder e também ao Presidente do Partido, Senador Daniel Krieger, mas sem com isso desistir de tornar público o documento, na mesma ocasião. A espera até amanhã decorre do interesse em aguardar a assinatura de todos os que concordam com o protesto, e que andarão por volta de 60.

Reitera o Sr. Aluísio Alves que não tem nenhuma ambição pessoal a movê-lo e nem pretende hostilizar nem depor ninguém. Está até desinteressado do movimento em curso para dar consequência, no plano parlamentar, à instituição da sublegenda partidária. Essa idéia, que estaria contida em emenda regimental de autoria do Deputado Último de Carvalho, excita os antigos possedistas e conta no momento com interesse bastante mais forte do que o dispensado ao protesto do Sr. Aluísio Alves, como este próprio reconhece. Mas ele não pretende afastar-se dos limites que se impôs.

O fio da navalha

Em dúvida sobre se a liderança da ARENA já

percebeu essa realidade, acentua o ex-Governador que, sem embargo da espetacular maioria de que dispõe, em tese, nas duas Casas do Congresso, pode a representação situacionista, de repente, ver-se em apuros, porque a experiência está demonstrando, no dia-a-dia, que é bastante pequena a margem de vitória obtida pelo Governo, sendo o exemplo mais recente a votação do projeto sobre serviço militar para os médicos e dentistas.

Está havendo, no seu entender, uma corrosão progressiva da substância que mantém unidas as forças políticas sob a legenda da ARENA. Traçando o pecado original de sua própria constituição, esse Partido, por não ser atado pelas lideranças, está sujeito a, de repente, fragmentar-se de maneira irremediável.

O silêncio

O dado dramático fornecido pelo Sr. Aluísio Alves: nestes quatro meses, votou-se uma Constituição, um Governo acabou, outro nasceu, uma abundante legislação foi decretada, introduziram-se sensíveis modificações na política nacional, em todo esse período conturbado, a ARENA, Partido criado para sustentar os ideais revolucionários, não se reuniu uma única vez. É enorme o número de parlamentares que ainda nem mesmo viram alguns dos principais dirigentes do Partido.

É isso que pretende o ex-Governador liquidar. E esclarece que não tem pressa, para os resultados práticos, embora seja urgente a demonstração de mudança dos métodos. Ele e seus companheiros querem ter a certeza de

que não mais terão de votar como manda a liderança sem saber as razões que ditaram tal orientação e também quem confiar em que, no próximo ano, a bancada será ouvida preliminarmente pela liderança, para que esta, passando ao provimento dos cargos parlamentares, o faça com o propósito de exprimir o desejo majoritário do Partido e não mais "obediência à hegemonia de facções minoritárias", elusão clara ao atual domínio situacionista.

O movimento coordenado pelo Sr. Aluísio Alves tem o propósito de manter e até acentuar seu apoio ao Presidente Costa e Silva, mas luta por uma revisão dos processos político-partidários, pois considera espúrios as duas agremiações políticas, com "predominância de cúpulas praticamente nomeadas pelo Poder que impôs o novo quadro partidário e com o ajuntamento de forças sem afinidades políticas ou doutrinárias".

Afirmando que não abre dissidências, o grupo liderado pelo Sr. Aluísio Alves deixará claro, porém, que deseja ver a ARENA reconstituída segundo as exigências da Lei Orgânica dos Partidos, cessados desde logo os efeitos do Ato Complementar 29, que prorrogou os mandatos dos dirigentes partidários. Mas a ameaça que faz é sutil: os signatários do manifesto apenas dirão que, a partir da data da sua divulgação, agirão com um todo, na Câmara. A liderança que meça as consequências desse gesto.

Carvão dispendioso provoca problemas no Ruhr

Wellington Long, da UPI
Especial para o JB

Bonn — A Região do Ruhr está em situação tão difícil que o império dos Krupp, aparentemente invencível, teve que ser salvo pelo Governo alemão.

Apesar das devastações da guerra, o Ruhr é, há dois séculos, a mais importante área industrial da Europa. A notícia de que o Ruhr estava passando por uma crise foi uma verdadeira surpresa para muita gente. E a informação de que a firma Krupp estava sofrendo um grande déficit mostrou como era realmente difícil a situação do Ruhr. Há mais de 150 anos a Krupp ditava as regras no Ruhr e seus dirigentes desfrutavam de um status social equivalente ao dos reis.

Básicamente, a dificuldade é que o carvão do Ruhr é muito dispendioso. As usinas do Ruhr estão entre as melhores do mundo, mas a energia e o carvão empregados saem por um preço muito elevado. A solução óbvia seria fechar as minas marginais e importar o barato carvão norte-americano, o petróleo do Oriente Médio ou acelerar o programa de construção de reatores nucleares. Mas o desenvolvimento destes programas tem sido impedido pelos protestos dos proprietários e operários das minas de car-

vão, que alegam que a extração do carvão deve continuar por uma questão de segurança nacional, pois a Alemanha não dispõe de outra fonte interna de suprimento de combustíveis.

A família Krupp se sentia obrigada a continuar no setor de minas, embora os prejuízos sofridos no ramo tenham praticamente cancelado seus lucros. Foram realizadas algumas tentativas de dar subsídios para o fechamento de minas e para programas de readaptação de mineiros. Além disso, foram concedidos outros subsídios a usinas geradoras de eletricidade que usam carvão alemão, ao invés de petróleo ou energia nuclear, que é mais barato.

Apesar disso tudo, o mercado para o carvão alemão está diminuindo numa velocidade maior do que aquela com que o Governo pode fechar as minas e conseguir outros empregos para os operários. Nove mil e quinhentos mineiros foram dispensados e muitos outros estão trabalhando em horário reduzido. Mesmo assim, as minas produziram 1,5 milhão de toneladas além do que poderiam vender.

Helmuth Burckhardt, Presidente da Associação

dos Operadores de Minas, informa que 126 milhões de toneladas foram produzidas em 1966, mas que somente 118 milhões foram vendidas. Ele prevê que, no corrente ano, 123 milhões serão produzidas mas somente 110 milhões serão vendidas. Além disso, diz Helmuth Burckhardt, o mercado deixará de absorver entre 5 e 10 milhões de toneladas a mais por ano, num futuro previsível.

A crise chegou a criar problemas filosóficos. O porta-voz de um sindicato propôs recentemente a criação de um consórcio privado de mineração. O proprietário de uma mina sugeriu que o Governo tome conta de todo o setor.

Simultaneamente, o Governo e todos os partidos políticos estão se queixando publicamente de que o projetado tratado de não-proliferação nuclear impedirá que eles desenvolvam energia atômica para fins pacíficos. Acrescentam eles que o programa de reatores nucleares está atrasado e prestes a fracassar, pois o dinheiro necessário para seu financiamento é gasto em subsídios à dispendiosa produção de carvão.

Passarinho lerá em Santos a 1.º de Maio mensagem do Presidente a trabalhadores

Brasília (Succursál) — O Presidente Costa e Silva, no discurso que será lido em Santos no dia 1 de maio pelo Ministro Jarbas Passarinho, definirá o pensamento do Governo sobre os principais problemas trabalhistas e exortará sua preocupação com a valorização do operário para o aumento da produtividade nacional.

O Ministro do Trabalho participou ontem com o Presidente em São Paulo com empregados e empregadores, e no dia seguinte visitará a Cidade de Jundiaí, onde fará novos pronunciamentos.

C. SILVA

Durante o seu despacho do ontem com o Presidente, o Ministro Jarbas Passarinho discutiu a conveniência de o próprio Marechal Costa e Silva comparecer pessoalmente a Santos para ler a sua mensagem aos trabalhadores brasileiros.

O Presidente ponderou, no entanto, que a mensagem não teria sua importância diminuída pelo fato de ser lida pelo Ministro do Trabalho, e que a proximidade da viagem a Nova Hamburgo, para a inauguração da Festa do Calçado, no dia 29, contribuía para

Dia do Trabalho começa a ser festejado no Rio

Os sindicatos cariocas iniciam às 19 horas de hoje as comemorações do Dia do Trabalho, com uma conferência sobre a Situação dos Trabalhadores, na qual o jurista Sobral Pinto fará, na ABI, uma análise do panorama sindical, tanto local como nacional, após a Revolução.

A memória dos que morreram nas lutas por melhores condições de vida em todos os países do mundo será reverenciada na Igreja da Candelária, à qual a missa campal anteriormente cogitada foi vetada.

O PROGRAMA

Os festejos, que segundo um dos membros da comissão organizadora têm caráter de protesto pela situação da classe "contra as medidas do Marechal Castelo Branco que prejudicaram as diferentes categorias profissionais", terminam às 16 horas do dia 1 de maio com a divulgação, na ABI, de um manifesto ao Governo Federal juntamente com um memorial de reivindicações.

O documento a ser enviado ao Presidente Costa e Silva pede a revogação "das leis de arrocho salarial", o congelamento dos aluguéis e a desvinculação da Lei do Inquilinato do salário mínimo; a revisão da Lei do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, assegurando-se a estabilidade sem vinculação ao Fundo; a instituição do sistema de convenções coletivas de trabalho, sem restrições, além do reconhecimento dos conselhos de empresas; a reformulação do sistema do salário mínimo; ampla liberdade e autonomia sindicais e anistia para os trabalhadores punidos pela Revolução. Os sindicatos realizaram,

Sapena Pastor acha que não poderiam ser melhores relações Brasil-Paraguai

O Chanceler paraguaio Sapena Pastor disse ontem ao Ministro Magalhães Pinto, ao transitar pelo Galeão, que "não poderia ser melhor o estado atual das relações Brasil-Assunção", informando, em seguida, que não acompanharia o Presidente Alfredo Stroessner a Uberaba, porque no dia 3 de maio estará ainda na Europa.

Na reunião do Presidente Costa e Silva com o General Alfredo Stroessner naquela cidade mineira, durante uma exposição agropecuária, serão examinadas — de modo informal — as relações entre os dois países, dentro de um contexto bilateral e multilateral, tendo em vista o objetivo comum da integração econômica da América Latina.

INTERESSE

O Paraguai empresta grande interesse às suas relações com o Brasil. No momento, os pontos principais dessas relações giram em torno da constituição de comissão mista para iniciar os estudos sobre o aproveitamento do potencial hidráulico do Salto das Sete Quedas e a construção de uma siderurgia em Corumbá.

ENCONTROS

O Presidente Stroessner encontrou-se com os assessores

para facilitar o seu comparecimento aos festejos do Dia do Trabalho em São Paulo.

COMEMORAÇÕES

O Ministro Jarbas Passarinho, abrindo as comemorações do Dia do Trabalho na Capital da República, fez ontem uma palestra pela televisão. O programa organizado pela DRT de Brasília, consta ainda de palestras do Prefeito do Distrito Federal, do Consultor Geral da República, do Comandante da 11.ª RM, do Presidente da CNTL, do Presidente da CNC e de um líder sindical.

entre os dias 26 e 30, assembleias gerais para tratar especificamente da "problemática generalizada que ataca os trabalhadores, principalmente depois do 31 de março".

PAULISTAS

São Paulo (Succursál) — Os dirigentes sindicais paulistas reúnem-se hoje, às 10 horas, no Sindicato dos Gráficos, para iniciar elaboração de um memorial que entregará, no Dia do Trabalho, ao Ministro Jarbas Passarinho, a quem deverão solicitar uma audiência especial, nos próximos dias.

O documento constará de uma crítica velada ao ex-Ministro do Planejamento, na mesma medida em que seu texto prestigiará qualquer ação do Governo no sentido de reativar o desenvolvimento do País. Uma grande parte do documento será dedicada a sugestões para a reformulação do Conselho Nacional de Política Salarial.

NO PARANA

Curitiba (Correspondente) — A partir de hoje, e até o dia 1 de maio, serão proferidas aulas sobre o tema Sindicalismo em todas as escolas de ensino médio do Paraná, segundo revelou ontem o Secretário do Trabalho, General Imilo Conti, ao anunciar a realização da I Semana Sindical.

Palestras em estações de rádio e no Colégio Estadual, com a presença de autoridades, líderes sindicais e operários, um torneio de futebol intersindical, sessões gratuitas de cinema no dia 1, recepção aos líderes sindicais no Palácio Iguaçu e uma retreta especialmente dedicada aos trabalhadores serão as outras comemorações da I Semana Sindical.

Ivete indaga tudo sobre a "serpentina"

Brasília (Succursál) — A Deputada Ivete Vargas (MDB-São Paulo) indaga ontem ao Ministro da Saúde, através da Mesa da Câmara, sobre "a criminosa atuação de missionários norte-americanos que, sob o pretexto de uma ação religiosa, transformam regiões do País em campo experimental do controle de natalidade, obedecendo instruções do Governo dos EUA".

Perguntou ainda a representante paulista quais as providências já adotadas "objetivando defender nossa gente das criminosas práticas, evidenciando-se o uso dos aparelhos, popularmente chamados serpentina, que traz graves prejuízos à saúde da mulher".

Projeto dá anistia a eleitores

Brasília (Succursál) — O Deputado Cunha Bueno (ARENA-São Paulo) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que concede anistia aos eleitores que não votaram no pleito de 15 de novembro do ano passado.

O projeto dá anistia geral aos eleitores inculcos no Art. 175 do Código Eleitoral, sob alegação de que "significativo número de alterações foi introduzido no processo eleitoral".

Mais caros bondinhos de Santa Teresa

Despachando hoje com o Governador Negrão de Lima, o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, apresentará a minuta do decreto aumentando de NCr\$ 0,14 (cento e quarenta cruzeiros antigos) para NCr\$ 0,18 (cento e oitenta cruzeiros antigos) o preço da passagem nos bondes de Santa Teresa.

Negrão não sabe de nada sobre Kruel

O Governador Negrão de Lima disse ontem que desconhece qualquer interesse do Presidente Costa e Silva no sentido de obter uma vaga na Câmara Federal para o Marechal Amauri Kruel, que é primeiro suplente pelo MDB carioca, ascensão que seria possível se o Deputado federal Reinaldo Santana fosse nomeado para o Secretariado do Governo do Estado.

O Sr. Negrão de Lima acrescentou que desconhece tudo: o interesse do Presidente, a intenção do Marechal Amauri Kruel em ocupar uma cadeira na Câmara Federal, a interdição — como foi noticiado — do ex-Presidente Castelo Branco para que o Deputado Reinaldo Santana não fosse nomeado e a vontade deste último em tornar-se Secretário de Estado.

Frente veio com chuva e frio do Sul

O Serviço de Meteorologia prevê, para hoje, tempo instável com chuvas no período, em decorrência da entrada, na região entre Rio e São Paulo, de uma frente fria que se deslocou rapidamente do Sul do País, durante o fim de semana, devendo atingir também Mato Grosso e Goiás. A temperatura, que registrou ontem uma queda de quase três graus, deverá continuar hoje em declínio. A máxima de ontem foi de 28,7, na Penha, e a mínima 17,6, no Alto da Boa Vista.

Ministro sugere criação de defesa civil aproveitando a solidariedade brasileira

Brasília (Succursál) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, em sua exposição ao Presidente da República sobre a viagem às cidades nordestinas inundadas, salientou o interesse de todos em auxiliar, tão importante que "pode e deve constituir um sistema de extraordinária envergadura para servir de base e nela estabelecer-se um procedimento de defesa civil".

Em entrevista à imprensa, o Ministro explicou que encontrou no Nordeste grande vontade de colaborar, comum a quase todos os civis, surgindo então a idéia da sistematização da solidariedade num possível serviço de defesa civil, mas seu plano está ainda em amadurecimento, aguardando críticas e sugestões da imprensa e de todos os que desejam colaborar.

OUTRO QUADRO

Na sua exposição destacou o Ministro Albuquerque Lima a "exuberância da solidariedade humana entre os brasileiros", achando que é necessária uma sistematização para utilização dessa força extraordinária.

Acha que é importante, no entanto, não esquecer que comumente ocorre uma dispersão desses esforços e uma sensível falta de coordenação das populações civis. Para evitar que isso ocorra em outras ocasiões, recomendou a seus auxiliares o exame de um modo de reunir todo esse potencial de solidariedade.

DEFESA CIVIL

"Há — declarou — um traço comum ligando as entidades (escolas, Lions, Rotary, Cruz Vermelha, associações etc.) e esse traço comum, as-

sociando aos valores humanos existentes em cada cidadão, pode e deve constituir um sistema de extraordinária envergadura para servir de base e nela estabelecer-se um procedimento de defesa civil para agir de comum acordo e dentro de princípios gerais que aproveitem todo o somatório de esforços que surgem nas ocasiões de calamidade pública.

Não se trata aqui — esclareceu — de estabelecer critérios paramilitares no sentido de enquadrar as populações civis. Muito ao contrário, o objetivo é valorizar pela ação conjunta o poder de ajuda do homem agido em comum pela força da inteligência, da bondade, da emulação diante da adversidade."

Maré alta é nova ameaça para salinas de Mossoró

Natal (Correspondente) — Há grande expectativa em toda a região Oeste do Estado, particularmente em Mossoró, porque além das chuvas, que continuam caindo fortes, a maré alta está ameaçando o parque salinífero.

Na Cidade de Mossoró voltaram a inundar-se os Bairros de Alto Conceição e Periloso e embora os níveis tenham sido muito inferiores aos das últimas enchentes o número de desabrigados aumentou, contando-se entre eles os la-

vradores que haviam voltado às suas terras para iniciar o replantio.

AMEAÇA

A situação é grave também nas Cidades de Carnaubais, Pendências e Alto Rodrigues. A maré da tarde de ontem foi considerada a mais alta deste ano e o encontro de suas águas com as do Rio Mossoró poderá destruir as salinas de Mossoró e Areia Branca, que já foram muito atingidas pelas chuvas anteriores.

Imposto de Serviços foi adiado

O prazo de pagamento do Imposto sobre Serviços para os profissionais autônomos, relativo a 1967, foi prorrogado até o dia 31 de maio, embora o número de contribuintes ainda não quisesse seja de apenas 25 mil, segundo informe emitido ontem pela Secretaria de Finanças do Estado.

O Sr. Humberto Braga, que ocupa internamente o cargo de Secretário, esclareceu que o adiamento decorreu do fato de o novo imposto, que substitui o de Indústria e Profissões, ainda se achar em fase de implantação, "não estando o aparelho arrecadador do Estado em condições de recolhê-lo no tempo previsto".

Luta interna divide MDB fluminense

Niterói (Succursál) — Quase bom de uma complicação que lhe surgiu na coluna dorsal, o Sr. Augusto de Gregório reassumirá hoje a presidência do MDB regional, da qual esteve afastado durante dez dias, a conselho médico, e enfrentará uma ala radical do ex-PTB e um grupo conservador do ex-PSD, que desejam afastá-lo do comando da Oposição fluminense.

O Sr. Augusto de Gregório retornou ao cargo ainda sem solução para a crise interna do Partido, que poderá perder oito de seus deputados estaduais para o Governador Jereimias Fontes, passando a minoritário na Assembleia Legislativa.

ARENA TAMBÉM

A ARENA fluminense também começou a viver crise interna com as primeiras manobras das diversas alas, visando à renovação do Gabinete Regional, prevista para junho. O Senador Paulo Torres está articulando a candidatura do ex-Governador Teotônio de Araújo à presidência do Partido, enquanto o secretário de Justiça, Sr. Luis Brás, manobra para que o cargo continue com o ex-Deputado Cordolino Ambrósio.

Navios de passageiros e de carga voltam a atracar em todos os portos do Brasil

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso Macedo Soares Guimarães, anunciou ontem à noite ao Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, o restabelecimento da navegação de cabotagem e de passageiros em todos os portos da costa brasileira, dentro da orientação do Presidente Costa e Silva.

O Almirante Macedo Soares revelou ao JORNAL DO BRASIL que, atendendo às determinações do Ministro Mário Andreazza, o Lóide Brasileiro inaugurará, no dia 15 de maio, uma linha regular de cabotagem, com frequência semanal e vinte navios, ligando Porto Alegre a Manaus, com passagem por todos os portos do Brasil.

NOVAS LINHAS

No dia 2, o Lóide inaugurará a linha Santos-Rio de Janeiro, com navios de passageiros, e também em princípios de maio será restabelecida a linha regular, para passageiros, Rio-Boém, com navios da classe Princesa.

O Ministro Mário Andreazza disse ao JORNAL DO BRASIL que o estabelecimento dessas linhas é uma das maiores vitórias da Comissão de Marinha Mercante, pois possibilitará a integração nacional e acabará com um grave círculo vicioso. — Disse-se que não tinha navios porque não tinha carga. Por outro lado, anunciava-se a falta de carga pela ausência

de navios. Graças a esse trabalho formidável da Comissão de Marinha Mercante rompemos esse círculo vicioso. Sobre as novas linhas e outras que já estão programadas, o Presidente da Comissão de Marinha Mercante anunciou que concederá uma entrevista coletiva à imprensa nos próximos dias.

RESPONSABILIDADE

O Ministro dos Transportes destacou que o estabelecimento dessas linhas é um dos pontos fundamentais do programa do Marechal Costa e Silva, que "em pouco mais de um mês conseguiu lançar uma de suas metas de integração".

Membros da CPI que apura violências policiais têm carta branca para agir

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga violências praticadas pela Polícia resolveu, ontem, em nova reunião, que os seus integrantes, em número mínimo de três, estão autorizados a procederem a qualquer diligência útil à constatação e apuração de flagrante de violência, com posterior relatório aos demais integrantes.

A comissão estará reunida amanhã, às 10 horas, para ouvir o Promotor Vitor Aires a relação dos inqueritos que estejam abertos na Superintendência de Polícia Judiciária, envolvendo policiais que tenham praticado violências contra pessoas detidas.

O QUE PRETENDE

A CPI das violências policiais pretende, segundo plano de trabalho aprovado, investigar as arbitrariedades denunciadas como tendo ocorrido em repartições policiais e estabelecimentos penais do Estado da Guanabara, identificando

os responsáveis a fim de submetê-los a processo e julgamento, se for o caso.

Preende ainda a CPI efetuar uma análise das instituições policiais e penais do Estado, visando descobrir as reformas de que carecem, para que suas violências sejam colhidas.

Nova Texas vai inaugurar instalações novinhas em fôlha.



Já que a DKW e VW estão trabalhando em conjunto, vamos comemorar.

Mais alguns dias e pronto! V. não vai mais conhecer a Nova Texas da Rua Marechal Rondon, 539 (antiga R. Ceará). Tudo novo por lá. V. vai gostar porque o ambiente vai ficar mais moderno, mais bonito, bem iluminado. Mas quem vai gostar mais ainda é o seu DKW.

Se v. ainda não tem, poderá escolher num enorme salão de exposições. E será lá também que v. poderá conversar melhor com um dos nossos vendedores. (Temos muitos planos de venda.)

Se v. já tem DKW, v. vai ver o que fizemos para atendê-lo melhor: a nossa oficina agora tem uma área de 2.100 m². (Há sempre um lugarzinho para o seu

cupando em oferecer-lhe mais vantagens. Segundo, para comemorar a boa notícia do trabalho em conjunto da Vemag e Volkswagen. Apareça.

NOVA TEXAS VEÍCULOS S. A.

Rua Marechal Rondon, 539

Revendedor Autorizado Vemag

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão — Ansiedade — Tensão — Insônia — Medos — Problemas Sexuais — fundo nervoso

TRATAMENTO GLOBAL PSICOTERAPIA HIPNOSE ELETRO-SONO

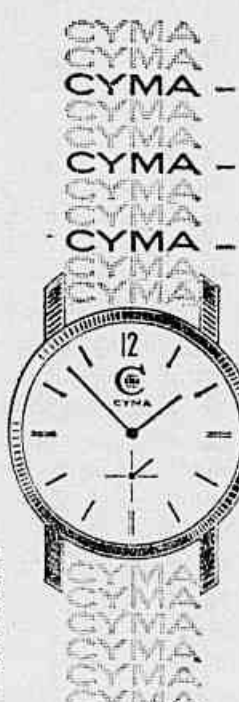
IMP INSTITUTO MÉDICO PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS E PSICÓLOGOS

Justus Ludolf Reis Maurício Schüller Reis Humberto Cabral de Sousa José Teitelboim Maresu Kifayama

CONSULTÓRIO CENTRAL: Av. Presidente Vargas, 599 — Com. 2.005 — Telefones 23-5777 e 23-5164

CONSULTÓRIO: Das 8 às 12 e das 14 às 19 horas.



CYMA — relógio de qualidade!
CYMA — relógio suíço de precisão!
CYMA — em todas as boas relojoarias!



relógio sem igual

EUA atacam duas bases de Migs próximas a Hanói

Indonésia expulsa chineses

Jakarta, Hong-Kong (UPI-JB) — A Indonésia expulsou ontem o encarregado de negócios e o Conselheiro-Geral da China em Jakarta, dando-lhes prazo até o meio-dia de sábado para deixarem o país. Horas depois, em represália, a China expulsou o encarregado de negócios e outro diplomata da Embaixada indonésia.

Em nota de protesto entregue à Embaixada indonésia em Pequim, a Chancelaria chinesa acusou o Governo indonésio de ter promovido o cerco da Embaixada da China em Jakarta no domingo e de ter detido por oito horas vários membros dessa missão.

SINKIANG

Em Hong-Kong, o jornal direitista Star afirmou ontem que o General Wang En-mao, Comandante Militar da Província de Sinkiang (sede dos centros de pesquisas e provas nucleares da China) acaba de reconciliar-se com Mao Tsé-tung.

Há meses, o Star vinha noticiando com regularidade sucessivas manifestações de Wang contra Mao e contra a extensão da revolução cultural à região de Sinkiang. Wang teria aderido aos maoístas na concentração realizada a semana passada em Pequim, para comemorar o estabelecimento do novo Comitê Revolucionário da capital chinesa.

Outro jornal de Hong-Kong, o Times, afirma que aumentaram em Cantão, nos últimos dias, as atividades antimaioístas, e que foi amplamente difundido um folheto intitulado Os Crimes de Mao Tsé-tung, cuja palavra de ordem seria a da derrubada do regime.

Saigon e Washington (UPI-JB) — Jatos americanos bombardearam ontem, pela primeira vez desde o início da guerra, as bases dos caças Mig do Vietnã do Norte, até agora poupadas pelo receio de que esses aparelhos procurassem refúgio em bases chinesas, o que forçaria os Estados Unidos a um confronto direto com a China.

As bases atacadas foram as de Hoa Loc, a 30 quilômetros a oeste de Hanói, e Kep, a 50 quilômetros a nordeste da Capital norte-Vietnamita. Segundo o QG americano em Saigon, havia nove Mig-21, supérsticos, em Hoa Loc, e 20 em Kep, todos visados pelos jatos atacantes, sem que se informasse, porém, quais os efeitos do bombardeio.

CONTROVERSIA

Os ataques seguiram-se ao aumento da resistência dos Migs às operações aéreas norte-americanas sobre o Vietnã do Norte, e são o mais sério golpe até agora desferido contra o sistema de defesa norte-vietnamita. Segundo as mais recentes informações, o Vietnã do Norte tem mais de 150 Migs, vinte dos quais do tipo Mig-21. Essas caças, distribuídas por cinco bases, são a espinha dorsal da resistência aos bombardeios americanos, desempenhando papel de primeiro plano no ataque aos próprios foguetes soviéticos SAM.

A autorização para o bombardeio dessas bases foi precedida de grande controvérsia.

nos círculos governamentais americanos. O grande argumento contra a autorização era o de que os Estados Unidos não poderiam, mais tarde, abster-se de atacar, em bases chinesas, os Migs que ali se refugiassem, depois de investir contra as esquadras americanas.

Supõe-se que, com a autorização para o ataque às bases de Migs, os pilotos americanos tenham recebido permissão para atacar também outros objetivos no Vietnã do Norte: fábricas de cimento, todas as outras bases aéreas e as usinas elétricas que ainda eram poupadas. A ampliação da lista de objetivos permitidos teria recebido o apoio dos aliados dos Estados Unidos no Vietnã: o próprio Vietnã do Sul, a Tailândia e a Coreia do Sul, pelo menos, tinham conhecimento prévio do ataque.

Na lista de objetivos proibidos devem permanecer a Cidade de Hanói e as instalações portuárias de Haiphong (sempre há navios soviéticos atracados em Haiphong e os Estados Unidos querem evitar qualquer confrontação direta com a URSS).

EM TERRA

Também em terra, as operações militares aumentaram no dia de ontem. Quase duas divisões completas, compostas de unidades americanas e sul-vietnamitas, iniciaram uma ofensiva a 80 quilômetros ao norte de Saigon, perto do Tri-

ângulo de Ferro. A ofensiva, batizada de Operação-Manhattan, tem por objetivo tornar impraticáveis para os vietcongs grandes extensões em que operam nessa região.

Mais ao norte, os fuzileiros da Operação-Beacon Hill enviaram tropas aerotransportadas e lançaram de assalto a Rodovia nº 1, no litoral da Planície Central, onde aumentou nos últimos dias a atividade dos guerrilheiros.

WESTMORELAND

Em Washington, falando no *breakfast* anual da Associação de Editores de Jornais, o Comandante das forças norte-americanas no Vietnã do Sul, General William C. Westmoreland, protestou ontem contra as manifestações pacifistas realizadas recentemente nos Estados Unidos, que qualificou de "atos antipatrióticos".

Na mesma reunião, o correspondente da UPI na Casa Branca, Merriman Smith (Prêmio Pulitzer por sua cobertura do assassinato de Kennedy), condenou a última dessas manifestações, "na qual homens maduros portavam cartazes que traziam a julgamento, aberta e claramente, a normalidade mental e até a normalidade sexual do Presidente Johnson, vítima de uma das maiores campanhas de difamação de que se tem notícia nos últimos 25 anos".

King mobiliza dez mil contra guerra

Cambridge, Massachussets (UPI-JB) — O pastor Martin Luther King qualificou de "episódio trágico" o bombardeio das bases de Migs do Vietnã do Norte e propôs a formação, nos Estados Unidos, de uma força de dez mil voluntários que empreenda uma "campanha de verão" contra o prosseguimento da guerra, usando as mesmas técnicas do movimento dos direitos civis.

King desmentiu que tivesse o propósito de concorrer à presidência dos Estados Unidos, mas afirmou que participará de um movimento contra a reeleição do Presidente Johnson. "Muita gente votou em Johnson porque representava a moderação. Mas agora Johnson comporta-se como Barry Goldwater."

— Agora — acrescentou — é chegado o momento de contrapor à escalada da guerra a escalada da opo-

sição à guerra. Essa guerra envenena a alma desta nação, sabota a autodeterminação do povo vietnamita e destrói os Acordos de Genebra. A guerra isolou os Estados Unidos politicamente e fortaleceu as forças da reação e do fanatismo.

— Jamais advoguei qualquer ligação mecânica do movimento dos direitos civis com as organizações pro-paz. Mas a verdade é que os dois movimentos são paralelos. A sorte dos negros piorou nos últimos anos. O homem branco não ouve ao clamor do negro e o futuro está pontilhado de motins.

500 CIDADES

O diretor-executivo do Projeto Vietnã-Verão, Chester Hartmann, que é professor em Harvard, anunciou, depois do pronunciamento do reverendo King, que a campanha con-

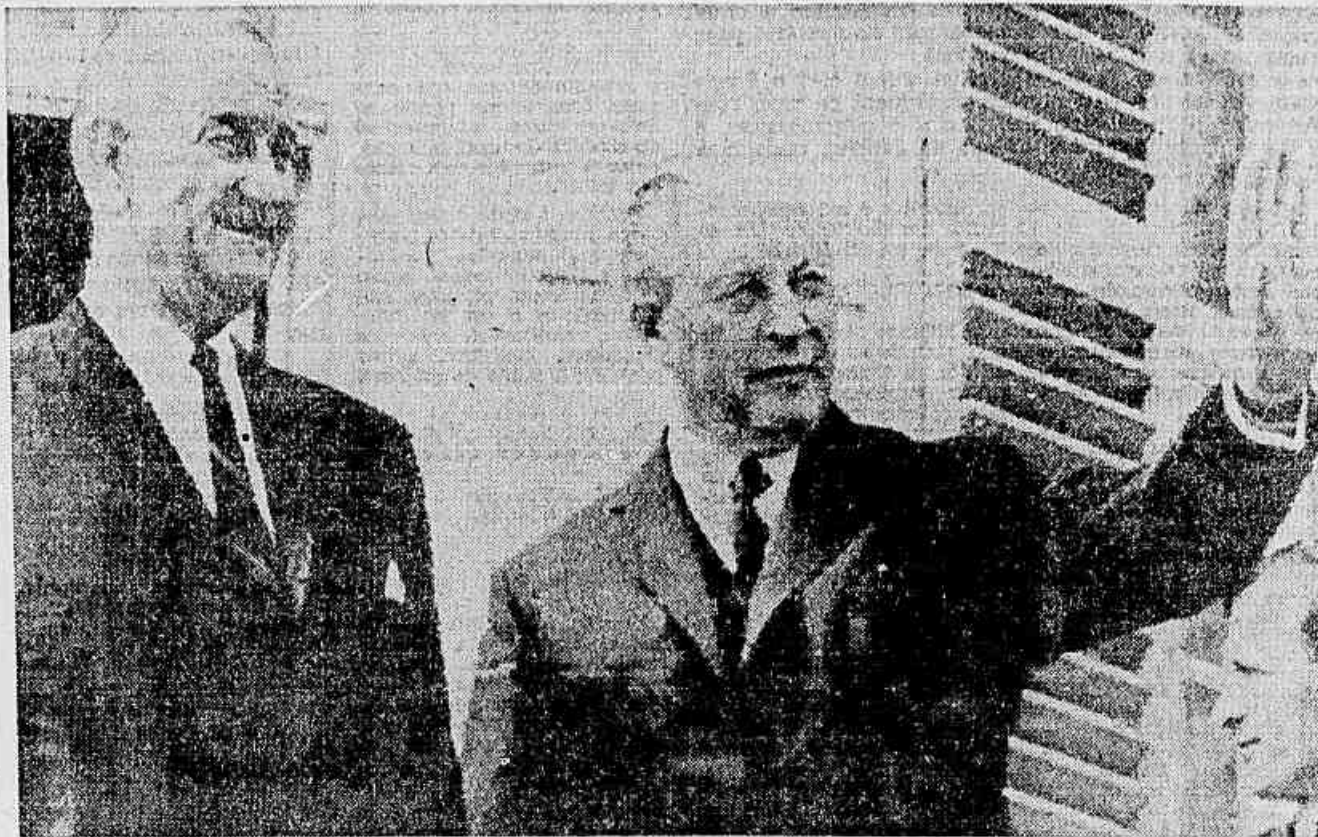
tra a guerra terá início imediatamente, com um grupo de alunos e professores de Harvard percorrendo o país para o recrutamento dos dez mil voluntários previstos. Estes, por sua vez, organizariam grandes manifestações em mais de 500 cidades em todo o país.

NIXON

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon, que acaba de passar quatro semanas em dez países asiáticos, afirmou ontem em Nova Iorque, que o ataque às bases de Migs do Vietnã do Norte não aumenta a possibilidade de a China entrar na guerra.

— Pequim já foi provocada antes e não reagiu. Não por falta de vontade, mas sim por falta de poder. A China não pode correr o risco de um confronto militar com os Estados Unidos — acrescentou Nixon.

ENCONTRO EM BONN



Johnson e Kiesinger acenam para os jornalistas depois de seu primeiro encontro em Bonn (UPI)

Johnson não demove Kiesinger da oposição a acordo nuclear

Bonn (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson conferenciou ontem durante quase uma hora e meia com o Chanceler Kurt-Georg Kiesinger para tentar demover sua oposição ao tratado contra a proliferação de armas nucleares, em debate em Genebra, durante a visita de cortesia que fez ao líder alemão por motivo da morte de Konrad Adenauer.

Hoje, após os funerais do ex-Chanceler Adenauer, Johnson voltará a entrevistar-se com Kiesinger, a quem já demonstrou o desejo de resolvê-lo nos Estados Unidos, e conferenciará também com o Presidente Charles de Gaulle e o Primeiro-Ministro Harold Wilson. Em Bonn foram amplamente as medidas de segurança para evitar um atentado ao Presidente Johnson.

ARMAS ATÔMICAS

Em sua entrevista, Johnson e Kurt Kiesinger trataram, além das negociações em Genebra sobre a assinatura de um acordo contra a proliferação das armas atômicas, do problema do desarmamento e

das conversações, ora em curso, sobre a redução das tarifas alfandegárias.

O ponto central do encontro Johnson-Kiesinger, entretanto, foi o tratado anti-nuclear. O Governo da Alemanha Ocidental, desde o tempo de Adenauer, é contra o acordo. O próprio Adenauer afirmou, semanas antes de morrer, que os EUA e a URSS poderiam utilizar o tratado para controlar o desenvolvimento econômico e industrial da Alemanha. O acordo impede os testes até para fins pacíficos.

SEGURANÇA

Antes da entrevista com Kiesinger, Johnson visitou o Presidente Heinrich Lübke na residência oficial do Chefe de Estado alemão em Hammerschmidt, às margens do Reno.

Johnson chegou a Bonn domingo à noite e do aeroporto seguiu de helicóptero para a residência do Chefe-adjunto da missão norte-americana, Martin Hillenbrand, no subúrbio de Piltersdorf, al-

guns quilômetros ao sul do centro da cidade. Vários milhares de policiais e soldados foram mobilizados para proteger Johnson, que já recebeu duas ameaças de morte através de cartas anônimas acusando-o de "genocida do Vietnã".

DE GAULLE

O Presidente Charles de Gaulle partirá de Paris às 7 horas da manhã de hoje no Caravelle presidencial e voltará à França hoje mesmo, após o sepultamento de Adenauer. Em círculos oficiais se diz que De Gaulle fez questão de participar dos funerais de Adenauer para diminuir a reconciliação franco-alemã.

Ontem, mais de 100 mil pessoas, enfrentando a chuva e o frio, deram seu último adeus ao ex-Chanceler Konrad Adenauer, cujo corpo permanece sobre o catafalco erguido no salão do Gabinete da Chancelaria, coberto com a bandeira nacional e tendo ao lado uma guarda de honra, formada por elementos da Guarda de Fronteiras.

Americanos em Bonn não crêem em atentado

Bonn (UPI-JB) — Uma americana que participava de um grupo de 40 pessoas reunidas em frente à casa onde está hospedado o Presidente Johnson disse que não acredita na possibilidade de surgir um novo Lee Oswald — o homem acusado de ter matado Kennedy — durante a estada do Chefe do Governo americano em Bonn.

— Os europeus não são de atirar em ninguém — disse outra turista americana de meia-idade que participava do grupo. — O máximo que eles fazem é atirar tomates e ovos podres, como fizeram com o

Vice-Presidente Hubert Humphrey, durante a última vez em que ele esteve aqui.

Entre as duas turistas americanas, que foram ouvidas pela UPI, travou-se o seguinte diálogo a propósito das excepcionais medidas de segurança adotadas em Bonn para evitar um atentado a Johnson. — Os alemães não acreditam muito em negócio de atirar ovos. Devem preocupar-se com os franceses e os italianos.

— É verdade, com os franceses é possível. De qualquer forma, alguns desses europeus hoje preferem De Gaulle a Johnson.

Adenauer visitaria o Brasil em 1969

Fortaleza (Correspondente) — Adenauer marcara há três meses a sua visita ao Brasil, que deveria ser feita em 1969, segundo disse em Fortaleza o professor Hermann Goergen, Presidente da Sociedade Teuto-Brasileira e que foi por muitos anos o "homem de Adenauer na América Latina".

O Sr. Goergen, ex-deputado federal na Alemanha, se encontrava no Ceará para pronunciar uma série de palestras sobre o Neofascismo na Alemanha Ocidental, sendo surpreendido com a notícia da morte de Adenauer, e já viajou para Bonn a fim de participar dos funerais.

Antes de viajar, Hermann Goergen afirmou que Adenauer sempre foi um grande amigo do Brasil, e que, há três

meses, quando se encontraram em Bonn, acertaram a visita do ex-Chanceler ao Brasil para 1969, o que foi anulado num calendário de bolso do próprio Adenauer. A visita, antes anunciada várias vezes, somente poderia ser feita em 1969 porque até lá Adenauer se dedicaria à revisão dos originais do seu livro de memórias, a ser entregue ao editor até 1968, conforme o contrato assinado.

Desde 1959 Adenauer prometia visitar o Brasil, embora sem marcar a data, afirmou Goergen. — Em 1963 — afirmou — levei a presença de Adenauer o então Ministro da Indústria e do Comércio do Brasil, Egídio Michelsen, surgindo nessa ocasião cordial troca de pontos-de-vista sobre a posição do Brasil no concerto das nações. Disse-me Michael-

sen que essa visita foi um dos maiores acontecimentos de sua vida, pois conhecera e encontrara ali, na Alemanha Ocidental, um verdadeiro amigo do Brasil.

O ex-Deputado Goergen, que é doutor honoris causa pela Universidade do Ceará, inclina a sua primeira conferência sobre o neofascismo alemão, no auditório da Universidade, quando recebeu a notícia da morte de Adenauer. Imediatamente cancelou todo o programa de conferências e homenagens que lhe seriam prestadas em Fortaleza, passando a fazer, ao invés da conferência, uma palestra sobre a vida de Konrad Adenauer, e incluindo logo em seguida os preparativos para retornar a Bonn, a fim de assistir aos funerais do ex-Chanceler alemão.

Svetlana
esconde-se
em convento

Alemanha
elege mais 8
neonazistas

De Gaulle
vence na
Somália

Colômbia
aumenta caça
à guerrilha

Berna (UPI-JB) — Portavoza do Ministério do Exterior da Suíça informou ontem que Svetlana Stalina, a filha do ex-ditador soviético, durante o tempo em que permaneceu em território suíço ficou hospedada em conventos católicos, "meditando e passando nos jardins".

As autoridades de Berna informaram que quando Svetlana chegou ao país alojou-se num hotel mas, logo após, foi cercada por um batalhão de jornalistas e fotógrafos de todo o mundo que, a partir de então não lhe deu mais sossego. Como uma saída, Svetlana pediu às autoridades que lhe permitissem se recolher a um mosteiro católico.

Imediatamente, dois conventos se ofereceram para receber a ex-filha da Chancelaria soviética. Inicialmente, Svetlana passou pouco mais de duas semanas numa casa isolada de exercícios do mosteiro de Theresia de Burghel, mudando-se depois para o de Friburgo, onde ficou até viajar para os EUA.

Svetlana — disse a Madre Superiora de Burghel — estava tranquila e feliz. Flava sempre só, a não ser quando lhe levavam comida. Não podíamos conversar por dificuldade de língua, mas sentíamos muito sua falta, concluiu.

Bonn (UPI-JB) — A extrema-direita alemã, representada pelo Partido Nacional Democrático (NPD), conseguiu, no domingo último, eleger deputados para mais duas Assembleias Estaduais, da Renânia-Palatinado e do Schleswig-Holstein, mas sua votação ficou muito aquém do que previam os líderes de outros partidos.

O NPD, de tendências neonazistas, obteve 6,9 por cento dos votos na Renânia-Palatinado e 5,7 por cento no Schleswig-Holstein, o que lhe garantiu quatro das 100 cadeiras na Assembleia do primeiro Estado e quatro das 73 no segundo. Nas eleições realizadas em novembro no Hesse e na Bavária, o NPD teve quase oito por cento do total dos votos.

O grande vencedor das eleições de domingo foi a União Democrática Cristã (CDU) e o impacto da morte de Adenauer teve influência na votação. O partido de Adenauer colheu 49,7 por cento dos votos na Renânia-Palatinado e 49 por cento dos votos no Schleswig-Holstein.

Djibuti, Somália Francesa (UPI-JB) — O candidato do Presidente Charles de Gaulle, Abdoul Kader Moussa Ali, venceu as eleições realizadas na Somália Francesa para uma vaga na Assembleia Nacional. A vitória de Moussa Ali eleva o número de deputados gaullistas a 243, um a menos que o necessário para a maioria absoluta.

Moussa Ali foi eleito representante da Somália na Assembleia Nacional Francesa com cerca de 65 por cento dos votos, tendo sido um dos principais defensores da permanência de seu país sob o controle da França, questão decidida favoravelmente aos franceses no plebiscito realizado pelos somalis no dia 19 de março.

Oposição — Os adversários de Moussa Ali ganharam disparada, totalizando 5 829 votos contra 2 755 dados a Ali, principal representante das tribos da Afar, que controlam quase toda a zona rural do país. O principal adversário de Moussa Ali é Edris Adano, do Movimento Popular Somali, com grande prestígio nas cidades, especialmente na Capital, onde milhares de para-quedistas e guardas motorizados reforçaram as guarnições da Legião Estrangeira.

Violência — Os guerrilheiros que atacaram em Tolima sábado passado, no novo sob o comando de José de Jesus Rojas, conhecido por Cartagena, apontado como o melhor estrategista das forças comunistas. Cartagena organizou com minúsculos e atacou a patrulha do Exército com homens, conseguindo fugir com grande quantidade de armas, mantimentos e munições.

Esta vantagem é exclusiva
para quem já possui
Obrigações Reajustáveis:

Reaplicando em novas Obrigações,
você obtém o preço de um mês atrás
e ganha, de imediato,
um mês inteiro de juros,
prazo e correção monetária!

Você já conhece muito bem todas as vantagens de possuir Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional: resgate em um ou dois anos; juros respectivos de 6% e 8% ao ano, pagáveis semestralmente; correção monetária mensal; negociáveis a qualquer tempo na Bolsa de Valores. Não deixe que o seu dinheiro cesse de crescer. Aproveite esta oportunidade única e exclusiva de continuar usufruindo de mais Obrigações Reajustáveis e ainda ganhar um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária!

Procure um destes Corretores Oficiais da Bolsa de Valores:

ALBANO FERREIRA VIANNA JUNIOR
ALEXANDRE CASTRO CERQUEIRA
ALEXANDRE DALE
ALEXANDRE ROSSILLARD DE MARIGNY
ANTONIO BERNARDO VAZ DE CARVALHO
ARILINDO DE SOUZA GOMES
ARMANDO AMORIM CAMPOS
AVYTON RODRIGUES
CARLOS DE ALMEIDA LIBERAL
CARLOS CALADO DE SOUZA
CARLOS CONDE BARROCA

CELIO PELAJIO
CLAUDIO OTTO QUEIROZ
DELFINO DO ESPÍRITO SANTO ARAÚJO
DREYFUS CATTAN
FRANCISCO ANTONIO MANDARINO FILHO
FRANCISCO LINHARES
GUILHERME LIPS DA CRUZ
HENRIQUE CASTELPOGGI FILHO
HENRIQUE GUEDES DE MELLO
ITACOLONY DE MENDONÇA
JOÃO DA SILVEIRA REIS

JOÃO BATISTA DE QUEIROZ VIEIRA
JOÃO GODOY FILHO
JOAQUIM PAULO DE OLIVEIRA
JOEL DE OLIVEIRA MONTEIRO
JOSÉ SEBASTIAO SOUNIS
JOSÉ RIBEIRO
JOSÉ WILLEMSSEN JUNIOR
JULIO LIPS DA CRUZ
LINCOLN RODRIGUES
LUIZ FREDERICO MISSICK HASSELMANN
LUIZ JOSÉ CABRAL DE MENEZES

MANOEL RODRIGUES DUARTE ROSA
MAURICIO MARCELLO DUTRA LEITE BARBOSA
MILTON ARAÚJO PASSOS
NELSON LOSSO
NEY SOUZA RIBEIRO DE CARVALHO
PAULO ERNESTO FREDERICO HILBORN
PAULO TELLES BITTENCOURT
PAULO WILLEMSSEN
SÉRGIO JOSÉ DE VILHEMOR AMARAL
SIVERT FRANCISCO BARTHOLDY WALDIR ALVES



BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
(ESTADO DA GUANABARA)

Junta Militar grega desmente a prisão do Rei

Quando todos dormiam deu-se o golpe

David L. Dugas
Especial para o JB

Atenas e Belgrado (UPI-JB) — O Rei Constantino não se encontra sob prisão domiciliar e apóla o grupo militar de direita que assumiu o Poder na Grécia sexta-feira, embora não tenha sabido do golpe depois de consumado, segundo informação divulgada ontem em Atenas por porta-vozes diplomáticos e confirmada em Londres pelo Secretário do Externo George Brown.

A Junta Militar encabeçada pelo Primeiro-Ministro Kollas Constantino confirmou ontem que agiu em nome do Rei, acrescentando que não existe necessidade de reconhecimento por parte dos governos estrangeiros porque os Embaixadores são creditados perante o monarca, que é o Chefe de Estado.

O REI VAI BEM

O Rei apareceu em público, domingo, alguns populares bateram palmas no vão passar pelas ruas, em seu automóvel, procedente do Palácio Taioi, situado a 25 quilômetros de Atenas.

Segundo fontes diplomáticas o Rei não está preso com a família real e não há guardas especiais cercando o Palácio de Taioi, como foi divulgado anteriormente pela imprensa. Constantino está em contato permanente com os militares, mas ainda não fez nenhum pronunciamento público.

NO MAR EGEU

Foi revelado ontem que de sexta-feira mais de 500 co-

munistas gregos foram presos e deportados para a prisão da ilha de Lura, no Mar Egeu, onde após a guerra civil de 1949 eram mantidos os presos políticos. Um navio enorme deixou o Porto de Pireu domingo, acreditando-se que levasse os detidos. Anteriormente faleceu-se em mais de 8.500 pessoas presas, entre elas o ex-Primeiro-Ministro Papandreu e seu filho Andreas.

Os jornalistas estrangeiros, impedidos de mandarem notícias na sexta-feira, serão responsáveis pelas consequências de suas coberturas, segundo advertência formulada pela Junta.

Afirmo a Agência Tanjug, que a Confederação Geral do Trabalho e todas as Federações a ela filiadas deram apoio à Junta.

APELO A LUTA

Na transmissão captada em Belgrado, a Voz da Verdade informa que o Comitê Central do Partido Comunista grego dirigiu um apelo ao povo para que inicie uma luta em âmbito nacional, a fim de derrubar a ditadura fascista.

A rádio rebelde explicou que o golpe de estado foi obra "dos imperialistas americanos e dos círculos oligárquicos da Corte e do estrangeiro" que, "com a ajuda da Junta Militar e da direita fascista, aboliram a constituição e estabeleceram uma ditadura militar monárquico-fascista".

PROTESTOS

Nas principais cidades italianas houve manifestações de protesto contra o golpe grego.

Atenas (UPI-JB) — O Rei Constantino da Grécia tem algumas vezes expressado o desejo de abdicar e livrar-se dos políticos em guerra do país. Apenas há um mês, ele participou da ideia a lamentos que não houvesse ninguém para substituí-lo.

Mesmo os notáveis atenienses estavam na cama às três da manhã de sexta-feira quando um regimento de tanques surgiu pela deserta Avenida Rainha Sofia. Alguns foram tomar posição nas proximidades do Palácio Real. Outros se postaram em posições preestabelecidas fora do Capitólio Nacional e outros tanques vedaram a principal via que liga Atenas ao Porto de Pireu. Tanques e pelotões de soldados armados, com capacetes de aço, fecharam outras das principais estradas que partem da Capital.

Isto feito, equipes de jovens oficiais conduziram tropas às casas dos principais políticos gregos. Uma força de três oficiais e 33 soldados arrombou a porta da casa do Primeiro-Ministro Kollas Papandreu e invadiu-a. O político dormia. Um oficial informou-o de que ele estava sendo colocado sob proteção.

De repente, o telefone tocou. Kollas Papandreu tinha pegado o receptor e dito "Sua Majestade..." quando um oficial arrebatou o aparelho de suas mãos com o soco de sua submetralhadora.

Vizinhos curiosos, despertados pelo ruído, observavam de seus terraços e viam quando o Primeiro-Ministro foi levado num automóvel, apesar dos protestos de sua mulher.

Três outros oficiais prenderam o líder liberal Constantino Mitsotakis. Foi

levado sem camisa, meias e sapatos, protestando porque durante a Segunda Guerra Mundial, "os alemães deixaram que eu me vestisse primeiro".

O político número 1 do país e principal rival do Rei Constantino, o ex-Primeiro-Ministro Papandreu, estava em casa curando-se de uma gripe, quando foi preso. Seu filho, Andreas, que chefiou o Departamento de Economia da Universidade da Califórnia, em Berkeley, correu para o terraço de sua casa.

— Deixem-me sair pela porta — gritou ele quando os seus captores se aproximaram.

Estes ordenaram-lhe pular para o chão, o que ele fez, deslocando um tornozelo, depois do que foi levado para a prisão.

O mesmo aconteceu com o Ministro da Defesa Panayotis Papaligras, com o Ministro da Segurança Pública George Rallis e centenas de outros.

O serviço telefônico da cidade foi cortado no centro e depois nos subúrbios. As comunicações internacionais foram suspensas e os aeroportos fechados, enquanto a única estação de rádio de Atenas alterava discos de marchas com canções populares. Para quem quer que ouvisse, a rádio anunciou às 6h40m da manhã que o Exército tinha tomado o Poder em nome do Rei para proteger o país de agitações.

Seguiram-se as costumeiras providências de golpes: as escolas e bares foram fechados, os civis e veículos foram proibidos de circular nas ruas e foi proclamada a lei marcial.

Nas ruas estranhamente quietas, os soldados atiravam para o ar a fim de

dispersar multidões de amedrontados ou curiosos atenienses.

As 11h da manhã, o Rei Constantino, de 26 anos, saiu de seu palácio de Atenas com dois oficiais e dirigiu-se à casa de Dimitrios Bletsis, um amigo e ex-Embaixador que era o principal elemento de ligação com os líderes políticos.

Um pouco mais tarde, o jovem monarca voltou para o palácio e depois seguiu para o Ministério da Defesa.

O que aconteceu durante o seu encontro de três horas com os líderes políticos é matéria para conjecturas. Pela maior parte das especulações, o encontro foi de barganhas segundo as quais o Rei concordou em alinhar-se com a Junta Militar em troca da nomeação do Ministro do Supremo Tribunal Constantino Kollas para Primeiro-Ministro. A Junta equilibrou a escolha de Kollas com a do conservador, Chefe do Estado-Maior do Exército, General Gregorios Spandidakis, como Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa.

Spandidakis é o mais graduado oficial do regime militar, mas a maioria das indicações aponta o Coronel George Papadopoulos como o principal organizador do golpe. Conhecido de seus colegas do Exército como um "Nasser" por causa de seu ardoroso nacionalismo, Papadopoulos é anticomunista e comandou um regimento blindado em Salônica. Ele assumiu o posto de Ministro Adjunto ao Primeiro-Ministro.

Nos três dias depois do golpe, o Rei Constantino tem guardado silêncio e não tem sido visto. Alguns acreditam que ele está esperando que a Junta tenha êxito antes de se comprometer publicamente.

Coronel-Presidente do Togo leva tiro a queima-roupa de um membro de sua guarda

Lomé, Togo (UPI-JB) — O Presidente do Togo, Tenente-Coronel Elyse Eyadema, foi atacado ontem a tiros por um membro da guarda palaciana, tendo sofrido "leve ferimento" numa das mãos, segundo informou um comunicado oficial sobre o atentado.

O agressor, de 20 anos de idade, é irmão do Major Bodjolle, ex-Chefe do Estado-Maior do Togo, que se encontra preso há algum tempo. O jovem Bodjolle atirou com um rifle de uma distância de cerca de três metros do Presidente Eyadema e foi imediatamente dominado pelos seus quatro companheiros da guarda de honra do palácio.

CASO PESSOAL

O comunicado oficial acrescenta que o jovem tentou matar o Presidente Eyadema porque este havia declarado que não via qualquer possibilidade de libertar o Major Bodjolle. Esta foi a segunda tentativa

de assassinato de um Presidente registrado nos últimos 30 dias na África Ocidental. No dia 24 de março, um indivíduo tentou disparar contra o Presidente Leopold Senghor, do Senegal, mas escurteou e caiu antes que pudesse consumar o atentado.

Presidente lutou com franceses no Vietname

O Presidente Elyse Eyadema, de 32 anos, que escapou ontem de um atentado, é talhado segundo a clássica formação dos oficiais, conhecidos por "jovens turcos".

Ele reconheceu publicamente ter assassinado o Presidente Sylvanus Olympio, enviou a vida do segundo Presidente do Togo, Nicholas Grunitzky, impedido um golpe militar em dezembro de 1966 e, finalmente, derrubou Grunitzky e chegou ao poder.

Eyadema assumiu, há apenas duas semanas, o cargo de Presidente desta minúscula nação, de apenas 1,6 milhão de habitantes, que fica espremida entre Gana e Daomé, no Golfo da Guiné. Sua costa atlântica tem pouco mais de 48 quilômetros de largura.

Ao contrário de muitos jovens oficiais africanos que derubaram governos civis nos dois últimos anos, Eyadema é um veterano de guerra que fez sua carreira militar com o exército colonial francês nas selvas do deserto, na Argélia.

Eyadema ganhou uma patente sem comissionamento no exército francês e retornou ao Togo como sargento, pouco depois que seu país obteve a independência da França, em 1960. Ele foi um dos autores do golpe que derrubou Sylvanus Olympio, em janeiro de 1963. Depois de ter admitido publicamente que assassinou Olympio, Eyadema acrescentou, posteriormente, que não teria atirado "se ele não tivesse fugido".

Pouca gente no Togo acredita nesta história. Se estivesse vivo, Olympio seria uma constante ameaça aos insurgentes que colocaram Grunitzky no poder, logo que eles assumiram o controle do país.

Eyadema conta que, quando teve início o golpe, ele foi à casa de Olympio à frente de um pelotão de nove homens para prender o Presidente. "Quando ordenei a Olympio que se entregasse, ele disparou contra nós", diz Eyadema. A seguir, segundo Eyadema, seus soldados deram alguns tiros para o ar a fim de convencer Olympio que eles não estavam para brincar de brincadeira.

Eyadema afirma que quando ele e os soldados penetra-

ram na casa de Olympio, o Presidente fugiu pela janela dos fundos e foi se refugiar no edifício da Embaixada norte-americana, que fica bem ao lado. Eyadema declara que pediu a Olympio que se entregasse, mas ele fugiu. Foi então que Eyadema fez os disparos fatais. Na verdade, Olympio morreu em território norte-americano.

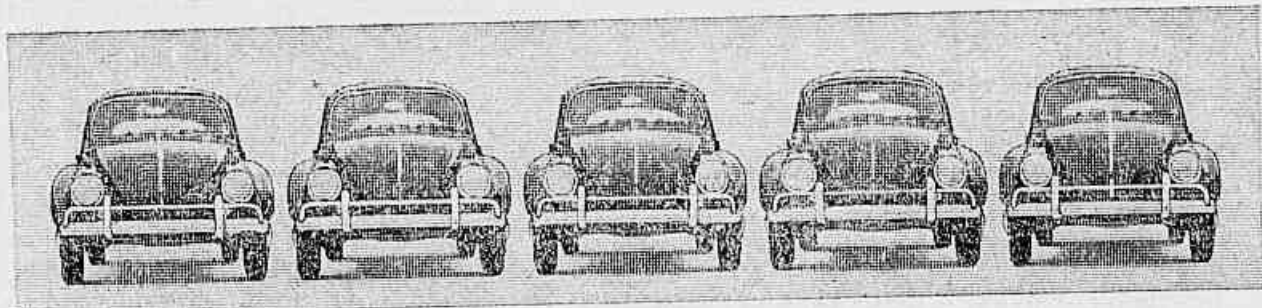
Quando Grunitzky assumiu o poder, Eyadema, que era sargento, foi promovido a coronel e nomeado chefe do Estado-Maior do Exército, em substituição ao Coronel Bodjolle. Este, foi colocado sob prisão domiciliar e confinado na região setentrional do Togo.

Pouco tempo depois da posse de Grunitzky, surgiram as desavenças entre ele e Eyadema. Em Lomé corriam rumores de que a divergência entre os dois se devia às várias insuficiências que Grunitzky reservava para o exército no organismo do Togo.

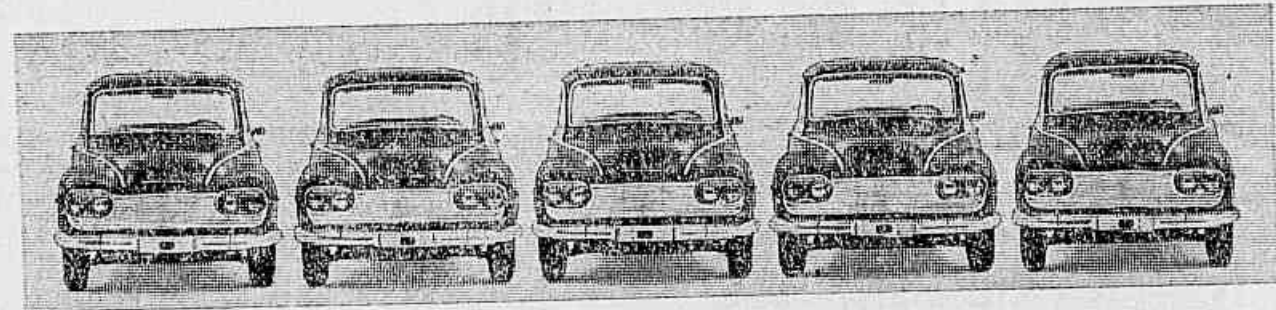
Em dezembro, um pequeno grupo de rebeldes tomou conta da emissora local e tentou um golpe contra Grunitzky. Eyadema ordenou ao exército que não apoiasse o movimento e reuniu as tropas em defesa de seu cunhado.

A tentativa de golpe foi frustrada, mas as relações entre Grunitzky e seu jovem protetor deterioraram-se rapidamente. Em janeiro último, Eyadema derrubou Grunitzky do poder e assumiu o controle do país. Grunitzky fugiu para o vizinho Daomé.

O que vai acontecer agora que a Volkswagen e a Vemag trabalham em conjunto?



Mais pessoas vão comprar VW.



Mais pessoas vão comprar DKW.

V. esperava coisa diferente? E claro que quem vai comprar VW deve estar pensando: a Volkswagen acredita que a sua concepção técnica (motor traseiro, refrigeração a ar, tração nas rodas traseiras) é a melhor que existe. E agora está colaborando justamente com a Vemag, que acredita numa concepção técnica completamente diferente (motor dianteiro, refrigeração a água, tração nas rodas dianteiras). Isto não significa apenas que a Volkswagen quis criar uma concorrência dentro de casa. Significa também que vai ajudar

a Vemag a fabricar o DKW ainda melhor. Da mesma forma, quem vai comprar DKW deve estar pensando: agora a Vemag poderá unir toda sua experiência à experiência da Volkswagen.

Bom exemplo é o Controle de Qualidade: quando é feito por duas grandes empresas, os resultados são melhores. Tudo isso vai fazer mais pessoas comprarem VW. E mais pessoas comprarem DKW. Pois, se duas firmas trabalham em conjunto, não é para uma ficar mais fraca. Mas as duas ainda mais fortes.

FERRÓS DE SOLDAR
(TIPO MIGNON)
PARA TRANSISTORES ETC.
FAME
1ª DE SÉCULO DE EXPERIÊNCIA

SERVIÇO DCT
TELEX
INTERNACIONAL
DISQUE
0308
RADIONAL
Comunicações
Mundiais
Via **ITT**
SERVIÇO DCT
TELEGRAMAS
INTERNACIONAIS
NO RIO, DISQUE
313
NOS ESTADOS: 031-313

Informe JB

Reforma agrária

Depois de conseguir, a duras penas, cadastrar 3 milhões e 500 mil das 4 milhões de propriedades rurais existentes no País, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária está agora empenhado numa tarefa mais difícil, que é o cadastramento dos arrendatários e parceiros que trabalham nos campos.

O gigantesco esforço feito para o cadastramento rural teve êxito graças a alguns incentivos concedidos em lei: a obtenção de financiamentos, por exemplo, só era possível mediante a prova do cadastro.

Para cadastrar os arrendatários e parceiros, no entanto, o trabalho é consideravelmente mais complicado. Primeiro, esse tipo de locatário rural vive em íntima dependência do senhor das terras, e não raro é um desconhecido, sem ficha bancária. O proprietário rural não tem interesse em ajudar o cadastramento dos seus parceiros; e o proprietário, quando não é o prefeito dos municípios, é quase sempre pessoa influente no lugar.

Parece que o Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário será chamado a colaborar com o IBRA na tarefa do cadastramento, dando aos parceiros e arrendatários algumas vantagens materiais capazes de atraí-los ao cadastro rural — sem o qual é inútil falar em reforma agrária no Brasil.

Jurema

Próspero homem de negócios, o Sr. Abelardo Jurema não pensa em voltar ao Brasil tão cedo e em nenhuma hipótese admite participar outra vez da vida pública.

Representando em Lima uma firma portuguesa especializada na exportação de farinha de peixe, o Sr. Abelardo Jurema considera que renasceu para a vida e para a família, e que só o asilo no Peru lhe permitiu parar para descobrir quanto havia perdido na política.

O antigo Ministro da Justiça mora num excelente apartamento de um bairro residencial, tem um belo automóvel e está em excelente estado de espírito, esperando a família que vai breve visitá-lo. A distância, por correspondência, redescobriu a paternidade e seus pequenos e grandes prazeres feitos de temor e esperança.

Correio

Para botar uma carta no Correio, um cidadão de Ipanema em geral é obrigado a gastar mais dinheiro pagando ônibus — porque precisa ir a Copacabana — do que comprando selo.

Frei Leovegildo, atendendo a reivindicações dos moradores, já pleiteou do DCT a instalação de uma agência postal na Praça Nossa Senhora da Paz. Não foi atendido. Não se sabe qual é o critério do DCT para a instalação de agências, mas Ipanema, pelo menos aparentemente, já comporta a sua — e já que estamos numa fase de inaugurações, não custaria nada fazer mais esta.

Portas abertas

O Ministro Magalhães Pinto, que deverá marcar hoje com o Deputado Batista Ramos a data do seu comparecimento à Câmara, atendendo à convocação do MDB, disse ontem que está esperando as sugestões oposicionistas à política externa do País.

Lance-livre

Há grande expectativa para a segunda recita de gala, hoje à noite, no Municipal, com Margot Fonteyn e Nureyev, na qual se destaca o ballet *Metastase*, com música de Xenakis, coreografia de Nina Verkhina e estrelado pela conhecida bailarina Nelly Laport.

Ainda hoje se comenta com entusiasmo a atuação do Ballet do Rio de Janeiro na noite de estréia, na última sexta-feira, a qual foi exaustivamente ensaiado por Tatiana Leskova.

O Marechal Amauri Kruel deverá assumir uma cadeira na Câmara, na próxima semana, ocupando a vaga aberta pelo Deputado Reinaldo Santana, que será nomeado para uma Secretaria do Governo Negro de Lima.

O Marechal Kruel fará um pronunciamento de apoio ao Presidente Costa e Silva. O Presidente da República continua fortíssimo no Congresso, mas apoio nunca fez mal a ninguém.

O Governador Jeremias Fontes está pretendendo criar no Estado do Rio uma Polícia Rural Montada. A Polícia Montada, além de policiar, dá assistência ao homem do campo. Pelo menos, é a ideia.

Dona Iolanda de Costa e Silva será a madrinha do navio *Deneb*, que o Estaleiro 80, de Porto Alegre, construiu por encomenda da Comissão de Marinha Mercante, para resgateamento da frota nacional de pequenas cabotagem. O batismo está marcado para amanhã, na Capital gaúcha, numa solenidade e a que comparecerão os Ministros dos Transportes, das Comunicações, da Indústria e do Comércio, da Fazenda e do Planejamento.

Mudou de direção a Sala do Turista: os novos dirigentes estão cheios de planos para a nova programação.

O jornalista australiano Wilfred Burckett acaba de bater todos os recordes de cobertura de um assunto: está comemorando 20 anos de atividade permanente no Vietnã. Seus trabalhos são publicados nos maiores jornais do mundo, e ele já escreveu seis livros a respeito; o último, *Vietname do Norte*, será lançado em maio próximo no Brasil pela Civilização Brasileira.

O Sr. Dix-Huit Rosado Maia, Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, voltou ontem da região flagelada pelas últimas enchentes no Nordeste satisfeito com a assistência que conseguiu oferecer no Rio Grande do Norte e na Paraíba. Foram feitos convênios com 17 municípios

A declaração do Chanceler foi feita a propósito das dúvidas de deputados do MDB (do Sr. Hermanno Alves, mais precisamente) sobre como se poderia materializar a participação oposicionista nos rumos da política externa.

Os deputados da Oposição — disse o Sr. Magalhães Pinto — que façam as suas sugestões. As portas do Itamarati estarão sempre abertas para recebê-las.

Equívoco

A propósito da nota *Subdesenvolvimento*, aqui publicada domingo, e em que se afirmava que o engenheiro Mirênio Luterbach, ex-Superintendente da Refinaria Duque de Caxias, tinha sido chamado a dar partida à nova unidade de butadieno da Petrobrás, cumpre esclarecer o seguinte: a) o Sr. Mirênio Luterbach foi contratado, como consultor, pela firma Promon Engenharia S.A., para atender aos serviços iniciais de operação da unidade de preparação de carga, área 36 da Fábrica de Borracha Sintética da Petrobrás; b) essa unidade é separada e independente da unidade de butadieno, não tendo, assim, a Promon ou o Sr. Mirênio Luterbach a menor interferência nos serviços que se desenvolvem nesse setor.

Estes esclarecimentos foram prestados a esta coluna pelo próprio Sr. Mirênio Luterbach, em carta que afirma ser a notícia publicada domingo "além de incorreta no que se refere à unidade de butadieno, injusta e imerecida para com os técnicos de reconhecida capacidade profissional que ora se dedicam aos trabalhos de partida daquela unidade".

Também a Associação dos Engenheiros da Petrobrás nos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, através de seu Presidente, Sr. Valdir de Sousa Nazare, enviou carta sobre o assunto, já devidamente esclarecido pelo Sr. Mirênio Luterbach.

Sobreaviso

As últimas atitudes do Governo puseram de sobreaviso os círculos que gostam de apelar-se esquerdistas e até os que são esquerdistas mesmo.

Há cerca de dez dias, havia uma quase euforia nesses grupos, animados com as perspectivas da prometida abertura democrática, geralmente entendida como possibilidade de retorno dos cassados, anistia geral próxima etc. O aviso de que os cassados não devem voltar esfriou muito a animação dos círculos mais ortodoxos.

Na área da esquerda festiva não foi ainda possível saber qual é a reação aos últimos acontecimentos. Como houve um longo feriado, os componentes dessa ala estão de ressaca, e um tanto incapazes de raciocinar com clareza.

Coincidência

O Sr. Orlando Barbosa, Diretor da Ishlbrás, acaba de voltar de Trinidad, aonde foi assistir à inauguração do mais moderno dique flutuante do mundo, construído pela sua empresa.

Há vinte anos, o Sr. Orlando Barbosa esteve em Trinidad. Mas não foi entregar um dique construído no Brasil; foi exatamente buscar um pequeno dique, ancorando no mesmo porto de Chaguaramas, onde agora opera o que o Brasil entregou à maior firma internacional de reparos navais, a Furness-Smith.

O Sr. Orlando Barbosa voltou de Trinidad impressionado com as possibilidades oferecidas pelo mercado local à colocação de produtos industrializados brasileiros, sobretudo no ramo de eletrodomésticos.

da região e tomadas diversas providências de natureza assistencial, de acordo com recomendação expressa do Presidente da República.

O Banco de Crédito Territorial foi o segundo banco que mais cresceu no País, em 1966, segundo dados da *Revista Bancária Brasileira*, apesar da grande ênfase dada pela sua diretoria à política de fortalecimento e consolidação da infra-estrutura do estabelecimento.

Será lançada breve, em Copacabana, uma grande cervejaria alemã. Música, decoração, copos e até a cerveja serão alemães.

Cadernos Brasileiros lança amanhã, na Galeria Goeldi, às 21h, o livro *Riscadores de Milagres*, de Clarival do Prado Valadares.

Chega ao Rio no próximo dia 1, a convite da Faculdade de Direito Cândido Mendes, o Presidente do PDC do Chile, Professor Bosco Parra. Vem fazer três conferências: a experiência democrata-cristã chilena, as alternativas e as perspectivas da democracia-cristã na América Latina. Quem assistir às três conferências terá direito a um certificado fornecido pela escola. No dia 2, à tarde, o Professor Parra dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Também a convite da Faculdade Cândido Mendes, chega no dia 7 o Professor Jean Marie Domenach, da Universidade de Paris, para quatro conferências, nos dias 8, 9, 10 e 11, abordando as ideologias políticas do centro e da esquerda. A Cândido Mendes, aliás, trouxe há pouco ao Rio o Professor Raymond Weber, da Universidade de Los Angeles, que veio falar sobre nazismo e fascismo, assunto em que é reputado a maior autoridade nos Estados Unidos.

O Governador de Sergipe, Sr. Lourival Batista, acaba de nomear o Professor José Amado para a Secretaria de Justiça do Estado. O Professor José Amado, que ocupava uma Subchefia da Casa Civil e até pouco dirigia a Faculdade de Ciências Econômicas de Sergipe, é o primeiro negro a ocupar uma Secretaria do Governo do Estado.

Será hoje para a Europa o Industrial Luis Melone Júnior, Diretor da Bracor, que vai passar 40 dias na Alemanha e na Itália, comprando máquinas e fazendo contratos para a venda de seus produtos — móveis de escritório — naqueles países.

Arlino Suassuna, autor de *A Pena e a Lei*, ora em cartaz no Teatro Jovem, veio a Recife especialmente para assistir à peça. No fim da semana deverá chegar o compositor Capiba, autor das músicas.

Margot e Nureyev fazem hoje a 2a. recita da 1a. assinatura

Será apresentada hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a segunda recita da primeira assinatura para a temporada de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, constando do programa os ballets *O Corsário*, *Marguerite et Armand*, *Metastasis* e *Dance in Four Instruments*. Estes dois últimos sem a participação da dupla de bailarinos estrangeiros.

Já estão totalmente esgotados os camarotes, cadeiras especiais, cadeiras de peço e de pista, colocados à venda ontem na bilheteria do Teatro Municipal, na estação das barcas da Praça XV e no Mercado do Azul, em Copacabana, para a apresentação de Margot e Nureyev no Maracanãzinho, no próximo sábado, restando à venda apenas metade das arquibancadas, que deverão esgotar-se hoje.

Desde as 7 horas da manhã de ontem, uma extensa fila estava formada na bilheteria do

Teatro Municipal, quase fazendo a volta ao quarteirão, à espera do início da venda dos ingressos, que começou às 9 horas, como estava marcado.

Além do Municipal, que foi o posto mais procurado, o Mercado do Azul, em Copacabana, também teve grande afluência durante todo o dia, até às 19 horas, quando foram encerradas as vendas de ontem. Mesmo na estação das barcas, que foi o posto menos procurado, todas as cadeiras e camarotes estavam esgotados antes do meio-dia, como nos dois outros postos.

Menos de dez mil lugares nas arquibancadas — metade da capacidade do Maracanãzinho — ainda estão à venda, mas calcula-se que deverão estar vendidos ainda hoje, considerando-se a grande procura registrada ontem.

Os três noites estarão abertas hoje, de 9 às 19 horas, para a venda das arquibancadas, custando cada ingresso NCr\$

3,00 (três mil cruzeiros antigos).

ENSAIO

Durante três horas seguidas, foram ensaiados ontem os ballets *O Corsário* e *Marguerite et Armand* (A Dama das Camélias). O ensaio começou às 11 horas, e não às 9 como estava marcado, porque Nureyev, como nos dias anteriores, chegou atrasado.

O ensaio geral de ontem foi feito já com os trajes que Margot e Nureyev trouxeram do Royal Opera House, de Londres, causando um pouco de dificuldades às camareiras do Municipal, que, embora achando as roupas "muito bonitas, bem feitas, e confeccionadas com os melhores tecidos e enfeites", afirmaram serem elas "muito complicadas que as nossas", e por isso demoraram mais a fechá-las, prejudicando a rapidez na mudança de roupas entre as cenas.

Osmar e Chica disputam no Salgueiro

A escola de samba Acadêmicos do Salgueiro realiza hoje, das 20h30m às 23h30m, eleição de sua nova diretoria, em sua sede, tendo como fato pitoresco a candidatura do Sr. Osmar Valença, em uma das chapas, para presidente, e de sua mulher, Isabel Valença (Chica da Silva), para diretora social em outra.

Segundo os sambistas, o pleito será dos mais difíceis, mas Osmar Valença é o que apresenta maiores possibilidades de vitória. Os outros candidatos a presidente são os seguintes: Vitor Passos de Almeida (sócio benemerito) e Moacir Rodrigues (atual secretário da Junta Governativa).

A escola anuncia, ainda, a realização do show de confraternização, às 20 horas do próximo dia 29, em sua quadra de ensaios, quando está sendo esperada a presença de todas as agremiações carnavalescas vencedoras do carnaval deste ano.

Condecorados pela Rainha da Inglaterra os irmãos indianistas Vilas Boas

São Paulo (Sucursal) — Os indianistas Cláudio e Orlando Vilas Boas foram agraciados com a medalha dos Fundadores da Real Sociedade Geográfica, entidade britânica que, anualmente, com a aprovação da Rainha da Inglaterra, escolhe a personalidade mais destacada por serviços prestados às descobertas e explorações geográficas no mundo.

O administrador geral do Parque Nacional do Xingu, Sr. Orlando Vilas Boas, revelou já ter solicitado ao Embaixador brasileiro em Londres que os represente na solenidade de entrega das medalhas, no dia 12 de junho próximo, pois ambos estão sem recursos para a viagem.

MORTALIDADE INFANTIL

Em entrevista coletiva realizada ontem em São Paulo, o Sr. Orlando Vilas Boas — que há 24 anos vem realizando um trabalho de assistência aos índios do interior — declarou que, na região do Parque Nacional do Xingu, há três anos não se verifica um óbito infantil entre as crianças de zero hora a dez anos de idade, devido à assistência médica proporcionada pelo Governo. Segundo tese de um nutricionista brasileiro, ficou demonstrado que o indígena do Xingu é superalimentado, comendo apenas mandioca, peixe e carne de caça.

Na região do Parque, a UNESCO considera existir um dos mais importantes locais de concentração de famílias linguísticas da América, reunindo quatro línguas matrizes e sete dialetos, todos mantendo-se inalterados desde a época do descobrimento.

RELÓCIO PARA O PRESIDENTE



O Sr. Joseph Reiser, Presidente do mais importante grupo relojoeiro da Suíça, liderado pela Omega, foi recebido no dia 17 pelo Presidente Costa e Silva, tendo então exposto os planos do intercâmbio da indústria relojoeira suíça com o Brasil, que culminaram com a instalação, em São Paulo, da firma CARCI, a mais nova e moderna fábrica de relógios impermeáveis do ouro da América Latina. O Sr. Reiser ofereceu ao Presidente da República o primeiro relógio Omega Constellation do ouro com caixa impermeável fabricada pela CARCI.

VOZES ABRE FILIAL



Porto Alegre (Sucursal) — Em cerimônia presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Vicente Scherer, e presenciada pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Deputado Carlos Santos, pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, representantes de ordens religiosas e outras autoridades, a Editora Vozes instalou sua filial nesta Capital. Durante o coquetel apresentou-se o Coral da Filosofia, tendo discursado depois o Diretor da Editora Vozes, frei Ludovico Gomes de Castro, e frei Boaventura Kloppenburg autografou seu recente livro sobre o Concílio Ecumênico Vaticano II.

Em todo o mundo Traveler's Checks "Citibank" são melhores que dinheiro: Têm valor resguardado pelo reembolso (No caso de perda, roubo, destruição)



Valem como dinheiro a qualquer hora, em qualquer parte do mundo, à taxa do dia.

Em caso de perda, roubo ou destruição, você será prontamente reembolsado, num dos 25.000 pontos de reembolso às suas ordens, no mundo inteiro.

Traveler's Checks "Citibank" nunca perdem o seu valor: são válidos para sempre.

Nos valores de 10, 20, 50, 100, 500 e 1.000 dólares.

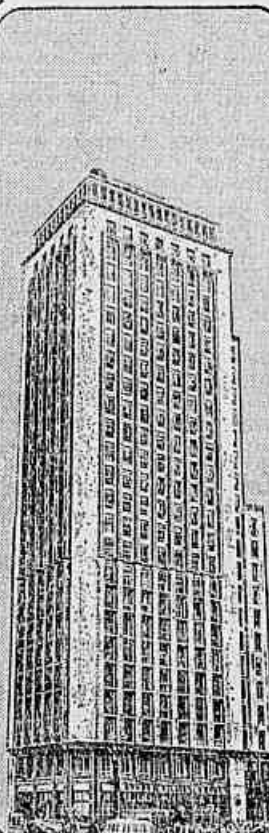


Traveler's Checks "CITIBANK"

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 85

Filiais em: Belo Horizonte • Brasília • Campinas • Curitiba • Porto Alegre • Recife • Salvador • Santos • São Paulo.

OTHON PALACE HOTEL e SÃO PAULO OTHON HOTEL conforto e categoria na capital bandeirante



Reservas no Rio: Fone: 23-8548

HOTÉIS OTHON

A maior cadeia de hotéis do Brasil

Missão fará levantamento na Amazônia

Manaus (Correspondente) — Chegaram ontem a Manaus, como resultado de um convênio firmado com o Governo, seis engenheiros da Associação Brasileira de Crédito Rural, a fim de efetuar um programa de extensão rural no interior do Estado.

O programa, cuja finalidade será a verificação das possibilidades de cada região e o seu levantamento sócio-econômico, se iniciará no Município Parintins e cobrirá toda a área abençoada do Amazonas, atingindo também o Acre.

Deputado elogia a VARIG

Brasília (Sucursal) — O quadragésimo aniversário da VARIG foi assinalado na Câmara dos Deputados pelo Sr. Antônio Bresolin (MDB-RS), que destacou o alto conceito que essa empresa aérea nacional destruiu no mundo inteiro.

Rubens Costa tomou posse no BNB

Fortaleza (Correspondente) — Tomou posse às 17h30m de ontem na Presidência do Banco do Nordeste do Brasil o economista Rubens Costa, que prometeu em seu discurso apresentar proposições aos ministérios a fim de dotar o BNB de uma estrutura de recursos compatível com as necessidades do "novo Nordeste, pois é imperioso corrigir essa situação".

A estrutura do Banco — disse ainda — é inadequada para apoiar os créditos a longo e a médio prazo com o atual surto de desenvolvimento da região e o problema agravou-se com a supressão da vinculação constitucional do fundo das secas.

CASA PRÓPRIA

O Sr. Rubens Costa prometeu ainda atender "aos justos reclamos dos funcionários e ampliar os financiamentos da casa própria, além de investir na melhoria do pessoal técnico".

Estiveram presentes à solenidade de posse os Governadores Plácido Castelo, do Ceará, e Nêo Coelho, de Pernambuco, além do vice-governador cearense, Sr. Clóvis Mota, e dos representantes dos Governadores Luís Viana, João Agripino e José Sarnel.

Na cerimônia de transição do cargo, o ex-Presidente Raul Barbosa saudou o Sr. Rubens Costa afirmando ter sido "um dique contra os interesses escusos dentro do Banco".

Estudantes de Brasília queimam bandeira norte-americana

Brasília (Socursal) — Uma bandeira dos Estados Unidos foi queimada ontem pelos estudantes da Universidade de Brasília, em manifestação realizada diante do prédio da Reitoria, quando diversos oradores responsabilizaram o Reitor Laerte Ramos de Carvalho e o Diretor Administrativo da UNB, Coronel Hermenegildo Encarnação, pela presença policial na manifestação contra o Embaixador John Tuthill, na semana passada.

Esta manhã, os alunos se reuniram novamente em assembleia permanente para decidir a manutenção da suspensão das aulas (cujo prazo se esgota hoje às 12 horas) ou a realização de qualquer outro tipo de protesto contra o Reitor.

QUEIMA DA BANDEIRA

A queima da bandeira dos Estados Unidos foi decidida ontem após a assembleia realizada pela manhã, sendo que a tarde 6 agentes da Delegacia de Ordem Política e Social estiveram no local recolhendo as cinzas.

A expulsão pela Reitoria dos principais líderes da manifestação contra o Embaixador John Tuthill, medida anunciada pelo Reitor Laerte Ramos de Carvalho, deverá encontrar forte obstáculo por parte do corpo discente, que está disposto a não aceitar nenhuma punição contra qualquer um de seus membros.

Através do advogado José Luis Cleot, a Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília está impetrando uma ação popular contra a Reitoria, responsabilizando-a pelos espancamentos na Biblioteca.

O Diretório Central dos Estudantes de Uberaba enviou ontem a seguinte nota de solidariedade aos seus colegas da UNB, assinada pelo seu Presidente, Sr. Oscar Gardiano:

"O Diretório Central dos Estudantes de Uberaba, em vista dos graves acontecimentos ocorridos na Universidade de Brasília quando da visita do Embaixador dos EUA, ocasião em que foram barbaramente espancados universitários brasileiros que manifestavam-se contra a presença ostensiva do Capital e da Cultura Imperialista americano no Brasil e solidariedade com o autêntico pensamento do universitário dessa Capital Federal, que representa o que há de mais puro nos estudantes brasileiros no encaminhamento da luta de libertação nacional.

ENGENHARIA APOIA FEUB

O Diretório Acadêmico dos Cursos de Engenharia distribuiu também nota oficial de apoio à Diretoria da FEUB:

"O Diretório Acadêmico dos Cursos de Engenharia, em face dos últimos acontecimentos ocorridos na UNB, quando inúmeras colegas foram atingidas pela fúria e pela selvageria da polícia ditatorial, vêm de público reiterar seu apoio à FEUB em sua luta contra as forças que sustentam o atual regime.

Usou-se da força para calar os estudantes numa manifestação pacífica de repúdio ao representante do Imperialismo que oprime nosso país; a colega Regina Célia Fernandes foi barbaramente espancada e todos os membros do Diretório, presentes ao ato, agredidos e encarcerados, além de muitos outros estudantes.

O Reitor da UNB, Sr. Laerte Ramos de Carvalho, e outros que o acompanharam, neste atentado à autonomia universitária, responderão pelas atrocidades cometidas contra os estudantes.

O DACE leva neste momento de luta seu mais veemente protesto contra o Presidente pelo presente estado de coisas, e conclama todos os colegas a tomarem posição junto àqueles que se batem por um Governo democrático, liberal, mas não demagógico, e pelo desenvolvimento do Brasil.

É preciso ficar bem claro que se houve a brutal repressão, aparentemente desastrosa da política de difusão da ditadura, foi porque nosso protesto atingiu o caráter fundamental do atual regime: a dominação imperialista.

O Diretório de Engenharia conclama os colegas ao repúdio dessa política e pela construção de uma sociedade onde os técnicos nacionais tenham seu valor reconhecido, e seja mais humana e justa."

Os acontecimentos verificados na

Universidade de Brasília na última quinta-feira, quando da visita do Embaixador dos Estados Unidos, repercutiram na sessão de ontem da Câmara, com o líder do MDB, Sr. Mário Covas, assinalando a responsabilidade do Presidente da República pelo espancamento de estudantes, caso se onta na punição do Prefeito do Distrito Federal, Sr. Vadjé Gomide, e do Reitor Laerte Ramos de Carvalho, "mandantes daqueles atos de barbarismo".

Em nome do Governo, o Líder Ernani Sátiro declarou que o Marechal Costa e Silva lamentava por todos os motivos os incidentes e "desajustes que a Polícia não tivesse entrado na Universidade, mas ninguém pode evitar certos atos que sempre aconteceram em todas as partes do mundo".

Acrescentou que sua presença na tribuna não tinha o propósito de justificar a violência, mas de salutar o conflito "dentro de uma verdadeira cadeia de atos provocados em todo o País por uma minoria subversiva".

O Líder do Governo assegurou que está em andamento um rigoroso inquérito para a apuração das responsabilidades e que os culpados serão punidos pela Justiça.

TUMULTO

A sessão da Câmara, presenciada por 50 representantes aproximadamente, esteve para ser suspensa devido a um tumulto provocado pelo Deputado Omar Cunha (ARENA de Santa Catarina) que, aos gritos, chamou de "mentiroso" o Líder de seu Partido, Sr. Ernani Sátiro, quando este, da tribuna, afirmava que os estudantes pronunciaram palavras de "baixo calão" contra pessoas da comitiva do Embaixador norte-americano. O Sr. Ernani Sátiro pediu providências da Mesa para não ser apartado em termos anti-representantes e o Sr. Batista Ramos, que presidia os trabalhos, chamou a atenção o representante catarinense.

Pequenos tumultos ocorreram também quando deputados que integravam a extinta UDN e hoje se encontram no MDB acusaram o Sr. Ernani Sátiro, último Presidente daquele Partido, de "estar renegando um passado de democracia".

Veementes críticas foram ainda feitas ao Líder do Governo quando este declarou que considerava subversivo gritar-se "abaixo a ditadura". Isto, porque explicou, "estamos num regime legalmente constituído".

O Sr. Raul Brunini, da Oposição, recebeu tremenda vaia de seus companheiros de partido quando, apertando o Sr. Ernani Sátiro, afirmou que considerava a "ditadura Castelo Branco" tão ruim quanto a ditadura Getúlio Vargas", ressaltando que os atos de perseguição aos estudantes partiram do Governo passado.

JB NOS ANAIS

Tanto o Líder da Oposição quanto o do Governo utilizaram-se do JORNAL DO BRASIL como um dos pontos de sustentação de seus teses. O Sr. Mário Covas, qualificando o noticiário do JB sobre os acontecimentos de quinta-feira como "absolutamente perfeito", serviu-se dele, em larga escala, para verberar as violências das autoridades". O Sr. Ernani Sátiro elogiou o "editorial de domingo, qualificando-o de verdadeiro alerta à sociedade, que deveria ser lido por todos, especialmente parlamentares, pais e estudantes.

A PALAVRA DO GOVERNO

— Logo que tive conhecimento das ocorrências — esclareceu o Sr. Ernani Sátiro —, procurei colher elementos elucidadores do ponto-de-vista do ponto de vista do Governo. Quero dizer que é verdade, como foi salientado aqui pelo Deputado Mário Covas, que o Presidente Costa e Silva ficou profundamente incomodado com os lamentáveis acontecimentos da Universidade. Mas este problema não pode ser encarado apenas por uma de suas faces, por um de seus ângulos. Ele há de ser encarado no seu conjunto, e não apenas do ponto-de-vista da cena que se desenrolou na Universidade. Informações do órgão autorizado da Polícia Federal,

através de um relatório sereno, dá-nos os antecedentes daqueles fatos.

O relatório, lido pelo Sr. Ernani Sátiro, diz que os incidentes foram provocados "por uma minoria subversiva, orientada por elementos vindos da Guanabara e de São Paulo" e que fazem parte de um esquema nacional visando à perturbação da ordem pública e a incompatibilizar o Governo com o povo.

Resaltou, em seguida, que o Governo Costa e Silva jamais contestará aos estudantes o direito de, no momento próprio, lutar por suas reivindicações.

— O Presidente Costa e Silva abriu diálogo com a maioria dos estudantes, dos estudantes que querem estudar, não com aqueles que servem a interesses de uma minoria subversiva, minoria que está desapercebida porque já não pode dominar — disse o Sr. Ernani Sátiro.

A PALAVRA DA OPOSIÇÃO

— O que exigimos, o que a Nação espera é que o Governo nos dê conta de todos, a nós políticos, aos pais, que nos dá conta dessas violências, dessas atrocidades que foram cometidas contra o que de mais nobre existe neste País: a sua mocidade — afirmou o Sr. Mário Covas.

Entende o líder do MDB que "quer tirar-se de um País jovem como este, de uma população jovem como esta a sua liberdade, marginalizar-se uma imensa massa da população, justamente aquela que, por ser jovem, é idealista, e por ser idealista é altamente democrática, e porque age sempre respondendo a impulsos dos mais autênticos e dos mais firmemente sedimentados na base do sentimento".

"Provocados por quem e para quê? — indagou o Sr. Aurélio Viana ontem no Senado, referindo-se aos acontecimentos ocorridos no dia 21 na Universidade de Brasília, e atribuindo, assim, as violências ali verificadas a altanar plano preconcebido, de objetivos políticos.

Através de apertes, diversos outros senadores condenaram as ocorrências na Universidade de Brasília, havendo o Sr. Petrônio Portela discordado da suspeita levantada pelo Sr. Aurélio Viana de afirmar que tudo deveria ser limitado no âmbito policial.

O Sr. Aurélio Viana fez um relato dos acontecimentos ocorridos na Universidade de Brasília, mostrando que a violência e o conflito surgiram após terminada a solenidade de que participou o Embaixador norte-americano, de forma inesperada e absolutamente inexplicável.

Em apertes os Srs. Aurélio Viana e Aurélio de Carvalho concordaram com o orador, afirmando ambos que "nada, absolutamente nada explicava a violência policial, descabida e inexplicável, que propiciou um espetáculo vergonhoso para o Brasil".

CONDENAÇÃO

Também os Srs. Petrônio Portela e José de Faria apontavam as autoridades policiais como únicas responsáveis pelo conflito, uma vez que até a saída do Embaixador norte-americano tudo transcorria em ordem, tendo havido apenas algumas manifestações estudantis plenamente aceitáveis e que em nada ultrapassaram o suportável, como se dá em qualquer país do mundo.

Acrescentou o Sr. Petrônio Portela que os estudantes não se pronunciaram contra o Governo e "apenas se puseram em sintonia com a opinião democrática mundial, na condenação à Guerra do Vietnã".

Observou o Sr. Aurélio de Carvalho que o conhecimento dos fatos ocorridos na Universidade mostra que a responsabilidade total recai sobre a Polícia, exigindo correção.

Disse que o papel da Polícia era, ali como em qualquer parte, "prevenir e se necessário assegurar a realização tranquila da solenidade. Em vez disso, a Polícia terminou por ser fonte de cenas vergonhas para o País inteiro, sem que nada, absolutamente nada justificasse seu comportamento".

Tarso dá 24 horas para a Faculdade de Medicina de Goiás aceitar excedentes

Goiânia (Correspondente) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, ameaçou ontem intervir na Universidade Federal de Goiás caso a Faculdade de Medicina não matricule dentro de 24 horas os seus 45 excedentes, dando cumprimento pleno ao decreto presidencial recentemente baixado nesse sentido.

Em consequência, o Reitor Jerônimo Geraldo de Queirós e todos os professores do curso médico deverão exonerar-se a qualquer momento, com o apoio dos 340 alunos de Medicina, que já programaram uma greve geral para esta manhã.

A AMEAÇA

A ameaça de intervenção foi feita ontem à tarde pelo Sr. Tarso Dutra, através de um memorando enviado pelo telex ao Reitor da UFG, no qual a exigência de matrícula imediata dos excedentes é declarada independente do atendimento, pelo Ministério, das reivindicações feitas pela Universidade a título de equiparar a Escola de Medicina às condições necessárias à absorção de mais 45 alunos.

EXONERAÇÃO COLETIVA

Tão logo recebeu o memorando, o Reitor Jerônimo Geraldo de Queirós reuniu-se com os professores do curso médico e com o Diretor deste, Professor Francisco Ludovico de Almeida Neto, concluindo todos, no fim dos debates, pela inevitabilidade da matrícula sem o recebimento das verbas pedidas e a contratação de mais dois professores, por entenderem que a escola já funciona precariamente, por falta de equipamento, passando a um estado de caos no caso de receber mais 45 alunos numa única série, a primeira, como lhe é solicitado.

O Reitor da Universidade declarou, então, o propósito de exonerar-se do cargo caso persista a posição do Sr. Tarso Dutra, atitude para a qual recebeu imediatamente a solidariedade do Diretor da Faculdade e dos demais professores, que já desligaram os seus nomes de matrícula, entregando ao Reitor para maior evidência de sua definição de apoio. Ao mesmo tempo, o Reitor convocou para as próximas horas uma reunião da Congregação da Universidade, a qual vai indicar a sua posição oficial diante da crise.

Os líderes do Centro Acadêmico 21 de Abril, da Faculdade de Medicina, convocaram uma assembleia-geral para hoje cedo, a fim de que a exigência do Ministro Tarso Dutra seja discutida. A tendência verificada ontem à tarde era de solidificar-se a greve geral de solidariedade ao Reitor e à Diretoria da Escola, com a emissão de nota para declarar inaceitável a matrícula dos excedentes sem o oferecimento das condições solicitadas e ainda não atendidas.

TELEGRAMA

Brasília (Socursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, enviou telegrama ontem ao Reitor da Universidade Federal de Goiás, Sr. Jerônimo Queirós, afirmando que condicionar o aproveitamento de excedentes ao prévio pagamento de verbas "expressa desconhecimento na ação governamental e constitui nítida infração do convênio aprovado e assinado pelo Reitor e pelo Presidente da República".

Ao responder aos documentos encaminhados pelo Reitor pedindo o pagamento prévio, o Ministro Tarso Dutra afirma que eles terão o encaminhamento "considerado conveniente" pelo titular da Pasta. Finalmente, recorda que os convênios determinam que os alunos sejam admitidos e que "as instituições do Ensino Superior apresentem dentro de 30 dias justificativa dos encargos financeiros decorrentes. Solicita definitiva consideração dessa matéria e para as providências

que devem ser adotadas para o cumprimento do ato governamental".

Salvador (Correspondente) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou ontem, em entrevista coletiva, que 90% do problema dos excedentes das universidades brasileiras estão resolvidos, e admitiu a revisão da legislação estudantil implantada pelo Governo passado.

Disse o Ministro Tarso Dutra, porém, que somente estará em condições de propor ao Presidente Costa e Silva qualquer modificação da legislação estudantil depois de realizado o Seminário de Estudantes no Nordeste.

DEMOCRACIA

Depois de informar que a campanha contra o analfabetismo será lançada no dia 14 de maio, no Rio de Janeiro, o Ministro Tarso Dutra garantiu que a associação estudantil será livre e democrática, de acordo com o que pensa o Presidente da República.

Curitiba (Correspondente) — Enfrentando a queda de temperatura e dormindo sobre jornais velhos e cobertores, em quatro barracas armadas em frente da Faculdade Federal de Medicina, os excedentes daquela escola, entraram ontem em seu quarto dia de protesto, exigindo o aproveitamento de todos os que se classificaram nos vestibulares da Faculdade.

Os excedentes acamparam quinta-feira à noite em frente à Faculdade. Colocaram faixas e cartazes reivindicando seu lugar na escola, sob a alegação de que o próprio Presidente da República determinou o seu aproveitamento. Ontem, através de alto-falante, os excedentes explicavam ao povo as razões de seu movimento. Enquanto isso, era anunciado para hoje que seriam impetrados mandados de segurança, a fim de que seja concedida matrícula dos vestibulandos classificados e não matriculados.

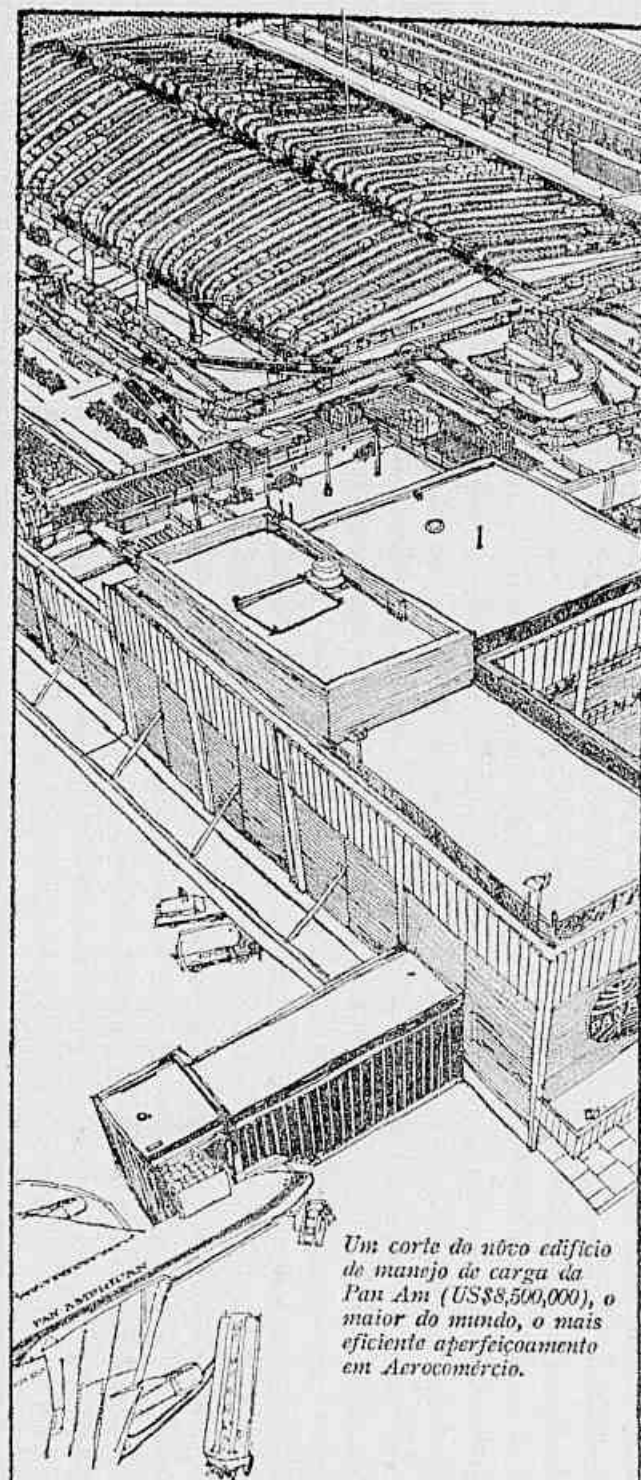
OITOCENTOS NO E. DO RIO

Niterói (Socursal) — O Reitor Manuel Barreto Neto autorizou, ontem, a matrícula de cerca de 800 excedentes do vestibular unificado da Universidade Federal Fluminense, que obtiveram nota superior a 29 na prova de Português, em um curso paralelo da Faculdade de Direito desta Capital, já praticamente instalado no Colégio Salesiano de Santa Rosa.

O curso pertence à recém-criada Associação Fluminense de Ciências Jurídicas e Sociais, devendo entrar em funcionamento no mês que vem, sob a direção do Professor Lind de Almeida. Na tarde de ontem, o Reitor da UFF reuniu os excedentes de Direito em seu novo gabinete, no 7.º andar do ex-Casino Imperial, a fim de comemorar-lhes o seu aproveitamento.

MEDICINA

Também o problema dos excedentes de Medicina deverá ser solucionado mediante convênio da Universidade Federal Fluminense com a Faculdade Fluminense de Medicina, criada por A Fundação Benedito Pereira Nunes, que já mantém os cursos de Filosofia e Direito em Campos, anunciou para o dia 7 de julho a inauguração de uma Faculdade de Medicina nessa Cidade do norte fluminense, colocando-a à disposição da UFF para o aproveitamento de excedentes do último vestibular.



Um corte do novo edifício de manejo de carga da Pan Am (US\$8,500,000), o maior do mundo, o mais eficiente aperfeiçoamento em Aerocomércio.

Agora há uma forma 81% mais rápida de manejar carga em New York.

A nossa.



Nosso novo edifício de carga no Aeroporto Internacional Kennedy é duas vezes maior que qualquer outro ali existente. É um intrincado complexo de esteiras aéreas, tróleis, classificadores e inventos mecânicos. Suas mercadorias de Aerocomércio movem-se rápidas, seguras, controladas e guiadas por sistema eletrônico.

Agora, seus embarques são feitos através de manejo terrestre 81% mais rápido. E podemos processar dez vezes mais carga do que antes. Quer velocidade? Chame o seu Agente de Carga. Ou a Pan Am.

Rio de Janeiro: Rua Santa Luzia, 275-B
Telefone: 52-8070

O maior transporte aéreo de carga do mundo
A linha aérea de maior experiência do mundo!

Primeira na América Latina... Primeira sobre o Atlântico... Primeira sobre o Pacífico... Primeira ao redor do Mundo!

Leia Editorial "Lema para o DPF"

Mineiros vão protestar 5.ª-feira

Belo Horizonte (Socursal) — Os estudantes mineiros programaram para a próxima quinta-feira pela manhã uma manifestação de solidariedade ao movimento dos seus colegas de Brasília, afirmando que "a manifestação será o início de uma movimentação de massa para a denúncia do imperialismo no ensino brasileiro".

O Presidente do DCE da Universidade Federal de Minas Gerais, Sr. José Mateus Pantoja Filho, disse que a solidariedade aos colegas espanhados em Brasília "significa a continuação da luta de denúncia contra a entrega da direção de nosso ensino a técnicos americanos, conforme orientação do recente Seminário da UFF".

Na reunião de ontem à tarde, o Conselho Deliberativo do DCE programou assembleias gerais para todas as faculdades de Belo Horizonte, hoje e amanhã. Nas Escolas de Engenharia, Medicina e Filosofia as assembleias serão hoje, e na Escola de Direito foram realizadas duas assembleias, ontem, uma pela manhã e outra à tarde.

Também na Universidade Católica,

os estudantes fazem hoje uma assembleia geral com participação do Vice-Presidente da UNE em Minas, Sr. Luís Magalhães, e do Presidente da UEE, estudante Juracy Cerqueira, recentemente preso em Juiz de Fora, quando ali fora levar as resoluções do Congresso da UNE.

O Presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundários, Fernando Sarmiento, também está em Belo Horizonte, "reestruturando e ativando o movimento secundarista em Minas, de acordo com o que ficou estabelecido no Congresso realizado há poucos dias no Rio". O Delegado Fábio Bandeira de Figueiredo, do DOPS mineiro, disse que "ainda não tomou conhecimento oficial da manifestação dos estudantes, mas se eles não pedirem alvará, como das outras vezes, poder-se evitar repressão policial".

O candidato da esquerda independente à presidência do DCE da Universidade Federal de Minas Gerais nas eleições de amanhã, o estudante de Jornalismo Jorge Batista, encerrou ontem sua campanha na Faculdade de Filosofia, afirmando "a necessidade de reorganiza-

e às 17h30m, recepção às autoridades no Iate Clube Jurujuba.

Na reunião com técnicos da USAID e do Governo, o Sr. John Tuthill examinou a possibilidade da concessão de novos financiamentos americanos aos programas fluminenses de saneamento, eletricidade e urbanismo. O Embaixador declarou, ainda, com líderes das classes produtivas os aspectos gerais da construção da Ponte Rio-Niterói com todas as suas implicações técnicas e econômicas.

PROTESTOS

Vários diretórios acadêmicos da Universidade Federal Fluminense emitiram notas oficiais condenando a repressão policial às recentes manifestações estudantis de Brasília, tendo o D.A. Barros Terra, da Faculdade de Medicina, qualificado os incidentes como "lamentáveis e antidemocráticos, pelo que merecem nossa repulsa".

A repulsa da pelo Presidente do Diretório Acadêmico Edison Machado Pariz, a nota acentua que "a classe universitária, que é massacrada, pisoteada e humilhada, chama por justiça, por liberdade de pensamento e pela redemocratização de um País que nasceu no berço da democracia, mas que hoje está sendo corroido por um Governo totalitário".

O Diretório Acadêmico Barros Terra lembra que "no dia 29 de abril de 1967, universitários brasileiros, em Brasília, foram impiedosamente massacrados pela

ção do movimento estudantil, no sentido de uma tomada de posição mais consciente em defesa dos interesses nacionais".

O estudante de Medicina César Augusto, lançado pela esquerda católica, encerrou a sua campanha eleitoral no Instituto Central de Química, mostrando a importância e a necessidade da participação das bases no movimento estudantil.

As duas chapas condenaram infiltração estrangeira no ensino brasileiro através do acordo MEC-USAID e do Relatório Altoun.

ENCONTRO

Porto Alegre (Socursal) — O Coordenador do Diretório Nacional de Estudantes do Sul do País está organizando um encontro de todos os diretórios acadêmicos das Faculdades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, a realizar-se em Florianópolis, em julho próximo.

Durante uma semana os líderes universitários discutirão o movimento estudantil e a situação nacional.

VISITA A S. PAULO

São Paulo (Socursal) — O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, que se encontra em visita a esta Capital, inaugurou ontem o Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, em Santos, avistando-se com o Prefeito Silvio Fernandes Lopes e percorreu as obras do Hospital dos Estradoceros.

Hoje o Embaixador se avistará com o Governador Abreu Sodré, será homenageado pela Câmara Americana de Comércio, concederá entrevista coletiva, visitará o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e a noite será convidado de honra do Governador para o jantar. O regresso ao Rio está marcado para as 13h30m de amanhã, após uma visita à Ford.

cultura
kultur
culture
культура

Todo mundo está pensando em aprimorar seus conhecimentos.

Vamos lançar uma revista mensal de cultura:

ENCICLOPEDIA

um lançamento de Bloch Editores

DIA 28 DE ABRIL

EM TODAS AS BANCAS



BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO S. A.

RESUMO DO BALANCETE EM 5 DE ABRIL DE 1967

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 92.761.279

Capital NCr\$ 14.000.000,00

Reservas NCr\$ 5.347.915,78

Sede: Pôrto Alegre — Rua 7 de Setembro, 1 028 —

Caixa Postal, 26 — End. Electr.: "Banmércio"

ATIVO	PASSIVO
em caixa e em depósito no Banco do Brasil, S. A.	Capital e reservas 19.347.915,78
depósitos no Banco do Brasil, S. A., à Ordem do "BAN- CETAL", em moeda corrente e em apólicas e abonos federais	Depósito à vista e a prazo 96.861.665,74
compréstimos, descontos e adiantamentos	Títulos redimidos 3.649.888,34
Agências no País 47.436.189,17	Agências no País 29.719.382,14
Correspondentes no País 993.020,75	Correspondentes no País 2.183.222,84
Correspondentes no Exterior 7.791.043,06	Correspondentes no Exterior 3.031.405,24
Outros créditos 4.739.118,33	Ordens de Pagamento 14.640.731,04
móveis, móveis, material de expediente e instalações 14.655.360,87	Outros créditos 11.222.544,3
títulos e valores mobiliários 2.567.531,60	Resultados pendentes 10.747.359,6
Resultados pendentes	Contas de Compensação 159.515.679,6
Contas de Compensação 159.515.679,6	
NCR\$ 350.919.795,20	NCR\$ 350.919.795,20

José R. de Almeida Neto

Arceval E. Diehl

Fernando Wilson Soffron

Eduardo Emilio Maurat Müller

Osly So dos Santos

Daniel Monteiro

Sílvio Rollin

Chefe de Contabilidade

TC — CRCRS — n.º 8.390

Directores

O IMENSO HOSPITAL



O padre Lidio Milani falou sobre a assistência aos 43 milhões de brasileiros doentes

DEDUZA 25% DO SEU IMPÔSTO DE RENDA

Para aplicar na indústria em Santa Catarina, faça sua opção para SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca) e indique o projeto da SIP — Soc. Industrial Pesqueira S.A. orientação e serviços sem onus a cargo da

SEGES S.A.

Av. Rio Branco, 131 — 21. and. Tels.: 42-1645 — 42-3570 — Rio de Janeiro. (P)

DEDUZA 25% DO SEU IMPÔSTO DE RENDA

para aplicar na indústria em SÃO PAULO

Faça sua opção para a SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca) e indique o projeto do CONFRI — Cia. Nacional de Frigoríficos orientação e serviços sem onus a cargo da

SEGES S/A.

Av. Rio Branco, 131 — 21. — Tels.: 42-1645 — 42-3570 (P)

AO POVO BRASILEIRO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA DE DUQUE DE CAXIAS — SINDICATUMICA, em vista de mal-entendidos e mentiras, notícias veiculadas nos meios de comunicação da imprensa, e "Correio da Manhã", dando conta de que "nenhum técnico da PETROBRAS foi capaz de dar partida à Unidade de Butadieno, há pouco inaugurada pela Empresa", tendo esta forçada a trazer de volta o Sr. Mirimio Lutterbach, "imediatamente afastado do cargo de Superintendente Executivo que exerce na Refinaria Duque de Caxias quando eclodiu no País a revolução de 1964", vem a público esclarecer o seguinte:

1. A PETROBRAS comprou um projeto de instalação e montagem de uma Unidade de Preparo de Carvão de Butadieno à Pronon Engenharia S/A, sob contrato do tipo "Turn-key".
2. Tal tipo de contrato obriga à Pronon Engenharia S/A, fazer entrega à PETROBRAS da Unidade em funcionamento integral.
3. O Sr. Mirimio Lutterbach, atualmente, empregado da Pronon Engenharia S/A, pela experiência a função de consultor.
4. Nessa função e naquela qualidade, utilizou seus conhecimentos técnicos na partida da Unidade de Preparo de Carvão de Butadieno, cumprindo assim, para a Pronon Engenharia S/A, a exigência contratual que determinava a entrega da Unidade à PETROBRAS em perfeitas condições operacionais.
5. A afirmativa de que "nenhum técnico da PETROBRAS foi capaz de dar partida à nova Unidade", é mentirosa, vil, sordida, caluniosa e, sobretudo, inepta e descabida. O quadro de técnicos da PETROBRAS, ainda que possivelmente remunerado, é formado por profissionais de alto gabarito e como tal sempre reconhecido no País e no exterior.

Este Sindicato, ao mesmo tempo em que lamenta a levandade e irresponsabilidade dos órgãos de imprensa que divulgam as mentiras "notícias", estuda em seu Departamento Jurídico a forma correta de chamá-los à responsabilidade legal, esclarecendo ainda que TODAS as Unidades da PETROBRAS são operadas e mantidas em perfeito funcionamento por empregados seus, sem interferência estranha, apresentando índices de produtividade tais que superam os de qualquer outra indústria, similar ou diversa, operando no País.

Lamenta também que a PETROBRAS, por direito e dever, a maior interessada na reputação de seu pessoal, não se tenha ainda manifestado a respeito.

Além disso, o Povo Brasileiro para que repudie toda e qualquer campanha que vise desmoralizar e destruir o Monopólio Estatal do Petróleo, o que vem sendo feito por maus brasileiros através de órgãos da imprensa "nacional" e do qual o presente episódio, que ora desmente, nada mais é que pequena amostra, ainda que insidiosa.

Duque de Caxias, 24 de abril de 1967.
PAULO RANGEL SAMPAIO FERNANDES
Presidente (P)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente, Embaixador A. Camillo de Oliveira, ficam convocados todos os sócios quites para, na forma do Artigo 26 dos Estatutos, se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade à Avenida Graça Aranha, 327 — 3.º andar, em primeira convocação, na terça-feira, 9 de maio, às 14 horas, para pronunciarem-se sobre o texto, com o qual se emendaria o atual artigo 21 dos Estatutos desta Sociedade.

Não havendo número para primeira convocação, a segunda será realizada na sexta-feira, 19 de maio próximo, às 14 horas, e não havendo ainda número para esta será realizada a terceira e última convocação no mesmo dia, com qualquer número, às 14:30 horas, no mesmo local.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1967

as.) Ricardo Marinho

Superintendente Geral (P)

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência

BANGU

Av. Con. Vasconcelos, 152-B

Fone: 604-B

SEDE PRÓPRIA

Só opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO

FIXO SEM LIMITE COM

CORREÇÃO MONETÁRIA

Depósitos populares e

limitados até

NCR\$ 5.000,00

Expediente: 9:00 às 18 hs.

Conferência dos Religiosos promove curso de Pastoral dos Enfermos para freiras

O Departamento de Assistência à Saúde da Conferência dos Religiosos do Brasil está promovendo um curso de Pastoral dos Enfermos, destinado a freiras do setor hospitalar do Rio e do Estado do Rio, visando a transmitir as linhas de renovação do Concílio do Vaticano II neste setor de apostolado, que consistem sobretudo na promoção do homem.

O curso é ministrado pelo Diretor do Departamento, padre Lidio Milani, das 14 às 16 horas, a partir de ontem até sexta-feira, na Av. Rio Branco, 123 — 10.º andar, abordando nove temas, dos quais se destacam: A Renovação da Pastoral Hospitalar Segundo o Concílio, A Dignidade da Pessoa Humana, O Apostolado Junto ao Que Sofre, A Função da Religiosa no Hospital e A Influência da Igreja nas Estruturas de Assistência à Saúde.

SITUAÇÃO

O padre Lidio expôs ontem a situação da assistência à saúde no Brasil, onde, segundo dados fornecidos pelo Departamento Nacional de Saúde, 43 milhões de brasileiros estão doentes, havendo 232 mil leitos hospitalares, sendo internados anualmente 690 mil pacientes.

Tres décimos da população têm contato com o hospital anualmente contando os pacientes internados, os que frequentam os ambulatórios, os acompanhantes e as visitas. Só por cento dos internados, segundo as mesmas fontes, não retornam aos lares, sendo que, em média, morrem 520 mil pessoas por ano em hospitais. Por outro lado, trabalham nos hospitais 350 mil funcionários, dos quais 35 mil são médicos, 14 mil religiosos, 12 mil técnicos, nove mil auxiliares de enfermagem e sete mil enfermeiros.

Após ter analisado a situação hospitalar brasileira, o padre Lidio examinou os documentos do Concílio para destacar que a Igreja se coloca a serviço da humanidade e se interessa pelo homem como pessoa, tanto nas suas necessidades espirituais como físicas.

PESSOA

Amanhã, destacará a dignidade da pessoa humana, afir-

mando que o homem é a imagem e semelhança de Deus e que o mistério da dor e do sofrimento leva o homem à solidão. "O sofrimento encontra resposta no Cristo resuscitado e na comunhão dos santos." A seguir, falando do apostolado da Igreja junto ao que sofre, argumentará que o doente é um ser que precisa do outro. Por conseguinte, neste setor, mais do que em qualquer outro, devem a Igreja e os cristãos mostrar a caridade, uma vez que Deus quer que o homem sirva a outro homem.

Para o padre Lidio, o doente é o homem com o problema de saúde, com o problema de uma psicologia própria em cada moléstia (tuberculose, leproso, psicopatia, velho, cego, surdo), devendo-se usar para com ele delicadeza e compreensão, porque a pessoa com problema não é lógica, mas emotiva, e neste caso a norma é dar importância ao problema concreto de cada pessoa.

Durante o curso, dirá ainda o padre Lidio Milani que a função da religiosa no hospital será realizar a mais plena unidade visível da Igreja, desenvolver a ação missionária e evangelizar pelos métodos mais adequados, depois de ter testado a justiça, a competência e a caridade. "A humildade e o serviço são o segredo do apostolado das religiosas nas atividades hospitalares" — frisar.

Tarso inaugura na Bahia debate nacional sobre a extensão da escolaridade

Salvador (Correspondente) — Sob a presidência do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, instalou-se ontem no salão nobre da Reitoria da Universidade Federal da Bahia a III Conferência Nacional da Educação.

A Conferência apreciará o trabalho básico do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos sobre o tema da Extensão da Escolaridade, e seus desdobramentos através da criação da quinta e sexta séries primárias, a articulação do primário com o ginasial e o currículo do primeiro ciclo do ensino médio.

ABERTURA

O Ministro Tarso Dutra abriu a Conferência citando o compromisso firmado em Punta del Este, pelos Presidentes americanos para a intensificação das campanhas de alfabetização e extensão dos outros níveis do ensino, e adiantando que sua palavra de ordem é a mobilização de todas as forças do País em benefício da educação.

Em seguida, afirmando que o MEC "já está envolvido, apesar de seus poucos 36 anos", o Sr. Tarso Dutra fixou em três as preocupações que causam desânimo à administração e os professores: educação de base para adultos, aperfeiçoamento do magistério e extensão de serviços universitários às comunidades correpondentes.

IMPORTANCIA

— A III Conferência — declarou o Ministro — ocorre após dois importantes acontecimentos: a Reforma Administrativa — de que será próxima consequência a reestruturação do MEC — e a Conferência Interamericana de Punta del Este, que, empenhada na integração continental, atribui à educação "alta prioridade na política de desenvolvimento integral dos países latino-americanos".

Afirmou ainda o Sr. Tarso Dutra que o Ministério foi criado numa fase em que o ensino estava assistencialista, sem responsabilidades definidas, e depois experimentou uma atração incoerente pela centralização, na esperança de que a ação federal tudo poderia resolver.

O PAPEL DO MEC

— O Ministério da Educação e Cultura aguardava, paciente e conformado, o momento da anunciada Reforma Administrativa. Enquanto isso, departamentos, diretorias e serviços prosseguiram suas atividades, em áreas mais ou menos autônomas, como se constituíssem não um todo unitário, porém um arquipélago de boas intenções e de comprovada eficiência em muitos de seus setores.

Considerou o Ministro da Educação que o crescimento pouco ordenado conduziu à proliferação de serviços, tarefas e programas repetidos por vezes, em compartimentos estanques, sem definição orgânica e sem conhecimento recíproco.

EXTENSÃO

Abordando tema da Conferência, o Ministro manifestou "a crença nos valiosos resultados da extensão da escolaridade. A Constituição fixou entre 7 e 14 anos a faixa etária obrigatória de escolaridade. Tal obrigatoriedade será cumprida na escola primária ou nos primeiros anos da escola média. Em rumo paralelo, a escola primária, em regra de quatro

anos, tem sua extensão prevista na Lei de Diretrizes e Bases, prevendo-se a articulação entre o primário e o ginasial".

Concluindo, o Ministro Tarso Dutra afirmou que o acento vocacional e sua projeção na capacidade criativa do aluno são exigências da 5.ª e 6.ª séries e, assim, a educação comum será o itinerário do aluno entre 7 e 14 anos na escola primária gratuita.

SAUDAÇÃO

O Governador do Estado, Sr. Luís Viana Filho, deu as boas-vindas aos conferencistas, ressaltando a importância da educação, na problemática brasileira e a satisfação da Bahia em contribuir para o debate do problema servindo de sede a tão importante reunião.

O Sr. Luís Viana Filho afirmou que o sistema brasileiro de educação ostenta um dos traços mais fortes da política paternalista dos nossos Governos, e advertiu que "por mais sérios que tenham sido os últimos esforços, este rigorismo não alcançará ainda as expectativas do estágio econômico-social conquistado".

Toda a política educacional — disse o Governador — reflete conflitos infra-estruturais. No particular do Brasil, ela resulta do antagonismo entre um complexo institucional decadente e as forças criadas pela sociedade industrial.

O Governador, mais adiante, lamentou que, salvo o ensino primário, em índices de concessão de matrículas, o Brasil, nos últimos dez anos, tem apresentado um percentual médio inferior à média da América Latina, e advertiu que "somente pela educação lograremos fortalecer efetivamente a democracia que não deve existir por concessão ou conveniência das classes mais poderosas, mas é uma decorrência do imperativo da nacionalidade".

O PROGRAMA

Na Conferência — que se realizará encerrada no dia 28, com a aprovação plenária das recomendações — das comissões — quase todas as diretorias do Ministério da Educação apresentarão trabalhos sobre o tema central. Participarão do conselho, além de diretores do MEC, membros do Conselho Federal de Educação, observadores estrangeiros e Secretários de Educação de todos os Estados.

Dentro do programa, a sessão de hoje foi preparatória, constituindo-se a Mesa dos trabalhos e as comissões, sendo em seguida apresentado o trabalho do INEP. Da sessão de instalação participaram, além do Ministro Tarso Dutra, o Reitor Miguel Calmon, da Universidade da Bahia, o Reitor da Universidade Católica, Monsenhor Eugênio Veiga, o Governador do Estado, Sr. Luís Viana e os comandantes militares da Bahia.

Prelados catarinenses e gaúchos querem ação por estruturas mais justas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Todos os prelados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina assinaram o documento divulgado ontem, após reunião realizada em Pôrto Alegre, lembrando que a Igreja deve constituir-se em instrumento do "surgimento de estruturas mais justas".

Afirmam os padres gaúchos e catarinenses que, "para uma ação mais eficaz da Igreja no campo social, ela não deve limitar-se a obras meramente assistenciais, mas constituir-se em instrumento adequado da promoção pessoal e coletiva dos assistidos".

PLANIFICAÇÃO

O documento lembra as palavras do Papa Paulo VI de que "a sábia planificação pode oferecer à Igreja o meio eficaz e o incentivo para o trabalho". Prega o despertar de todas as forças vivas da Igreja no sentido de assumir e concretizar as grandes linhas do Plano Quinquenal da Conferência dos Bispos do Brasil.

Um dos pontos principais prende-se à educação da fé, exortando a uma renovação da pregação sacerdotal, que "não

deve expor apenas de um modo geral e abstrato as palavras de Deus, mas deverá aplicar a verdade perene do Evangelho às circunstâncias concretas da vida".

O pronunciamento ressalta de modo particular a importância de uma atuação mais eficaz da Igreja em busca de soluções para os problemas que afligem o homem brasileiro, pregando a humanização das estruturas, conforme preconiza a última Encíclica papal Populorum Progressio.

D. Fernando faz campanha contra os males sociais

Goiânia (Correspondente) — O Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes dos Santos, acaba de pedir a todos os padres de Goiás que se mantenham entrosados com a Polícia no âmbito da Campanha de Erradicação dos Males Sociais, recém-lançada pela Secretaria de Segurança Pública, através de ação pessoal junto aos fiéis e pregação nas igrejas com o objetivo de combater os vícios e desaconselhar o porte de armas.

A instrução do Arcebispo aos padres foi feita em seguida ao acerto, entre ele e o Secretário da Segurança Pública, Sr. Sebastião Balduino, de um plano que prevê a cooperação da Igreja com a Polícia, em função do qual Dom Fernando faz uma conferência na Academia de Polícia no mesmo dia em que centenas de policiais compareceram à Ca-

tedral Metropolitana para uma comunhão coletiva.

POVO CONVOCADO

Através de matérias de jornais e textos pelo rádio e televisão, a Secretaria de Segurança Pública vem exortando a população do Estado a ajudá-la no combate ao crime, ao mesmo tempo em que apela no sentido de que ninguém use armas em Goiás, setor da campanha conduzido mediante o slogan: "Não use arma, use a razão".

A Campanha de Erradicação dos Males Sociais pretende, sobretudo, segundo os seus idealizadores, impedir o uso vicioso de textos — e não apenas o tráfico deles — e, de acordo com o titular da Segurança, a cooperação do povo com a Polícia "é um fato concreto oitavo dias após o lançamento dos apelos".

Lente pode corrigir cegueira

A cegueira provocada por compostos de soda, a potassa e a cal, que no Brasil e em diversos países recebe apenas tratamento medicamentoso, pode ser curada com o uso de um tipo especial de lente de contato, segundo afirmou ontem o Chefe do Departamento de Oftalmologia da Bayer University, de Houston, Estados Unidos, professor Louis Girard.

O professor Louis Girard, autor do novo método de tratamento das queimaduras provocadas na vista por álcalis, pronunciou conferência ontem no Hospital Pedro Ernesto a convite do médico Werther Donque Estrada, da Cátedra de Oftalmologia da Universidade do Estado da Guanabara.

NOVO MÉTODO

A partir das 18h30m de hoje o oftalmologista americano estará examinando e discutindo casos clínicos apresentados por especialistas brasileiros no Hospital Pedro Ernesto, onde, pela manhã, pronunciou novas conferências.

O descolamento da retina com a utilização do Rolo Laser e da fotocoagulação foi também abordado pelo professor norte-americano, que, depois de amanhã, viajará para São Paulo, onde pronunciará uma série de conferências. A conferência pronunciada ontem durou duas horas, tendo sido ilustrada com slides em cores, método que ele aplica em todas as suas palestras.

STM não dá habeas ao cabo Arrais

O habeas-corpus pedido para o cabo do Exército Francisco Dorlense Arrais, acusado de ter facilitado a fuga de três presos políticos que tinham sob sua guarda na Fortaleza de Laços — um deles o ex-comandante Tarso de Castro — foi negado ontem, por unanimidade, pelo Superior Tribunal Militar.

O advogado de defesa, Sr. George Tavares, considerou suspenso o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar — encarregado do julgamento —, pelo fato de ter assumido a reconstrução da fuga dos presos políticos e comparecido ao interrogatório do cabo Francisco Arrais.

OUTRA NEGATIVA

O STM negou também o habeas-corpus em favor dos sargentos Azevedo Lacerda, João Alberto Martins, Antônio da Sousa e do civil Carlos Monteiro, denunciados por "incitação à desobediência, à indisciplina e alijamento". Os quatro participaram de uma reunião no Sindicato dos Bancários de Curitiba, em janeiro de 1963, na qual se discutiu a elegibilidade dos sargentos.

O relator da matéria, Ministro Pinheiro Costa, ao conceder a ordem para anular o processo, entendeu que não havia crime a punir, tendo considerado a denúncia ilegítima. Ele afirmou que naquela época a Justiça Eleitoral permitia a candidatura de sargentos a cargos eletivos.

Quanto ao argumento do promotor Benedito Felipe Rauen de que os pacientes pregavam a reforma da Constituição, não constitui crime, uma vez que muita modificação da Carta Magna — disse o Sr. Pinheiro Costa —

DIREITO CERTO

O Ministro Alcides Carneiro, que também votou pela concessão do habeas-corpus, disse que "o relator, como bom jurista, provou que não houve incitamento e, se o sargento era candidato, tinha todo o direito de fazer campanha eleitoral para obter votos, em plena igualdade com os demais políticos".

O Ministro Peril Beyllaques lembrou que o promotor Benedito Rauen "é ueloso e vezeiro na prática de acusar inocentes e desmoralizar a Justiça Militar", enquanto o Sr. Murgel de Resende declarava:

— É inaceitável que se tenha apelado para o artigo 133 do Código Penal Militar para imputar crime aos pacientes. Qual o incitamento à indisciplina, à desobediência ou a prática de crime militar? A denúncia diz que eles foram a uma reunião para apoiar a posse dos sargentos eleitos. Se eles quisessem poderiam até propor o direito de ser marechais.

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar — decidiu, por unanimidade, dispensar das audiências de formação de culpa, o lavrador Geraldo de Sousa Pinto, acusado de participação no chamado Grupo dos Onze, juntamente com mais 10 civis residentes em Miracema, Estado do Rio. A dispensa foi motivada pelo fato de ter o lavrador as pernas atrofadas e paralisadas, tornando quase impossível a sua locomoção.

O IPM foi instaurado pelo Delegado Wilson da Costa Vieira, do DOPS do Estado do Rio.

A vantagem é toda SUA

Aumente seus lucros, aplicando por intermédio da CREDINORTE, sob controle acionário do Banco Nacional do Norte S.A., os 10% que V. pode deduzir do Imposto de Renda, na compra de ações.

Procure a CREDINORTE, por intermédio das agências do Banco Nacional do Norte, antes ou mesmo depois de entregar sua declaração. V. só tem a lucrar com esta providência.



BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.
R. do Ouvidor, 88 - R. da Quitanda, 3B - R. B. Ribeiro, 502A/B - R. B. Aires, 292

CONTRA A EMENDA



As alunas da Escola Normal Júlia Kubitschek eram dos mais animadas entre o grupo das escolas oficiais na Assembléia

Normalistas de dois grupos opostos lotam a Assembléia

Cerca de 3 mil normalistas de 36 escolas particulares e das 24 escolas oficiais lotaram com todas as dependências da Assembléia Legislativa carregando cartazes e manifestando-se — as primeiras, a favor; as das escolas oficiais, contra — sobre a emenda apresentada à Constituição Estadual permitindo o ingresso no magistério primário, por concurso, a todos os que concluíram cursos em escolas normais oficiais ou não.

Em vista do tumulto — pois os dois lados se manifestavam ruidosamente — e como as normalistas não deixavam a Assembléia o Sr. Amaral Peixoto suspendeu a sessão por meia hora, a fim de que o policiamento interno, mediante o argumento de que nada seria decidido, convencesse as normalistas a abandonarem a Assembléia.

APLAUSOS

O Deputado Raimundo Lopes, autor da emenda, justificou a

sua apresentação afirmando que a Guanabara é um dos únicos Estados a dar esse privilégio às alunas formadas em escolas normais oficiais e que era perfeitamente constitucional a sua emenda, "pois o concurso é a forma mais democrática de selecionar os melhores".

Por sua vez o Deputado Roberto Gonçalves de Lima declarou que a emenda poderia gerar o caos no ensino primário, porque no período de transição entre os dois sistemas o maior prejudicado seria o aluno da escola do Estado.

Lembrando, ainda, o Sr. Roberto Gonçalves de Lima, que o Supremo deveria julgar em breve um recurso de alunas de escolas particulares sobre a inconstitucionalidade do Artigo 58 (que garante o ingresso no serviço público das formadas em escolas oficiais) e, se a decisão for pela inconstitucionalidade do artigo, o caos será total, pois as que se formaram no período de 1960 a 1967 poderão ser demitidas e serão submetidas a concurso público.

Os Srs. Fioravante Fraga e

Sousa Marques afirmaram que a emenda é inoportuna, porque no momento a Assembléia está tratando da adaptação da Constituição estadual à federal e não efetuando emendas, como seria o caso do Artigo 58.

PASSEATA

Os dois grupos após deixarem a Assembléia improvisaram uma passeata pela Cinelândia com cartazes de "Justiça para todos", "Concurso é a forma democrática de ingresso", "Não temos medo de concurso", "As das escolas particulares", e "Não fazemos concurso e passamos, e as outras?". "Por que alterar uma forma de ensino que está dando certo?" e "Papá! parou, filhinha passou", as das escolas oficiais.

Não foi registrado nenhum incidente entre os dois grupos e a concentração foi rendida para os chamados lambes-lambes, que fotografavam diversos grupos em frente à Assembléia e no Teatro Municipal.

Câmara vê o processo de Dias Macedo

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara está examinando o pedido de licença formulado pelo Juiz da 10.ª Região Militar para processar o Deputado Dias Macedo (ARENA — Ceará), incluído na Lei de Segurança Nacional por possuir armas de uso proibido.

O parlamentar declarou, no processo, que adquiriu 10 metralhadoras para defender-se "em virtude da insegurança do regime em 1963", e que as conseguiu por intermédio do ex-Deputado Eulálio Diniz, já falecido, tendo emitido quatro delas no Deputado Nel Marinho (ARENA — Pernambuco). A Comissão concedeu ao Sr. Dias Macedo um prazo de 10 dias para apresentação de defesa e só então dará seu parecer.

Presidente do IBRA tomou posse dizendo que conhece as dificuldades a vencer

Perante o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzu, o engenheiro César Catanhede tomou posse ontem na Presidência do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, dizendo que conhece as dificuldades a vencer, "os escolhos a retificar do caminho, as pressões a resistir e os óbices na continuação dessa obra magnífica".

Mais adiante, disse que estava honrado com a escolha e consciente "dos percalços e vicissitudes que terá de enfrentar e vencer", elogiando, ainda, o seu antecessor, Sr. Paulo de Assis Ribeiro, "possuidor de sólida cultura matemática aliada a profunda cultura filosófica e sociológica".

A POSSE

Marcada para as 17h, a posse começou na hora certa, com um ligeiro pronunciamento do Ministro Ivo Arzu, lembrando que o IBRA era uma das medidas essenciais para a reforma agrária, "desde que trabalhe bem". Seguiu-se a fala do Sr. César Catanhede, certo de que "o trabalho mais árduo, a tarefa mais dura, o labor mais ingrato, se transformam, como que por encanto, em trabalho fácil, tarefa suave e labor agradável se nesses pusermos, como pretendemos fazer, além do esforço, um pedaço da nossa alma, um pouco do nosso espírito".

— Há que manter, respeitar e defender — continuou — a orientação filosófica e sociológica que nortearam a elaboração da Lei 4.504 — o Estatuto da Terra —, resultante de diálogos e debates com a opinião pública, através de seus representantes no Congresso, nos partidos políticos, nas Secretarias de Agricultura e nas entidades de classe, dos proprietários e dos trabalhadores rurais.

O Sr. César Catanhede disse ser necessário desenvolver e detalhar tais debates, ajustando-os às novas condições de vinculação e articulação, decorrentes da adoção, na Administração Pública, dos princípios enumerados na recente Lei de Reforma Administrativa, os planos, programas e projetos já aprovados para execução urgente, direta ou através de convênios (como a lei facultativa e aconselhada).

O novo Presidente do IBRA esclareceu ainda os seguintes pontos:

1. possam ser dados a conhecimento público, no mais breve prazo possível, extratos da grande massa de informações contidas nas quatro mi-

Trindade vai a Washington pedir empréstimos para as Associações de Poupança

O Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, viajará para Washington, com o objetivo de negociar com a AID e o BID empréstimos para constituir o capital-semente das Associações de Poupança e Empréstimo e financiamentos de projetos de planejamento urbano integrado e de saneamento.

O BNH, o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, o Escritório de Pesquisas Econômicas Aplicadas e CENDEG definirão nove cidades brasileiras como pólos de crescimento metropolitano: Rio, São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Salvador, Porto Alegre, Fortaleza, Belém e Curitiba.

PROJETOS NOS ESTADOS

Porto Alegre, Goiânia e Fortaleza (Sucursal e Correspondentes) — O BNH firmou com 12 cooperativas de operários sindicalizados do Rio Grande do Sul convênio no valor de R\$ 40 milhões (quarenta e seis bilhões de cruzeiros) para a construção de 5.219 unidades habitacionais.

Pelo menos com municípios goianos serão beneficiados pelo plano do BNH que financiará a construção de redes de água e esgotos sanitários. O repasse dos volumes financeiros se fará através da Carteira Geral da Caixa Econômica Federal do Estado de Goiás. O Departamento Estadual de Saneamento se encarregará das obras.

Em Fortaleza serão construídas 1.433 casas populares, segundo as propostas enviadas pela COHAB-CE e aprovadas pelo BNH, destinadas a assentados de 31 entidades de classe e sindicatos, que se constituirão em cooperativa habitacional.

"Time" acusado de omitir experiências do Brasil no uso de drogas anticâncer

Recife (Sucursal) — O Instituto de Anticânceros do Recife protestou ontem contra reportagem da revista Time, de 14 do corrente, sobre o emprego de asparaginase em portadores de câncer, sustentando que a substância foi usada pela primeira vez em Pernambuco.

A matéria do Time afirma que foi inédita a sua aplicação, este ano, em um jovem norte-americano, embora tenha o Instituto de Pernambuco feito em 1965 a determinação do teor de enzima no soro de diversos animais e aplicado a droga em seres humanos atacados de diversos tipos de câncer.

RESULTADOS

Os resultados, segundo o Instituto, foram excelentes, conseguindo-se em alguns casos a redução de tumores e a inibição do seu crescimento.

Esclarece o Professor Lira Tavares que, enquanto nos Estados Unidos as experiências vêm abrangendo diferentes formas de leucemia, em Pernambuco foram concentradas em tipos de tumores mais sensíveis ao tratamento, tais como Walker 256 e melanoma. Dentro dessa orientação, entre janeiro e maio de 1965, a asparaginase foi aplicada pela primeira vez em seres humanos, cujos resultados — considerados bons — motivaram um ensaio da equipe do Professor Ovídio Gonçalves Lima, publicado nos Anais da Faculdade de Medicina, em junho de 1965.

O ensaio revela que a atuação da substância rouba à célula cancerosa algo que alimenta o tumor, fazendo-o reduzir com um índice de regressão de até 90%. "Desse modo", diz o Professor Décio Lira, "a reportagem do Time, que omite nossas experiências não corresponde à verdade".

Mariz e Barros ficou intranquilo

Desde as 11 horas que a Rua Mariz e Barros, onde está localizada o Instituto de Educação, tornou-se intranquilo em virtude do grande número de professoras que ali se reuniram, e que dos blocos iniciais passaram em pouco tempo a vozes e insultos mútuos.

As dificuldades entre as normalistas começaram quando os diversos grupos formados passaram a se acusar de ineficiência na organização da passeata. Uns afirmavam que o movimento só poderia ser realizado com a autorização do Diretor do Instituto de Educação enquanto outras mantinham firme a opinião de que quem deveria decidir eram os próprios interessados.

Enquanto isso, a porta principal do Instituto de Educação era fechada e os funcionários recebiam ordens para não permitir a entrada de alunos estranhos no colégio. A decisão

do diretor do Instituto de Educação, professor José Teixeira Assunção, não agradou às representantes de outras escolas normais oficiais, que passaram a forçar o portão e a exigir permissão para a posse. Poucos minutos depois o Diretor reuniu-se com as alunas no auditório do colégio e as aconselhava a retornarem às suas casas e a deixarem a cargo do Grêmio o problema da ida à Assembléia Legislativa.

BOICOTE À IMPRENSA

A Direção do Instituto de Educação não permitiu que a imprensa tivesse acesso à reunião entre professores e alunas, alegando que o encontro era "de caráter puramente educativo e que não interessava ao público dele tomar conhecimento".

Instruídas não se sabe por quem, algumas alunas do Instituto tentavam prejudicar o

trabalho da imprensa, impedindo, através de câmbios empurrados que os fotógrafos trabalhassem. Os repórteres, normais oficiais, que passaram a forçar o portão e a exigir permissão para a posse, não foram identificados. Os que se recusavam a identificar-se eram valados e acusados de estarem ali espionando para as alunas de colégios particulares.

Alguns representantes do Grêmio informavam ter sido procurados por elementos da Universidade do Estado da Guanabara, que solicitavam apoio para a deflagração de uma greve geral. Esses mesmos universitários estiveram ontem na porta do Instituto de Educação distribuindo panfletos onde afirmavam às alunas de escolas normais oficiais que o movimento deveria ter continuidade, e que se elas não o fizessem acabariam tendo de prestar um outro concurso para ingressar no magistério primário oficial.

Sua empresa pode investir agora no Nordeste e na Amazônia simplesmente aplicando metade do Imposto de Renda que terá de pagar este ano. É dinheiro que fica. E multiplica!

O que fazer imediatamente:

Tudo o que você tem a fazer é notificar na Declaração de Imposto de Renda sua opção pelos benefícios do artigo 18, letra "b", da Lei 4239, ou do artigo 7 da Lei 5174.

Em seguida, deposite a metade do total do Imposto de Renda que sua firma teria de pagar, no banco da região em que sua empresa vai investir: se no Nordeste, no Banco do Nordeste do Brasil S.A.; se na Amazônia, no Banco da Amazônia S.A.

Quando e como aproveitar o investimento

De posse do comprovante do depósito desses 50% de seu Imposto de Renda, sua empresa tem 1 ano para entrar em contato com a SUDENE ou a SUDAM, e decidir se vai

aplicar esse dinheiro em projeto próprio ou em projetos de terceiros.

De qualquer forma, sua empresa estará se beneficiando das regalias que somente os empreendimentos naquelas regiões possibilitam e que são os seguintes:

- a) - Depois de examinados e aprovados pela SUDENE ou SUDAM, os projetos são considerados prioritários e de interesse para o desenvolvimento do Nordeste ou da Amazônia.
- b) - Recebem isenção de Impostos e de Taxas Federais para a importação de equipamentos. Têm isenção de até 100% de Imposto de Renda, por 10 anos.
- c) - Os pedidos de financiamento ou aval do BNDE recebem tratamento prioritário.

d) - Fora outros incentivos Federais e também os incentivos Estaduais e Municipais.

Mas há um detalhe importante:

Para que sua empresa possa fazer todo esse negócio vantajoso ainda este ano, lembre-se de que o prazo para a entrega da Declaração de Imposto de Renda para sua empresa termina esta semana. Procure agora, agora mesmo, qualquer das agências do Banco do Nordeste do Brasil S.A., do Banco da Amazônia S.A., ou os escritórios da SUDENE ou SUDAM, onde você receberá todos os esclarecimentos detalhados sobre o assunto e até poderá fazer sua Declaração lá mesmo.

Os endereços são estes:

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

Matriz: Travessa Frutuoso Guimarães, 90 - Belém • Agências: Rua da Assembléia, 62 - Rio de Janeiro • Rua José Bonifácio, 192 - São Paulo • Av. Borges de Medeiros, 646 - Porto Alegre

SUDENE

Falácio da Fazenda - 6.º andar - Grupo 611 - Telefone 42-3754 - Rio de Janeiro • Avenida Angélica, 628 - Telefone 51-1449 - São Paulo • Esplanada dos Ministérios - Bloco 9 - Brasília

SUDAM

Av. Franklin Roosevelt, 39 - 8.º andar - Rio de Janeiro

NÃO PERCA ESTAS CHANCES: APRENDA INGLÊS EM MIAMI

Por quatro semanas de suas férias em Miami e aprenda Inglês numa das melhores e mais modernas universidades dos EUA. Professores especializados em técnicas modernas de ensino de idiomas, aulas diárias de gramática, leitura, conversação e mais de uma hora de prática em laboratório fonético, com cabines individuais de gravação, o que facilita a aprendizagem e aprofundamento.

Durante todo o tempo V. vive o ambiente estudantil norte-americano, numa cidade universitária típica, com campos de esportes, hotéis, piscinas, salões de festas, etc... Tudo isto por 890 dólares ou financiados até em 15 prestações.

Após o curso, V. também pode visitar Washington, N. York e Niagara Falls. Partidas: 1.º de junho pelo Super Jet da BRANIFF INTERNATIONAL.

EXCURSÃO DOS BROTO

VISITANDO A FEIRA INTERNACIONAL DE MONTREAL (dos 8 aos 80)

Conheça os Estados Unidos e o Canadá, viajando pelos fabulososônus da Greyhound. Vinte dias percorrendo: Miami, Washington, Buffalo, Niagara Falls, Toronto, Ottawa, Montreal (Export 67) e New York, acompanhado por guia brasileiro. Pagamento facilitado em até 15 meses. Partidas: 11 de julho.

VERÃO NO MÉXICO, ESTADOS UNIDOS, PANAMÁ E CANADÁ

VISITANDO A FEIRA INTERNACIONAL DE MONTREAL

36 dias maravilhosos visitando: Panamá, México City, Tuxco, Acapulco, Los Angeles, Las Vegas, San Francisco, Chicago, Buffalo, Niagara Falls, New York, Washington, Toronto, Montreal (Export 67) e Miami. Hotéis de primeira categoria. Acompanhamento de guia brasileiro. Longo financiamento em até 15 meses. Partidas: 29 de junho.

Informações:

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio: Av. Rio Branco, 183 - Grupo 512. Tels: 52-7368, 42-7853 • 37-6329

São Paulo: Rua São Luís, 258 - sala 509. Tels: 34-3313

Brasília: Edifício JK - sala 84 - Tels: 2-6354

Governo anuncia que táxis podem ser aumentados em 25% à zero hora de amanhã

O aumento das tarifas dos táxis na base de 25% poderá entrar em vigor a partir de zero hora de amanhã, segundo informação do Assessor da Secretaria de Serviços Públicos, Sr. Armando Amaral, que anunciou para hoje uma reunião entre o Secretário e o Governador Negrão de Lima, para decidir a respeito do assunto.

O Presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos, Sr. Epitácio Venâncio, informou que ainda não há nada decidido a respeito do aumento, por causa da "divergência entre a classe, que solicitou 50%, e o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, que deseja conceder apenas 25%."

DECISÃO

O Sr. Epitácio Venâncio, que foi reeleito Presidente do Sindicato dos Motoristas, disse que esteve ontem em reunião com o Secretário de Serviços Públicos e no encontro persisti-

ram as divergências a respeito do percentual do aumento. Afirmou que não acredita na decisão de aumento para amanhã, uma vez que o Sindicato está decidido a não aceitar menos de 50%.

Majoração dos ônibus fluminenses é para já

Niterói (Succursál) — Está dependendo da elaboração das tabelas dos novos preços a entrada em vigência da majoração das tarifas nos transportes coletivos de Niterói e de todas as linhas de ônibus que fazem a ligação com o interior do Estado, segundo informou ontem o Secretário de Comunicações e Transportes, Sr. Nilo Siqueira.

O aumento deveria passar a vigorar a partir de amanhã, consoante promessa do Governador Jeremias Fontes ao Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, mas como as tabelas não ficaram concluídas antes para a necessária publicação no Diário Oficial do Es-

tado, é provável que só vigore a partir de 2 de maio.

OS AUMENTOS

Os percentuais do aumento já estão fixados, sendo de 20% para as linhas de ônibus e tróleis de Niterói e as ligações com São Gonçalo e a Baixada Fluminense. As linhas intermunicipais de mais de 100 km tiveram fixado o percentual de 27% para as estradas não pavimentadas, e de 23% para as pavimentadas. As empresas que cobrem os percursos intermunicipais inferiores a 100 km terão aumento de 22% quando trafegarem em estradas não pavimentadas, e de 21% em estradas pavimentadas.

Alta de 29,2% em Minas vem na próxima semana

Belo Horizonte (Succursál) — Os ônibus e lotações de Belo Horizonte rodarão, a partir da semana que entra, com as tarifas mais caras em 29,2%, conforme o relatório apresentado pela equipe de economistas do Departamento Municipal de Transportes Coletivos e aprovado pelo Prefeito Luís de Sousa Lima, segundo informou o Presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, Sr. Luís Martins de Sousa.

Os proprietários de ônibus e lotações que haviam, através de pedido assinado pelo Presidente do Sindicato, reivindicado 60% de aumento nas tarifas, reclamaram ontem o baixo índice concedido, afirmando que

"29,2% não dá nem para pagar o aumento salarial dos empregados, sem contar a manutenção dos veículos".

TROLEIS E TÁXIS

O Interventor no DMTC, Sr. João de Sena Freire, informou que o aumento das tarifas dos troleis será na mesma base, atendendo ao custo de "passageiro transportado por quilômetro". As passagens de Niterói e de São Gonçalo, cruzeiros antigos, passarão a custar NCr\$ 0,07 (setenta cruzeiros antigos) e NCr\$ 0,09 (noventa cruzeiros antigos).

Também os táxis terão as suas tarifas aumentadas na reunião extraordinária do Conselho Estadual do Trânsito marcada para amanhã.

Gerador número 15 da Nilo Peçanha apresenta defeito e cortes de dia permanecem

O gerador número 12 da Usina Nilo Peçanha não entrou em funcionamento ontem, como estava previsto, porque seu isolamento ainda apresenta defeito e, mesmo seado pela corrente dos geradores, não atingiu valores para ser dado como apto, segundo informou o Coordenador do Racionamento de Energia Elétrica, Almirante Miguel Magaldi.

Em virtude desse imprevisto, os cortes diurnos só deverão ser suspensos a partir da entrada em funcionamento do gerador número 15, que deverá entrar em carga dentro de quatro dias, desta vez com maior segurança, pois seu estator foi completamente recuperado com bobinas novas, colocadas depois das chuvas de fevereiro último.

ATE SABADO

O Almirante Miguel Magaldi informou ainda que até sábado o fornecimento será atendido em 45 mil quilowatts, o que proporcionará a eliminação dos cortes de energia elétrica diurnos, mas antes da decisão dia o racionamento durante o dia prosseguirá, a menos que haja disponibilidade de força nas usinas produtoras.

ALITALIA FAZ GINCANA



Conto e trinta e cinco pessoas, usando 40 carros, participaram da gincana Flecha Alada promovida domingo pela Alitalia, que teve um percurso de 30 quilômetros. A saída foi na Avenida Rio Branco e os carros passaram pela Maracanã e Estrada dos Bandeirantes para chegar ao Rio de Janeiro. Onde foi oferecido um churrasco. Participaram da prova atletas de várias comunidades e jornalistas, tendo sido vencedor o Sr. Luís Quesada, da Brantle, que no foto aparece recebendo o prêmio (quatro pneus) das mãos do famoso corredor Carlo Pinnauda.

Promoções no Exército saem hoje

Brasília (Succursál) — Promoções de oficiais do Exército serão assinadas hoje no despacho que o Ministro Lira Tavares terá com o Presidente Costa e Silva, atingindo de capitães a coronéis.

Pólio ataca mais crianças no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Mais 30 casos de poliomielite foram registrados aqui e no interior do Estado nos últimos 40 dias, segundo informou o Departamento Estadual da Criança, que se empenha, no momento, em vacinação de toda a população infantil do Ceará.

Enquanto isso, as 20 mil doses de vacina Sabin que se encontram no Departamento não podem ser usadas, pois o seu diretor, Sr. Alcino Cavalcanti de Aguiar, não recebeu ainda instruções do Ministério da Saúde sobre o seu período de validade. Tem-se que estejam com o prazo de aplicação vencido.

Belo Horizonte (Succursál) — Uma turma da Campanha Nacional de Erradicação da Malária, constituída de 35 pessoas, iniciou ontem o combate a um surto da doença que surgiu na zona rural de Brasília, onde o Governador mineiro realizou há vários meses o trabalho de implantação do Núcleo de Colonização do Nordeste.

O contingente da Polícia Militar encarregado da tarefa de colonização, entrou-se imediatamente com o pessoal da Campanha Nacional de Erradicação da Malária, cobrando a sua disposição alojamentos, alimentação e transporte. Segundo determinação do comandante do grupo policial, Capitão Luís Fernandes.

Curitiba (Correspondente) — Ao encerrar ontem a primeira fase da Campanha de Vacinação Escolar, a Secretaria de Saúde informou que cerca de 80 mil crianças, de seis a 14 anos, foram imunizadas contra o tétano e a difteria nas quinze concentrações que realizou.

A última concentração foi feita ontem, no Grupo Escolar Manoel Ribas, onde foram vacinados 540 alunos do estabelecimento e mais 25 do Grupo Escolar João Menina.

Policiais do DPF vêm discriminação

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, receberá por estes dias um memorial subscrito por policiais do antigo Departamento Federal de Segurança Pública em serviço nos quadros do Estado, que protestam pela ocupação de diversos cargos em comissão por detetives optantes, sobretudo a chefia das seções de Investigações Criminais e Roubos e Furtos.

Os policiais alegam que numa época difícil para o Estado, sem saber o que iria acontecer, eles resolveram ficar na Guanabara para não deixá-la desprotegida. Apesar disso, no Governo atual os optantes retornaram e ocuparam quase todos os cargos de chefia nas seções especializadas das Delegacias Distritais.

Alacid e Estélio vão para fora

Belém (Correspondente) — O Governador Alacid Nunes enviou ontem uma mensagem à Assembleia Legislativa pedindo para ausentar-se do País, pois foi convidado, juntamente com o Prefeito Estélio Marôla, pelos governos de Portugal e da Alemanha, para visitar aquelas pátrias.

O Governador do Estado e o Prefeito de Belém deverão deixar esta Capital dia 5 de maio rumo a Portugal, num voo que a Transportes Aéreos Portugueses chama de Viagem Primavera. Atendendo a chamada urgente do Presidente Costa e Silva, o Governador Alacid Nunes viaja hoje para Brasília.

Ex-Chefe da FIP visita Porto Alegre

Porto Alegre (Succursál) — O General norte-americano Robert Linville, que foi Subcomandante da Força Interamericana de Paz em São Domingos, e que desempenha atualmente importante função junto à Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, chegou ontem a Porto Alegre para uma visita de seis dias.

O General Linville foi Subcomandante das tropas da FIP em São Domingos, na época em que a mesma era chefiada pelo General Alvaro Braga, atual Comandante do 2.º Exército.

Ibéria chama Negrão para inauguração

O representante da Ibéria no Brasil, Sr. Luís Rei Caron, esteve ontem no Palácio Guanabara em visita ao Governador Negrão de Lima, a quem convidou para comparecer às festividades de inauguração das novas instalações da empresa, no dia 3 de maio.

SUNAB estuda plano para que na entressafra não falte carne a bom preço

A SUNAB está estudando um esquema para a distribuição de carne aos consumidores a preços satisfatórios e estáveis, principalmente no período da entressafra. Ontem, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto se reuniu com os dirigentes do Setor Executivo dos Produtos de Carne e com o Presidente da CIBRAZEM, General Alberto Assunção, para discutí-lo.

Os entendimentos foram suficientes para se estabelecer que a CIBRAZEM distribuirá, por semana, no mínimo 400 toneladas de carne do frigorífico sob administração da SUNAB, em Araçatuba. Os açougueiros selecionados para a distribuição receberão o produto fresco durante o ano todo, desde que se comprometam a vender a carne com lucro justo.

CARNE DO SUL

A reunião de ontem da Comissão Nacional do Abastecimento tratou muito superficialmente da aquisição de 10 mil toneladas de carne no Rio Grande do Sul, para regular o mercado no período da entressafra, isto porque, ainda não ficou decidido qual será o preço. Persiste o impasse, pois enquanto a SUNAB oferece aos pecuaristas o preço de NCr\$ 1,05 (mil e cinquenta cruzeiros antigos) pelo quilo do boi, o preço morto no mercado do Rio, estes acham que o produto não pode ser negociado por menos de NCr\$ 1,33 (mil trezentos e trinta cruzeiros antigos).

MINAS SEM AÇUCAR

Belo Horizonte (Succursál) — A semana começou com a falta de açúcar no mercado, como consequência da posição dos varejistas, que se negam a vender o produto com a margem de lucro que vinham tendo. Em diversos pontos da Cidade formaram-se filas de pessoas à procura do produto.

Os varejistas querem obrigá-los a usá-lo a comercializar elas próprias a seu acôr, pois a classe, segundo o presidente do seu sindicato, Sr. Nelson Lemes de Carvalho, não tem o menor interesse em comprar um quilo do produto por NCr\$ 44 (quatrocentos e quarenta cruzeiros antigos) para vendê-lo por NCr\$ 47 (quatrocentos e setenta cruzeiros antigos).

Enaldo visita Frigorífico T. Maia e pecuaristas pedem intervenção no Frima

William Weber
Enviado especial

Araçatuba — O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, inspecionou no fim da última semana o Frigorífico T. Maia, arrendado pelo Governo até dezembro, e manteve encontro com os pecuaristas da Alta Noroeste, que pediram intervenção no Frigorífico Frima, de Mato Grosso, parado há três semanas e trazendo prejuízos para a economia regional, pois nove mil reses deixaram de ser abatidas neste período.

Durante sua permanência de 24 horas na chamada Capital do Gado, o Sr. Cravo Peixoto visitou também a fábrica Nestlé e autorizou o início de estudos para que a carne vinda do T. Maia ao Rio e São Paulo seja desossada no próprio frigorífico, a fim de que a população possa recebê-la em melhores condições e mais barata.

VISITA DE ARZUA

Fleou claro no contato entre o Sr. Enaldo Cravo Peixoto e os pecuaristas reunidos em Araçatuba, São Paulo, no fim da semana, que o Governo se empenhará em manter um diálogo franco com os criadores e investidores, aos quais foi prometido, para os próximos 15 dias, a visita do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

Um dos pecuaristas da região, que vai de Lima, em São Paulo, às barrancas do Rio Paraná, fez um relato, ao Superintendente da SUNAB, sobre a situação dos criadores, "que não podem continuar a receber apenas NCr\$ 40,00 (quarenta mil cruzeiros antigos) por um novilho que vale no mínimo NCr\$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos)".

Ninguém terá bife barato — disse o Sr. Oscar Zalden Mendes — se o produtor não for incentivado a aumentar a criação, e a continuarem os preços aviltados como estão, dentro de mais três meses a crise da pecuária atingirá seu ponto máximo, podendo até não haver boi para abate".

Segundo os investidores existentes atualmente na região da Alta Noroeste cerca de 200 mil cabeças para abate, índice correspondente a menos 200 mil em relação ao mesmo período do ano passado. Com a interrupção dos abates de 500 bovinos diários no Frigorífico Frima, da Cidade de Campo Grande, em Mato Grosso, acreditam os pecuaristas que a situação tende a agravar-se. O frigorífico entrou recentemente em concordata.

CONCEITO MUDADO

A prevenção dos investidores contra a SUNAB praticamente deixou de existir a partir de abril de 1966, ocasião em que o Governo deixou de ser um interventor para ser apenas administrador, competindo como livre empresa na compra de boi para abate em todas as 13 localidades que integram a Alta Noroeste.

Hoje a SUNAB é considerada como responsável pela melhoria da situação dos pecuaristas desta região, segundo a opinião generalizada, o boi poderia estar hoje custando menos de NCr\$ 16,00 (dezesseis mil cruzeiros antigos) por arroba, não fosse a fixação pela SUNAB dos preços atuais, que, há um ano, eram considerados aviltados.

Embora alguns pecuaristas, como o Sr. Osvaldo Maia, não compreendam o fato de que a SUNAB compra o boi ao preço de NCr\$ 16,00 (dezesseis mil cruzeiros antigos) a arroba, como qualquer outro frigorífico, para vendê-lo a NCr\$ 22,00 (vinte e dois mil cruzeiros antigos) nos centros consumidores, explica hoje — segundo constatou o Sr. Cravo Peixoto — um conceito novo a respeito do órgão, que é bem visto por todos. A SUNAB é também a esperança dos pecuaristas para a solução de certos problemas,

Produtores recorrem contra a proibição de "Terra em Transe"

A Produção Cinematográfica Mapa Ltda. recorreu ontem, por intermédio do seu advogado, Sr. Dário Correia, ao Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, da decisão do Serviço de Censura, que proibiu a exibição e a exportação do filme Terra em Transe, do cineasta Gláuber Rocha.

Um dos argumentos do recurso baseia-se na decisão do Serviço de Censura, tomada por maioria de votos, o que deixa clara uma divergência entre os próprios censores e abre o assunto ao debate.

A DEPESA

A primeira razão do Serviço de Censura para proibir o filme, de que seria irreverente em face das relações entre a Igreja e o Estado, o recurso contradiz:

"Necessário aqui ressaltar que o filme Terra em Transe é obra de pura ficção, não tendo havido qualquer intuito de desrespeitar as relações de determinadas Igrejas com determinados Estados. A identificação feita pela Portaria n.º 16 (que proibiu o filme) é meramente subjetiva, não encontrando apoio real no filme de Gláuber Rocha, cuja trama desenvolve-se num imaginário Eldorado."

Quanto à acusação de que o filme contém mensagem ideológica contrária aos padrões e valores culturais brasileiros, diz o recurso:

"Ocorre, no entanto, que o filme de Gláuber Rocha não contém mensagem alguma, senão um espetáculo público e a lei determina a censura para uma obra de arte. Não tomo posição no caso específico, mas sim em termos gerais. Quando deputado, solicitei que a censura fosse exercida pelo Ministério da Educação e não por autoridades policiais. Porém, constância, lembro que a censura é uma competência da Constituição federal, mas, embora preferisse que o colga Otávio de Faria Ivesse assistido ao filme, confio no seu critério e voto a favor."

OS MESMOS PREÇOS

São Paulo (Succursál) — A Delegacia Regional da SUNAB informou ontem que a Campanha de Defesa da Economia Popular, CADEP, vai manter em maio a mesma lista de preços que vigorou durante o mês de abril.

O delegado interino, General Espíndola Mendes Corrêa, que se encontra no Rio, é esperado hoje na Cidade.

ELEIÇÃO

Na sua primeira sessão plenária, foram eleitos para a Presidência e Vice-Presidência do Conselho Federal de Cultura os Srs. José Montelo e Pedro Calmon. Para Vice-Presidente receberam votação ainda os Srs. Artur César Ferreira Reis, Cassiano Ricardo, Adonias Filho e Rodrigo de Melo Franco.

O Conselho Otávio de Faria, membro que trata dos assuntos relativos à cultura cinematográfica, apresentou ontem a proposta, solicitando do Conselho um projeto contra a interdição de Terra em Transe.

Não vi o filme — disse — mas láto pouco importa, porque o cineasta Gláuber Rocha apresenta antecedentes artísticos que demonstram a importância de seus filmes e os enquadram nas qualidades exigidas para obra de arte. Em nossa condição de defensores da cultura, da liberdade de expressão e criação, somos obrigados a tomar posição, porque o artista é livre, a obra de arte agrada e a censura deve ser feita por ele, na sua própria concepção de arte. Esta medida é excessiva, opressiva e desnecessária. Sugiro que não se deixe passar a ocasião de se tentar uma solução à altura do que merece a cultura brasileira.

JURISPRUDENCIA

O Sr. Afonso Arinos lembrou então os aspectos jurídicos do problema, afirmando que o fazista constrangido, porque também defende a liberdade da criação artística e a consideração fundamental para um sistema democrático.

— A Constituição — disse — prevê uma qualificação na criação artística, desde que se

Glauce Rocha fica indignada

Belo Horizonte (Succursál) — A proibição de Terra em Transe para a sua principal atriz, Glauce Rocha, que chegou ontem a esta Capital, é uma indignidade para o cinema brasileiro, afirmou a atriz, dizendo que "não existe censura para obra de arte". Afirmou também que "na vida existem coisas boas, como em qualquer outro, mas não quer dizer que Gláuber Rocha tenha desperdiçado incitar a platéia a sair da cinema para fazer bacanais".

Filme talvez seja exportado

O Serviço de Censura Federal, segundo se revelava ontem em setores governamentais, poderá liberar o filme Terra em Transe, do cineasta Gláuber Rocha, mantendo, contudo, a proibição de sua exibição em território nacional. Esta fórmula, aventada por setores governamentais descontentes com a decisão do censor Romero Lago, rejeitada a atitude adotada pelo Ministro da Cultura da França, Sr. André Malraux, que, no ano passado, impediu a exibição do filme de Jacques Rivette, La Religion, baseada na obra do mesmo nome de Diderot, em território francês, mas liberou-o para exportação.

O MAL-ESTAR

De acordo com esses setores, a atitude adotada pelo censor Romero Lago contra o filme Terra em Transe contrariou a orientação que o Governo procura imprimir à sua política cultural, que pode ser resumida na frase do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, de que "neste Governo a questão cultural não será tratada como um problema de polícia".

Debate-se a atitude do censor, que estaria desinformado sobre a orientação governamental, o Governo foi obrigado a referendá-la, a fim de não ampliar a faixa de constrangimento na área governamental e de não desautorizar a ação da Censura federal.

Invernada de Olaria faz 15 prisões

A turma de ronda da Invernada de Olaria chefiada pelo detentive Lincoln Monteiro prendeu ontem os condenados Heitor Pinto de Carvalho, Luís José do Nascimento e Valquir Furtado — que há muito estava sendo procurado pela Polícia — e mais 12 elementos, por porte ilegal de arma e valadagem.

Os policiais da Invernada estão fazendo diligências também para desbaratar uma quadrilha que vem causando pânico nos moradores dos subúrbios da Central e da Leopoldina, com uma série de arrombamentos, homicídios e assaltos à mão armada.

do, tão-somente, um filme de crítica. Vale ressaltar que essa posição crítica do cineasta em Terra em Transe poderia ser, indistintamente, a de um comunista, de um liberal, de um cristão, de um anarquista ou de um revolucionário de 31 de março. Haveria identificação ideológica se, além da crítica, o cineasta apontasse soluções ou premissas soluções. Ainda que houvesse qualquer mensagem seria lícito admitir que viesse a atingir aos que, imbuídos dela, pudessem, por exemplo, pôr em risco a segurança nacional. O público que assiste a filmes do padrão artístico de Terra em Transe é bastante adulto e tem posição definida: não seria o filme de Gláuber Rocha que o faria pegar em armas contra o regime".

VIOLÊNCIAS

Respondendo à acusação de que a tónica do filme são as violências como fórmula de solução de problemas sociais, diz o recurso:

"Voltamos aqui a ressaltar que Terra em Transe é obra de pura ficção, sem qualquer fundamento na realidade objetiva. Gláuber Rocha não apresentou quaisquer fórmulas de soluções de problemas sociais. O artista teria que tolher a sua inventiva se lhe fosse proibido porque é a prática de violências. Mas justamente porque o cineasta retrata essa prática e que ele se coloca entre os que a repudiam. Os filmes realizados sobre as atrocidades cometidas pelos nazistas não são, por isso, nazistas".

Conselho de Cultura protesta

Um espetáculo público e a lei determina a censura para uma obra de arte. Não tomo posição no caso específico, mas sim em termos gerais. Quando deputado, solicitei que a censura fosse exercida pelo Ministério da Educação e não por autoridades policiais. Porém, constância, lembro que a censura é uma competência da Constituição federal, mas, embora preferisse que o colga Otávio de Faria Ivesse assistido ao filme, confio no seu critério e voto a favor.

CARTÃO DE VISITA

O Sr. Artur César Ferreira Reis, ex-Governador do Amazonas, afirmou que estava completamente de acordo com a proposta, e tinha para contar uma experiência assistida em Manaus com o cineasta.

Gláuber Rocha afirmou sem quaisquer restrições a seu trabalho — relatou —, um filme sobre o Amazonas, e foi o mais belo filme já feito. É um verdadeiro cartão de visitas. Retratou os aspectos físico-humanos com muita sensibilidade.

Também o crítico de arte Cláudio Valadares apoiou a proposta, acrescentando que o conteúdo político do filme não é subversivo, mas científico e sociológico.

Arrescentou que "não podem prevalecer conotações políticas em se tratando de uma personalidade como a do Diretor Gláuber Rocha, mesmo ainda que ele tenha tomado uma posição política".

O escritor Guimarães Rosa se manifestou a favor do filme, mas ponderou sobre a forma de o Conselho se conduzir, "porque somos uma entidade que está se apresentando ao Brasil, embora de um cheque assinado ao portador para Gláuber Rocha, meu amigo pessoal e que tem aspectos geniais".

Afirmou ainda que se deve pensar no grande investimento financeiro que faz um diretor de cinema, e que essa violência poderia ser um desestímulo para Gláuber Rocha, o que significa uma medida anticultural.

Por unanimidade, a proposta foi aprovada, e o Presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. José Montelo, anunciou que hoje, na sessão que terá início às 14 horas, o Presidente do Instituto Nacional do Livro, General Humberto Pellegrini, apresentará uma proposta de reformulação da entidade.

EXIBIÇÃO LEGAL

O produtor Luís Carlos Barreto reafirmou as alegações do Serviço de Censura de que, se o filme tivesse sido enviado para Cannes, poderia ser considerado mercadoria ilegal, pois não foi concedida o alaceto de liberação para exibição e exportação, e seus produtores enquadrados como contrabandistas.

Disse que a cópia seguiu para a França como objeto pessoal, para atender a um pedido urgente da direção do Festival, e que, se a Censura não o liberar, o filme jamais será comercializado.

Surge antes do enterro

Porto Alegre (Succursál) — Identificado pela própria mãe e por colegas de trabalho como uma das vítimas de recente incêndio em uma pensão no bairro dos Naveantes, Geraldo Jesus fez empalidecer o rosto ao ouvir em casa meia hora antes de seu enterro, após três dias de ausência.

Alegrou o morto que passara três dias fora tratando de "assuntos de meu interesse", e em seguida telefonou para o Necrotério, esclarecendo que estava vivo. Como, entretanto, os funcionários interpretassem como trote o seu telefonema, Geraldo teve de se apresentar no Necrotério, para provar que quem é vivo sempre aparece.

Sessenta anos de trabalho valem uma TV

O funcionário mais antigo da Companhia de Cigarros Souza Cruz, Sr. João Avila Machado Filho, que tem 70 anos, 60 dos quais a serviço da empresa, será homenageado hoje com um almoço na Fábrica Bonfim, na Rua Conde de Bounfim, 1.181, ao qual comparecerá o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildefonso Martins.

O Sr. João Avila Machado Filho, que recebeu da Souza Cruz um aparelho de televisão de presente, ingressou na empresa em 1907, quando ela se instalou no galpão de uma fábrica de rapé, e é o único funcionário da fábrica capaz de identificar, pela cheiro, o tipo de qualquer um dos cigarros por ela fabricados.

Invernada de Olaria faz 15 prisões

A turma de ronda da Invernada de Olaria chefiada pelo detentive Lincoln Monteiro prendeu ontem os condenados Heitor Pinto de Carvalho, Luís José do Nascimento e Valquir Furtado — que há muito estava sendo procurado pela Polícia — e mais 12 elementos, por porte ilegal de arma e valadagem.

Os policiais da Invernada estão fazendo diligências também para desbaratar uma quadrilha que vem causando pânico nos moradores dos subúrbios da Central e da Leopoldina, com uma série de arrombamentos, homicídios e assaltos à mão armada.

"Morto" surge antes do enterro

Porto Alegre (Succursál) — Identificado pela própria mãe e por colegas de trabalho como uma das vítimas de recente incêndio em uma pensão no bairro dos Naveantes, Geraldo Jesus fez empalidecer o rosto ao ouvir em casa meia hora antes de seu enterro, após três dias de ausência.

Alegrou o morto que passara três dias fora tratando de "assuntos de meu interesse", e em seguida telefonou para o Necrotério, esclarecendo que estava vivo. Como, entretanto, os funcionários interpretassem como trote o seu telefonema, Geraldo teve de se apresentar no Necrotério, para provar que quem é vivo sempre aparece.

PALAVRAS DE QUEM AGRADECE



Valadão falou em agradecimento à homenagem dos amigos, entre os quais Cotrim Neto, Aluisio Teixeira, Samuel Duarte e Nêhemias Gueiros (da esquerda para a direita)

Ponte leva Jeremias a Andrezza

Niterói (Sucursal) — O governador Jeremias Fontes vai se encontrar amanhã com o Ministro Mário Andrezza para discutir com ele aspectos gerais dos estudos necessários à construção da ponte Rio-Niterói. E tentará saber que ajuda o Governo federal pode dar ao Estado do Rio para melhorar os serviços públicos na área a ser beneficiada pela obra.

Rastreador é reconhecido na Europa

A raça rastreador brasileiro, de cães especializados na caça de onças, desenvolveu-se pelo criador Osvaldo Azeiteiro Filho, foi reconhecida oficialmente pela Assembleia Mundial de Clubes Kennel, segundo informou ontem o Presidente do Kennel Clube Brasileiro, Sr. A. Barone Forzano, que chefiou a delegação brasileira à Assembleia da Federação Cynologique International, em Munique.

MAIS APOIO

Declarou ainda o Sr. A. Barone Forzano que a FCI aprovou a tese brasileira de combate imediato às organizações não filiadas à Federação Cynologique International. A FCI tentará também eliminar os juizes que participarem de exposições clandestinas.

Comandante da 5ª. RM dia 12 em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O Comandante da 5ª Região Militar e da 5ª Divisão de Infantaria, General Clóvis Bandeira, recentemente designado para aqueles postos pelo Marechal Costa e Silva, deverá chegar a Curitiba no dia 12 de maio próximo. A posse do novo Comandante da Região está marcada, em princípio, para o dia 15 de maio, devendo o entrincheiramento ser confirmado oficialmente pelo próprio General Clóvis Bandeira Brasil, no decorrer da próxima semana.

Recife livra mocambos de novas chuvas

Recife (Sucursal) — Os moradores dos quatro mil mocambos das zonas alagadas vão-se transferir, dentro de 48 horas, para o Bairro de Macaxeira, por iniciativa das responsáveis pela Operação-Álvio, que visa a resguardar a Cidade de novas enchentes dos Rios Capibaribe e Beberibe.

Os proprietários dos terrenos de Macaxeira procuraram ontem o Comandante da 7ª Região Militar, General Otávio Jordão, que também comanda a Operação-Álvio, para lhe dizer que estão dispostos a doar novas áreas aos que se dispuserem a deixar os mocambos dos Bairros da Torre, Coque e Madalena.

Valadão homenageado com almôço por sua nomeação para Procuradoria Geral

Noventa e cinco amigos do Professor Haroldo Valadão o homenagearam ontem com um almôço no Restaurante Mesbla, por sua nomeação para o cargo de Procurador-Geral da República, onde, segundo os juristas Hélio Gomes, Samuel Duarte e Ribeiro de Castro, saberá repelir "qualquer ameaça à ordem jurídica e às liberdades democráticas".

Todos os oradores afirmaram que o Governo lavrou um tanto ao escolher o Professor Haroldo Valadão para seu Procurador-Geral, e o Professor Hélio Gomes disse que "ele é o jurista brasileiro de maior projeção internacional, sendo portanto merecedor de ocupar tão importante cargo".

HOMENAGEM

A homenagem ao Procurador Haroldo Valadão durou três horas e foi iniciada pelo Diretor da Faculdade Nacional de Direito, Professor Hélio Gomes, que fez um retrospecto da carreira jurídica do homenageado.

Afirmou que "acima de tudo ele é um professor, com uma vocação ascensional de escalador de montanha, com a grande virtude de, com seu senso de humor, superar sua idade cronológica, conservando-se como se ainda estivesse com 20 anos".

O Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Samuel Duarte, afirmou que o Governo federal não poderia ter escolhido outra pessoa senão o Professor Haroldo Valadão, "que é antes de tudo um jurista atuante com as evoluções do Direito".

O Presidente do Instituto dos Advogados do Brasil, Sr. José Ribeiro de Castro, disse

que "a indicação de Haroldo Valadão para o cargo de Procurador-Geral da República é uma segurança para o País, para a democracia, para o povo e para os advogados, pois tem a certeza de que ele continuará na luta em prol da redemocratização do País e do banimento da miséria sobre a face da terra, para a vitória da justiça social".

Falaram ainda os Srs. Nêhemias Gueiros e Oscar Stevenson, e o homenageado agradeceu dizendo que tudo o que fará para corresponder à confiança nele depositada, seguindo as diretrizes anunciadas em seu discurso de posse.

Estiveram presentes, entre outros, o Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Sr. Aluisio Maria Teixeira, o Secretário de Justiça, Cotrim Neto, representando o Governador Negrão de Lima, e os juristas Povina Cavalcanti, Alcinor Salazar, Celso Basilio, Gondim, Neto, Arnoldo, Wald, Lino Sá Pereira e Martinho Garcez Neto.

Amaral Osório vai propor realização do Encontro Guanabara-Estado do Rio

A realização do Grande Encontro Guanabara-Estado do Rio, onde expoentes de todos os setores de atividade dos dois Estados estudarão problemas comuns, será proposta pelo Presidente da Associação Comercial da Guanabara, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, na reunião de amanhã do Clube dos Diretores Lojistas, que contará com as presenças, já confirmadas, dos Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes.

Os dois Governadores debaterão os problemas ligados à completa integração sócio-econômica dos dois Estados, que está sendo considerada pelos meios empresariais cariocas como a única solução para acabar com o esvaziamento econômico do Estado. O Sr. Negrão de Lima classificou, ontem, a proposta de fusão como "idéia bem interessante".

FUSÃO

Em relação à fusão dos dois Estados, o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório informou que a Associação Comercial só tomará uma posição oficial "depois de fazer um estudo detalhado, como é de sua prática". Pessoalmente, manifestou-se favorável, "pois esta seria a melhor solução para eliminar as barreiras fiscais e econômicas, de um modo geral, entre os dois Estados".

— Por isso — prosseguiu — é que estou sugerindo a realização do "Grande Encontro" que não será mais um simpósio teórico como se poderá supor. Cada setor de atividades debaterá os seus problemas específicos, que se inter-relacionam. Os lojistas, industriais e políticos de ambos os Estados se reunirão em separado e debaterão seus problemas específicos. Creio que o seu equacionamento será, assim, muito mais rápido.

Disse o Presidente da Associação Comercial que a integração econômica deve preceder à fusão política, que será uma simples consequência, "pois a interinfluência econômica já existe de fato, mas devemos fazê-la harmoniosa, uma efetiva integração, para combater o esvaziamento econômico. Se for necessária a fusão política não haverá, no entanto, nenhum problema, porque a Constituição permite a revisão dos Estados".

ESVAZIAMENTO

O Deputado Gama Lima explorará às 18h de hoje, para os conselheiros do Centro Industrial da Guanabara, as causas e consequências do esvaziamento econômico do Rio, devendo abordar também a fu-

são com o Estado do Rio, que considera uma solução apropriada para combatê-lo.

Deverá mostrar aos conselheiros que entre 1949 e 1963 houve uma queda de 14% no poder aquisitivo per capita do consumidor carioca e que o incremento das vendas neste mesmo período foi de apenas 6%, enquanto a média de incremento em todo o País chegou a 50%.

— Diante disso — disse ao JORNAL DO BRASIL —, chegamos à conclusão de que estamos numa fase pré-agônica. Devemos iniciar imediatamente uma campanha de opinião pública para forçar os poderes constituídos a estimular a iniciativa privada do nosso Estado.

Para o Deputado Gama Lima, os principais fatores que motivaram o esvaziamento econômico do Rio, foram a mudança da Capital para Brasília e consequentemente dos funcionários públicos "que constituíram a grande massa aquisitiva", além da crescente incidência de impostos, "das demasiadas exigências burocráticas do Código de Obras, da intensa fiscalização das obras, instalações, serviços, ao lado da recente e crescente carência de energia elétrica e das cada vez mais elevadas incidências de taxas de água e saneamento. É natural, portanto, que muitas indústrias procurem outras regiões, sobretudo o Estado do Rio, onde não existe tão intensa burocracia e falta de estímulo".

LOTERIA FEDERAL

PRESTA CONTAS AO POVO

De acordo com a orientação que vem mantendo desde que passou a ser um serviço da União, executado pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, a Loteria Federal traz ao conhecimento do povo brasileiro os resultados de suas atividades espelhadas no balanço do exercício de 1966 e nos quadros comparativos de seu movimento, iniciado em 15 de setembro de 1962.

RESUMO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

APROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

ATIVO - NCr\$		PASSIVO - NCr\$	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Tesouraria.....	48.367,07	Adiantamentos.....	17.817,18
Caixas Econômicas Federais e Banco do Brasil S.A.....	43.343.273,04	Credores Diversos.....	31.380,36
	43.391.640,11	Imposto Lotérico a Recolher.....	4.834.160,00
REALIZÁVEL		Imposto de Renda s/Salários.....	1.087,99
Empréstimos pelo Fundo Especial.....	3.805.245,03	Imposto Sindical a Recolher.....	15,40
Valores de Mutação.....	29.834,16	Ordens de Pagamento.....	56.254,25
Valores Transitórios.....	319.159,02	Prêmios a Pagar.....	11.991.364,40
	4.154.238,21	Tributos de Prêmios Líquidos.....	2.102.050,80
IMOBILIZADO			19.034.130,33
Máquinas, Motores e Aparelhos.....	37.406,40	TRANSITÓRIO	
Material Permanente.....	54.881,21	Arrecadação a Classificar.....	14.556,11
Edifício-Sede.....	1.950.000,00	Loterias Distribuídas a Sortear.....	10.833.600,00
	2.042.287,61		10.848.156,11
RESULTADOS PENDENTES		INEXIGÍVEL	
Comissões Diferidas de Extrações de 1967.....	1.920.152,00	Fundo Especial.....	21.582.068,97
		Fundo Social.....	20.191,06
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Fundo de Depreciações.....	23.771,41
Aplicações Deferidas a Realizar.....	1.145.000,00		21.626.031,44
TOTAL.....	NCr\$ 52.653.317,93	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Processos de Aplicações do Fundo Especial.....	1.145.000,00
		TOTAL.....	NCr\$ 52.653.317,93

RESUMO DA CONTA RENDA E DESPESA

Exercício findo em 31/12/66

DESPESA - NCr\$		RENDA - NCr\$	
DESPESAS DE CUSTEIO		RENDA PATRIMONIAL	
Despesa de Pessoal.....	399.697,29	Juros de Depósitos.....	260.989,26
Despesa de Material.....	13.547,02	Juros de Títulos.....	5.291,20
Serviços de Terceiros.....	1.187.746,09	Aluguel Sala de Sorteios.....	350,00
Encargos Diversos.....	152.948,45		266.630,46
	1.753.938,85	RENDA INDUSTRIAL	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		Juros de Empréstimos.....	210.507,82
Previdência Social.....	74.330,84	RENDAS DIVERSAS	
Manutenção do Conselho Superior.....	1.552.818,00	Comissão Lotérica - Fundo Especial.....	11.577.775,32
Comissões Creditadas às C.E.F.....	24.131.156,50	Comissão Lotérica - Caixas Econômicas.....	24.131.156,50
Salário-Família.....	3.986,40	Comissões s/Seguros.....	44,28
	25.762.291,74	Réditos s/Sweepstakes.....	46.001,61
RESULTADO DO EXERCÍCIO		Serviços Prestados a Terceiros.....	201.326,90
Fundo Especial.....	10.335.277,76	Prêmios de Bilhetes Encalhados e Prescritos.....	1.401.572,35
Provisão para Depreciações.....	8.440,22	Venda Avulsa de Listas de Prêmios.....	15.428,03
	10.343.717,98	Venda de Aparas de Papel.....	8.969,11
TOTAL.....	NCr\$ 37.859.948,57	Descontos s/Faturas.....	229,62
		Arredondamento de Frações.....	306,57
		TOTAL.....	NCr\$ 37.859.948,57

JOÃO VILLASBÓAS - Diretor Executivo

ORLANDO MARTINS PINTO - Contador Geral - 5.708-CRC-GB

RECURSOS PARA O GOVÊRNO

LUCRO PARA O BRASIL

Como se pode verificar pelo quadro abaixo, a LOTERIA FEDERAL recolheu aos cofres públicos, nos seus 4 anos e 4 meses de existência, a soma de NCr\$ 129.372.377,99.

ANO	Imposto de Renda e seus Adicionais NCr\$	Fundo Comum Previdência Social NCr\$	Comissões Lotéricas NCr\$	Fundo Especial da Loteria Federal NCr\$	TOTAIS NCr\$
1962	290.650,00	127.200,00	513.148,00	212.286,35	1.143.284,35
1963	3.563.282,90	1.046.800,00	4.248.663,00	1.761.805,94	10.620.551,84
1964	7.485.800,18	1.748.800,00	7.081.780,00	2.763.975,39	19.080.355,57
1965	10.430.861,16	3.963.600,00	14.984.400,00	6.508.723,53	35.887.584,69
1966	17.002.078,28	10.163.840,00	25.139.405,50	10.335.277,76	62.640.601,54
TOTAL	38.772.672,52	17.050.240,00	51.967.396,50	21.582.068,97	129.372.377,99

EXTRAÇÕES E PRÊMIOS

LUCRO PARA O POVO

Até o final de 1966, a LOTERIA FEDERAL efetuou 426 extrações, distribuindo prêmios cujo total se eleva a NCr\$ 183.832.931,12.

ANO	EXTRAÇÕES		TOTAL DE PRÊMIOS NCr\$
	Quantidade	N.º de Ordem	
1962 (31/2 meses)	27	1 a 27	1.780.800,00
1963	98	28 a 125	14.655.395,91
1964	101	126 a 226	24.483.864,18
1965	100	227 a 324 e 2 SWEEPSTAKES	53.465.062,75
1966	100	325/81 e 384/25 e 1 SWEEPSTAKE	89.447.808,28
TOTAL	426		183.832.931,12

EMIÇÃO E ENCALHE DE BILHETES

É estatisticamente inexistente o índice de encalhe dos bilhetes da LOTERIA FEDERAL, conforme se pode verificar a seguir

ANO	BILHETES EMITIDOS		BILHETES ENCALHADOS		ENCALHE PERCENTUAL	
	Quantidade	Preço de Plano NCr\$	Quantidade	Preço de Venda NCr\$	Quantidade	Preço de Plano
1962	1.120.000	2.544.000,00	10.920	42.375,23	0,2%	0,2%
1963	6.320.000	20.936.000,00	250	11.758,06	0,0%	0,0%
1964	8.120.000	34.976.000,00	80	571,20	0,0%	0,0%
1965	7.355.000	76.372.000,00	5.976	138.324,10	0,1%	0,1%
1966	7.970.000	127.768.000,00				
TOTAL	30.885.000	262.596.000,00	17.226	193.028,59	0,1%	0,1%

Constatamos, portanto, que, nas 426 extrações que efetuou até o fim de 1966, a LOTERIA FEDERAL emitiu 30.885.000 bilhetes. Dêse total, apenas 17.226 não foram vendidos, o que nos permite afirmar que a percentagem de encalhe é insignificante. Estes dados provam que a LOTERIA FEDERAL foi, e será uma fonte de enriquecimento para o Brasil e para o seu povo.

LOTARIA FEDERAL - SOB A ORIENTAÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS.

Maranhão publicará 500 mil livros escolares em 1968 usando impressoras alemãs

O novo equipamento da Imprensa oficial do Maranhão, a ser adquirido com um crédito de um milhão de dólares da Alemanha Oriental e que deverá estar totalmente instalado até 31 de janeiro de 1968, quando o Governador José Sarney completar dois anos, permitirá o lançamento de 500 mil livros escolares para o curso primário no seu primeiro ano de funcionamento.

O Administrador do Serviço de Imprensa e Obras Gráficas do Estado do Maranhão, Sr. Reginaldo Teles, que se encontra no Rio para tratar de detalhes do crédito com o Escritório Comercial da República Democrática Alemã, declarou que "o Governador José Sarney vê na imprensa oficial um dos principais instrumentos de desenvolvimento do Estado e um dos esteios da universidade que acaba de ser fundada no Maranhão".

REORGANIZAÇÃO

— O Governador José Sarney — disse o Sr. Reginaldo Teles — conseguiu reorganizar totalmente os serviços da imprensa oficial do Maranhão no seu primeiro ano de Governo, pondo em dia todo o serviço atrasado e chegou, inclusive, a distribuir lucros entre os operários gráficos, enquanto, anteriormente, a autarquia sempre dava prejuízos.

— A empresa agora parte para a reforma total do seu parque gráfico — continuou —, o que deverá ser feito com o crédito que será fornecido pela Alemanha Oriental.

Explicou o Sr. Reginaldo Teles que em junho do ano passado o representante comercial da Alemanha Oriental no Brasil havia oferecido uma carta de crédito ao Governador do Maranhão da ordem de cinco milhões de dólares para fornecimento de máquinas e equipamentos gráficos, mas na ocasião a proposta não foi aceita porque o Governador José Sarney não tinha recursos para pagar os dez por cento do total exigidos na assinatura do contrato.

— Esse crédito foi distribuído por outros Estados, mas agora — acrescentou o Sr. Reginaldo Teles — há boas perspectivas para a aquisição de novos equipamentos, através de um outro crédito de um milhão de dólares para reforma

total e ampliação do seu parque gráfico.

O pagamento do empréstimo será feito em várias parcelas: dez por cento do total na assinatura do contrato e licença de importação; dez por cento no embarque do material, contra a entrega dos respectivos documentos originais; e os 80% restantes em 12 prestações semestrais e consecutivas, com carência de 30 meses e juros de seis por cento ao ano.

PLANOS

O representante comercial da República Democrática Alemã, que em princípios de maio embarca para seu país, prometeu que até 31 de janeiro, quando o Governador José Sarney completar dois anos, todo o equipamento estará instalado em São Luís. A Alemanha fornecerá ainda uma equipe de técnicos para fazer a implantação do material e treinamento dos operários brasileiros.

O Sr. Reginaldo Teles informou que seu principal plano é fazer um grande programa editorial de livros escolares para todos os níveis, principalmente o primário, em conjunto com a Secretaria de Educação. Além disso, seriam lançadas várias edições de sentido cultural e científico, além de uma revista semanal para divulgação e debates sobre os problemas do Maranhão.

Barcas têm em Paquetá nova estação

Será inaugurada hoje, às 10 horas, a nova estação de passageiros do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara S.A., em Paquetá, com 600 m² de área construída, capacidade para embarque de mil pessoas, serviço de telefonia para comunicação direta com as barcas e duas pontes de atracação: uma para passageiros e outra para carga.

O Diretor-Presidente do STBG, Comandante Hélio Lapa Maranhão, acompanhado dos diretores Amílcar Oliveira Coutinho Marques, da Administração e Finanças, e do Sr. Cecil Holmes, de Operações, presidiu a solenidade, que tem o apoio de todos os moradores de Paquetá.

A nova estação de passageiros que se inaugura hoje foi iniciada em 1962, quando era Superintendente do STBG o Sinalante Olavo Coutinho Marques. Falta de recursos e mesmo de interesse na construção provocaram a paralisação das obras que só a partir de 1965 foram reiniciadas e, esta semana, concluídas.

A estação de passageiros de Paquetá, que substituirá um barracão de madeira, possui uma grande sala de espera, duas fileiras, uma sala de almoxarifado, uma sala para administração, um departamento de telefonia e um dormitório para os plantonistas — um fiscal, um servente e um módo de ponte (encarregado de auxiliar o desembarque).

Seis bilheterias foram instaladas nas docas e os domingos e feriados serão utilizados, pois diariamente cerca de mil passageiros, apenas, são transportados do Rio para Paquetá, tornando desnecessário o uso das seis barboletas.

ATACADOUROS

Na estação nova foram construídos dois atracadouros: um para recebimento de carga e outro com capacidade para receber barcas de tamanho grande e médio.

Durante este mês só poderá ser utilizado o atracadouro das barcas de passageiros pois, para a parte destinada à carga ainda não foi entregue o flutuante pela companhia encarregada de construí-lo.

SOLEINIDADE

Para a solenidade de inauguração de hoje o administrador regional de Paquetá, Sr. Osvaldo Oliveira Soares, enviou a Praça Pintor Pedro Bruno em frente à estação, com bandeiras brasileiras e do Estado da Guanabara.

Uma barca com convidados e autoridades deverá sair do Rio às 8h45m, voltando de Paquetá às 12 horas.

Desastre na Rio-Vitória faz 4 mortes

Um desastre na estrada interrompeu ontem, a viagem à Vitória que faziam Wilson José Rabêlo — proprietário e motorista do veículo acidentado, um Aéro Willys GB-21-28-42 — que morreu no local, juntamente com Valdir Pereira Barbosa e dois desconhecidos (fêtes, presume-se sejam carniças). Duas outras passageiros, Vera Lúcia Lotelli Pereira e Eliana Rocha Carvalho foram internadas em estado grave num hospital de Vitória.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco a graça alcançada — ADELAIDE.

F F de Cristo

Agradeco Moenia de ter sido feita na operação. VIOLETA.

LAVINIA SOARES PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Lavinia Soares Pinheiro agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandará celebrar quarta-feira, dia 26, às 11,30 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

S. Judas Tadeu

Agradeco as graças obtidas — JOSEFINA MARTINS.

S. Judas Tadeu

Agradeco duas graças alcançadas — OSWALDO.

Santíssima Virgem Maria

Agradeco a graça alcançada — ADELAIDE.

Promotor só denunciara traficante se entorpecente fôr junto com flagrante

O Promotor Carlos Melo Porto, da 11.ª Vara Criminal, está disposto a não denunciar os acusados de tráfico de entorpecentes, a não ser que junto com os flagrantes venham o tóxico apreendido e testemunhos de pessoas estranhas aos quadros da Polícia, afirmando que de outra maneira nunca se sabe se a verdade está com o acusado ou com a Polícia.

Explicou o Sr. Carlos Melo Porto que considerou forjado um flagrante recente de tráfico de maconha na Estação Novo Rio, e que esse foi um dos vários processos que chegaram à Justiça diariamente sem provas convincentes, pois as testemunhas são sempre policiais e a caracterização do crime é apenas o resultado de um exame do Instituto de Criminalística.

MATS CUBADO

Disse que não desconfia de toda a Polícia. "Pois nela há gente honesta e séria, mas que para colocar um homem na cadeia por vários anos é preciso um tratamento mais cuidadoso para que a Justiça não se torne co-autora de uma punição injusta".

O Sr. Carlos Melo Porto declarou que já oficiou no Secretário de Segurança, através do juiz titular da 11.ª Vara Criminal, pedindo que todos os flagrantes sejam enviados à Justiça com os resultados dos exames e com todo o entorpecente apreendido, "o que vai evitar muitas coisas desagradáveis, inclusive o desaparecimento de grande quantidade de tóxicos".

Negligências nos hospitais do Estado levam sociedades de Medicina a ouvir Negrão

Intrigados com o desdobramento dos casos de negligência nos hospitais do Estado, envolvendo nomes de médicos, os dirigentes das duas principais sociedades de medicina da Guanabara estiveram ontem com o Governador Negrão de Lima, de quem ouviram esclarecimentos sobre as medidas por ele determinadas.

O Sr. Negrão de Lima esclareceu, na ocasião, que a demissão do Diretor do Hospital Carlos Chagas, Dr. Acrísio Peixoto, estava mais ligada ao fato de o cargo ser de confiança, do que propriamente uma punição, dando conta, ainda, de que os inquéritos administrativo e policial prosseguem.

SUGESTÕES

Ao final do encontro, o Governador revelou que "tudo foi conversado de maneira muito cordial", enfatizando ter explicado aos Presidentes da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Sr. Roosevelt Ribeiro, e da Sociedade

de Médicos Servidores do Estado da Guanabara, Sr. Mário Capatzen de Sousa, "os motivos que nos levaram a essas providências imediatas e as posteriores". Aproveitou para negar que o inquérito administrativo, iniciado na Secretaria de Administração, tenha sido paralisado.

Contraventores acusados de corromperem a Polícia serão ouvidos na próxima semana

Irão depor na Inspetoria Geral de Polícia, na próxima semana, na sindicância que apura a corrupção policial com o jogo do bicho, bookmakers e carteados, os contraventores Malhado, Antoninho (Central do Brasil), Ribeirinho (Botafogo), Aristides e Hércules (Centro), Carlinhos Maracanã (Zona Norte), Belmiro e Camelo (Copa-cabana).

PRESSA

Enquanto o Promotor Junqueira Aires, Inspetor-Geral da Polícia, já tem prontos os documentos que apresentará amanhã em seu depoimento na CPI das violências policiais, seus assessores, apressadamente, procuram concluir as sindicâncias sobre o jogo e a corrupção, na certeza de que o promotor Junqueira Aires será chamado a depor, também, na CPI sobre a corrupção e o jogo.

A Inspetoria-Geral está coligindo dados e tomando depoimentos a respeito da matéria, embora as declarações de diversos contraventores já ouvidos não sirvam para caracterizar suborno algum, porque os mesmos se apresentam como comerciantes e temam em afirmar que nunca viram um policial na vida.

Policimento ostensivo até o fim desta semana vai ser entregue à PM

O Secretário de Segurança Pública, General Dario Coelho, ultimará, até o fim desta semana, o plano de entrega à Polícia Militar de todo o policimento ostensivo do Rio de Janeiro. Determinará, também, a continuação de seus serviços no trânsito, até que a Escola de Polícia treine dois mil guardas que pertenceram à antiga Força Policial.

Ainda hoje, o Secretário convocará os seus auxiliares mais diretos para tratar do assunto, não obstante as informações de que alguns guardas da antiga Força Policial estão propensos a impetrar mandado de segurança contra a extinção do órgão e sua subordinação à PM.

TRANSFORMAÇÃO

Entretanto, para neutralizar a resistência daqueles guardas, um informante da Secretaria de Segurança alegou que não houve extinção, mas apenas a transformação da corporação. Assim sendo, os dois Grupos de Policiamento Ostensivo passarão legalmente a integrar a Polícia Militar.

Explicou, a propósito, que todos os ângulos do problema foram examinados por uma comissão de juristas, durante dois meses, após o que deu o seu parecer em favor da integração. Além disso, não cabe qualquer recurso contra o decreto de regulamentação, uma vez que ele ressalva todos os direitos adquiridos pelos agentes da antiga Força.

Com relação aos riscos que a Secretaria de Segurança cor-

reia, deixando apenas com a Polícia Militar, embora somente durante alguns meses, tanto o policimento ostensivo como o do trânsito, pois esses encargos mobilizariam muita gente, informou-se ao Gabinete do General Dario Coelho que ele não vê nisso nenhum problema, pois confia na corporação e sabe que seus comandantes não aceitarão a missão se para ela não estiverem preparados.

Na Polícia Militar, entretanto, prevalece o inconformismo com relação à subordinação da corporação à Secretaria de Segurança. Afirma-se, por exemplo, que o Coronel Darci Lázaro mantinha a decisão, anunciada por vários jornais, de se exonerar do cargo. Mas se isso ocorrer — afirmavam outros — o novo plano de policimento ostensivo não deixará de ser executado.

Diretor do Pessoal Civil anuncia nova classificação mas com base nos deveres

O Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (ex-DASP), Sr. Belmiro Siqueira, anunciou ontem que está preparando um plano de classificação do funcionalismo federal, tendo como base os deveres e responsabilidades dos funcionários, e que abrangerá também um novo aumento que atenda às reais necessidades dos servidores públicos.

Disse o Sr. Belmiro Siqueira que, em função da Reforma Administrativa, da transformação do Lóide Brasileiro e da Coesma em órgãos de economia mista, das mudanças feitas no IBGE e da unificação dos institutos de previdência, 200 mil servidores federais estão hoje sem função definida, constituindo uma enorme mão-de-obra ociosa.

POLÍTICA POSITIVA

Esclareceu o Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil que, de acordo com a nova política governamental no setor do pessoal civil, que classificou de "positiva", nenhuma dispensa de funcionários será feita, sendo que estes 200 mil, do total de 700 mil funcionários públicos, que se encontram sem um programa definido de ação, serão reaproveitados em outros órgãos do Governo.

Informou também o Sr. Belmiro Siqueira que existem no antigo DASP 90 mil processos de readaptação de cargos, com pedidos feitos até há dez anos, e que se encontram parados em consequência das transformações realizadas pela Reforma Administrativa. Além desses casos, existem mais 30 mil processos em Brasília e outros 10 mil nos diversos ministérios, que serão estudados juntamente com o plano de classificação do funcionalismo.

O Sr. Belmiro Siqueira prevê para dentro de 90 dias o

término do plano que está elaborando e que incluirá um estudo amplo de todos os aspectos para um novo aumento, "não mais em percentagens lineares, mas fruto de um estudo racional, que identifique quais os cargos realmente necessários ao Governo, sua descrição e atribuições".

Para cada cargo será feito um levantamento minucioso de sua natureza, do grau de responsabilidade e instrução que exige das que o ocupam, identificando-se assim os fatores de avaliação de cada cargo, que servirão de base para o plano de classificação, à base dos deveres e responsabilidades do servidor.

Acentuou o Sr. Belmiro Siqueira que o Governo, depois de passar por uma fase tecnicista, à qual se seguiu outra legiferante, está agora na fase humanista e saberá levar em conta a necessidade real dos funcionários públicos, dando-lhe vencimentos com os quais ele possa viver com dignidade, juntamente com sua família.

Jaime Graça diz não temer processo de calúnia movido contra ele por Sami Jorge

O ex-Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança, General Jaime Ribeiro da Graça, disse que está tranquilo quanto à decisão da Justiça no processo em que o Deputado Sami Jorge o processa por calúnia, porque "falei a verdade e, além de tudo, não teria coragem de denunciar uma pessoa honesta".

O Juiz Otávio Pinto, da 16.ª Vara Criminal, recusou-se a julgar a queixa-crime movida pelo Deputado Sami Jorge contra o General Jaime Graça, pois "há laços de amizade, os quais muito prezo, prendendo-me ao acusado". O processo foi remetido à 21.ª Vara Criminal, do Juiz Renato Lomba, que ainda não deu seu parecer.

DEPUTADO DESONESTO

O responsável pela defesa do General Jaime Ribeiro da Graça, advogado Valdir Cordeiro Pires, está coletando antigas reportagens e artigos de jornais que falam sobre a ação desonesta do Deputado Sami Jorge.

Só de 1960 e 1961, tem o fato material, pois o Deputado Sami Jorge esteve envolvido em fraude eleitoral. O mais interessante é que ele

— acusado diversas vezes por trapaça —, nunca processou ninguém — finalizou.

O General Jaime Graça disse que está firme na fidelidade de suas denúncias, pois "sou um homem de caráter, que sempre assumi a responsabilidade dos meus atos". O General revelou que mantém as acusações e prometeu fazer "novas e esclarecedoras denúncias" sobre crimes na Polícia.

São Paulo desmanchará hoje os últimos resquícios do plano criado por Fontenele

São Paulo (Sucursal) — Com a extinção, hoje, dos dois últimos bolsões de estacionamento — currais —, e que implicará na mudança de sentido de direção das mãos de 30 ruas do Centro da Capital, estará quase inteiramente alterado o sistema de trânsito implantado pelo Coronel Fontenele em São Paulo, através da Operação-Bandeirantes.

As rotulas — um dos pontos principais do plano idealizado pelo Coronel Fontenele — ainda permanecerá, e o atual Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, Delegado Tito Maietta, acredita que, com as modificações que está introduzindo, "ainda esta semana o tráfego deverá melhorar bastante no Centro da Capital".

RIO-PETROPOLIS

Niterói (Sucursal) — Em atenção a um memorial com duas mil assinaturas, já em seu poder, o Governador Jeremias Fontes pleiteará do Governador Negrão de Lima a volta à Praça Mauá dos ônibus que ligam o Rio a Petrópolis e que chegam e partem há quase um ano da Estação Rodoviária Novo Rio.

Os petropolitanos, subscritores do memorial, justificam que trabalham no centro comercial do Rio e têm um acesso mais fácil aos seus empregos se os ônibus voltassem a fazer ponto na Praça Mauá. Alegam mais que da Novo Rio ao centro comercial da Guanabara são obrigados a apanhar outra condução, gastando mais tempo e dinheiro para chegarem ao trabalho.

RADIOPATRULHA

A Secretaria de Segurança vai incorporar mais 18 novos carros à frota da Radiopatrulha, munidos de aparelhos de rádio e de um compartimento especial, mais seguro, para a condução de presos. Os motoristas dos novos carros da RP vão firmar um documento perante o Secretário Francisco Homem de Carvalho, comprometendo-se a zelar pelo veículo e a procurar aumentar o seu tempo mínimo de duração.

Visto para aviões pode cair

Brasília (Sucursal) — A dispensa do despacho consular nos documentos exigidos para a entrada, no Brasil, de aeronaves nacionais e estrangeiras autorizadas a operar na execução de serviços regulares, foi proposta ao Congresso ontem, em projeto de lei enviado pelo Presidente Costa e Silva.

O projeto define como despacho consular, para todos os fins a formalidade do visto consular e a cobrança de emolumentos consulares na "declaração geral" e no "conhecimento de carga aérea", para o qual será exigido o visto consular, quando substituir a fatura comercial.

Ônibus deixa duas meninas na orfandade

As meninas Madalena e Ana Maria, uma de cinco e a outra de três anos, choram desde ontem, no Hospital Sousa Aguiar, a ausência da mãe, que elas não sabem que morreu em consequência do atropelamento de que foram vítimas no Largo da Candelária, esquina da Rua São Januário. As duas eram, antes, órfãs de pai.

Mãe e filhas atravessavam a rua de mãos dadas, quando foram colhidas pelo ônibus GB 30-40-49, dirigido por Geraldo Ribeiro da Costa. A mulher, branca e de aproximadamente 35 anos, morreu no momento em que recebia os primeiros socorros no Hospital Sousa Aguiar, onde as meninas estão internadas com ferimentos leves.

Até a noite de ontem, nenhum parente ou conhecido havia aparecido no hospital para reclamar as meninas e cuidar do sepultamento da mãe. Madalena, a mais velha, a muito custo disse que o pai morreu há algum tempo e que sua mãe se chamava Zoraida Ribeiro Dias. Residiu na Rua São Januário.

E. do Rio tenta obter empréstimo

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Comunicações e Transportes do Estado do Rio, Sr. Nilo Pecanha Siqueira, recebeu, ontem, delegação do Governador Jeremias Fontes, para prosseguir nos entendimentos para a concessão, pelo DEFA-BANK, estabelecimento de crédito holandês, de um empréstimo de US\$ 50 mil a este Estado.

O empréstimo será feito através da agência suíça daquele banco no Brasil, segundo informações de seu representante, Sr. Enrico Leusin, que seguiu para a Europa com a proposta do Governo fluminense. A transação será entre o DEFA-BANK e Banco do Estado do Rio de Janeiro, com aval do Banco Central do Brasil.

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO S/A

ASSEMBLEIA GERAL EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os acionistas do BANCO NACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO SOCIEDADE ANÔNIMA, CONVOCADOS PARA A ASSEMBLEIA GERAL DE INSTALAÇÃO FORMAL DA ENTIDADE, EM OBEDIÊNCIA AO DECRETO-LEI N.º 60 DE 21.11.66 E SEU REGULAMENTO DECRETO N.º 60.443, DE 13.3.67, A REALIZAR-SE NA SUA SEDE SOCIAL, NESTA CIDADE, A AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 39 2.º/3.º, ÀS 14 HORAS DO DIA 25 DE ABRIL DE 1967, em primeira convocação, e que também obedecerá a seguinte ordem do dia:

a) ELEIÇÃO DOS COMPONENTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DO CONSELHO FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA, NA FORMA DOS ARTIGOS 20, 36 e 26 DOS ESTATUTOS SOCIAIS;

b) FIXAÇÃO DA REMUNERAÇÃO DOS COMPONENTES DA DIRETORIA EXECUTIVA E DO CONSELHO FISCAL, NA FORMA DOS ARTS. 30 e 38 DOS ESTATUTOS SOCIAIS.

RIO DE JANEIRO, 13 DE ABRIL DE 1967.

(a) Geraldo Peixoto
Presidente em exercício (P)

BANCO CENTRAL DO BRASIL COMUNICADO

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto nos artigos 4.º e 5.º do Decreto n.º 60.190, de 8.2.67, e nos itens VII e VIII da sua Resolução n.º 47, de igual data, informa:

— As cédulas e moedas sujeitas a recolhimento continuarão a ser recebidas ou trocadas pela rede bancária, até as seguintes datas:

— 13.5.1967 — cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros;

— 12.2.1968 — as moedas metálicas, de todos os valores, lançadas em circulação até a vigência do novo padrão monetário.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERENCIA DO MEIO CIRCULANTE
Celso de Lima e Silva
Gerente

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIETTA MOUTINHO DE MAGALHÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Armando Moutinho de Magalhães e família Hilda de Magalhães Moreira, Odete Magalhães Brasil e Antonietta de Magalhães Fiuza de Castro e família, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tetravó, ANTONIETTA MOUTINHO DE MAGALHÃES e convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se no dia 27 de abril, às 11,30 na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte. (Av. Rio Branco, esquina de Rosário).

CAROLINA PINHEIRO FONSECA

(FALECIMENTO)

Severo Pinheiro Fonseca, esposa e filho, Justo Pinheiro Fonseca, esposa e filhos, João José Pinheiro Fonseca, comunicam consternados o falecimento de sua mãe, sogra e avó CAROLINA, ocorrido domingo, tendo o seu corpo sido transladado para o jazigo da família em Caeté. (P)

CAROLINA PINHEIRO FONSECA

(FALECIMENTO)

Família Paulo Pinheiro, João Rezende Costa e família, família João Cláudio Lima, Israel Pinheiro e família, Dermeval Pimenta e família, Viúva Caio Nelson de Senna e família, Viúva Elísio Carvalho Brito e família, comunicam o falecimento de sua irmã, cunhada e tia Carolina, ocorrido domingo, tendo o seu corpo sido transladado para o jazigo da família em Caeté. (P)

JOSÉ MARIO DE MELLO GUIMARÃES

(Missa de 30.º dia e agradecimento)

Luiz Augusto Costa Guimarães e família, convidam parentes e amigos de seu querido JOSÉ MARIO, para a missa que mandam celebrar às 10 horas do dia 26, amanhã, na Igreja de S. José da Lagôa e, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradecem mais uma vez, todas as manifestações de conforto e solidariedade que receberam em tão doloroso transe.

JULIANUS LOUIS DE SOET

(MISSA — CONVITE)

A família daquele que em vida se chamou JULIANUS LOUIS DE SOET, convida seus amigos para a missa de 7.º dia pelo descanso de sua alma. O ato religioso será celebrado na Capela de Santa Teresinha, hoje, terça-feira, dia 25, às 18 horas. Antecipadamente agradecemos.

Olalá mostrou classe na vitória do clássico mas idade pesou no resultado

Olalá, favorecida pela idade — três anos —, obteve a primeira clássica desde que estreou na Gávea, levantando o G. P. Carlos Teles da Rocha Faria, correndo desferida na pista de grama, e empreendendo violenta atropelada na reta de chegada, para livrar um corpo de luz sobre Edição, que já parecia com a vitória assegurada desde o início da reta.

A égua gaúcha, também tordilha, desce de Cadi e Sabina, e completou seis vitórias, quatro no Rio Grande do Sul — a segunda clássica, e no prado de Cristal nunca chegou a entrar desaloçada. Seus prêmios subiram, com o de ontem, a NCr\$ 12.140 (doze milhões, cento e quarenta mil cruzeiros antigos).

RESULTADOS

1.º PAREO — 1.600 metros. Pista. Gm. Prêmio: NCr\$ 1.100,00.

1.º Styx, J. Pedro Filho 58
2.º Bahramidso, P. Maia 58

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 89"3/5. Vencedor: (6) NCr\$ 143. Dupla: (34) NCr\$ 0,43. Placês: (6) NCr\$ 0,23. (5) 0,13. (1) 0,12. Treinador: Artur Araújo.

7.º PAREO — 1.400 metros. Pista. Gm. Prêmio: NCr\$ 1.600,00.

1.º Escolha, D. Moreira 56
2.º Maria Cambalhot, O. F. Silva 54

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 89"3/5. Vencedor: (6) NCr\$ 0,43. Dupla: (34) NCr\$ 0,43. Placês: (6) NCr\$ 0,23. (5) 0,13. (1) 0,12. Treinador: Váler Aliano.

3.º PAREO — 1.600 metros. Pista. Gm. Prêmio: NCr\$ 2.000,00.

1.º Paqueta, M. Silva 55
2.º Inatitun, J. Machado 55

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 89"3/5. Vencedor: (6) NCr\$ 0,43. Dupla: (34) NCr\$ 0,43. Placês: (6) NCr\$ 0,23. (5) 0,13. (1) 0,12. Treinador: Rubens Carapito.

4.º PAREO — 1.600 metros. Pista. Gm. Prêmio: NCr\$ 1.600,00.

1.º Glosa, A. Ricardo 56
2.º Sestria, L. Santos 56

3.º Lúcia, F. Pereira 56
4.º Lúcia, F. Pereira 56

5.º Lúcia, F. Pereira 56
6.º Lúcia, F. Pereira 56

7.º Lúcia, F. Pereira 56
8.º Lúcia, F. Pereira 56

9.º Lúcia, F. Pereira 56
10.º Lúcia, F. Pereira 56

11.º Lúcia, F. Pereira 56
12.º Lúcia, F. Pereira 56

13.º Lúcia, F. Pereira 56
14.º Lúcia, F. Pereira 56

15.º Lúcia, F. Pereira 56
16.º Lúcia, F. Pereira 56

17.º Lúcia, F. Pereira 56
18.º Lúcia, F. Pereira 56

19.º Lúcia, F. Pereira 56
20.º Lúcia, F. Pereira 56

21.º Lúcia, F. Pereira 56
22.º Lúcia, F. Pereira 56

23.º Lúcia, F. Pereira 56
24.º Lúcia, F. Pereira 56

25.º Lúcia, F. Pereira 56
26.º Lúcia, F. Pereira 56

27.º Lúcia, F. Pereira 56
28.º Lúcia, F. Pereira 56

29.º Lúcia, F. Pereira 56
30.º Lúcia, F. Pereira 56

31.º Lúcia, F. Pereira 56
32.º Lúcia, F. Pereira 56

33.º Lúcia, F. Pereira 56
34.º Lúcia, F. Pereira 56

35.º Lúcia, F. Pereira 56
36.º Lúcia, F. Pereira 56

37.º Lúcia, F. Pereira 56
38.º Lúcia, F. Pereira 56

39.º Lúcia, F. Pereira 56
40.º Lúcia, F. Pereira 56

41.º Lúcia, F. Pereira 56
42.º Lúcia, F. Pereira 56

43.º Lúcia, F. Pereira 56
44.º Lúcia, F. Pereira 56

45.º Lúcia, F. Pereira 56
46.º Lúcia, F. Pereira 56

47.º Lúcia, F. Pereira 56
48.º Lúcia, F. Pereira 56

49.º Lúcia, F. Pereira 56
50.º Lúcia, F. Pereira 56

51.º Lúcia, F. Pereira 56
52.º Lúcia, F. Pereira 56

53.º Lúcia, F. Pereira 56
54.º Lúcia, F. Pereira 56

55.º Lúcia, F. Pereira 56
56.º Lúcia, F. Pereira 56

57.º Lúcia, F. Pereira 56
58.º Lúcia, F. Pereira 56

59.º Lúcia, F. Pereira 56
60.º Lúcia, F. Pereira 56

61.º Lúcia, F. Pereira 56
62.º Lúcia, F. Pereira 56

63.º Lúcia, F. Pereira 56
64.º Lúcia, F. Pereira 56

65.º Lúcia, F. Pereira 56
66.º Lúcia, F. Pereira 56

67.º Lúcia, F. Pereira 56
68.º Lúcia, F. Pereira 56

69.º Lúcia, F. Pereira 56
70.º Lúcia, F. Pereira 56

71.º Lúcia, F. Pereira 56
72.º Lúcia, F. Pereira 56

73.º Lúcia, F. Pereira 56
74.º Lúcia, F. Pereira 56

75.º Lúcia, F. Pereira 56
76.º Lúcia, F. Pereira 56

77.º Lúcia, F. Pereira 56
78.º Lúcia, F. Pereira 56

79.º Lúcia, F. Pereira 56
80.º Lúcia, F. Pereira 56

81.º Lúcia, F. Pereira 56
82.º Lúcia, F. Pereira 56

83.º Lúcia, F. Pereira 56
84.º Lúcia, F. Pereira 56

85.º Lúcia, F. Pereira 56
86.º Lúcia, F. Pereira 56

87.º Lúcia, F. Pereira 56
88.º Lúcia, F. Pereira 56

89.º Lúcia, F. Pereira 56
90.º Lúcia, F. Pereira 56

PERNAS DA MOCIDADE



Olalá largou mal no G. P. Rocha Faria, mas, beneficiada pela idade, alcançou Edição no final

Filho de Clareira volta pronto para clássico de domingo como o favorito

O Grande Prêmio Gervásio Seabra — em 1.600 metros — é a principal carreira desta semana na Gávea, devendo reunir alguns dos melhores animais em atividade em pistas cariocas, notando-se a volta do gramático Fragonard, filho de Clareira, que se vem exercitando muito bem para reaparecer com destaque.

Aproveitando o feriado do dia 1 de maio, a Comissão de Corridas programou mais uma reunião — noturna — tendo algumas carreiras marcadas inclusive para a pista de grama. Os quatro páreos finais desta reunião serão desdobrados na areia.

SÁBADO

1) — 2.100 — NCr\$ 900,00 — Hepatan 56, Nagib 53, Crispin 58, Lanção 54 e Cocinelle 54.

2) — 1.200 — NCr\$ 800,00 — James Bond 57, Resgate 58, Balmal 54, Thartal 57, Holly-Gully 54 e Incolomy 58.

3) — 1.200 — NCr\$ 2.000,00 — Outonal 55, Carajá 55, Umeral 55, Moçilim 55, Urbeio 55, Uerigo 55, Seven 55, Suez 55 e Britânico 55.

4) — 1.200 — NCr\$ 2.000,00 — Urdanela 55, Algaroba 55, Esu-Ja 55, Bebel 55, Urusaba 55, Happy Spring 55, Flore Cativa 55, Melibea 55, Uvacha 55 e Thelena 55.

5) — 1.300 — NCr\$ 1.100,00 — Efezo 56, Libério 56, Jimba-Loo 56, Excursos 54, Old Paulino 56.

DOMINGO

1) — 1.500 — NCr\$ 1.600,00 — Ambrosio 56, Nêlú 52, Garbo 56, Guarulhos 56 e Rock-Gin 56.

2) — 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Happy Princess 55, Lune 58, Santilme 53, Urquiza 55, Fair-Girl 56, Eulalia 53 e Rainha Bela 55.

3) — 1.000 — NCr\$ 1.600,00 — Guirlandia 56, Elamoro 56, La-Sonata 56, Parapense 56, Jasmim 56, Suvenir 56, Miss Alegria 56, Parafus 56, Galapa 56, Happy Climax 56 e Quarentena 56.

4) — 1.300 — NCr\$ 1.300,00 — Grajau 57, Himation 57, Beau-revers 57, Massacre 57, Purião 57, Sotero 57, Porgotten 57, Lip-pi 57, Prisco 57 e Atirador 57.

5) GRANDE PRÊMIO GER-VÁSIO SEABRA — 1.600 — NCr\$ 5.000,00 — Rangpur 60,

6) (AREIA) — 1.200 — ... NCr\$ 1.300,00 — Muiraquitã 57, Mr. Foca 57, Hal-Astro 57, Salvatore 57, Dr. Osmane 57, Delegado 57, Molicho 57, Guy 57 e Carinho 57.

7) (AREIA) — 1.600 — ... NCr\$ 1.300,00 — Quatane 57, Dlorling 57, Arubite 57, Ameline 57, True Vamp 57, Mont-teo 57, Fair Storm 57, Della 57, Estoniana 57 e Miss Ka-dina 57.

8) (AREIA) — 1.300 — ... NCr\$ 1.100,00 — Jolinda 54, Majó 58, Jazida 56, Miss Mo-rumbi 54, Bela Luiza 56, Fafa 58, Féerie 56, Negra do Sul 56 e Benonita 58. (VARIANTE).

9) (AREIA) — 1.200 — ... NCr\$ 1.300,00 — Falaise 57, Eliane A. 57, Secret Love 57, Quareá 57, Pralmete 57, Nel-duca 57, Dote 57, Velocity 57, Old Cat 57 e Vivandière 57.

10) (AREIA) — 1.200 — ... NCr\$ 1.300,00 — Falaise 57, Eliane A. 57, Secret Love 57, Quareá 57, Pralmete 57, Nel-duca 57, Dote 57, Velocity 57, Old Cat 57 e Vivandière 57.

11) 1.300 — NCr\$ 1.300,00 — Getecé 57, Gigue 57, Boa Luz 57, Ridare 57, Kirilina 57 e La-Garçone 57.

12) 1.500 — NCr\$ 1.600,00 — Tabarana 56, Glosa 56, Flora-Mascarada 52, Tabarna 56, Genève 56 e Gateza 56.

13) 1.400 — NCr\$ 1.300,00 — Soldada 54, Town Guarda 52, Rondadora 52, Azores 52, Fides 56, Jocline 56, Eryma 56 e Halcyon 56.

14) 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Este 58, Lieutenat 56, Deléu 54, Jangadeiro 55, Descarte 57, Cami 56, Evreux 57, Haval 54, Egis 56 e Jilto 55.

15) 1.000 — NCr\$ 1.600,00 — Groellândia 56, Guarapari 56, Angara 56, Mascoutin 56, Meia-Lua 56, Fain 56, Difaf 56, Goga 56, Quartinha 56 e So-cia 56.

16) 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Este 58, Lieutenat 56, Deléu 54, Jangadeiro 55, Descarte 57, Cami 56, Evreux 57, Haval 54, Egis 56 e Jilto 55.

17) 1.000 — NCr\$ 1.600,00 — Groellândia 56, Guarapari 56, Angara 56, Mascoutin 56, Meia-Lua 56, Fain 56, Difaf 56, Goga 56, Quartinha 56 e So-cia 56.

18) 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Este 58, Lieutenat 56, Deléu 54, Jangadeiro 55, Descarte 57, Cami 56, Evreux 57, Haval 54, Egis 56 e Jilto 55.

19) 1.000 — NCr\$ 1.600,00 — Groellândia 56, Guarapari 56, Angara 56, Mascoutin 56, Meia-Lua 56, Fain 56, Difaf 56, Goga 56, Quartinha 56 e So-cia 56.

20) 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Este 58, Lieutenat 56, Deléu 54, Jangadeiro 55, Descarte 57, Cami 56, Evreux 57, Haval 54, Egis 56 e Jilto 55.

21) 1.000 — NCr\$ 1.600,00 — Groellândia 56, Guarapari 56, Angara 56, Mascoutin 56, Meia-Lua 56, Fain 56, Difaf 56, Goga 56, Quartinha 56 e So-cia 56.

22) 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Este 58, Lieutenat 56, Deléu 54, Jangadeiro 55, Descarte 57, Cami 56, Evreux 57, Haval 54, Egis 56 e Jilto 55.

23) 1.000 — NCr\$ 1.600,00 — Groellândia 56, Guarapari 56, Angara 56, Mascoutin 56, Meia-Lua 56, Fain 56, Difaf 56, Goga 56, Quartinha 56 e So-cia 56.

24) 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Este 58, Lieutenat 56, Deléu 54, Jangadeiro 55, Descarte 57, Cami 56, Evreux 57, Haval 54, Egis 56 e Jilto 55.

25) 1.000 — NCr\$ 1.600,00 — Groellândia 56, Guarapari 56, Angara 56, Mascoutin 56, Meia-Lua 56, Fain 56, Difaf 56, Goga 56, Quartinha 56 e So-cia 56.

26) 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Este 58, Lieutenat 56, Deléu 54, Jangadeiro 55, Descarte 57, Cami 56, Evreux 57, Haval 54, Egis 56 e Jilto 55.

27) 1.000 — NCr\$ 1.600,00 — Groellândia 56, Guarapari 56, Angara 56, Mascoutin 56, Meia-Lua 56, Fain 56, Difaf 56, Goga 56, Quartinha 56 e So-cia 56.

28) 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Este 58, Lieutenat 56, Deléu 54, Jangadeiro 55, Descarte 57, Cami 56, Evreux 57, Haval 54, Egis 56 e Jilto 55.

29) 1.000 — NCr\$ 1.600,00 — Groellândia 56, Guarapari 56, Angara 56, Mascoutin 56, Meia-Lua 56, Fain 56, Difaf 56, Goga 56, Quartinha 56 e So-cia 56.

30) 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Este 58, Lieutenat 56, Deléu 54, Jangadeiro 55, Descarte 57, Cami 56, Evreux 57, Haval 54, Egis 56 e Jilto 55.

31) 1.000 — NCr\$ 1.600,00 — Groellândia 56, Guarapari 56, Angara 56, Mascoutin 56, Meia-Lua 56, Fain 56, Difaf 56, Goga 56, Quartinha 56 e So-cia 56.

32) 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Este 58, Lieutenat 56, Deléu 54, Jangadeiro 55, Descarte 57, Cami 56, Evreux 57, Haval 54, Egis 56 e Jilto 55.

33) 1.000 — NCr\$ 1.600,00 — Groellândia 56, Guarapari 56, Angara 56, Mascoutin 56, Meia-Lua 56, Fain 56, Difaf 56, Goga 56, Quartinha 56 e So-cia 56.

34) 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Este 58, Lieutenat 56, Deléu 54, Jangadeiro 55, Descarte 57, Cami 56, Evreux 57, Haval 54, Egis 56 e Jilto 55.

35) 1.000 — NCr\$ 1.600,00 — Groellândia 56, Guarapari 56, Angara 56, Mascoutin 56, Meia-Lua 56, Fain 56, Difaf 56, Goga 56, Quartinha 56 e So-cia 56.

36) 1.200 — NCr\$ 1.100,00 — Este 58, Lieutenat 56, Deléu 54, Jangadeiro 55, Descarte 57, Cami 56, Evreux 57, Haval 54, Egis 56 e Jilto 55.

37) 1.000 — NCr\$ 1.600,00 — Groellândia 56, Guarapari 56, Angara 56, Mascoutin 56, Meia-Lua 56, Fain 56, Difaf 56, Goga 56, Quartinha 56 e So-cia 56.

Montarias para noturna de 5a.-feira

1.º PAREO — As 20h30m — 1.600 metros — NCr\$ 1.100,00.

1.º Bananoso, A. Neri 1 58
2.º Numa, J. Borja 1 58
3.º La Rosa, J. Martins 1 58
4.º Quatana, M. Silva 1 58
5.º Bela Prenda, J. Velga 1 58
6.º Pirina, J. Pedro F. 1 58
7.º Sou Gildo, B. Alves 1 58

2.º PAREO — As 21h — 1.600 metros — NCr\$ 1.100,00.

1.º Tabacar, J. Santana 2 56
2.º Carapalida, N. corréa 2 56
3.º Dunda, A. Fernandes 2 56
4.º Lebu, H. Vasconcelos 2 56
5.º Prevenida, C. Morgado 2 56
6.º Aladin, M. Silva 2 56
7.º Fava-Bier, S. Silva 2 56

3.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00.

1.º Porrobono, F. Pereira 2 56
2.º Trovão, H. Vasconcelos 2 56
3.º Disto, L. Carvalho 2 56
4.º Sivel, O. Cardoso 2 56
5.º Disto, J. Machado 2 56
6.º Extra-Dry, A. Hicard 2 56

4.º PAREO — As 21h — 1.300 metros — NCr\$ 800,00.

1.º Giraluz, J. Machado 4 33
2.º Ana Lúcia, F. Pereira 4 33
3.º Anadilha, O. P. Silva 4 33
4.º Arapana, L. Correia 4 33
5.º Anabela, C. Morgado 4 33
6.º Ana-Mina, J. Pedro F. 4 33
7.º Paqueta, J. Santos 4 33
8.º Halcitina, A. Ramos 4 33

5.º PAREO — As 23h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.300,00 (Bet-ting).

1.º Bilenzambá, C. R. 7 57
2.º Tannoe, O. Cardoso 6 57
3.º Hal-Báitico, C. Mor-gado 3 37
4.º Turtito, M. Alves 3 37
5.º Rogam, P. Alves 10 57
6.º Volito, A. Ramos 5 37
7.º Purito, A. M. Caminha 2 37
8.º Atirador, I. Sousa 8 37
9.º Lurmetto, J. Reis 9 37
10.º Massacre, O. P. Silva 1 37
11.º Empelux, A. Ricardo 4 37

6.º PAREO — As 23h30m — 1.300 metros — NCr\$ 800,00 (Bet-ting).

1.º Alimberé, A. Ramos 2 59
2.º Calandino, M. Silva 2 54
3.º Nerval, J. Machado 1 56
4.º Hamieleto, J. Negretto 1 56
5.º Quatana, J. B. Pau-lio 2 56
6.º Osagada, L. Correia 2 56
7.º Old Ball, J. Borja 2 56
8.º Quatana, L. Santos 2 56

7.º PAREO — As 23h30m — 1.600 metros — NCr\$ 800,00 (Bet-ting).

1.º Maman, L. Santos 2 54
2.º Mister Higgins, P. Fer-nandes 2 56
3.º Flanante, J. B. Pau-lio 1 56
4.º Apis, S. Cruz 2 56
5.º Poceira, L. Correia 2 56
6.º Ehandir, J. Velga 2 56
7.º Redessa, M. Silva 2 56
8.º Lord Penheta, T. Ti-noco 2 56
9.º Garota de Paris, O. Cardoso 2 56
10.º Extravagante, N. cor-reia 4 56
11.º Mianal, L. Roberto 2 56

Atenção: o 3.º páreo deste programa, terá a denominação de "Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar."

Extra Dry passou 67" nos 1000m

Extra Dry sempre em fase de melhoras, tem há 15 dias um trabalho de 1.400 metros em 89", com rara facilidade no percurso, e agora passou somente os 1.000 metros, muito à vontade, em 67", sem que o freio Paulo Alves procurasse por suas reservas em parte alguma da reta final.

Ana Lúcia, que saiu algo apurada no início do exercício pelo jôquei F. Pereira, no meio da reta foi entrando num ritmo normal e acabou assinando para 1.200 metros 81" 2/5, arrestando de forma a agradar aos observadores.

Labeu (J. Palva) os 1.400 em 96", com algumas reservas e um pouco afastado da cêrca, e Pass Bier (M. Silva) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 69", deixando muito boa impressão.

Sivel (O. Cardoso) vindo de mais longe, finalizou o quilômetro em 65" 2/5, com grande facilidade e sempre pelo miolo da rala, e Extra-Dry (P. Alves), vindo de uma passada de 89" os 1.400, trouxe para os cronometristas a marca de 67", muito à vontade, sem qualquer iniciativa para melhorar.

ANA LÚCIA

Palmeiras e Botafogo fizeram jogo monótono

Num jogo monótono, em que os dois times mantiveram sempre rígidos os sistemas defensivos e no qual só algumas jogadas do jovem Rogério provocaram alguma emoção, Botafogo e Palmeiras empataram por 0 a 0, domingo à tarde, no Maracanã.

O resultado manteve o Palmeiras na liderança do seu grupo para a classificação ao turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e afastou definitivamente as possibilidades do Botafogo. A renda foi de NCr\$ 30 509,25 (trinta milhões, quinhentos e nove mil e duzentos e cinquenta cruzeiros antigos) e o juiz foi José Astolfi.

JOGO DEFENSIVO

O Botafogo começou no 4-4-2, já que Paulo César e Humberto recusavam constantemente para auxiliar o meio-campo, enquanto o Palmeiras jogava no 4-3-3, com Rinaldo ajudando a dupla Dudu-Ademir da Guia.

Só aos nove minutos é que houve um lance de gol, com César chutando por cima do travessão. O Palmeiras trocou os ponteiros e melhorou um pouco de produção, mas jogava numa lentidão irritante e ao esteve tranquilo até os 18 minutos, quando teve de mergulhar para desviar um chute de Geraldo.

O Botafogo ameaçou aos 23 minutos, mas o chute de Humberto foi desviado pela perna de Valdir. Zé Carlos, com uma atuação horrível, deu um gol certo a Gallardo aos 39 minutos, mas Cao conseguiu salvar.

POUCA MELHORIA

Os times voltaram para o segundo tempo sem alterações e o jogo deu a impressão de melhorar, pois logo aos dois minutos, Ademir da Guia deu bom passe a Gallardo, mas este desperdiçou chutando fora.

Gerson passou a jogar mais recuado e Rogério, que já vinha atuando muito bem, deu gol feito a Enos, aos 11 minutos, depois de passar por três adversários e ir à linha de fundo. Três minutos, Gerson experimentou de longe e Valdir fez boa defesa.

O Palmeiras continuava jogando em ritmo lento e talvez devido a isso dois jogadores da defesa do Botafogo atuavam com tranquilidade: Leonidas e Dimas. Por motivo de contusão, Geraldo Scotti e Ademir da Guia foram substituídos por Jorge e Suingue. Estas modificações pioraram ainda mais a produção do Palmeiras, que passou a se fechar na defesa, limitando-se a contra-ataques esporádicos.

Aos 28 minutos, Servílio desperdiçou boa oportunidade, chutando prensado com Leonidas e o mesmo Servílio e depois César jogaram fora outras boas oportunidades, sem saber explorar as falhas de Zé Carlos. O Botafogo trocou Humberto por Helinho, enquanto o Palmeiras substituiu César por outro Helinho.

Os últimos 10 minutos de jogo foram ainda mais sem graça, porque as duas equipes estavam conformadas com o resultado e não saíram dos seus esquemas defensivos para tentar a vitória, limitando-se a rolar a bola no meio do campo.

Os times foram os seguintes: Botafogo — Cao, Paulistinha, Zé Carlos, Leonidas e Dimas; Nei e Gerson; Rogério, Enos (Suingue), Paulo César e Humberto (Helinho). Palmeiras — Valdir, Ferrari (Jorge), Baldochi, Minuca e Geraldo Scotti (Ferrari); Dudu e Ademir da Guia (Suingue); Gallardo, Servílio, César (Helinho) e Rinaldo.

Bangu ruim perdeu para Santos que errou menos

São Paulo (Sueursal) — Mais pelas falhas apresentadas pelo adversário do que propriamente por seus méritos, o Santos conseguiu sem muito esforço derrotar o Bangu domingo, à tarde, no Pacaembu por 3 a 0, numa partida que teve um primeiro tempo medíocre e uma segunda fase razoável, devido, principalmente, a algumas jogadas inteligentes de Pelé.

A única novidade nos primeiros minutos de jogo foi a contusão de Oberdã num choque casual com Norberto, mas o zagueiro central insistiu em permanecer em campo até os 15 minutos. A entrada de Orlando melhorou sensivelmente a defesa do Santos, já que as condições físicas de Oberdã só lhe permitiam cometer faltas seguidas em Norberto. No ataque, apenas um chute de Pelé que Ubirajara pôs a escanteio e um lance idêntico de Parada pelo lado do Bangu serviram para tirar um pouco a monotonia da partida.

Nos minutos seguintes, as duas equipes não conseguiram organizar investidas no meio-de-campo, pois tanto Bougloux e Clodoaldo, no time santista, e Jaime e Ocimar, na equipe carioca, erravam seguidamente os passes. Aos 23 minutos, Jaime encobriu Orlando com habilidade, mas no momento de arrematar torceu o chute um minuto depois, Pelé recebeu um passe de Ismael dentro da área, mas, apesar de ter somente Ubirajara pela frente, não encontrou ângulo, acabando por atirar a bola contra o corpo do goleiro.

Depois disso, o Santos, embora um tanto confuso, insistiu na marcação de seu primeiro gol, que veio aos 34 minutos. Copen tocou a bola de leve para Pelé dentro da área, que emendou para o gol, tocando antes na mão de Luis Alberto. O juiz José Teixeira de Carvalho decidiu pela penalidade máxima que Pelé cobrou bem, inclusive com a clássica paradinha, estabelecendo o placar do primeiro tempo.

AS MUDANÇAS DE MARTIM

Para a segunda etapa, Martin Francisco colocou em campo Cabrita no lugar de Fidélis, Fernando substituiu Norberto e Zé Carlos entrou na ponta esquerda, saindo Aladin. Essas alterações, todavia, se não enriqueceram ainda mais o Bangu, também não fortaleceram a equipe, que nos 45 minutos finais teve poucas oportunidades de ameaçar a defesa adversária.

Últimos resultados ainda não definiram situação do Torneio

ATUAÇÃO FIRME



Dimas esteve atento à marcação sobre Gallardo, que lhe deu trabalho, mas não conseguiu

Além do mais, Pelé passou a jogar recuado, indo receber a bola no meio de campo e armar lances de perigo, sem que a defensiva contrária se preocupasse em lhe oferecer combate direto. Sempre que recebia um passe, Pelé, livre de marcação, encontrava um corredor aberto a sua frente, o que possibilitava ao atacante avançar até a entrada da área e servir o companheiro que estivesse melhor colocado.

MAIS DOIS GOLS

Desta maneira, o domínio do Santos foi quase que absoluto neste período, com sua defesa jogando des preocupada e o ataque procurando, ainda de maneira irregular, aproveitar as jogadas de Pelé. Aos 16 minutos, Carlos Alberto ergueu a bola do lado esquerdo da área do Bangu, Ubirajara rebateu com defeito para os pés de Edu, que substituiu Abel minutos antes, que emendou com um chute certeiro, ampliando a vantagem do Santos para 2 a 0.

Aos 25 minutos, Dorval entrou na ponta direita e num de seus cruzamentos, aos 37 minutos, Ocimar protegeu a bola com defeito, permitindo que Edu o desarmasse, emendando com o pé esquerdo para encerrar o marcador. Com a garantia de vitória que os 3 a 0 lhe davam, o Santos limitou-se a trocar passes em seu campo, ao mesmo tempo que o Bangu não se preocupava em diminuir a diferença em gols.

TIMES E RENDA

As equipes se apresentaram com a seguinte formação: Santos: Cláudio, Carlos Alberto, Oberdã (Orlando), Joel e Rildo; Clodoaldo e Bougloux; Copen (Dorval), Ismael, Pelé e Abel (Edu). Bangu: Ubirajara, Fidélis (Cabrita), Luis Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Ladeira, Norberto (Fernando), Parada e Aladin (Zé Carlos). A renda somou NCr\$ 21 878,00 (21 milhões, 878 mil cruzeiros antigos).

Habilidade de Alcindo levou Grêmio à vitória

Porto Alegre (Sueursal) — Alcindo comandou a vitória do Grêmio sobre o Fluminense, com três gols em que mostrou toda a sua habilidade de artilheiro e um dia de grande inspiração, interrompido aos 27 minutos do segundo tempo, quando deixou o campo machucado, após fixar o placar em 3 a 1.

O Fluminense, ainda que bem melhor do que na quarta-feira, contra o Inter, não teve condições para resistir à pressão gremista, notadamente no segundo período, quando a ameaça de um novo resultado, negativo, obrigou o treinador Carlos Frenner a alterar o meio-de-campo, com a saída de Aureo e a entrada de Cléo.

SURPRESA NO INICIO

A torcida não acreditou muito no Fluminense, que havia decepcionado diante do Internacional e o jogo começou com o Olímpico praticamente vazio no setor das gradis. Dentro do seu esquema 4-3-3, semelhante ao do Grêmio, com Denilson funcionando de libero à frente da zaga, e Roberto Pinto trabalhando no meio de campo, ao lado de Jardel, o Fluminense parou o ataque do Grêmio nos primeiros momentos, a despeito da

boa performance de Alcindo, que em dois lances pelos flancos habilidou Babá e João Severiano para os tiros finais, sem resultado prático.

O Grêmio tinha mais volume de jogo ofensivo, o juiz José Aldo Pereira não viu um pênalti de Denilson em Volmir e quem acabou abrindo o escorço foi o Fluminense, numa bola longa de Cláudio, depois de passe de Jardel. O chute entrou no ângulo direito de Alberto, que nada pôde fazer, aos 18 minutos.

Na realidade, a falha maior foi da meia cancha e da zaga, que não deram combate aos homens do Fluminense na zona de preparação, permitindo que Jardel e Cláudio manobrassem à vontade. O fato repetiu-se mais tarde, e só foi corrigido com a entrada de Cléo no lugar de Aurco.

A alegria do Fluminense, porém, durou pouco, e aos 20 minutos Alcindo iniciou a sua série com uma virada sensacional de pé direito no ângulo esquerdo de Vitorio.

Houve uma falta, que Volmir cobrou bem, entregando a Alcindo, livre na pequena área para o chute decisivo. Mas houve também falta sobre Vitorio, no momento do tiro, que o juiz não anotou, apesar das reclamações da defesa carioca. Daí para frente, o jogo entrou em compasso de espera, com o Grêmio mais agressivo mas sem conseguir refletir sua produção no marcador.

VEZ DE ALCINDO

O Fluminense teve uma boa oportunidade, quando Denilson experimentou de longe, tentando repetir a jogada do primeiro gol e Roberto salvou na hora para corner. O Fluminense jogou Costa e Gilson Nunes no ataque, tirando Cláudio e Roberto Pinto e o Grêmio também passou para o 4-2-4, lançando Cléo no apoio, ao lado de Sérgio Lopes. Na defesa, saiu Severo, que havia sido driblado várias vezes por Babá, e entrou Bauer.

As alterações deram certo no lado gremista e aos poucos a pressão foi aumentando, apesar da segurança de Oliveira, Valtinho e Altair, que sanavam as falhas de Vitorio, sempre inseguro nas saídas de gol.

Aos 20 minutos, Alcindo fez o segundo gol, com um tiro de pé esquerdo contra o canto direito de Vitorio, depois de uma finta de corpo sobre Valtinho. E aos 27 minutos, completou a conta com, aproveitando um lançamento primoroso de Sérgio Lopes, de 40 metros, Alcindo evitou Altair e da entrada da área bateu forte, no canto esquerdo de Vitorio. Fez o gol e caiu.

Mais tarde, soube-se que havia sofrido lesão na espinha sem gravidade, segundo depoimento do departamento médico gremista, que espera colocá-lo em forma para o próximo jogo. A saída de Alcindo, substituído pelo novato Beto e logo em seguida a de Volmir, também contundido, reduziram o ímpeto ofensivo do Grêmio. E o Fluminense, a esta altura, não tinha mais condições físicas nem estímulo para tentar modificar as coisas.

DETALHES

O Grêmio venceu com Alberto, Altair, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Aureo (Cléo) e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano, Alcindo (Beto) e Volmir (Vieira). O Fluminense teve Vitorio; Oliveira, Valtinho, Altair e Severo (Bauer); Denilson e Jardel; Mário, Samarone, Cláudio

Embora os resultados do fim de semana tenham diminuído ainda mais as chances do Flamengo, Vasco, Botafogo, Fluminense e São Paulo, ameaçado também as posições de Bangu e Atlético, enquanto Grêmio, Santos e Portuguesa melhoravam as suas, e Corinthians e Palmeiras mantinham-se firmes na liderança dos seus grupos, pouca coisa está definida em relação às quatro vagas na final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A rigor, apenas o Ferroviário pode considerar-se fora da luta, mas já a partir desta semana, quando algumas partidas decisivas serão jogadas, outros concorrentes poderão seguir o destino do bicampeão

paranaense. Amanhã, por exemplo, haverá quatro encontros importantes: Botafogo x Vasco, no Maracanã; São Paulo x Portuguesa, no Pacaembu; Internacional x Bangu, em Porto Alegre e Atlético x Corinthians, em Belo Horizonte.

No sábado, o Botafogo enfrentará o Corinthians, no Maracanã, em partida que pode assegurar à equipe paulista a sua vaga. No domingo, os jogos serão os seguintes: Fluminense x Santos, no Maracanã; Portuguesa x Bangu, no Pacaembu; Ferroviário x Flamengo, em Curitiba; Cruzeiro x São Paulo, em Belo Horizonte e Grêmio x Vasco, em Porto Alegre.

PASSAGEM LIVRE



Alcindo bateu sempre a defesa do Fluminense e marcou seus gols com a cura com Vitorio

(Jorge Costa) e Roberto Pinto (Gilson Nunes).

O melhor do Grêmio foi Alcindo, com uma atuação extraordinária, como há muito não fazia. Evidente, que se firma de jogo para jogo como craque, acompanhou-o, Bem estiveram Ari Ercílio, Paulo Sousa, Sérgio Lopes e João Severiano.

No Fluminense, Valtinho substituiu com vantagem Caxias, o melhor da defesa e do time foi Altair. Em plano destacando também Oliveira, Mário e Samarone. José Aldo Pereira atuou bem, depois de início inseguro, marcado por erros e advertências exageradas. Nas laterais, José Luis Barreto e Djalma

Moura cumpriram bom trabalho. A renda foi inferior a de Grêmio x São Paulo, até então a mais fraca do Olímpico: NCr\$ 22 814,00.

Portuguesa dominou o meio de campo e venceu

Belo Horizonte (Sueursal) — A Portuguesa, jogando dentro de um rígido quatro-dois-quatro e correndo muito, venceu bem o Atlético domingo, no Estádio Minas Gerais, num jogo em que as defesas empurraram os ataques para o meio-campo, onde a maior parte da partida foi disputada, apesar dos quatro gols.

A defesa da Portuguesa, com seus quatro zagueiros jogando com muita regularidade, não deixou o ataque do time mineiro entrar em sua área e teve sua tarefa facilitada pelo recuo excessivo dos homens de ataque do Atlético, que llevam trocando passes no meio de campo sem conseguir furar o sistema defensivo dos paulistas.

INICIO NO MEIO

Desde o início do jogo, a Portuguesa foi superior, pois o meio-de-campo atleticano não funcionava como das outras vezes e no ataque, só Ronaldo, em jogadas individuais, chegava a levar perigo à meta de Orlando. O Atlético estava bom apenas no trabalho de destruição, onde Vanderlei era ajudado por Santana. Por isto, o jogo não passava do meio-campo.

Os dois times distribuíam mal e os mineiros ainda perderam o pontapé-de-lança Belo aos 33 minutos, entrando Roberto Mauro, que foi punido em impedimentos durante todo o tempo que esteve em campo. Ronaldo, o único que levava vantagem sobre seu marcador, conseguiu o primeiro gol em chute de bola parada. Havia cobrado uma falta na trave e no lance seguinte, em outra falta, mandou no ângulo.

LEIVINHA, O BOM

No segundo tempo, a Portuguesa trouxe Valdir no lugar de Rodrigues, na ponta esquerda, dando maior agressividade ao ataque. Aos quatro minutos, Basílio empatou de cabeça, depois da cobrança de um corner. Ainda no início da etapa final, Laci saiu contundido para entrar Nel. Tornou-se mais inoperante o ataque mineiro, pois Nel, contratado há poucos dias, ainda não está entrosado com seus companheiros. Ficou perdido no meio-de-campo, sem saber se era atacante ou armador.

Lorico e Pais melhoraram muito, fazendo bons lançamentos, ficando Vanderlei totalmente envolvido. Apesar de poucos lances de área, a Portuguesa crescia, dominando o meio, até que aos 30 minutos, Leivinha, em jogada individual, marcou um lindo gol, depois de driblar Varlei e Vanderlei. O time paulista, prendendo a bola e com muito mais tranquilidade, passou a ser o dono do jogo.

Aos 33 minutos, Basílio deslocou a defesa e marcou o terceiro. A Portuguesa fazia o jogo que queria. O Atlético não tinha ataque e os homens de meio-campo estavam sem saber o que fazer. Os mineiros ainda tentaram com a entrada de Dede, indo Ronaldo para o lugar de Roberto Mauro na ponta-de-lança, dar mais agressividade ao ataque, mas sem nada conseguir.

O juiz paulista Romualdo Arol Filho voltou a ter excelente atuação em Minas, e a renda foi de NCr\$ 53 300 mil (cinquenta e três milhões e trezentos mil cruzeiros antigos). Os dois quadros jogaram assim: Portuguesa — Orlando, Zé Maria, Marinho, Jorge e Augusto; Pais e Lorico; Ratinho, Basílio, Leivinha e Rodrigues, depois Valdir. Atlético — Luizinho, Varlei, Vândey, Grapete e Decio Teixeira; Vanderlei e Santana; Baulão, Beto (Roberto Mauro e depois Dede), Laci (Nel) e Ronaldo.

Ferroviário bloqueou o Cruzeiro e quase venceu

Curitiba (Correspondente) — O Ferroviário parou o time do Cruzeiro usando um sistema defensivo de bloqueio ao seu tripe — Piazza, Direcu e Tostão — e partindo para a ofensiva no contra-ataque, usando seus ponteiros e o centro-avante Nilzo, num esquema que lhe permitiu ameaçar sempre a meta de Raul e criar oportunidades excelentes de gol.

O pênalti de 0 x 0 acabou sendo injusto ao Ferroviário, que fez sua melhor apresentação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e não ganhou o jogo por azar, pois além de um pênalti de Cláudio em Nilzo, que o juiz mineiro Gil Trindade não marcou, teve a grande chance de marcar aos 40 minutos, quando Renatinho lançou Pedro Alves sozinho na entrada da grande área e o ponteiro desperdiçou atirando torto.

O técnico Ailton Moreira disse depois do jogo que o Cruzeiro fez sua pior apresentação no Torneio. O Ferroviário teve Martins o tempo todo atrás de Tostão, e Renatinho e Paulo Vecchio e mais tarde Índio bloqueando Piazza e Direcu Lopes.

Os laterais Kavalis e Brando anularam completamente os ponteiros Natal e Dalmir — no primeiro tempo — e Wilson Almeida, depois.

Mantendo sempre os zagueiros na área, e mais três homens na linha média, o Ferroviário impediu que os atacantes cruzeirenses tabelassem, pois o bloqueio e a cobertura foram perfeitos. Como sencessem a invulnerabilidade da defesa paranaense os cruzeirenses foram à frente, abrindo a sua própria defensiva, o que permitiu então algumas investidas perigosíssimas do Ferroviário.

Depois da partida, Tostão disse que estava abismado com a bravura dos paranaenses e com a excelente cobertura defensiva "que não nos permitiu entrar de jeito nenhum". Tostão gostou muito do jovem lateral Kavalis apontando-o como excelente. Já o goleiro Raul, que é paranaense, disse que "o Ferroviário parece estar inibido, mas mostra que evoluiu muito". Sobre o Cruzeiro disse que "o nosso time só faz gol entrando na área com a bola dominada. Mas com esse sistema defensivo tem muita gente na área e não houve chance".

O juiz mineiro Gil Trindade não agrudou, pois deixou passar um pênalti de Cláudio em Nilzo. A renda foi de NCr\$ 26 396,00 (vinte e seis milhões, trezentos e noventa e seis mil cruzeiros antigos), com 9 169 pagantes.

O Ferroviário alinhou Paulista, Kavalis, Pinheiro, Caçula e Brando (Ferreirinha); Martins e Renatinho; Pedro Alves, Paulo Vecchio (Indio), Nilzo e Giljo. O Cruzeiro com Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Piazza e Direcu Lopes; Natal, Tostão, Wilson Almeida (Evaldo) e Dalmir (Wilson Almeida).

PRIMEIRO PASSO



A vitória do Santos sobre o Bangu começou com o pênalti muito bem batido por Pelé

PASSO EM FALSO



O Atlético não conseguiu jogar bem e sua defesa jaltou, mas Decio Teixeira esteve seguro

A HISTÓRIA DE CADA UM

GRUPO A	Pontos ganhos	Pontos perdidos	Índice de aproveitamento (*)	Jogos restantes
Corinthians	16	4	12	Atlético (BH), Botafogo (Rio), Fla (Rio) e Santos.
Internacional	14	10	4	Bangu (PA) e Vasco (PA).
Bangu	11	9	2	Internacional (PA), Portuguesa (SP), Flu e Palmeiras (Rio).
Cruzeiro	12	10	2	São Paulo (BH), Grêmio (PA) e Botafogo (BH).
Botafogo	8	10	-2	Vasco, Corinthians (Rio), Ferroviário (Curitiba), Portuguesa (SP) e Cruzeiro (BH).
Fluminense	8	12	-4	Santos (Rio), Portuguesa (Rio), Bangu e Flamengo.
São Paulo	6	12	-6	Portuguesa, Cruzeiro (BH), Atlético (BH), Palmeiras e Vasco (SP).
GRUPO B				
Palmeiras	16	8	8	São Paulo e Bangu (Rio).
Grêmio	11	9	2	Vasco (PA), Cruzeiro (PA), Ferroviário (PA) e Portuguesa (PA).
Santos	12	10	2	Fluminense (Rio), Ferroviário (SP) e Corinthians.
Portuguesa	9	9	—	São Paulo, Bangu (SP), Fluminense (Rio), Botafogo (SP) e Grêmio (PA).
Atlético	9	11	-2	Corinthians (BH), São Paulo (BH), Vasco (BH) e Ferroviário (Curitiba).
Flamengo	10	12	-2	Ferroviário (Curitiba), Corinthians (Rio) e Fluminense.
Vasco	8	10	-2	Botafogo, Grêmio (PA), Internacional (PA), Atlético (BH) e São Paulo (Rio).
Ferroviário	2	16	-14	Flamengo (Curitiba), Santos (SP), Botafogo (Curitiba), Grêmio (PA) e Atlético (Curitiba).

(*) Pontos ganhos menos pontos perdidos

Troféu FARJ foi programado na véspera e acabou tendo até cancelamento de provas

Apolônio Barbosa

A disputa da primeira competição pelo Troféu FARJ (Federação de Atletismo do Rio de Janeiro), no sábado a tarde, serviu para mostrar a absoluta falta de cuidado com que a competição foi preparada, como bem se nota com o cancelamento da prova de lançamento de dardo — por não existirem dardos — e com a não complementação da prova de salto em altura — porque os postes deixaram de funcionar no justo momento das finais.

O Sr. Aluísio Cavalcanti Caminha, Presidente da Federação de Atletismo, começou a tomar as providências para a realização da competição somente na sexta-feira à noite, ao solicitar que a ADEG colocasse à sua disposição o estádio de atletismo — que está oferecendo condições mínimas de aproveitamento. E só conseguiu isto porque encontrou em casa o funcionário encarregado do setor, O RESPONSÁVEL.

Na manhã de sábado, dia da competição, o funcionário da ADEG fez o que lhe era possível fazer num espaço de tempo tão pequeno. Entretanto, acabaram faltando dardos para a disputa da prova e os postes de salto em altura, a partir de determinado momento, deixaram de funcionar com correção e a prova foi suspensa, sem que as finalistas nada pudessem fazer.

O Sr. Aluísio Caminha, pretendendo esconder suas falhas, disse que a Federação não poderia ser apontada como a responsável pelo fracasso da competição, pois os clubes não levaram dardos para o Maracanã. Na verdade, não distribuindo tarjetas para os demais dirigentes da Federação de Atletismo, o Sr. Caminha tornou-se o principal responsável pela total desorganização que marcou o melancólico início da temporada deste ano.

Judô transferiu torneio com Argentina e Uruguai para ginásio do Botafogo

Em virtude de o ginásio do Clube Municipal já estar com compromissos para os próximos dias 28 e 29 — sexta e sábado —, o Torneio Internacional de Judô, reunindo os selecionados brasileiro, uruguaio e argentino, será realizado agora no estádio do Botafogo, no Mourisco, sendo mantidas as mesmas datas.

A chegada das delegações estrangeiras está prevista para o dia 27, às 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont, de onde seguirão diretamente para o Hotel Paissandu. Esta será a primeira competição importante que as três equipes farão em preparativos para os VIII Jogos Pan-Americanos, no Canadá, e V Campeonato Mundial, nos Estados Unidos.

TESTE

O selecionado brasileiro, embora não sendo ainda o definitivo que irá ao Pan-Americano e Mundial, já terá nesta competição um bom teste com respeito às suas possibilidades, principalmente no primeiro certame, já que tanto uruguaio como argentino são seus principais adversários no Continente sul-americano.

Esporte e Ferroviária venceram na inauguração do Torneio do Retiro

Recife (Sucursal) — Com o Esporte vencendo o Náutico por 3 a 0 e a Ferroviária de Araraquara derrotando o Santa Cruz por 2 a 0, iniciou-se o Torneio Quadrangular na Ilha do Retiro, que conseguiu atrair público regular, e teve renda de R\$ 18.650,00 (dezoito mil e seiscentos e cinquenta mil cruzeiros antigos).

Esporte e Náutico fizeram uma preliminar movimentada e técnica, enquanto que no jogo principal, o Santa Cruz, que vinha subindo de produção, teve péssima atuação e foi amplamente dominado pela Ferroviária.

OS JOGOS

A surpresa da rodada foi a atuação do Esporte, que não vinha bem e acabou fazendo excelente partida contra o Náutico, que, por sua vez, apresentou falhas na defesa e um ataque sem poder de penetração.

A vitória do Esporte, que há quatro meses não vence o

Náutico, foi festejada com verdadeiro carnaval. Os gols do Esporte foram marcados por César, Renato e Soares.

Ferroviária e Santa Cruz realizaram uma partida fraca, já que ambos preferiram atuar na base dos contra-ataques, sendo diversas vezes vitoriosos pelo público. Os gols da Ferroviária foram marcados por Toia e Bebeto.

Yancey lidera Dallas Open com uma tacada de vantagem sobre Zarley na 3a. rodada

Dallas, Estados Unidos (UPI — JB) — O golfista Bert Yancey é o líder do Greater Dallas Open — que teve uma de suas rodadas transferidas por causa da chuva — somando 203 tacadas para os 54 buracos disputados, o que lhe dá uma vantagem de apenas um *stroke* sobre Kermit Zarley e de dois sobre Bob Goalby e Charles Sifford, estes empatados no 3.º lugar.

O argentino Roberto de Vicenzo, que defende o título conquistado no ano passado — quando ganhou o carinhoso apelido de Tequila Kid — tem 207 tacadas, escorrendo ao de Gary Brewer, o campeão do Masters, enquanto Billy Casper conta com 208. Rex Baxter, campeão do Aberto Brasileiro de 1966, tem 209 tacadas depois das três voltas realizadas.

COMO ESTÃO

Os melhores colocados após 54 buracos são os seguintes, com seus parciais: 1.º, Bert Yancey (68-69-66); 2.º, Kermit Zarley (66-70-68); 3.º, Bob Goalby (69-68-70) e Charles Sifford (68-67-70); 4.º, Bob Goalby (69-68-70) e Charles Sifford (68-67-70); 5.º, Rex Baxter (72-65-72); 6.º, Don Massengale (72-68-69); 7.º, Harold Henning (71-70-68); 8.º, empates, Roberto de Vicenzo (70-64-73) e Gary Brewer (64-71-72); 9.º, empates, Johnny Pott (70-71-67); Bruce Crampton (68-63-70) e Billy Casper (67-70-71); 12.º, empates, Don January (70-68-71); 13.º, empates, Terry Dill (70-72-67); Don Massengale (72-68-69) e Harold Henning (71-70-68); 209 tacadas.

Iugoslávia já escolheu sua equipe de tênis para jogos com Brasil pela Taça Davis

Belgrado (UPI — JB) — O técnico da equipe de tênis da Iugoslávia, Radmilo Nikolic, anunciou ontem o nome dos quatro jogadores que formarão o time de seu país para a série de partidas contra o Brasil, na estreia de ambos, na Taça Davis, este ano, nos dias 5, 6 e 7 de maio, em Zagreb, com Nikola Pilić, como único titular certo, completando-se o grupo com Boro Jovanovic, Zelko Franulovic e Nikola Spear.

Nikola Pilić, o campeão iugoslavo, deverá jogar duas simples e ainda a dupla, segundo o técnico Radmilo Nikolic, enquanto o titular das outras duas simples e o parceiro do campeão serão escolhidos apenas momentos antes dos jogos, pois Nikolic considera que os outros três jogadores têm as mesmas condições técnicas e físicas.

MAIOR EXPERIÊNCIA

Radmilo Nikolic classificou Nikola Pilić como o número um principalmente devido à maior experiência do campeão, atualmente com 27 anos, pois tecnicamente acredita que os quatro da equipe equivalem-se.

Acho que os outros três rapazes do time estão mais ou menos à altura de Pilić em habilidade. Por isso está sendo muito difícil para mim escolher os titulares. De qualquer maneira, pretendo manter Pilić como o número um — disse o técnico.

Os outros jogadores são Nikola Spear, de 23 anos, estudante de línguas na Universidade de Belgrado, e segundo no ranking iugoslavo; Boro Jovanovic, também de 27 anos, nascido em Zagreb, há alguns anos com ranking europeu e mundial e Zelko Franulovic, de 20 anos, estudante de Química na Universidade de Split e considerado um dos astros jovens mais brilhantes. Outro que foi preliminarmente escolhido foi Dravko Minck, de 21 anos e estudante de Arquitetura na Universidade de Split, que acabou ficando de fora da equipe.

Embora o Brasil tenha vencido o grupo B da zona europeia, no ano passado, Nikolic acredita que as chances da Iugoslávia são de "cerca de 50-50, pelo menos no momento."

Resulta que no torneio de inverno, este ano, Pilić e Franulovic — ambos no circuito do Caribe — saíram-se muito bem contra os brasileiros Thomas Koch e Edson Mandarino. Pilić derrotou Koch, na única partida que jogaram até agora. Franulovic dividiu um par com Mandarino e bateu a Koch em um jogo.

Nikolic afirmou que Jovanovic já jogou contra os brasileiros, no passado, vencendo algumas partidas e perdendo outras.

O técnico iugoslavo ficou mais esperançoso ainda na classificação de sua equipe, depois da vitória no sábado de Franulovic contra Thomas Koch, no Torneio Puerta de Hierro, em Madrid.

QUASE CERTO



O teste que Hilton fará amanhã dirá se ele volta no time

Cruzeiro só hoje sabe se terá Hilton Oliveira para enfrentar o Universitário

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro faz hoje, pela manhã, um individual em seu campo, sem contar ainda com o ponta-esquerda Hilton Oliveira, que só amanhã, depois da prova de campo, ficará sabendo se entra contra o Universitário, de Lima, segundo colocado no grupo do campeão brasileiro na Taça Libertadores das Américas.

O Universitário chega hoje à noite a Belo Horizonte e já reservou 20 lugares no Hotel Itália, enquanto o Cruzeiro fará amanhã de manhã, um leve coletivo apresentando como novidade o zagueiro gaúcho Darel Meneses que tem passe estipulado em R\$ 40 mil (40 milhões de cruzeiros antigos), pelo Guarani, de Bagé, e está fazendo experiência.

COMPRAR

O Cruzeiro, que ainda tem muitos jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa e Taça Libertadores das Américas nos próximos dias, quer comprar o goleiro paulista, do Ferroviário, de Curitiba, e entrou em entendimentos com dirigentes paranaenses. Também Israel pode vir, pois o Cruzeiro vai mandar emissário a São Paulo para conversar com diretores do Palmeiras.

O zagueiro Darel Meneses, companheiro de Didi, atualmente emprestado ao Interna-

cional, disse que o atacante tem jogado muito bem no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e seu passe está estipulado em R\$ 60 mil (60 milhões de cruzeiros antigos). Com esta informação, diretores do time mineiro estão querendo trazer Didi para Minas, considerando razoável o preço do passe do jogador. Preve-se assim o Cruzeiro armar nota dupla de pontas-de-lança, pois Davi, que jogava no Internacional, já foi comprado por R\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos).

Basquete feminino chega amanhã ao Rio depois de fazer escala em Roma

Vitor Garcia
Especial para o JB

Roma — A seleção brasileira de basquete feminino, que participou do campeonato mundial, realizado na Tcheco-Eslaváquia, chegará amanhã ao Brasil pela Lufthansa, procedente de Roma, onde a delegação chegou ontem, desembarcando no Aeroporto Leonardo da Vinci, às 15h30m, hora local.

A delegação participou no domingo, da festa de encerramento do campeonato, ocasião em que recebeu um jarro de cristal do comitê organizador do campeonato, assim como todas as delegações participantes receberam presentes.

ADEUS COM NEVE

A despedida da seleção feminina deixou todos comovidos, quando no aeroporto de Praga, antes de seguir para Francforte e depois Roma, as jogadoras japonesas deram adeus às brasileiras cantando Satorara. Antes da delegação embarcar, as jogadoras fizeram uma guerra de bolas de neve enquanto esperavam o avião. A temperatura local era de quatro graus.

O Presidente da FIBA, Reis Carneiro, que é brasileiro, acompanhou a delegação até Francforte, onde desembarcou para participar da reunião do Comitê Olímpico Internacional, entre os dias 29 deste mês e 2 de maio.

A Rússia convidou a seleção de basquete masculino para uma série de jogos, em setembro e outubro próximo, em Moscou.

Amauri treina hoje pela 1.ª vez no Atlético e amanhã estreia contra Corinthians

Belo Horizonte (Sucursal) — O jogador Amauri, recentemente contratado pelo Atlético, treina hoje pela primeira vez no seu novo clube, e faz sua estreia amanhã, contra o Corinthians, pois Beto e Laci, contundidos no jogo contra a Portuguesa, dificilmente jogarão.

O Presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca, disse ontem que o seu clube contratará, nos próximos dias, um lateral-direito, um ponta-de-lança e um ponta-esquerda, já tendo entrado em entendimentos com diversos clubes para isto, mas não quis revelar os nomes "porque os jogadores estão sendo utilizados por seus clubes no Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

REFORÇO

O Presidente do Atlético explicou que "queria contratar os jogadores imediatamente, mas agora que seu clube não tem mais chance no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pode cuidar disto com mais calma, visando o campeonato deste ano". Para ele, a derrota contra a Portuguesa foi causada pela falta de reservas à altura, quando o Atlético ficou sem Beto e Laci e por isto é que está pensando em contratações.

Ontem à tarde, os atletas não estiveram na enfermaria do clube fazendo massagens. Laci, com uma contusão no joelho, e Beto, com entorse no tornozelo, fizeram aplicações e foram examinados pelo médico Carlos Grossi. Segundo disse o médico, depois dos exames, Beto pode se recuperar, mas Laci não participará do treino de hoje e deve ficar mais alguns dias afastado.

Mesmo com a entrada de Amauri, o técnico Gérson tem problemas com o ataque, pois Roberto Mauro jogou muito mal e está sendo hostilizado pela torcida e Edgar Mala ainda não está recuperado da distensão na perna.

Na grande área

Armando Nogueira

Os jogos caíram de padrão, nas últimas rodadas, mas, o triunfo total da fórmula está assegurado: o Campeonato Gomes Pedrosa que, diga-se de passagem, vai mudar de nome, mesmo, a partir de 68, fica desde já como fato marcante da grande revolução que o futebol profissional do Brasil reclamava há pelo menos 10 anos.

Vejam só esses dados: todos os campeonatos estaduais do País inteiro renderam, juntos, em 66, cerca de nove bilhões; o Gomes Pedrosa de 67, em dois meses e meio, 15 times e apenas cinco Estados, vai arrecadar cinco bilhões e meio.

* * *

A fórmula será ampliada ano que vem, com mais seis clubes, formando um total de 21 concorrentes divididos em três grupos de sete. Sete também serão os Estados participantes — os cinco atuais e mais Pernambuco e Bahia. A novidade melhor é que o campeonato será realizado em cinco meses, de agosto a dezembro, o que permitirá corrigir o maior defeito que é o atropelo de jogos expondo os times a um desgaste brutal numa maratona de bola e viagens de três em três dias. Esse regime de jogo três vezes por semana só se compreende na Copa do Mundo e, assim mesmo, porque as equipes têm dois, três meses de preparação cuidadosa, depois, dão a arrancada de seis jogos em 18 dias, e fim. No Gomes Pedrosa (aliás, vou logo passar a chamar Taça Brasil), cada equipe, vinda de tremendas excursões, joga, aqui, ali e acolá, nada menos de 14 partidas em dois meses.

* * *

O Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, deu o argumento final para trocar o nome do campeonato — de Gomes Pedrosa para Taça Brasil:

— Amanhã ou depois, a gente quer vender uma temporada do campeão do Brasil na Europa e não há quem consiga valorizar um time na base de dizer que se trata do campeão do Roberto Gomes Pedrosa.

Assim, já ficou acertado entre os cartolas que o Gomes Pedrosa, a partir de 68, será oficialmente batizado de Taça Brasil. E, para que não fique magoada a memória do Roberto Gomes Pedrosa, o time vencedor, em vez de taça, receberá a estatueta do ex-atleta e dirigente paulista.

BOLAS DE PRIMEIRA — Não deve ser muito fácil ao treinador Tim explicar que uma equipe de características defensivas como a do Fluminense carregue no lombo vinte e cinco gols negativos: o Flu é o time mais goleado da atual Taça Brasil. // Por falar em Taça Brasil, a verdadeira, a partir do próximo ano, será substituída no calendário pelo Gomes Pedrosa que é de onde sairá o representante brasileiro à Taça Libertadores da América. // Em princípio, os jogos entre os quatro finalistas da atual Taça Brasil não serão transmitidos pela televisão. O aviso em questão destina-se aos cariocas que, tudo indica, não verão no Maracanã as finais do campeonato. O chance de entrar um time do Rio na fase final é mínima. Pelos números da última rodada, a tendência é chegarmos às semifinais com dois paulistas e os dois gaúchos. // O empresário Zé da Gama, ao levar o misto do Flamengo para os Estados Unidos, dizia por lá que era o primeiro time. Quando soube da tramóia, o Presidente da CBD passou um telegrama aos dirigentes americanos esclarecendo que o time principal do Flamengo ficara no Brasil; lá estava um modesto time misto. // Simplesmente ruim o jogo Botafogo-Palmeiras, domingo. No Maracanã, os jornalistas faziam um confronto para saber se o jogo da véspera, Vasco-Flamengo, tinha sido melhor, pior ou igual. Concluíram pelo empate: o de sábado fora tão ruim quanto o de domingo. E o zero-a-zero nos dois jogos foi um belo castigo do próprio futebol a quem o praticou tão mal. // Inteira e descabida a iniciativa de permitir a presença de menores de 12 anos nas gerais do Maracanã. Quem conhece as condições precárias do lugar — precárias sob vários aspectos — sabe perfeitamente que o Juiz de Menores, seja o titular, seja o substituto, não abrirá mão de uma restrição que só implica segurança para o menor.



INDUCONCOR PRODUTORES DE FUMOS FINOS

Prorrogação da troca só depende de Ademar e César

ESPERANDO A VEZ



Salomão, que continua na reserva do Vasco, participou de um bate-bola com Oldair durante o treino de ontem de manhã

Tim tira Mário e R. Pinto e quer Flu com J. Costa e G. Nunes contra o Santos

Contrariado com a produção de Mário e Roberto Pinto no jogo de anteontem contra o Grêmio, em Porto Alegre, o técnico Tim pretende estudar, durante os treinos desta semana, o afastamento de ambos da partida de domingo contra o Santos, lançando Jorge Costa e Gilson Nunes desde o começo do jogo.

Ao mesmo tempo Tim pretende manter o juvenil Valinho na zaga central, mas vai lhe dar bastantes instruções durante os treinos, porque quer que haja mais entendimento entre o seu trabalho e o de Denilson, para que a defesa não fique por demais exposta.

SEM AMISTOSO

A delegação do Fluminense chegou às 16 horas de ontem ao Aeroporto Santos Dumont, depois de perder seguidamente para o Internacional e o Grêmio e de ver cancelada a partida amistosa que faria com o Vasco, por NCr\$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros novos), com as despesas pagas.

Tim aceitou como bastante normal as duas derrotas e voltou dizendo que se já era difícil, agora, nesta fase final, será praticamente impossível uma equipe de fora vencer em Porto Alegre.

— Eles estão com um preparo físico excelente e, apoiados nisso e na torcida, estão jogando numa correria e num entusiasmo loucos. Além disso, agora que o Torneio se aproxima do fim, o frio também vai ajudá-los, pois nós, por exemplo, sentimos bastante a diferença de temperatura entre o Rio e Porto Alegre — disse o treinador.

P. Borges fará hoje entre os reservas um teste para saber se joga em P. Alegre

Paulo Borges vai fazer um teste no treino de conjunto dos reservas, hoje pela manhã, quando saberá se já se recuperou totalmente da contusão no joelho direito, a fim de retornar ao time do Bangu para o jogo de amanhã à noite, contra o Internacional, em Porto Alegre.

O jogador tem ido diariamente ao clube para fazer individuais e tratamento, e se após o teste o Dr. Arnaldo Santiago achar que ele já pode jogar, Paulo seguirá com o médico hoje mesmo para o Rio Grande do Sul, onde já se encontra o time do Bangu.

DOUVIDA

Paulo Borges estava ontem à noite meio incerto sobre a sua liberação, pois embora não sinta nada no joelho quando faz movimentos normais, ele afirma que sente um músculo dolorido do lado do joelho, sempre que faz um movimento fingindo partir para um dribble ou pique, e até mesmo quando aperta a parte lateral da perna.

Paulo, entretanto, se alegra quando lembra das palavras do Dr. Arnaldo Santiago, dizendo que essa dor é normal durante a fase de recuperação.

— Mas acho que só devo voltar quando não sentir mais nada — disse — e o Dr. Arnaldo também concorda comigo, pois de nada adianta jogar sem se ter certeza de nossas condições físicas, pois a falta de confiança na recuperação e o medo de alguma lesão mais rápida machucar o mesmo lugar, pode ser bem mais prejudicial à equipe, uma vez que não se produz o máximo ou o time fica mais tempo sem o jogador.

TRATAMENTO

Paulo Borges vem fazendo um grande esforço para que sua recuperação se processe dentro do menor tempo possível, e por isso mesmo tem sido incansável em ir diversas vezes ao clube para tratamento e fazer alguma ginástica, a fim de não perder inteiramente sua condição física. Por não poder andar de bicicleta, recebeu muito auxílio pelos que moram em

Paulo Bim é do Vasco que pagou NCr\$ 138 mil

O Vasco contratou Paulo Bim por NCr\$ 138.000,00 (cento e trinta e oito milhões de cruzeiros antigos), incluindo os 15 por cento do jogador, e o atacante seguiu ontem mesmo para São Paulo, a fim de aceitar a licença por um ano no banco onde trabalha e tratar da mudança em definitivo para o Rio.

O Vasco não chegou à conclusão para renovar o contrato do extremo direito Luisinho, e diz que não tem mais dinheiro disponível para comprar o passe do extremo esquerdo Lala, do Náutico.

PROBLEMAS DE DINHEIRO

Luisinho reuniu-se ontem à tarde com o Vice-Presidente de Futebol e não aceitou a proposta de NCr\$ 800.000 (oitocentos mil cruzeiros antigos) mensais entre luvas e ordenados, embora lhe tivessem prometido passar para NCr\$ 800.000 (oitocentos mil cruzeiros antigos) se completasse seis partidas no quadro titular.

O jogador explicou que só aceita renovar por NCr\$

1200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos) por mês, caso contrário, prefere ser emprestado ou vendido para um clube de Goiás, onde tem garantido um emprego público.

Quanto a Lala, o Vice-Presidente do Náutico procurou ontem os dirigentes do Vasco e voltou aos entendimentos para negociá-lo. Explicou que seu clube quer os NCr\$ 100.000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos) pelo jogador e mais o passe de Ze Carlos, mas paga os 15 por cento do passe.

O Vasco respondeu que vai esperar as próximas rendas, a fim de conseguir o dinheiro para contratá-lo.

CONCENTRADOS

Os jogadores do Vasco permaneceram ontem os treinamentos, com um indivíduo que durou 20 minutos. A noite, a equipe iniciou a concentração para a partida de amanhã contra o Botafogo. Zizinho disse que não fará alterações no time, mas concentrou Bianchini e Silas, respectivamente nos postos de Acilino e Sérgio.

O Flamengo, através do Presidente Velga Brito e dos dirigentes Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura, acertou numa longa reunião com o Sr. Delfino Fachina, Presidente do Palmeiras, a prorrogação dos empréstimos de Ademar e César até o fim do ano, dependendo agora somente de uma consulta aos jogadores.

Durante o encontro, no escritório comercial do Sr. Gunnar Goransson, ficou resolvido também que o Flamengo só concordará com a vinda de Garrinha para a Gávea sem qualquer ônus para o clube e que o caso de Gildo será estudado depois. O Sr. Gunnar Goransson viajara para a Europa dia 1 de maio, assumindo o Sr. Flávio Soares de Moura a Vice-Presidência de Futebol até a sua volta.

CLUBES ACERTARAM

O Sr. Velga Brito, que passou a tarde toda na Facit, disse que o encontro com o Sr. Delfino Fachina foi dos mais cordiais e serviu, antes de tudo, como uma retribuição às gentilezas dispensadas pelos palmeirenses quando da visita do Flamengo a São Paulo. Durante a reunião, Flamengo e Palmeiras manifestaram interesse em prolongar os empréstimos de seus jogadores César e Ademar, pois assim poderão manter suas equipes para os campeonatos deste ano.

O Presidente do Flamengo explicou que, para a prorrogação se concretizar, torna-se necessário agora

que os jogadores concordem e, para isso, ambos serão colocados a par da resolução hoje, através das diretorias dos seus respectivos clubes.

No final de 1967, Flamengo e Palmeiras se manifestaram pela contratação definitiva ou não de Ademar e César. Não fixamos prazos dos passes porque isto é assunto para ser discutido no fim do ano — afirmou o Sr. Velga Brito.

GILDO EM ESTUDO

O Sr. Flávio Soares de Moura falou também a respeito de Gildo, explicando que o Palmeiras pediu o empréstimo de João Daniel até o fim do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e, num gesto de reciprocidade, ofereceu o ponta-direita Gildo. Afirmou o Sr. Flávio Soares de Moura que o Flamengo não aceitou de imediato o oferecimento do Sr. Delfino Fachina, preferindo estudar o assunto com mais calma. Na Gávea, o técnico Renganeschi disse que gostaria de ter Gildo, que é um jogador experiente e que poderá ser muito útil ao Flamengo. O técnico concordou também com o empréstimo de João Daniel ao Palmeiras, mas disse não ter sido consultado sobre o empréstimo de Ademar e César.

Sobre a contratação de Servílio, os dirigentes do Flamengo disseram que o Palmeiras considerou o jogador inegociável.

A respeito da vinda de Garrinha para a Gávea, o Sr. Velga Brito fez questão de esclarecer de uma vez por todas a situação.

O Flamengo se propõe a recuperar Garrinha e com isso estará prestando um inestimável serviço ao Corinthians. O Flamengo não pode e não quer gastar dinheiro com o jogador. Se ele aceitar com o Corinthians o seu empréstimo sem ônus, o Flamengo o receberá de braços abertos.

O Sr. Velga Brito disse ainda que a reunião durou das 10 horas da manhã até as 17 horas porque, em virtude da viagem do Sr. Gunnar Goransson, seria necessário passar a pasta da Vice-Presidência para o Sr. Flávio Soares de Moura e, por conseguinte, vários assuntos foram abordados. O Sr. Gunnar Goransson viajara dia 1 de maio, devendo passar 45 dias ausente.

SEM RODRIGUES

O Flamengo embarcará às 10h30m de hoje para jogar amanhã, em Florianópolis, contra o Avaí. De Florianópolis, o Flamengo irá para Curitiba enfrentar o Ferroviário. Rodrigues foi dispensado do amistoso em Santa Catarina mas poderá viajar para Curitiba.

No lugar de Rodrigues, jogará Osvaldo e Neilton estreará na ponta-direita. Neilton pertence ao Fluminense, de Feira de Santana, e está em experiência na Gávea.

Corinthians chegou antes do dia marcado e Zezé quer treino esta manhã no Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A delegação do Corinthians, que jogará amanhã contra o Atlético, chegou ontem às 19h20m a esta Capital, sem que ninguém a esperasse no Aeroporto da Pampulha, uma vez que a chegada do time paulista estava prevista para hoje, o que fez com que ficasse no Aeroporto até depois das 20 horas, quando os ônibus do Atlético foram buscar os jogadores paulistas.

Com Zezé Moreira, que se queixava do cansaço pelos jogos e viagens frequentes, vieram Marcel, Alexandre, Dilton, Jair Marinho, Clóvis, Maciel, Mendes, Dino, Narciso, Rivelino, Luis Américo, Flávio, Bataglia, Marcos, Silvio, Gilson Pôrto, Wilson, Jorge, Bene e Tales.

TREINA NA CERTA

Zezé Moreira logo após o desembarque iniciou entendimentos com a Federação Mineira de Futebol no sentido de conseguir o Estádio Minas Gerais para um treino leve, hoje às 9 horas. Adiantou, porém, que se isso não for possível treinará no campo do Cruzeiro, no Barro Preto, para o que já tratou com o seu irmão, Airton Moreira, técnico do clube mineiro.

O técnico Zezé Moreira informou que o Corinthians viaja na quinta-feira pela manhã para o Rio, devendo realizar um treino leve na sexta-feira para o jogo de sábado contra o Botafogo, no Maracanã. — O Tribunal Especial de Justiça Desportiva da CBD julgará depois de amanhã o jogador Vanderlei, do Atlético, por agressão ao juiz José Teixeira de Carvalho, o dirigente Afonso Paulino, do Atlético, por ofensas ao mesmo juiz no jogo contra o Bangu e vários outros jogadores.

Botafogo tem resposta hoje sobre Paraná

O Botafogo saberá na tarde de hoje, em contato telefônico que manterá com a diretoria do São Paulo, a resposta definitiva sobre a troca do ponta-direita Roberto pelo ponta-esquerda Paraná, o que em princípio já havia sido aceito, faltando apenas saber quanto o clube carioca terá de dar a mais em dinheiro, havendo possibilidades ainda de Parada entrar nas negociações.

Ontem, folga geral para os jogadores, apenas Chiquinho apareceu em General Severiano para fazer tratamento no seu joelho contundido. Hoje haverá apresentação, seguida de revisão médica e bate-bola, indo todos logo após para a concentração da Avenida Rainha Elizabeth, onde aguardarão a partida de amanhã à noite contra o Vasco.

“Ranking” JB

GOLEIROS

1. Valdir (Palmeiras) (1)
2. Raul (Cruzeiro) (2)
3. Franz (Vasco)
4. Ubirajara (Bangu) (4)

LATERAIS-DIREITOS

1. Jorge Luis (Vasco) (2)
2. Carlos Alberto (Santos) (1)
3. Jair Marinho (Corinthians) (4)
4. Altimir (Grêmio) (3)

ZAGUEIROS-DE-ÁREA (pela direita)

1. Djalmas Dias (Palmeiras) (1)
2. Jaime (Flamengo) (3)
3. Scala (Inter) (4)
4. Jurandir (São Paulo)

ZAGUEIROS-DE-ÁREA (pela esquerda)

1. Altair (Fluminense) (1)
2. Dias (São Paulo) (4)
3. Leônidas (Botafogo)
4. Luís Alberto (Bangu) (2)

LATERAIS-ESQUERDOS

1. Everaldo (Grêmio) (1)
2. Paulo Henrique (Flamengo) (2)
3. Rildo (Santos)
4. Ferrari (Palmeiras) (3)

MÉDIOS-DE-APOIO

1. Wilson Piazza (Cruzeiro) (1)
2. Dino (Corinthians) (2)
3. Carlinhos (Flamengo)
4. Afonsinho (Botafogo) (4)

MEIAS-DE-LIGAÇÃO

1. Dirceu Lopes (Cruzeiro) (1)
2. Rivelino (Corinthians) (3)
3. Ademir da Guia (Palmeiras) (2)
4. Ocimar (Bangu) (4)

PONTAS-DIREITAS

1. Paulo Borges (Bangu) (1)
2. Rogério (Botafogo) (4)
3. Natal (Cruzeiro) (3)
4. Mário (Fluminense) (4)

PONTAS-DE-LANÇA

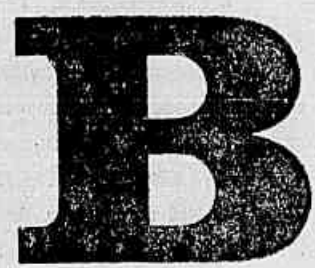
1. Tostão (Cruzeiro) (1) — Pelé (Santos) (2)
2. Tales (Corint.) (2) — Alcindo (Grêmio) (4)
3. Ademar (Fla) (1) — Leivinhas (Portuguesa)
4. Almir (Fla) (3) — César (Palmeiras) (3)

PONTAS-ESQUERDAS

1. Rodrigues (Fla) (1)
2. Edu (Santos)
3. Volmir (Grêmio) (2)
4. Humberto (Ferroviário) (4)

Depois das dez últimas partidas pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, novas alterações se verificaram no ranking que o JORNAL DO BRASIL vem apresentando para indicar os quatro jogadores que mais se têm destacado em cada posição, desde a primeira rodada. Em relação à semana passada, apenas dois — Carlos Alberto e Ademar — não se mantiveram na liderança, dando lugar a Jorge Luis e Pelé.

Nada menos de seis jogadores deixaram de figurar — Manga, Minuca, Décio Teixeira, Salomão, Oberdã e Rinaldo — numa lista que tem como novidades os nomes de Franz, Jurandir, Leônidas (este voltando), Rildo, Carlinhos e Leivinha. Até aqui, o jogador mais votado, segundo as observações da equipe de esportes, sucursais de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, além do correspondente em Curitiba, vinha sendo Dirceu Lopes, que desta vez foi superado por Tostão. Como de hábito, a relação ao lado apresenta a posição de cada um, o clube a que pertence e, entre parênteses, o lugar que ocupava na semana passada.



JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, terça-feira, 25 de abril de 1967

Komarov (separado, na foto), com seus companheiros da tripulação da cápsula Vostok, que permaneceu 24 horas e 17 minutos no cosmo: Yegorov e Feoktistov

OS CAMINHOS SEM VOLTA DO CÉU

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Nem todos podem sentir-se felizes como Gagarin ao ver que a Terra é azul, ou compensar a terrível solidão das alturas na festa do desembarque. No caso dos heróis do espaço, o imprevisível resiste à exatidão dos cálculos, à perfeição dos instrumentos, e, de certa forma, até à capacidade humana de imaginar uma tragédia além dos limites do mundo. Foi assim com Grisson, White e Chaffee. Ou com Vladimir Komarov. Ninguém pode medir um desastre, classificando-o como *pior* do que outro, simplesmente porque a extensão do Cosmos amplia ao infinito as proporções de uma nota lacônica. Um dia, quando a Lua for apenas uma entre as novas terras conhecidas, talvez se possa lembrar sem emoção os nomes dos que ficaram no meio do caminho.

A LISTA OFICIAL

Por enquanto, as notícias têm de se limitar ao relato oficial dos que fizeram as viagens e dos cientistas que os auxiliaram. A União Soviética acrescenta à sua notória sobriedade informativa uma dose muito maior de cautela quanto notícia a respeito do progresso dos seus homens na corrida espacial. No momento em que Komarov se inscreve tragicamente no rol dos insucessos, voltam as indagações acerca de outros cosmonautas que, como ele, tenham enfrentado a única situação não prevista pelas bases de lançamento — a morte.

Até agora, oficialmente, os insucessos soviéticos se inscrevem apenas em bases técnicas: 1 — o Sputnik-5, lançado em 19 de agosto de 1960, com duas cadelinhas a bordo, passou para uma órbita mais alta, ao invés de descer; 2 — a Nave Cósmica-2, ainda em 1960, incendiou-se na queda; 3 — o Lunik-1, lançado em 2 de janeiro de 61, que deveria cair na Lua, ultrapassou o satélite e entrou na órbita solar; 4 — o Martnik, enviado a Marte em 7 de novembro de 62, cessou subitamente de transmitir sinais; 5 —

o Venusik, pouco depois, tinha a mesma sorte; 6 — o Zond-1, lançado em 2 de abril de 64, desviou-se da rota prevista e não foi mais acompanhado; 7 — o Lunik-4, lançado em seguida, deveria pousar suavemente na Lua, mas um erro de direção afastou-o da rota; 8 — o Lunik-5, lançado em 22 de maio de 65, foi destruído num choque violento com o solo da Lua, por terem falhado os foguetes de freio.

Nunca houve qualquer referência oficial a insucesso que incluisse a presença de cosmonautas no desastre. Mas permanece, para ser discutida, a revelação dos irmãos Judica-Cordiglia, de Turim, sobre as gravações da sua estação receptora, instalada na Torre Bert, registrando mensagens de astronautas soviéticos desaparecidos, Shibotin, Dolgov, Lodovski, Zovodovski e Belokonev seriam nomes a acrescentar numa galeria em que pelo menos 14 homens devem figurar.

O QUE FICOU

O relato dos irmãos Judica-Cordiglia começa antes do voo pioneiro de Gagarin, garantindo que o primeiro astronauta soviético perdeu-se no espaço a 28 de novembro de 60, após lançar, inclusive, sinais Morse em inglês, que diziam "SOS para todo o mundo". A 2 de dezembro, os soviéticos confirmaram ter pôsto em órbita o Sputnik-6, que se desintegrou no espaço.

O segundo desapareceu entre 2 e 3 de fevereiro de 61, também antes da viagem de Gagarin. Os registros da Torre Bert captaram as palpitações e a respiração do piloto. A 4 de fevereiro, os russos noticiavam que o Sputnik-7 se havia desintegrado.

Depois veio a expedição espacial de três pessoas, a 18 de maio, que viajaram ao redor da Terra até o dia 24. Shibotin e Dolgov eram os tripulantes, juntamente com uma mulher. O gravador captou o que eles diziam:

— Alô? É só isso: 13, 14, 15 permanecem constantes, não podem... entendo... não haverá aparelhos correspondentes?

Fala a mulher:

— Alô? Imediatamente à esquerda 2, 3, 4, que dá a mesma posição.

Homem:

— Alô? O que estão vendo? Alô?

Mulher:

— O que dizem?

E, a seguir, as últimas frases captadas.

— Antes de começar tudo não é necessário receber uma resposta. (Ruído prolongado que diminui em intensidade.) E demasiadamente grande, é demasiadamente forte, para mim não é possível... detê-lo... Não há outra possibilidade?... Não encontro nada...

O voo espacial malogrado em seguida foi a 14 de outubro de 61. Registraram-se as conversações de um homem no espaço e de dois na Terra, que cessam de repente, como se a nave espacial se tivesse desintegrado. Depois, foi a vez de Lodovski, desaparecido a 20 de outubro de 62. A conversação gravada revela que ele se sentia mal.

AS PARTICULAS ESTRANHAS

O caso de Belokonev é particularmente dramático. Como acontecera com o norte-americano Glenn, ele deu notícia da formação, ao redor das janelas da sua nave, de sedimentos estranhos, "todos de cor negra, negríssima, partículas pequenas, de dois ou três milímetros". Pediram-lhe que retirasse algumas partículas e também que saísse da nave. Belokonev permaneceu voando quatro dias, pelo menos, e informou que as tais partículas tinham "multissimas radiações". Até que houve a última mensagem:

— Está desequilibrada... não os ouço... ai, estão aí... as baterias, sim, estão quebra-

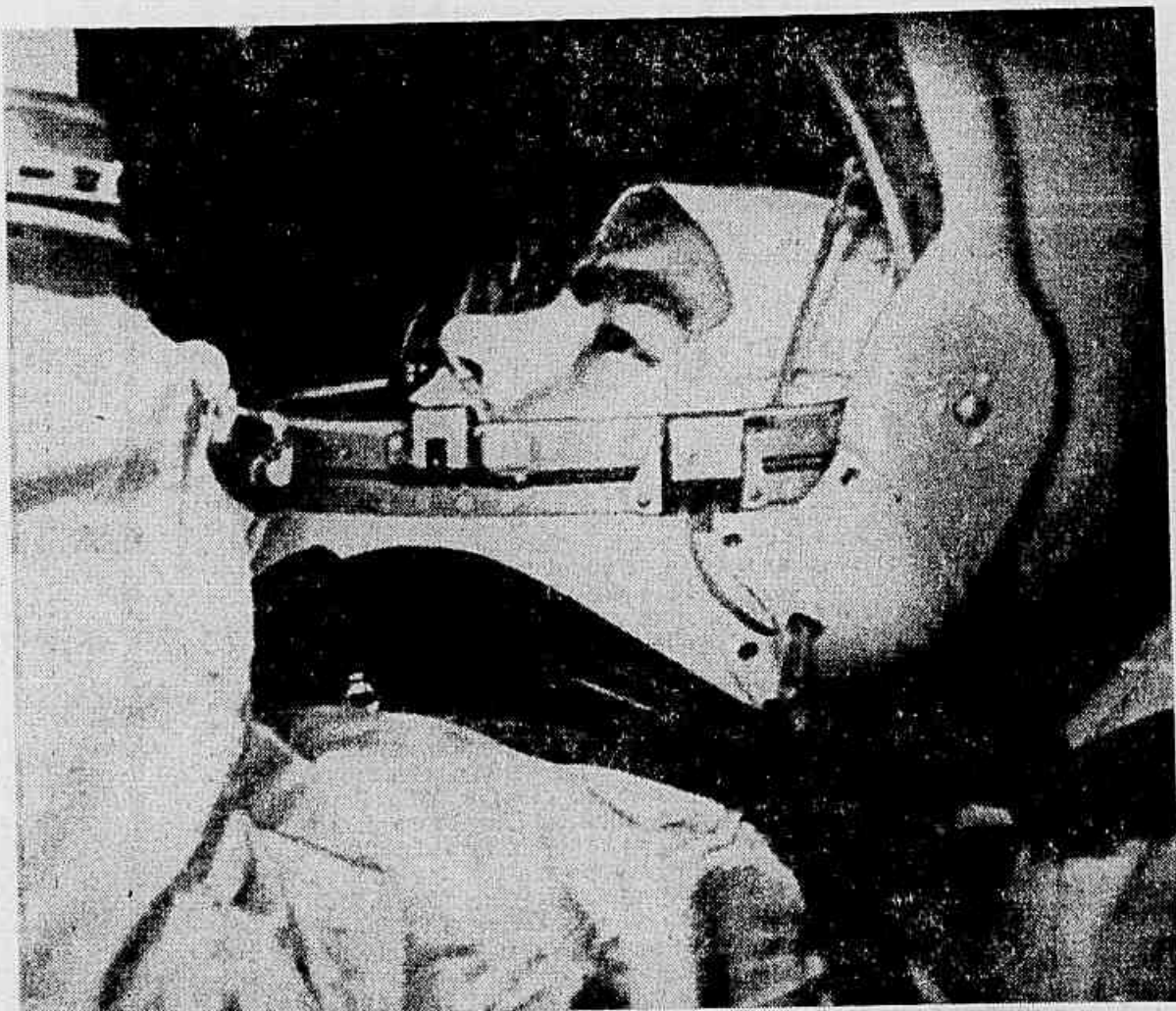
das... está escuro aqui dentro... bem, podemos começar... 44-66-456-88... então... o instrumento não marca, mas... oxigênio... façam a caridade... companheiros... não se pode fazer nada?... como?... maldição... não posso... é impossível... não posso... é impossível... não posso, digo-lhes... entendam-me... entendam-me...

Segundo os irmãos de Turim, a última experiência malograda dos soviéticos foi em abril de 64, iniciando-se no dia 4 e terminando no dia 25. A astronave perdida tinha dois astronautas. Como nos casos anteriores, o diálogo termina com um "alô" repetido duas, três vezes, em tom de angústia, antes do silêncio final.

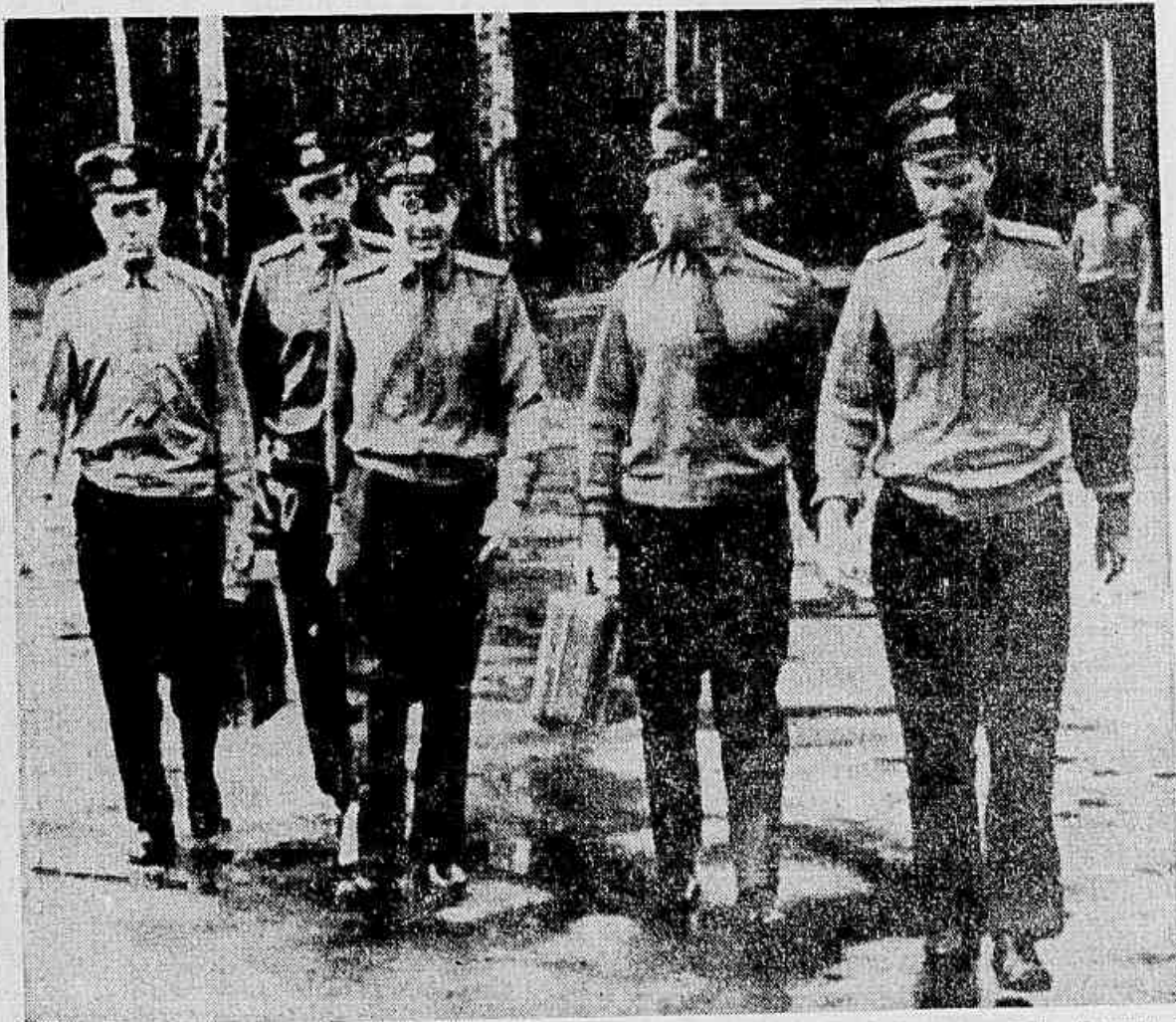
A VIAGEM INTERROMPIDA

Os Estados Unidos foram os primeiros a notificar o mundo sobre uma tragédia na área espacial. Virgil Grisson, Edward White e Roger Chaffee foram sepultados sem que as autoridades pudessem dizer qual a origem do desastre, inteiramente "imprevisível" e quase inacreditável: três homens que deveriam subir às estrélas morreram queimados a apenas 60 metros do solo, e muito antes da contagem regressiva que antecederia a partida do foguete. Seis especialistas formaram a comissão pedida pela ANAE para apurar as causas da destruição do foguete e da cápsula Apollo-1. E os americanos choraram duplamente a tragédia, pela morte dos astronautas e pelo novo atraso imposto à sua situação de desvantagem em face dos russos na corrida espacial.

O que aconteceu então parecia alguma coisa impossível de se repetir. Agora, quando Vladimir Komarov faz cair silêncio sobre o que seria a notícia de um novo recorde soviético, não há quem não veja na figura dos cosmonautas um halo quase grave, pela certeza de que eles se preparam também para o pior.



Cosmonauta soviético na cápsula. A URSS continua a guardar mistério em torno de portadores de suas façanhas e de sua técnica no espaço



Neste grupo de cosmonautas soviéticos, há agora um mártir: Komarov, a segunda a partir da esquerda. Os outros são Gagarin, Nicolaiev, Leonov e Belyaev

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS **PAR** ADMINISTRADORA RESNOROFF LTDA
Ouvidor 130-9º - 32-1675

BARATA? SO' INSETISAN
Tel. 27-9797

NOTAS DO MUNDO CATÓLICO

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

XIX CENTENÁRIO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO — O Papa Paulo VI dirigiu ao episcopado mundial uma exortação apostólica, convidando-o a celebrar, de 29 de junho deste ano a 29 de junho do ano vindouro, o XIX centenário do martírio dos santos Pedro e Paulo, tornando essa celebração "um ano de fé". O Santo Padre não oculta a sua preocupação frente aos perigos a que se expõe em nossos dias a fé dos crentes e, por isso, conclama todo o povo de Deus para uma renovação de fé, reavivando-a, purificando-a e proclamando-a. Destaca-se que o texto enviado aos bispos assinala uma evolução em confronto com o publicado por Pio IX, quando se comemorou o XVIII centenário do martírio de São Pedro. Deixando de lado todas as questões históricas, Paulo VI associa o martírio de São Pedro ao de São Paulo, para manifestar visivelmente os liames existentes, de uma parte, entre a Igreja romana e a Igreja universal e de outra parte entre o Papa e os bispos. A celebração terá maior significação pelo fato de coincidir com a reunião do Sínodo, quando o Colégio Episcopal, presidido pelo Papa, deverá tomar importantes resoluções para a vida da Igreja.

PRESSÕES CONTRA A IGREJA NA RÚSSIA — Informa-se que voltam a recrudesce as pressões administrativas contra os crentes, as quais tendiam a uma atenuação inspirada pelo propósito do antigo Ministro Krushev. Tem-se agora conhecimento de uma carta-circular do Presidente do Conselho dos Negócios da Igreja Ortodoxa, recebida no Comitê de Informação sobre a situação das cristãos na Rússia, com sede em Paris, a qual revela que se organizaram em todas as regiões soviéticas "comissões públicas de cooperação" encarregadas de controlar a aplicação das leis sobre os cultos. Essas comissões receberam ordem de vigiar os fiéis, estudar a posição social das pessoas que freqüentam as igrejas e os sacramentos, contrariar a influência do clero sobre a juventude e dissuadir os crentes de participarem das festas religiosas. Outros documentos confirmam que o Poder soviético inicia uma nova fase de providências de caráter administrativo contra os crentes, grupos e pessoas. Informações indicam também que a Igreja da Santíssima Trindade, de Leningrado, uma das poucas que se mantinham abertas ao culto, foi destruída na noite de 25 de novembro do ano passado por ordem das autoridades. Grande número de soldados e milicianos, munidos de aparelhos e possantes escavadeiras, cercou o templo e o reduziu numa noite a um monte de pedras e tijolos. O pároco, ainda que avisado do que ia ocorrer, foi forçado a manter-se em silêncio e não pôde sequer retirar as reliquias e objetos sagrados que se encontravam no altar. A destruição fôra marcada para o dia 30, mas as autoridades anteciparam o ato sacrilego com receio de que os fiéis oferecessem reação ao vandalismo.

SECRETARIA-GERAL DO CELAM — Para o cargo de Secretário-Geral da Conferência Episcopal Latino-Americana (CELAM) foi nomeado Mons. Marcos Mc-Grath, bispo de Santiago de Veraguas, no Panamá. Ao mesmo tempo se confirma que a realização da Segunda Assembleia-Geral do Episcopado Latino-Americano será em Bogotá, no ano vindouro, imediatamente após o Congresso Eucarístico Internacional da Colômbia. Em março último foi benta a pedra fundamental do edifício que acolherá no ano próximo, por ocasião do Congresso, o Secretariado-Geral e dois departamentos do CELAM.

CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL — Informa-se que faltando pouco mais de ano para a realização do Congresso Eucarístico em Bogotá, enquanto os organizadores se mostram otimistas, há um receio e certo pessimismo da opinião pública com relação ao êxito da grande reunião do mundo católico. A cidade não dispõe de grandes possibilidades de hospedagem, ao mesmo tempo que se afirma a existência de dificuldades econômicas. O Governo propôs ao Congresso a abertura de vultoso crédito, ato que sofreu severas críticas, inclusive a sugestão ao Cardeal Concha de renunciar ao auxílio oficial em face das dificuldades que oprimem os colombianos. Contudo, o prelado repeliu a sugestão afirmando que a maioria é de católicos, sendo normal e justo que os fundos públicos contribuam para um acontecimento religioso da importância de um Congresso Eucarístico.

CLERO PARA A AMÉRICA LATINA — Notícia-se que cerca de quinhentos padres e mais de mil seminaristas estão decididos a partir para a América Latina. Divulgando esse informe, o Secretário-Geral da Comissão Episcopal de Cooperação Diocesana no Exterior, Monsenhor Garrigos, acrescenta que também os diáconos casados preconizados nas decisões conciliares poderão propiciar uma solução quase definitiva para o continente latino-americano, no que respeita à deficiência do clero.



Codó

O VIOLÃO DE CODÓ

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Um balano tranqüilo, pai de nove filhos, dos quais oito dominam o mesmo instrumento que o consagrou — o violão —, de nome Clodoaldo Brito, nascido em Cairu de Salinas das Margaridas, simplesmente conhecido como Codó, volta ao disco três anos depois do seu último trabalho, num lançamento da RCA Victor — BBL 1396 —, obtendo resultados altamente positivos.

Em conversa com Codó, percebe-se que sua existência artística tem sido pautada pela simplicidade. Aos 12 anos conseguiu ele próprio fabricar uma viola, com um pedaço de madeira e cordas de tripa de um animal. Jamais aprendeu com alguém como manejar o instrumento, conseguindo-o por intuição. E assim conseguiu ser um solista dos melhores que já ouvi, mesclando a batida de seu Di Giorgio atual com uma solene e rara harmonia, difícil para quem jamais teve um mestre.

As 12 faixas do elepê de Codó caracterizam-se pela espontaneidade com que transmite a sua música, fato, aliás, notado nos seus dois últimos LPs — *Alma do Mar*, em 1963, para a Polydor, e *Violão e a Simplicidade de Codó*, Mocambo, 1964. Para mim e meus colegas de crítica musical, que ouvimos a cada ano pelo menos cinco bons violonistas, Codó está no mesmo plano dos melhores instrumentistas do gênero. Não cabem o improviso de Baden Powell, a meiguice dos acordes de Rosinha de Valença, a ingenuidade de Toquinho e a segurança de Paulinho Nogueira. De cada um destes artistas, Codó reúne, involuntariamente, o que de melhor possuem, o que serve para classificá-lo como um grande executante.

A par do domínio do violão, Codó é um compositor dos mais felizes, servindo de exemplo da sua eficiência as páginas *Zum Zum Zum*, gravada por Vanja Orico e feita de parceria com João Melo, o *Tin Don Don*, com o mesmo parceiro, e *Uma Noite no Havai*.

Tin Don Don foi gravado também por Sérgio Mendes e já vendeu nos Estados Unidos mais de um milhão de cópias, tendo figurado em 10.º lugar nas paradas de sucessos locais. Mas nada disso modificou o bom balano Codó, cujo passatempo é lembrar os seus tempos na Bahia, ficando a pescar com seu anzol na amurada do Calabouço.

O seu elepê é assim: lado 1 — *Mar de Janaina*, Codó; *Amor Demais*, Cláudio Brito; *Fim de Alegria*, Antônio e Cláudio Brito; *Sambita*, Codó-João Melo; *Cangão pra minha Amada*, Codó, e *Tema em Mi*, Codó. Lado 2 — *Uma Noite no Havai*, Codó; *Fogo na Roca*, Codó; *Meu Violão Di Giorgio*, Codó; *Balanco de minha Rua*, Codó-Francisco Dias Pinto; *Duas Rosas*, Codó, e *Abragando Codó*, Antônio Brito.

Há, a meu ver, um equilíbrio em todo o disco, mas o que destacar três faixas como as que melhor mostram o trabalho de solista do violonista: *Sambita*, *Tema em Mi* e *Duas Rosas*, onde é perceptível o exercício das cordas, quase que magistralmente impulsionadas. O trabalho de vestimenta rítmica executado por Peruzzi (senão me engano) não tira em momento algum a vez do violão e me pareceu perfeito.

Quero fazer um registro especial ao diretor-artístico Geraldo Santos pelo ótimo comportamento não só no ótimo LP de Codó como em vários outros — principalmente na série Candem — lançados pela RCA.

Já tivemos ocasião de nos referir, no *Panorama*, sobre o escândalo da venda de quadros de artistas paulistas pela Alfândega do Rio, quadros estes que se destinavam ao Salon Comparaisons de 1963, em Paris e que nunca chegaram até lá. A imprensa de São Paulo deu grande cobertura ao fato, conforme tomamos conhecimento por fotocópias que nos foram remetidas pelo Museu de Arte Contemporânea. Seu Diretor, o crítico Válder Zanini, fôra responsável pela seleção, o que explica seu zelo em nos manter informados de tudo. De sua autoria é o seguinte documento:

"Os artistas, a meu ver, não poderiam continuar aceitando convites do Itamarati para exposições no estrangeiro em face das numerosas obras desaparecidas e sobretudo após o lamentável episódio que envolve a Alfândega do Rio e o Itamarati, traduzindo completo descalço por este Museu e os vinte artistas por ele selecionados.

Sómente artistas na iminência de participar de mostras já programadas, a curto prazo, podem sentir-se desobrigados de assumir uma posição de solidariedade que se reclama aos seus colegas que viram suas obras desaparecidas por quase três anos e vendidas pela Alfândega

BIBI, A

"ENTERTAINER"

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

Foi minha filha Andréia, de seis anos, quem, ao pedir-me um retrato autografado de Bibi Ferreira, me chamou atenção sobre o seu programa *TV Especial Bibi*, apresentado todas as quartas-feiras, às 20h15m, pela TV Tupi, canal 6. Eu havia assistido a parte deste programa de variedades mas, por um sem número de razões, nunca acontecera analisá-lo com mais vagar. Ora, quando uma menininha de seis anos, razoavelmente desconhecida e, presumivelmente, autorregulada, chega a interessar-se numa atriz que não se chama Batman, Vanderléia ou Roberto Carlos, é porque, sem dúvida, ela possui algo mais além da estampa exterior. Quarta-feira passada, portanto, dispus-me a observar Bibi com mais calma.

O programa é produzido e dirigido pela Tele-Centro, uma espécie de companhia produtora independente de programas de televisão. Produz seus espetáculos, vende-os nos anunciantes e, em seguida, compra o espaço correspondente na TV Tupi. Produz alguns dos mais razoáveis programas de TV do Brasil, tais como o *Moacir Franco* e o *Chico Anísio shows* e, na medida do possível, procura ser sensível ao clichê, embora nem sempre possa fugir a ele.

Bibi é remanescente de uma estirpe de atores que a nossa falta de tradição cultural vem matando há muito tempo: a atriz brasileira que traduz sobre a cena, através de palavras e gestos, uma cultura nacional. Antes da segunda guerra, o teatro brasileiro era uma péssima imitação do naturalismo francês apresentando atores a atuar românticamente, inteiramente desligados de qualquer contexto social. Depois da guerra, o teatro apresentou toda uma cultura formal, européia, implantada por diretores como Salce, Jacobbi e Ratto, entre outros, que, não encontrando uma cultura local, trataram de adaptar a sua ao nosso teatro. Bibi, por motivos que desconheço, conseguiu manter a sua integridade teatral e, ainda hoje, ela é mais que um tipo (atrizes frenéticas, neuróticas, charmosas, há muitas). Ela reúne defeitos e qualidades do velho e do novo teatro brasileiro (Companhia Proscópio Ferreira, onde o que importava era o ator, e Teatro de Arena, de São Paulo, digamos, à falta de exemplo melhor, onde a tônica é o espírito de equipe) ao lado de um potencial cênico fora do comum.

Como pode ela, porém, interessar a uma menina de seis anos que, presume-se, deva ter a sua atenção voltada para modismos bem mais atuais? Custei a encontrar a resposta, mas aí vai ela: Bibi, pelo que pude constatar por seu último programa, é a eterna adolescente-alegria da festa. É aquela menina que sabe versos de cor, que tem muito jeito para a dança, que canta bem as últimas novidades e é sempre convidada, pois que, com ela presente, a festa não morre. Além disso tudo a anos de experiência e o que é que se tem? Uma *entertainer* (a propósito, outra está nascendo e chama-se Marília Pêra). Distancia-se do clown de circo, na medida em que está atualizada com os progressos do palco, em termos de arte, e identifica-se facilmente com o grande público,

na medida em que consegue desfilar esse conhecimento através de um bem elaborado naturalismo histriônico. É este o segredo, mas para conseguir pô-lo em prática são necessários, além de talento, anos de experiência, que o digam as jovens aprendizes de feitiçaria que pululam nos mais diversos palcos e estúdios do Rio, do humorístico à novela e desta à ponta de um espetáculo teatral. Sem querer parecer místico, aventuro-me a dizer que se trata de um sentimento, de uma necessidade constante de comunicação que está no sangue. No sangue de Bibi está. Ela consegue ser um misto de *Dama das Camélias* e Rita Pavone.

O programa de Bibi é simples e, por isso, é bom. Ela não faz proselitismo, apresenta convidados, canta e dança. Ao que assisti, manteve uma entrevista com outra atriz, esta mais veterana: Dulcina. Os telespectadores ficaram a par de muitos segredos e técnicas teatrais num duelo de histrionismo. Mas foi somente o talento das duas que salvou a entrevista, técnica, para a qual, ao que tudo indica a TV brasileira, parece ainda não haver encontrado solução. Como, ao contrário dos grandes centros culturais, o entrevistado, de um modo geral, comparece à televisão, graciosamente, não há ensaio, e aquilo que, normalmente, demoraria cinco minutos arrastase através de 15 pelo menos. É o que eu classifico como naturalidade artificial. Quase sempre, tais diálogos funcionam assim:

Entrevistadora: "Hoje eu tenho uma surpresa para vocês. Aqui está fulana que faz isso e é isso etc., etc."

Entrevistada: "Boa noite. Estou muito contente por esta oportunidade que você me proporcionou para comparecer em seu programa etc., etc."

Entrevistadora: "Mas fulana, eu soube que você etc., etc.", etc. Explique, por favor, às nossas telespectadoras o que vem a ser isso e assim por diante."

Então conversa-se, mas o clima de artificialismo (risinhos gratuitos, ares compreensivos) permanece, pois que todos estão cansados de saber que todas as perguntas e respostas foram anteriormente combinadas. Entretanto, o talento das duas atrizes conseguiu tirar o telespectador do seu estado de letargia mental diante do vídeo. O importante no programa de Bibi é que ela consegue dar interesse a coisas aparentemente desinteressantes. Além de Dulcina, ela entrevistou o diretor Moraes de uma academia de danças e dois professores e, sem dizer palavra, demonstrou como a forma clássica de dança do nosso tempo (o homem e a mulher abraçados) está inteiramente ultrapassada diante do *lé-lé-lé*. Embora haja apenas uma ruptura entre uma forma e outra, a impressão que se tem é de que um verdadeiro abismo de um século as separa e a prova disso é que o professor Moraes ensina a dançar bolero, tango, foxrote etc., principalmente, na Zona Norte onde o modernismo ainda não conseguiu se impor inteiramente. Enfim leitores: vale a pena assistir *TV Especial Bibi* (gravado em vídeo-tape) pois trata-se de uma festa onde sempre se aprende alguma coisa.

O LEILÃO ABERRAÇÃO

ARTES | HARRY LAUS

do Rio. Mas ao cederem trabalhos deveriam exigir todas as garantias para a sua devolução em bom estado tão logo se encerrassem as exposições de que venham a tomar parte.

As entidades profissionais e aos artistas cabe exigir energeticamente uma reformulação completa dos critérios de organização de mostras para o exterior: quer no plano das seleções (que não devem ter os aspectos de favoritismo, de tendência regional que as caracterizam), quer quanto à rigorosa administração dos bens artísticos confiados à autoridade federal a qual deverá zelar por eles em todas as suas etapas, acompanhando-os de perto no seu itinerário pelo exterior e cuidando de sua devolução em prazos aceitáveis. Isto somente será possível com a criação de um setor especializado e responsável cuja inexistência é talvez a causa dos males que se conhecem.

Deve ser constituída uma comissão capacitada para trabalhar com juristas e deputados a fim de que sejam reformuladas as leis que regem a entrada e a saída de obras de arte do País. As leis atuais criam os mais graves empecilhos à nossa cultura e os museus sofrem bem esses problemas."

Como se vê, o documento é da maior importância e gostaríamos que as provi-

dências reclamadas tivessem um resultado positivo e um saldo concreto. Apenas não estamos de acordo com a atitude reclamada no primeiro parágrafo. Essa atitude passiva viria em favor da falta de atenção por parte do Itamarati, que poderia cruzar os braços, inocentar-se e pôr a culpa nos artistas. Seria talvez a oportunidade de a Associação Brasileira de Críticos de Arte e a Associação de Artistas Plásticos elaborarem um documento propondo a estruturação da comissão proposta por Válder Zanini. O Ministro Magalhães Pinto naturalmente tomou conhecimento dos fatos e estará interessado em resolver de uma vez por todas estas irregularidades, infelizmente tão comuns. Seria, na verdade, um grande serviço que se prestaria às artes brasileiras — serviço que por si só já justificaria uma gestão à frente do Itamarati.

A seleção de obras para envio ao exterior não pode ficar dependendo apenas de uma pessoa escolhida ao acaso, como tem sido feito até aqui, e impõe-se revisão das leis que só servem para entravar a difusão de nossa cultura fora do País. Uma pessoa indicada para o assunto talvez fosse o Deputado Carvalho Neto, sempre atento aos problemas ligados às artes na Guanabara.

Panorama

da televisão

FESTIVAL GLOBO — O Canal 4 está comemorando seu aniversário de fundação com uma exposição no Pavilhão de São Cristóvão. Várias atrações para crianças e adultos, inclusive a oportunidade, para quem tiver carteira de motorista, de experimentar um verdadeiro carro de corrida. O Festival permanecerá aberto até o dia 5 de maio.

TEMPERATURA DE 2000 — Ellana, Booker Pitman e o cantor Taiguara são os novos contratados da TV Tupi para o programa *Fahrenheit 2000* que estará no Canal 6 todos os domingos às 20h20m.

TAMBÉM EM SÃO PAULO — O público paulista também terá oportunidade de rir com o humor de Stanislaw Ponte Preta, cujo programa será transmitido, pela Tupi-Difusora em São Paulo, todos os domingos às 20 horas.

PAULO FORTES — Depois de estreitar com sucesso o musical *Alô Dolly*, o cantor lírico Paulo Fortes lançou-se em televisão e estará todas as sextas-feiras no humorístico musical *Riso Quarenta Graus*, apresentado pela Televisão Tupi.

da música popular

MINI — Nas bancas de jornais o primeiro disquinho da série Mindisco, com o conjunto de Zé Maria interpretando *Máscara Negra*, de Zé Kéti, e *Jura*, do grande Sinhô. O segundo disco será com Benê Nunes e o terceiro com Lúcio Alves.

RONNIE — A Companhia Brasileira de Discos lançou no Clube Federal o novo LP de Ronnie Von, na marca Polydor.

CONJUNTO — Sai por estes dias o primeiro LP do conjunto 3-D para a Copacabana.

EDU — L'Atelier lançou ontem o novo disco de Edu Lobo, *Arena Conta Zumbi*. Na mesma ocasião foram lançados originais de Scliar, Glaucio Rodrigues e Ivê Marqueti.

NOVO LP — Lançado pela RCA Victor o long-playing *Codó e o Mar*. Oito músicas do disco são editadas pela EMBI: *Tema em Mi*, *Sambita*, *Mar de Janaina*, *Abragando Codó*, *Balanco de minha Rua*, *Amor Demais*, *Fim de Alegria* e *Cangão para Minha Amada*.

SAMBA 2.ª-FEIRA — A Fina Flor do Samba estará sendo apresentada todas as 2.ªs-feiras a partir de 1.º de maio, com novo programa, organizado por Teresa Aragão. A Fina Flor do Samba reunirá compositores e assistas das escolas de samba e os mais representativos intérpretes e compositores de nossa música popular, numa retrospectiva do samba carioca.

NOVO DISCO — MPB 4 lançou na Casa Grande um compacto com músicas de Chico Buarque de Holanda. O conjunto atua todos os domingos na Casa Grande.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portella (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Benito Massarant (Música) — Simão de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

Panorama

da música

Fonteyn e Nureyev em novo programa — Tem lugar hoje à noite no Municipal a segunda recita de assinatura da Temporada do Ballet do Rio de Janeiro, com a participação dos bailarinos Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev. O programa de hoje, que será repetido quinta-feira à noite, inclui quatro balados: *Dança em Quatro Instrumentos* — música de Bach, coreografia de Dalal Ahear, Nino Giovannetti e Gilberto Mota, cenários de Gianni Ratto, figurinos de Bea Feltier, tendo como principal solista Sandra Dieken; *O Corsário* — música de Drigo e Minkus, coreografia de Petipa e Nureyev, com Margot Fonteyn e Nureyev como solistas; *Metastasis* — música de Iannis Xenakis, coreografia de Nina Verchinina, com Nelly Laport como principal solista; e *Marguerite e Armand* — música de Berlioz, coreografia de Ashton, com Margot Fonteyn, Nureyev e corpo de baile. Orquestra do Teatro, regente Henrique Morelenbaum.

Academia Lorenzo Fernández tem nova direção — O dinâmico Nelson Nilo Hack, que tem desenvolvido uma intensa atividade como regente e organizador de atividades musicais, acaba de ser eleito Diretor-Presidente da Academia de Música Lorenzo Fernández, cuja diretoria é completada pelos nomes de Eclêia Ribeiro (vice-diretor-presidente), Helena Tavares Queiroga (1.º suplente), Nelson Hack, organizador e regente dos Solistas do Rio de Janeiro e da Orquestra Juvenil do Teatro Municipal, anuncia um plano de dinamização da Academia, de modo a torná-la uma entidade atualizada quanto à técnica do ensino e às matérias curriculares.

A volta do Beriozka — O ballet soviético Beriozka fará nova temporada no Municipal, com estréia de gala marcada para 9 de maio, e as recitas seguintes nos dias 10, 11 e 12. As assinaturas estão abertas na bilheteria do Municipal e na Sala do Turista, na Praça do Lido, em Copacabana. O conjunto, que obteve grande sucesso em 1982, retorna com 80 figurantes e com sua orquestra típica. Um dos números novos de seu programa — *Corrente de Ouro* — tem guarda-roupa de grande riqueza, com trajes da época de Catarina II.

Municipal reforma instalações — O Diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo, baixou portaria determinando providências urgentes no sentido de melhorar as instalações do Teatro Municipal. As obras deverão ser concluídas em seis meses. Idêntica providência esperase que seja tomada em relação ao rendimento artístico dos corpos estáveis do teatro, relegados a um completo esquecimento em sua programação artística.

Guiomar Novais na BBC — Londres, UPI — A famosa concertista brasileira Guiomar Novais, de 72 anos, gravou um recital para a BBC, incluindo várias peças do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos. Guiomar Novais se apresentará em recital público no novo Queen Elizabeth Hall no dia 30 de abril.

Música no Museu de Belas-Artes — Comemorando os seus 30 anos de fundação, o Museu Nacional de Belas-Artes realizará uma temporada artística, com a participação de intérpretes destacados. Iniciada com um recital do violonista Oscar Borgerth, a programação comemorativa terá prosseguimento no dia 9 de maio, às 17h30m, com a apresentação do soprano Alice Ribeiro, com páginas de Bach, Haendel, Francisco Mignone e Joaquín Turina.

CABELEIREIRO

SÓ PARA CRIANÇAS

Baby Shop
GALERIA CONDOR
Largo do Machado, 29
Loja 24

LUIGI PROJETA

• fabrica exclusivamente móveis p/ decorações
Rua Barata Ribeiro, 428 ou
Tel.: 48-7208

JOSE CARLOS OLIVEIRA

GLÁUBER EM TRANSE

Estou seguramente informado de que os funcionários do DOPS carioca ficaram enfiados quando souberam que os censores federais haviam descoberto um filme comunista. Sentiram-se expostos ao ridículo ante as diversas polícias de nossa pátria; chegaram a pensar na suspensão do funcionário encarregado de se infiltrar nos meios cinematográficos. Esse homem, sinceramente aborrecido, propôs uma reparação moral:

— O autor da fita — disse ele — neste exato momento está arrumando os papéis que lhe permitirão viajar para a França. Se vocês quiserem, eu posso interrogá-lo.

— Excelente idéia — respondeu o chefe. — Mas eu quero um interrogatório completo, longo e malicioso. Não podemos deixar os comunis-

tas à mercê da censura, que proíbe mas não prende.

Dez minutos depois, Gláuber Rocha começou a ser interrogado. A coisa durou três horas. Mais tarde, o próprio autor de Terra em Transe reuniu alguns amigos para contar como foi o negócio. Disse ele que o policial fez questão de lhe dar o tratamento de Doutor.

— Dr. Gláuber, não se assuste... Isto aqui é uma repartição do DOPS, mas nós não espancamos, não torturamos ninguém. Essas histórias de tortura são intrigas da oposição... Nosso problema é unicamente estabelecer a verdadeira identidade das pessoas, descobrir o que pensam e de que modo pretendem destruir a ordem vigente. Então, Dr. Gláuber, eu gostaria de saber: "Terra em

Transe é realmente um filme comunista?"

— Bem — disse Gláuber. — Os censores lá em Brasília acharam que é. Eu acho que não é. Lá em Brasília eles disseram que o meu filme faz propaganda subliminar do comunismo. Então eu fico imaginando onde é que eles foram descobrir isso. E chego à seguinte conclusão: como Danusa não diz uma só palavra durante todo o filme, é possível que o silêncio dela signifique uma palavra de ordem subversiva. Qualquer coisa como "proletários do mundo inteiro, uni-vos!" Mas em silêncio, entende? Subliminarmente...

— Cuidado com as ironias, Dr. Gláuber. Aqui, só quem tem direito de fazer ironia somos nós. Eu estou interessado em saber quem é que financia os seus filmes.

— Bom, temos o produtor, que é quem dá o dinheiro.

— Mas quem é que dá o dinheiro ao produtor? Moscou? Pequim? Havana? Mao Tsé-tung assinaria Terra em Transe? Ou repudiaria, por ser uma fita muito soviética? Hem?

— Mao Tsé-tung eu acho que não assinaria, porque é um filme brasileiro a respeito de um país imaginário. Uma obra de arte, entende?

— Entender, eu entendo. Mas acontece que isto aqui se chama DOPS. Tenho que descobrir quem é comunista, do contrário perco o meu ganha-pão.

Depois disso, Gláuber Rocha foi deixado em paz. Pegou um avião, desceu em Paris e já telefonou avisando que vai ficar pelo menos um ano por lá. Vocês não podem imaginar como é bela a França!

LÉA MARIA

A NOITE DE HOJE NO MUNICIPAL

Um belo programa, o da segunda recita de ballet, logo mais à noite, no Municipal: Nureyev dançará no *Corsário* — montagem de Tatiana Leskova, segundo os moldes da montagem criada pelo Royal Ballet de Londres. Em *Marguerite e Armand*, montagem de Leskova também, Fonteyn poderá, mais uma vez, demonstrar sua imensa categoria. No caso de *Metastasis*, com música eletrônica, a coreografia é de Nina Verchinina, que a fez a convite de Dalal Ahear, depois de um prolongado descanso das atividades de ballet.

Ontem pela manhã, Nureyev ensalava o *Corsário*, deixando a todos os que estavam presentes atônitos com o show de categoria, de arte e de elasticidade que oferece, nesse número. A sua atuação é esperada com grande suspense por todos, nessa exibição máxima de sua arte.

No número *Dança para Quatro Instrumentos*, os cenários são de Gianni Ratto. A música é de Bach, tratada ao ritmo de jazz por um quarteto moderno.

Nilson Pena (da direção do Ballet do Rio de Janeiro; que por sinal fez sucesso na estréia do Municipal usando um smoking de Cardin, cinza-grafite, camisa italiana com jabot de rendas e espetaculares botões de rubis orientais, jóia de Cartier), presente ao ensaio de ontem, comenta que Fonteyn é magnífica, vestida por Cecil Beaton (os figurinos de Marguerite e Armand são dele), com roupas vermelhas, brancas e pretas, especialmente na cena do insulto no cassino, em que veste um traje preto e branco, enfeitado de camélias.

O programa para o Maracanãzinho é o mesmo do de hoje à noite, sendo que ao invés de *Dança para Quatro Instrumentos* será apresentado o 2.º ato de Giselle.

A noite de hoje, no Municipal, é de gala. Portanto, o uso do blacktie e dos vestidos próprios para acompanharem smokings (sejam longos ou curtos) é necessário, tanto na plateia, como nas frisas, camarotes e balcão nobre.

PARA NUREYEV E MARGOT, AS FESTAS DE FIM DE SEMANA

Até hoje se fala — uns gostam; os outros, não — dos vestidos usados por Margot Fonteyn, nas festas do final da semana, com que ela e Nureyev foram homenageados. Os dois modelos são da última coleção de Saint-Laurent, que é o costumeiro oficial de Margot. O usado no Country, audacioso, é um *fourreau* transparente, bordado sobre musselina de Bianchini-Férier, com pedras e plântes formando desenhos africanos. Uma malha cor de carne é usada sob o vestido. O segundo modelo, da mesma etiqueta, é de organza branca, todo transparente (também usado com *colant* cor de pele), com uma faixa de bordado prateada sobre o busto, e outra aplicada na altura dos quadris. Ambos os trajes, superousados. Mas em se tratando de Margot Fonteyn, uma figura *racée*, discreta e de grande categoria — uma autêntica lady — os dois ficam bem.

Nureyev continua seu desfile de trajes extravagantes, mas de bom gosto: na saída de barco, com o casal Francisco-Estela Batista, usava calças brancas, de boca sino, e paletó de algodão, longo e *évasé* (linha de Cardin), riscado de preto e branco. (O mesmo paletó, com a calça também de listras, ele usou no coquetel oferecido pelo casal Baby Bocaliva Cunha, domingo à noite.)

A presença do casal de bailarinos na Cidade, e suas exibições no Municipal, tem movimentado a vida noturna carioca. Porque os grupos, depois dos espetáculos, esticam nas boates, discotecas e restaurantes em moda. Na noite de sexta-feira, quando da estréia promovida pelo JORNAL DO BRASIL, o Balala, por exemplo, ficou repleto de vestidos longos e smokings que para lá foram dançar. O casal Ana Maria-Alvaro Bezerra de Melo organizou uma grande mesa de gente jovem que estivera no Municipal. Na noite de anteontem, o jantar no Chateau também foi concorrido: Lourdes Catão, Léia Padilha eram algumas das senhoras que estiveram na segunda recita de ballet e que depois foram fazer o programa de jantar fora aos domingos.

Alás, na segunda recita de Fonteyn-Nureyev, grande parte do teatro era constituída de paulistas, que para cá vieram especialmente para vê-los dançar; de meninos e meninas levados pelos pais (os garotos, vestidos de paletó, com gravatas de laço); e de grupos ligados aos meios de arte do Rio. Dentre os que lá estavam: Glorinha Sued e Lourdes Catão, com filhos e amigos dos filhos; Inge Roessler e Marília Torres, pintoras; Júlio Sena, Renault, Zaida Araújo; numa frisa, Roberto Marinho; Alfredo e Inês Souto de Almeida; o casal Marcos Carneiro Mendonça com a neta, Patrícia; Bibi Ferreira (aparecendo depois da plástica que fez); Odete Lara, Maria Clara Machado; e praticamente todos os estudantes de ballet da Cidade. Apesar do horário (sete da noite) não sugerir roupas supertalote, os vestidos prateados e ainda dourados foram a constante no tema do vestuário das mulheres presentes.

Ainda sobre a elegante noite de estréia do Municipal, na sexta-feira à noite:

• Em frisas e camarotes, encontravam-se: o casal Israel Klabin; Malu da Rocha Miranda, com família; D. Maria do Carmo Nabuco, com os casais Luísa Carolina-José e Regina-João Maurício Nabuco. No camarote de José Luís Magalhães Lins, além das irmãs Nininha e Vivi, Maria do Carmo Borges. Lars Janer, com a mulher, e Inga e Philippe Hime estavam numa outra frisa. Lolly Hime estava com Madeleine Archer e Adelaide de Castro (as três, com os respectivos maridos). Em outro camarote, o casal Carlos Guinle (D. Glida, com um belo colar de águas marinhas). D. Marizinha Guinle, outro camarote; seu vestido era de musselina em tons de degradê, do marrom ao bege, etiqueta Guillerme.

• Adelaide de Castro estava com um vestido de cloqué prata, com aplicações de losangos verdes e cor-de-rosa. Lolly Hime, com zibelina amarela, de José Ronaldo.

• Maria Clara Lacerda, com um José Ronaldo longo e branco, de faixa verde e laranja.

• Regina Leite Garcia estava de brocado com fios prateados, feito de chemise longo; etiqueta Ronaldo.

• Sônia Gadelha, com um longo de crepe, cor de pele, etiqueta João Miranda.

• Glida Millet, uma das mais bonitas mulheres da noite: com vestido de Pierre Cardin, todo aplicado com paillettes prateadas, gola *roulé*, na qual eram aplicados cubinhos de esmeraldas; (A roupa, combinando com seus cabelos ruivos, estava sensacional). No mesmo camarote, também Olívia Leal: com vestido de Guillerme; mangas curtas e *raglan*; gola *roulé*; cor bege — que, assim como o lilás, é cor da moda.

• Lúcia Beatriz Koeller Teixeira usava um vestido de rendas verdes, com fita de gorgorão também verde, passada abaixo do busto e terminando em laço. (Lúcia, por sinal, viaja no dia 6 de maio para os Estados Unidos, em companhia de seus pais, casal Henrique de Melo).

• Regina Roseburgo estava acompanhada de Luís Eduardo Guinle. Ela, bem mais magra, estava com um Dior (do ano passado), vermelho, de crepe.

• No Balala, bem mais tarde, Maria Elisa Ortblad (uma das moças mais *racée* do Rio) estava com Maurício Bebbiano. Ela usava um longo de seda leve, estampada em tons de rosa forte sobre fundo branco. No sábado, depois de ter saído de barco pela baía, e depois de ter ficado fascinado com as nossas galvotas (quando as via, batia palmas e ensinava passos de dança), Nureyev jantou no Chateau, acompanhado de Teresa Cesário Alvim, de Vera Nascimento Silva e do Coronel Anacleto Ferreira de Abreu. Lá, comeu um filé de peixe e pediu vodka. Entre a polonesa e a russa, preferiu a segunda.

No coquetel de Dalal Ahear Bocaliva (serviço de José Fernandes; jantar com coquetel de camarões grandes; rosé com legumes; profiteroles; de sobremesa), que se realizou em sua cobertura da Vieira Souto, Nureyev sentou-se numa mesa ao lado de Luís Jasmim, com quem trocou idéias sobre amigos comuns, de Londres e Nova Iorque. No final da noite, o bailarino foi passear à beira do mar, na Praia do Leblon, para melhor aproveitar da paisagem a luz da lua cheia.

Dalal recebeu os convidados vestindo um Pucci, longo. Dentre os presentes: a Embaixatriz da Grã-Bretanha, Lady Russett, com um alinhado vestido de brocado; sua filha, Georgina, de mini-vestido em bordado inglês branco, com fitas azuis enfeitando-o. O Embaixador Carlos Alfredo Bernardes e Sr.ª, o Embaixador Gilberto Amado; Dedé Lopes (lembrando que a sua filha, Márcia Haydée também é especialista no ballet Giselle); casais Ministro Raulino Bocaliva Cunha e Ivo Pintagui; Norma Bengell, com um mini-vestido de gaze estampado, falando de sua próxima viagem ao Japão; Danusa e Nara Leão; Glida Grillo — de vestido romântico, em jêrsei roxo, com listras prateadas, nos punhos e na gola.

Margot Fonteyn, de sobremesa, preferiu comer um pouco da melancia que fazia parte dos arranjos decorativos das mesas espalhadas pelo terraço.



Municipal, noite de estréia: Srs. Adelaide de Castro, Madeleine Archer e Lolly Hime



Fernanda Colagrossi e Gustavo Magalhães, no Country. Ela, com vestido preto, de punhos de rendas também pretas



Country, sexta-feira, à noite: Vera Mindlin, com vestido de brocado e jóias de pérolas



Sr.ª Glida Millet, uma das presenças mais sensacionais da noite no Municipal



Sr.ª Lúcia Xavier da Silveira, no souper do Country: foi uma das figuras mais cumprimentadas da noite, pela sua participação na reportagem do Time



Teresinha Muniz Freire no Country: vestida lilás (cor da moda) e penteado de cochas (também na moda)

O ITAMARATI E A CULTURA

O Chanceler Magalhães Pinto deu início a uma série de encontros com grupos ligados a diversos setores artísticos para planejar um programa de cultura a ser executado pelo Itamarati. O encontro de amanhã, durante um almoço, será com um grupo de teatro.

HOMENAGEM EM ALMOÇO

Leonardo e Teresa Alkimim receberam para um almoço em homenagem a Sr.ª Helena Lundgren. Dentre os presentes, o Embaixador Chateaubriand, o ex-Delegado do Tesouro em Nova Iorque e Sr.ª Castro Viana, os casais Carlos Freire e Antônio Monteiro e o jornalista Aristóteles Drummond. Assunto do almoço: as atividades jornalísticas da dona da casa.

S. PAULO DIA A DIA

• O manequim Marilu, que desfilou para Chanel, está contratado para mostrar as coleções de Clodovil, de Dener e de Rosita.

• O maior sucesso no casamento de Susana Lunardelli foi a presença de Horácio Coimbra, Presidente do IBC, que apareceu pela primeira vez em público, em S. Paulo. Foi solitadíssimo.

• José Ermírio de Moraes Filho embarcou para os Estados Unidos.

• O casal Clóvis de Melo homenageou Roberto Burle Marx com um jantar. Burle Marx está fazendo projetos de reforma em jardins e parques da Cidade.

• Fernanda Hafers viajou para os Estados Unidos, levando consigo a sua mesa, desenhada por Geraldo de Barros, que ganhou o "certificado de boa forma" do prêmio Roberto Simonsen.

• O casal Jackson Flores, dentre os convidados ao jantar com que Andréia e Giorgio Moroni inauguraram a sua chácara, no Jaraguá. Adalgisa Flores estive em S. Paulo trabalhando na Feira de Utilidades Domésticas.

• O Conselho da Volkswagen do Brasil estará reunido na Alemanha, em maio. Já viajaram Maria e Fernando Lee e Luís Dumont Vilares.

PICADINHO

• Programa de ontem à noite: ver a estréia de Murielinho de Almeida (cantando um repertório completamente novo) no Jirau.

• Programa para sexta-feira que vem: estréia do filme *Portugal do Meu Amor*, no Bruni-Flamengo, em noite especial organizada pelo Embaixador Manuel Fragoço.

• No Nino, na noite de domingo, numa de suas raríssimas saídas noturnas, Mirtes Paranhos.

• O cantor Cris Monte, que se ia exibir na Hipica na sexta-feira próxima, cancelou sua vinda ao Brasil. Agora, talvez venha em maio.

• Sábado que vem, D. Iolanda Costa e Silva estará em Porto Alegre para alistar, na qualidade de madrinha, o lançamento ao mar do navio Deneb, do estaleiro Sô.

• Um grupo de estudantes de Coimbra foi preso por ter lançado um jornal — *Badalo* — considerado subversivo. O jornal, cuja edição foi apreendida, saía pela primeira vez e era dedicado às artes plásticas e ao movimento literário internacional.

• Na quinta-feira, coquetel organizado pelas senhoras da CAMDE, que participou do Congresso do Glória. Quem convidou é Odete Bouças Siqueira.

• Madame Rosita, de São Paulo, anuncia que em breve estará vendendo, para todo o Brasil, os produtos de beleza Desirée, de marca francesa, e que aqui se chamariam Derosée.

• Novidade na Braniff: ao invés dos 20 quilos de concessão de bagagem, até então permitidos em classe turística, os passageiros terão, gratuitos, 30 quilos.

• No próximo fim de semana será realizado mais um Festival de Cinema em Teresópolis. Os troféus concedidos aos melhores do Festival chamam-se Dedo de Deus.

• Váiter Smetak, que fará a música do desfile com roupas de Solange Escoteguy, no Museu de Arte Moderna, depois de amanhã, é prêmio de Pesquisa na Bienal da Bahia.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



Yves Saint-Laurent faz moda jovem para o seu staff de jovens manequins

JOVEM JB-FAENZA

APENAS QUATRO DIAS PARA INSCRIÇÕES

Terça, quarta, quinta e sexta. Apenas quatro dias para você se inscrever no concurso do ano, a Jovem JB-FAENZA. As condições você já deve saber de cor, mas não custa nada lembrar: idade, entre 17 e 23 anos; curso secundário superior ou universitário; é preciso trazer também uma fotografia, além de documentos comprovantes das condições exigidas. O endereço é JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — Departamento Feminino. Atendemos entre 14 e 17 horas, exclusivamente. O desfile final das jovens aprovadas — há um teste de conhecimentos gerais que faz a primeira seleção — será no dia 19 de maio, em noite dançante no Clube Costa Brava. As finalistas receberão vestidos e conjuntos das malhas FAENZA. Vale a pena você se inscrever!

TABELA MARCA PONTO NA BELEZA

Positivamente, a altura não é o forte da mulher brasileira. Enquanto inglesas, francesas e suecas alcançam com facilidade 1,73m ou 1,75m, para nós a altura média é apenas 1,65m. Em termos locais, as que ultrapassam esta medida podem ser consideradas altas. Um detalhe simples, mas que influencia toda a nossa moda nos seus padrões estéticos e funcionais.

Por ter uma altura modesta é que a brasileira precisa ter sempre cuidado com o peso. Descolorir a hora adequada para a dieta, o regime, a ginástica ou o tratamento médico. Para isto, aqui vai uma tabelinha que ajudará bastante, pois traz pesos e medidas para os diversos tipos de mulher: mais magra, normal ou com tendências a engordar demais.

Altura 1,65m	Peso (quilos)	Busto (cm)	Cintura (cm)	Quadril (cm)
Magra	51	83,5	61	89,5
Ligeiramente magra	54	85	62	91,5
Normal	57	88	64	94,5
Ligeiramente gorda	60	90,5	65,5	97
Gorda	63	92	66,5	99

SAINT-LAURENT:

MODA DE MARIONETES É TEMA PARA DEBATE

A única coisa realmente importante para Yves Saint-Laurent é ser, permanecer e parecer jovem. Em torno disto, que já virou ideal, gira toda a sua vida como também a moda que cria. Seu apartamento, isolado numa esquina dos Inválidos, está cheio de tudo aquilo que gosta: arte negra, móveis estranhos, pintura de Buffet e pedras dos mais variados tamanhos e matizes.

SÓ UMA BRINCADEIRA

A imprensa européia falou demais dele, nos últimos tempos. Tudo por causa do vestido de noiva que encerrava a coleção primavera-verão. Ao que Saint-Laurent responde tranquilo: "não passou de brincadeira". Diz ainda que jamais pensou numa noiva de verdade, vestida com o modelo apresentado. "A não ser, é claro, que o casamento fosse realizado numa praia."

A brincadeira surgiu como reação às velhas fórmulas que obrigam os costureiros a encerrarem seus desfiles, com a clássica noiva. "Eu gosto de fazer coisas diferentes e isto só me dá aborrecimento e tédio", conclui ele bem-humorado. Assim, parece que o incidente será superado pelas boas e más línguas, da imprensa internacional.

Em tudo que cria, reconhece que há dois tipos de moda. Uma só para a passarela e outra apenas para ser vestida, sem perigo ou susto, pelas mulheres em geral. É a explicação de um outro mal-entendido, criado quando de sua última coleção. Aquela vestida exótica,

cuja blusa era totalmente rebordada de motivos africanos, foi imaginada somente para brilhar na passarela. Nunca para tomar chá, ir ao cinema ou mesmo a uma festa.

E em todas as coisas que correm mal num desfile, o costureiro tem uma série de outros argumentos a levantar. A inspiração pode ter sido excelente e na hora H traída por qualquer detalhe, como o tecido, o manequim ou as espetadoras.

A HORA DA CRIAÇÃO

A criação de um vestido, no caso de Saint-Laurent, dura aproximadamente uma hora. Nem mais nem menos. No papel branco há um esboço, o manequim passa para cá e para lá, os tecidos são testados e só depois é que surge a ideia exata do que se quer fazer. E o momento de maior entusiasmo.

Mas não fica por aí. Há ainda o período de quatro dias em que, sem consultar o croqui, toma a decisão. Ou guarda o modelo ou joga-o fora.

O manequim também auxilia bastante na tarefa difícil de reconhecer o que ficou perfeito. Tem todo o direito de recusar um vestido e quando aceita vesti-lo é porque se sente bem e isto é a alegria maior, para toda a equipe de Yves Saint-Laurent.

Que tenha ombros bem feitos, pescoço longo e pernas cuidadas, é o que exige de qualquer garota bonita, antes de fazer dela rainha de sua passarela. Cabelo também é detalhe importante. "Não se po-

de imaginar uma mulher de cabelos curtos vestindo um smoking."

OS MESTRES

Quando perguntado a respeito de cópias e imitações, limita-se a dizer:

— Hoje não tenho medo de estar copiando ninguém. Não nego, porém, que tenha sofrido a influência de grandes mestres como Dior, Balenciaga e Chanel. Meu sonho sempre foi trabalhar um ano com Balenciaga e outro com Chanel. Lamento os jovens que não tiveram esta experiência, pois não aprenderam nada então.

Há ainda os que dizem que ele faz roupas para as bonecas de suas irmãs menores:

— Não. Faço isto, sim, para vestir minhas marionetes. Para homens nunca pensei criar moda alguma. Sou até bem radical neste sentido. Quando um costureiro veste um homem, há qualquer coisa equivocada no traje que criou. De teste alfaiates, provas ou compras de ternos e roupas para mim. Pode acontecer também, eu sentir inveja por um artigo exposto numa vitrina, sem jamais pensar em entrar na loja para comprá-lo.

E sobre o prêt-à-porter que cria agora e vende numa pequena boutique da Rue de Tournon?

— É algo totalmente diferente, pois criado com inspiração nas mulheres e na vida de todo dia. Não penso em manequins, público e passarela. É uma moda motivada pela silhueta de uma só mulher que se chama Daniele, é loura, francesa, tem lindas espáduas e pescoço bastante longo.



SOLANGE NO MAM

A pintora e figurinista Solange Escosteguy vai desfilar sua moda personalíssima na próxima quinta-feira às 18 horas no Museu de Arte Moderna. Solange preparou a coleção enquanto esperava a época de se encontrar em Paris com seu marido, Antônio Dias. Seu estilo evoluiu muito, passando mesmo a ser mais alegre e mais dinâmico. São vestidos, camisolinhas, calças, blusões, pallazzos, dentro de sua concepção de ver as coisas, enquadrando a realidade do vestir à brasileira, com as modernas tendências da moda. O fundo musical é de Václav Smetak, autor de estranhos instrumentos, perfeito para o décor audioplástico dos modelos de Solange. O desfile tem o nome do Nob-Nob.

PARIS ADOTA ETEL

É verdade que quase toda a brasileira adota Paris, no que se refere à moda. Mas não é verdade que Paris — esnobe e fria que é — adote toda e qualquer brasileira que porventura ou aventura chegue até lá. Eitel Moura Costa faz parte do grupo escolhido, e o que prova é o seu atual sucesso junto às maisons de alta-costura. Ela nos escreve contando que vendeu coleções de bijuterias para Dior, Lanvin, Courrèges e Lurçhe. O que foi mais cobigado pelos grandes da moda parisiense foram as argolas maria-chiquinha, para arrematar os cabelos. Eitel fez estilizações sofisticadas, com pedrarias e cores tropicais, umas belas. Diz ainda que a cor da moda no momento em todas as vitrinas de Paris, é laranja-maduro.

CURSO DE MINI-SOCIALIZAÇÃO

A professora Sula Jaffet comunica que já deu início ao Curso de Socialização para crianças de três a cinco anos de idade, na Escola Cultural. Destina-se a preparar a criança para a vida escolar, com aulas especializadas de pintura, desenho, música, inglês e várias outras atividades no plano recreativo-social, visando o melhor formação pré-escolar. Informações pelo telefone 37-2667.

TEMPO DE TRANSIÇÃO

Quem gosta de pechinchas, a época é esta. Quase todas as lojas estão em fins de liquidação de estoque, vendendo roupas de verão e até de meia-estação por preços baratíssimos. E ainda há muita coisa que se aproveite, principalmente malha: as blusas — tanto para mulher como para homem — custam de NCr\$ 2,00 a NCr\$ 15,00 (dois mil cruzeiros antigos a quinze mil cruzeiros antigos). O atual dilema na moda masculina é o que usar no inverno. Vai continuar a malha fina, a suéter leve substituindo a camisa, a blusa lisa com gola roulee? Ou vai voltar a lá pesada, colorida e desenhada, no gênero esquadador? Bem, as revistas européias tendem para a última, mas não será lá demais para nosso clima? Para as mulheres, não há dúvida alguma: a grande pedida será a do mini-pullover, suéter bem curtinho, beijando apenas o cós da saia.

Panorama

das artes plásticas

MINEIROS NA CANTU — Hoje às 21 horas os mineiros apresentarão sua arte na Galeria Cantu (Rua Barão de Ipanema, 110-A). A exposição, organizada por Celina Ferreira, contará com a presença de Chanina, Eduardo de Paula, Ilden Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Avila de Oliveira, Iara Tupinambá e Wilde Lacerda.

ARTE GENUINA EM LIVRO — Amanhã na Goeldi o crítico de artes Clarival do Prado Valadares lançará seu livro Riscadores de Milagres, publicado pela Superintendência de Difusão Cultural da Secretaria de Educação da Bahia. O livro é um "estudo sobre arte genuína", segundo declara o autor em subtítulo. A capa é um desenho de Lênio Braga, segundo um detalhe de ex-voto original do riscador de milagres João Duarte da Silva. A leitura é agradável, fazendo Clarival uma análise literária e científica do assunto.

NOVAS MOSTRAS — As 21h30m a Galeria Bonino abre uma individual da escultora Sônia Ebling que apresentará relevos de sua nova fase. Ausente do Brasil desde 1955, residindo em Paris para onde foi em gozo do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro que mereceu no Salão Nacional de Arte Moderna, Sônia reformulou sua escultura em termos de integração com a arquitetura. O catálogo traz apresentação de Mário Pedrosa e Pierre Courthion.

Saindo-se da Bonino, o itinerário desloca-se para a Galeria G4 situada na Rua Dias da Rocha, 52, onde acontecerá o vernissage de Maria Teresa Vieira, artista que em 1965 obteve o Prêmio de Viagem ao País pelo Salão Moderno. Mostrará sua produção recente, executada até o momento.

PARA QUINTA-FEIRA — Em São Paulo, o Professor Anatol Rosenfeld fará uma conferência subordinada ao tema As Ideias Estéticas do Século XX, no curso sobre etapas da arte que o Museu de Arte Contemporânea está patrocinando.

No Rio, às 21h30m, a Galeria Giro apresentará pinturas de Abelardo Zuluaga, Ivá Freitas e Renina Katz.

CBEI — O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais dará um curso de História da Arte Moderna (A Consciência da Arte Atual), com início a 4 de maio, sendo as aulas às 5.ªs-feiras no horário das 20 às 22 horas.

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO AMARELINHA ARTE INFANTIL

Aulas de pintura, desenho, modelagem, carpintaria e gravura.

O curso funciona às terças e quintas-feiras, das 8 às 10hs. e das 15.30 às 17.30hs. Sábados: das 9 às 11hs. Rua Barão da Torre, 224 — Casa 3 — Tel.: 27-1886

CURSO DE TAPÊTES WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

YOGA ACADEMIA HERMOGENES

R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
HORARIO	7	8	8	7
	9	10	10	9
	17	16	16	15
	19	18	18	17

ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDÔ — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto

R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

DECORAÇÃO

com belíssimos desenhos — que SUBSTITUEM O PAPEL PINTADO —, em cores e motivos os mais variados, para quaisquer ambientes, em apenas 40 minutos, sem os inconvenientes da pintura comum. Secagem imediata.

INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO) TEL.: 57-2434

ARTE & DECORAÇÃO

DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO

Dê um aspecto agradável ao seu lar aproveitando o que já tem

ELOISA LACÉ — STUDIO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES

CONSULTA DE DECORAÇÃO (na casa do cliente)
Info: tel.: 47-2945 e 52-5846

CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES (também à noite) — Inscrições abertas (47-2354) na

SOCILA — Av. Copacabana, 1120 — 3.º

INÍCIO DO CURSO: DIA 26

SAIU GAM N.º 4

DÉCOR CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÁ ESPECIAL — TAPETLON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

O FILME EM QUESTÃO

“CAÇADOR DE AVENTURAS”

(Harper em The Moving Target) — Direção: Jack Smight. Produção: Jerry Gershwil & Elliott Kastner. Roteiro: William Goldman. Baseado no romance de Ross Macdonald. Fotografia (Pantavision & Technicolor): Conrad Hall. Música: Johnny Mandell. Canção (Livin' Alone): de André Previn. Montagem: Stefan Arnsperger. Direção de arte: Alfred Swenker. Elenco: Paul Newman (Lew Harper), Lauren Bacall (Betty Ferguson), Arthur Hill (Albert Graves), Janet Leigh (Susan Harper), Pamela Tiffin (Miranda Sampson), Robert Wagner (Dwight Trotter), Shelley Winters (Fay Eschbrook), Strother Martin (Clint DeLoach). (Warner Bros., 1966, 121 minutos).

Três anos de cinema, quatro filmes, a carreira de Jack Smight é uma sintonia de diversas outras carreiras do mundo do show-business americano: nascido em Minneapolis (de março de 1926), foi herói de guerra, estudou Arte Teatral e Psicologia na Universidade de Minnesota, trabalhou em rádio, experiência em teatro amador como ator, diretor, cenógrafo, e a TV, a partir de 1950, onde foi autor de diversas séries (Suspense, Whistler), participando de inúmeras outras.

Uma incursão pela Broadway (Forty-Ninth Cousin) antes da rendição a Hollywood onde se inicia com a comédia Com Qual dos Dois? (I'd Rather Be Rich), 64; seguindo-se logo depois O Tercero Dia (The Third Day), 65; Caçador de Aventuras (The Moving Target), 66; e o ainda inédito no Brasil, Kaleidoscope, 66 — os dois últimos são os únicos a alcançar algum interesse crítico.

A saída do cinema, a sensação de um bom filme. O detetive Lew Harper, herói da história, atravessa os meandros da intriga policial com um ar bonachão e o mais absoluto fair-play. Coube-lhe a missão de desvendando o mistério do desaparecimento de um milionário alcoólatra, de vida complicada e ligações espúrias. Tipo comum, vivendo de empreitadas — essa valia-lhe a soma de dois mil dólares e mais alguns níqueis — Harper tem os seus atributos domésticos e, em ação, serve-se de muita coragem e uma argúcia roubada dessa moderna ficção policial trazida à tela por Bond e seus discípulos. Só que Harper é menos arrogante, não dispõe dos instrumentos eletrônicos e armas capazes de manter intacta sua cabeça, por mais poderoso que seja o poder de belligerância do lado contrário. Hollywood estará sentindo que a ultraficção policial dos modernos agentes secretos vai-se esvaziando aos poucos, e talvez julgue oportuno retornar aos

velhos e bons tempos da tradicional ficção policial americana. O Caçador de Aventuras é sintomático dessa possível retomada de posição, por enquanto uma tentativa em processo de amadurecimento gradual. Contudo, há preconceitos, interferências indesejadas, uma das quais bem notada por Eli Azeredo: “os ingredientes do chamado cinema negro americano — corrupção endêmica, violência muscular e erótica, perversão — se adaptam mal às exigências do espetáculo colorido e panorâmico, reforçados pelo êxito dos secretos de luxo”. No filme em questão, os produtores e o diretor Jack Smight não abdicaram da sedução do espetáculo — na cor, na atmosfera, muitas vezes sofisticada, mas, diversão por diversão, estamos mais com Lew Harper do que com Bond & Cia. E, mais portante, a aventura, o personagem alinhado pelo escritor Ross Macdonald lembram antigas gravuras do thriller americano, quando o gênero procurava fixar a corrupção, o clima de violência e a existência de uma burguesia moralmente não muito cor-de-rosa por trás dos casarões rosas de Los Angeles.

ALBERTO SHATOVSKY

Este Ross Macdonald é o mais fiel seguidor da escola realista do romance policial, violentamente fundado por Dashiell Hammett, e brilhantemente estruturado por Raymond Chandler. Em seus contos e novelas har-bolled (duros, caçados) para Black Mask e outras revistas pioneiras — que quase chegavam a latejar, a gotejar sangue — Hammett criou um estilo e tornou-se um estilista, tanto que é hoje estudado, ao lado de Ernest Hemingway, como um extraordinário criador de tipos e um agudo captador da maneira de falar das várias camadas da população norte-americana. Seu herói máximo, Sam Spade, é o trunfo avô de todos os detetives modernos; e é bom não esquecer que Hammett criou, no caso Nick & Nora Charles de The Thin Man (A Cera dos Acusados, no Brasil), os pais de todos os detetives burlescos e sofisticados que, desde então, vêm abundando na literatura policial.

Portanto, sendo Macdonald um discípulo talentoso de Hammett e Chandler, é apenas natural que Caçador de Aventuras lembre bastante as versões cl-

nematográficas dos escritos de seus mestres, como Relíquia Macabra (The Maltese Falcon), de John Huston, baseado em Hammett, e A Beira do Abismo (The Big Sleep) de Howard Hawks, baseado em Chandler. Infelizmente, porém, Humphrey Bogart não está presente para fazer por Lew Archer (inexplicavelmente transformado em Harper) o que fez por Sam Spade no filme de Huston, e por Philip Marlow no de Hawks. E, se bem que o novato Jack Smight possa ser considerado um aluno aplicado de Huston e Hawks, não tem de forma alguma a categoria dos mestres.

Harper ou The Moving Target resulta assim quase num pastiche, decoreado a obra de Macdonald, que tem valor próprio. O roteiro não chega a ser mau: dá entretanto a impressão de que seu autor nunca soube quando devia brincar, quando devia trabalhar a sério. As risadas talvez sejam excessivas, como excessiva é a galatic de Paul Newman; e com isso fica prejudicado aquele clima surrealista com que Hawks nos apresentou o mundo exótico de Califa da Seta, e que Edward Dmytryk conseguiu também captar em sua versão de outro romance de Chandler, Até a Vista, Querida (Murder, my Sweet).

ALEX VIANY

Gostaria de acrescentar pouca coisa à minha crítica de domingo: Caçador de Aventuras, sem voar além das chances de seu roteiro, lembra que o exercício de cinema-violência não justifica a frouxidão de linguagem, nem quando os objetivos do produtor se resumem em oferecer duas horas de diversão ao grande público: profissionalismo ainda se usa. Cinema de autor é uma grande invenção, mas quando o diretor tem força autoral. Não é o caso, por exemplo, de Claude Lelouch em Um Homem... Uma Mulher. Enquanto Lelouch quer ser Resnais, Godard, ou qualquer coisa em matéria de meio termo, um diretor modesto como Jack Smight quer apenas contar uma história com personagens plausíveis. História e personagens de Caçador de Aventuras proporcionam um resultado mais legítimo do que as bossas que Cannes e Academia de Hollywood premiaram.

ELY AZEREDO

A observação mais curiosa deste filme policial vem do roteiro, que William Goldman adaptou de uma novela de Ross Macdonald: não se trata de demonstrar que o crime não compensa, mas de deixar subentendido que a vida não compensa muito. Os grandes ideais dos tempos de colégio de dois velhos amigos (o detetive particular Lew Harper e o advogado Albert Graves), que trabalham juntos para solucionar o desaparecimento do milionário Ralph Sampson, se transformam em coisas sem sentido em sua vida de adultos. Nem um nem outro conseguirá ser os grandes defensores da justiça que pretendiam ser, e Lew Harper, por sua parte, joga sua vida a lucionar histórias sujas onde não se sabe com clareza quem está no lado do bem, e sem que suas vitórias contra o crime representem uma verdadeira vitória. Uma mudança para melhor. Um lutador suicida, Harper se ocupa em descobrir um milionário desaparecido apenas para satisfazer o capricho de uma mulher, que embora deteste o marido, quer notícias dele para ver se seu desejo de que ele morra antes dela foi satisfeito. Em lugar de uma vitória contra o mal, Harper se vê colocado diante de um novo crime, ao encontrar Sampson. Um crime do qual não se saberá qual o pior criminoso, se o assassino ou a vítima que vivera sempre de negócios não muito limpos, um crime cometido por razões que nem o próprio criminoso sabe precisar. Lew Harper é, talvez, um dos últimos heróis de histórias em quadrinhos, numa luta desesperada para sobreviver numa época onde não mais têm lugar os dick-tracks e o inocente mundo em que viviam, onde o crime não compensava.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Enfim, um herói cinico, mas também fraco; rápido, mas sujeito a grandes erros de interpretação. O cinema do detetive particular volta em cores, e as aventuras de Harper são as histórias claras, simples, diretas da Monogram Pictures, passadas a limpo. A operação interessa como ponto de referência, pois The Moving Target é um thriller de luxo dos excelentes tempos em que o cinema norte-americano falava através dos heróis de um só quarto, uma só boate, um só companheiro, um só revólver.

Tradir em direção ao passado, evidentemente: os gestos de Paul Newman poderiam, quem sabe, levar os nossos amigos da Cinemateca a promover um festival Monogram, junto com um festival Humphrey Bogart e um terceiro festival RKO Pictures. Assim seria entendido que Jack Smight nada inventa — mas sua tentativa de servir, em fatias, uma época em que os heróis eram de carne, resta como um projeto simpático e às vezes inteligente.

MAURICIO GOMES LEITE

O detetive particular, sucesso dos livros de bolso, está ocupando o lugar, no gosto dos diretores e do público, dos agentes secretos. Irreverente, geralmente de recursos modestos, sempre em discordância com as autoridades policiais e sempre perspicaz e astuto. Neste caso está Lew Harper, detetive criado por Ross Macdonald que fez Jack Smight ingressar no gênero.

A linha do filme é hitchcockiana, sem os chavões já gastos do velho diretor de suspense. Seria a velha linha Hitchcock atualizada, deixando apenas umas arecas aqui e ali. A trama, envolvendo um grande número de suspeitos, é bem conduzida pelo diretor, não faltando o mistério, a intriga, o suspense, a violência e o sexo, num tempero suave, apenas para dar o gosto. Jack Smight nessa sua terceira tentativa cinematográfica, a primeira no gênero policial, saiu muito bem, e excepcionalmente melhor do que seu colega Abner Biberman, que está na praça com Ladões de Sobra (Too Many Thieves). A citação aqui é pela coincidência entre os dois trabalhos. Em ambas as histórias o detetive particular é contratado por uma alta soma, como sempre, aliás, para solucionar um caso difícil. Ambos precisam de dinheiro, ambos entram em choque com a polícia durante suas investigações e, principalmente, têm problemas conjugais pendentes da solução do caso que tratam.

Em Ladões de Sobra, onde o elenco mais fraco não auxilia, Peter Falk está se reconhecendo com sua mulher e o novo casamento de ambos é atrapalhado pelo roubo. Ele tenta ao mesmo tempo agir como detetive e convencer a mulher que deve esperar algumas horas pela solução do

caso para tratar de casamento. No filme de Biberman, isto não chega a criar problemas ou prejudicar a trama e o filme permanece todo o tempo no mesmo nível.

No entanto, neste ponto é que reside a falha do filme de Jack Smight, que desnecessariamente mantém a luta de Lew Harper com a mulher: ele tentando a reconciliação e ela o contrário. São três seqüências inúteis, que provocam uma quebra de ritmo, alongam a obra desnecessariamente e introduzem, sem razão de ser, Janet Leigh, embora muito respeitável mas não convincente neste trabalho. Tivesse Jack Smight suprimido estas seqüências conjugais do detetive Lew Harper e teríamos, talvez um dos melhores policiais do ano.

MIRIAM ALENCAR

Quando Robert Wagner não consegue arrombar uma porta, seu desabafo é imitar a voz de James Cagney. Este talvez seja o detalhe mais sutil a relacionar The Moving Target com os clássicos do thriller americano dos anos 40. Lew Harper (Paul Newman) é um private eye no estilo do Philip Marlowe interpretado por Bogart em The Big Sleep (A Beira do Abismo). Sim, um retorno às fontes primitivas do policial moderno; reação que me parece ao mesmo tempo nostálgica e corajosa. Numa época em que Film, Heim, Bond & Cia. agem contra superespões, com a ajuda de superarmas, Harper — a exemplo do famoso detetive criado por Raymond Chandler — enfrenta homens normais com apenas uma 38 em punho, age com a cabeça e o coração, prefere a psicologia ao truque falso, não é invencível no corpo-a-corpo, nem foge do perigo num Anston Martin supersônico.

Nostalgia: Lauren Bacall (Vivian em The Big Sleep, mulher de Bogart), Shelley Winters (violada em narcóticos), night-clubs, a perseguição entre as bombas de petróleo (A Marca da Maldade). Nostalgia: a cena em que Harper embraga Fay (Shelley Winters) para obter informações lembra a de Dick Powell e Esther Howard em Murder, My Sweet (Até a Vista, Querida); o conflito final (o dever a cumprir em choque com a amizade devida) pertence ao âmbito de ambigüidade e cinismo de

The Maltese Falcon (Relíquia Macabra); Harper, a bôca cheia de papel, imitando um inglês ao telefone, é a imagem nova de Bogart, olhos escuros, imitando um cefalópode na livreria de A Beira do Abismo.

Pastiche, paródia ou reminiscência — pouco importa. Em The Moving Target tudo funciona bem: quando a câmara não nos arrebatava com um movimento extravagante (a discussão num carro em alta velocidade repentinamente interrompida por um plano de helicóptero), há um belo decore a descobrir, um achado de ator a apreciar ou uma exuberância de mise-en-scène (o sangue que corre por um roupão amarelo, uma tocha que divide a tela ao meio com a refração de seus raios luminosos). The Moving Target é um espetáculo contínuo, um filme que diverte e exige de si mesmo, onde as relações entre os personagens valem mais do que o crime a ser solucionado.

SÉRGIO AUGUSTO

A fórmula — humor suspense — é velha e está ao alcance de qualquer um. O segredo do sucesso depende do equilíbrio entre os dois elementos. Como não existe fórmula para ser decorada, determinando o grau da fusão, sempre resta a oportunidade de recorrer a quem melhor sabe dosar-la: Hitchcock.

A julgar pelo Caçador de Aventuras, o novato Jack Smight ainda não captou as lições do mestre. Nas suas mãos, em lugar de aliado, o humor surge como inimigo do suspense. No conflito, permanentemente e por vezes impertinente, a ironia cede lugar ao deboche. A sistemática desdramatização do tema, das situações e dos personagens termina marginalizando emocionalmente o espectador.

A medida em que a narrativa avança, o objetivo central vai sendo esquecido, enquanto o interesse da plateia fica condicionado quase exclusivamente à figura de Paul Newman, detetive particular, com irresistível vocação para comediante.

VALÉRIO M. ANDRADE

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★★ — Bom
★★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Ingmar Bergman)	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★★	★★★★
CLEO DE 5 AS 7 (Agnes Varda)		★★★★	★★	★★★★	★★★★★	★★★	★★	★	★★★
GOL, A COPA DE 66	★★★★	★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★
UM HOMEM... UMA MULHER (Claude Lelouch)	★★★★	★★★★	★★		★	★★★★	★★★★		★★★★
CAÇADOR DE AVENTURAS (Jack Smight)	★★	★	★★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★	★	★★
GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE (Richard Brooks)	★★	●	★	●	★	★	●	★★	★
BEIJO AMARGO (Samuel Fuller)			●	●	★★★★		●	★	★
FUGA DO PRESENTE (Paolo Spinola)			●				★★	★★	★
LADRÕES DE SOBRA (Abner Biberman)	★					★		●	★

COTAÇÕES
JB

PROMESSAS E DECEPÇÕES

Existe um novo cinema americano à margem dos underground movies de Nova Iorque, cuja missão é continuar o caminho aberto por Kubrick, Arthur Penn e substituir os mestres do passado como Welles, Kazan e Hawks. Alguns nomes: Franklin Schaffner, Arthur Hiller, Fred Coe, Michael Roemer, Brian Hutton, Harvey Hart, Monte Hellman. Jack Smight pertence a essa geração. Nascido em Minneapolis (Minnesota), 9 de março de 1926, Jack foi pianista na escola militar, fez a guerra no Pacífico (primeiro tenente, bombardeiros B-24, 25 missões em combate, condecorações), formou-se em arte teatral e psicologia pela Universidade de Minnesota, disc-jockey na WTCN. Como Penn Coe e Hiller, Smight fez suas primeiras experiências na TV e no teatro. Televisão: a partir de 1950 — séries Suspense, The Whistler, Colgate Comedy Hour, One Man's Family, Suspicion, Snow Job, Studio One, Naked City, Twilight Zone, Ten Commandments, Eleventh Hour, Breaking Point, Alfred Hitchcock Show, East Side-West Side, Arrest and Trial (Culpado ou Inocente) e Dr. Kildare. No teatro: papel de um marinheiro numa versão branca de Ana Luísa, produção do Hollywood Circle Theatre Group, direção de Forty-Ninth Cousin, Broadway.

Seus dois primeiros filmes em Hollywood não faziam prever a surpresa de Moving Target. O primeiro, Com Qual dos Dois? (I'd Rather Be Rich, 1964), era um produto típico de Ross Hunter, uma comédia idiota com Sandra Dee cortejada por dois canastrões (Robert Goulet e Andy Williams) e protegida

por um terceiro (Maurice Chevalier). Era um desfile de guarda-roupa, canções (um clássico, pelo menos: It had to be You) e equívocos. Uma aberrante manifestação de castidade. Smight resignou-se a seguir o figurino de anêmia requintada de Sidney Salkow e Arthur Lubin, dois funcionários intitulados diretores que, por coincidência, já foram cúmplices do roteirista Oscar Brodney, responsável pelo primeiro tratamento de I'd Rather Be Rich. Segundo round: O Tercero Dia (The Third Day, 1965). Não foi um K. O. para o jovem cineasta, mas uma derrota por pontos: bons atores mal explorados (George Peppard, Herbert Marshall, Robert Webber), péssimo romancista (Joseph Hayes, autor de Horas de Desespero, filmado por Wyler em 55), roteiristas medíocres (Burton Wohl, Robert Presnell Jr.). Depois de Moving Target, seu primeiro e (até agora) único triunfo, Smight fez Kaleidoscope (Warren Beatty, Susannah York, Clive Revill, Eric Porter, Warner, 1966) e Meanwhile, far from the Front (Paul Newman, Sylvia Koscina, Tom Bosley, Andrew Duggan, U-I, 1967). Vale a pena esperar muito desse cineasta cuja primeira vitória dependeu em grande parte de uma soma de esforços e coincidências?

Coincidências. Smight encontrou um produtor jovem, dinâmico e cinemático, Elliott Kastner (35 anos), um fotógrafo (Conrad Hall), que foi aluno de Ted McCord (Tesouro de Sierra Madre, Vidas Amargas) e trabalhou em algumas produções independentes, um discípulo de Raymond Chandler (Ross Macdonald), um dos escritores mais promiss-

sores da nova geração (William Goldman) e soube recriar a atmosfera californiana com todas as suas cores, os seus contrastes de opulência e miséria, jogo e religião, saloons, luxo, drogas e seitas misteriosas, beatniks balnearios, política individualista (seu atual governador: o reacionário Ronald Reagan), watusi, frug e petróleo, ecos de Hollywood (Shelley Winters, atriz do passado) e Las Vegas (rapto de Sampson). Desconheço o romance de Macdonald mas um estudo de Ron Goulart, publicado na revista P. S. (n.º 3), revela ser o escritor um discípulo direto de Chandler e haver notado em suas obras recentes “uma evolução proustiana”.

Essa “evolução proustiana” é posterior a The Moving Target (que data de 1949), adaptado por William Goldman, sem erro de cálculo, à nossa década de superespões — durante dois meses, Moving Target só perdía no box-office para A Novica Rebelde e Dr. Jivago — e o segredo da fórmula talvez esteja contido na frase de apresentação de Lew Harper: “Sou um detetive novo estilo”. Macdonald publicou um artigo na revista Show (janeiro de 65), intitulado The Writer as Detective Hero, tributando a Dashiell Hammett e Chandler a paternidade de seu herói Lew Archer, transformado em Lew Harper no cinema, provavelmente por razões comerciais. Sob o seu verdadeiro nome, Kenneth Millar, Macdonald publicou ainda uma tese curiosa: O Olho Interior, Estudo sobre o Método de Crítica Psicológica de Cotteridge. Goldman é autor de quatro livros interessantes: Soldier

in the Rain (filmado por Ralph Nelson, 1963, ainda inédito no Brasil), Your Turn to Curtsey, my Turn to Bow, The Temple of Gold e Boys and Girls Together. Embora o crítico literário do San Francisco Chronicle o considere um novo Thomas Wolfe, eu prefiro ressaltar outras qualidades menos discutíveis como uma riqueza nos diálogos e na observação de comportamento dos personagens, um frescor narrativo, bom humor, sinceridade nas situações chocantes, um extraordinário poder de evocação atmosférica (Nova Iorque em Boys and Girls Together), qualidades que vejo repetidas no roteiro de The Moving Target.

Uma surpresa agradável: Paolo Spinola (A Fuga do Presente), que estréia sem imitar Antonioni ou Fellini acintosamente, não cai nas facilidades do cinema-verdade, demonstra ser mais sincero do que Bolognini e manifesta um domínio de personagens e atores ao nível de um Elio Petri. Estruturalmente, La Fuga era um filme ambicioso demais para um estreante, mas Spinola contorna com elegância os ridículos do approach psicanalítico (os sonhos são discretos) e da aberração sexual (a cena em que Anouk Aimée cede aos seus instintos liberais diante de Giovanna Ralli é um modelo de discrição erótica).

Extremamente ridículo, O Beijo Amargo (The Naked Kiss) é mais uma prova de que a decadência de Samuel Fuller se acentua

à medida em que a alucinada confraria dos Cahiers du Cinéma vai descobrindo sinais de genialidade em sua obra e ele vai se compensando disso. As custas de um considerável talento, um primitivismo sedutor e um esteticismo crispado, Fuller realizou alguns filmes de valor: Matei Jesse James (49), Balanetas Caladas (51), A Mulher de Prêto (52), Anjo do Mal (52), Casa de Bambu (55) e Dragões da Violência (57). Agora, ele faz de outro ex-critico dos Cahiers, Luc Moulet (Brigitte, Brigitte), e se achou no direito de ser pretensioso. Mas pretensão sem imaginação geralmente resulta em fracasso. O artigo de Michel Delahaye (Cahiers du Cinéma, n.º 176) sai pela tangente e não replica como Fuller pode ser um gênio regenerando uma prostituta com bons sentimentos, Sonate au Clair de Lune, Beethoven, Goethe, Lorde Byron e uma linguagem do 1935. Douglas Sirk teria feito melhor. Como de hábito (isso Fuller ainda não desaprendeu), o prólogo de Naked Kiss é uma promessa que os restantes 89 minutos contra-dizem.

Guerra dos Mundos na revisão: decepção completa. Só as trucagens resistem. O resto é redenção à base do terno e da beatitude coletiva. Conclusões finais: Deus não protege os marcanos e a ciência do homem não vale nada em comparação com a fé cristã. Sai com a impressão de que a Lua será conquistada pelos americanos, porque nos Estados Unidos se reza muito mais do que na Rússia.

SÉRGIO AUGUSTO

VAMOS AO TEATRO

TEATRO RECREIO

STRIP SHOW "A"

Das 18 às 24h (sem intervalo)
6 REVISTAS DIFERENTES
Atrações: Comediantes, Lendas, Mulheres!
6 STRIP-TEASES
Atrações máximas: EDSON GIL (o tenor das Américas)
ZDENKA (Roxinol da Luso-África)
O maior e melhor espetáculo da Guanabara
Informações: tel. 22-8164

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
no TEATRO MESBLAO HOMEM DO
PRINCÍPIO AO FIM

AMANHÃ,
ÀS
21H

de Miliú Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO
e FERNANDO TORRES
Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880
PREÇO ESPECIAL PARA ESTUDANTES — HOJE NÃO HÁ ESPETÁCULO

ESTAMOS EM PÓRTO ALEGRE a convite do
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Voltaremos dia 6 de maio ao
TEATRO GINÁSTICO
às 20h e 22h30m

MINI-TEATRO

DE 3.ª A
6.ª-FEIRA
ESTUDANTES
NCR\$ 2,00

O FESTIVAL DA BESTEIRA
QUE ASSOLA O PAÍS

"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H — RES.: 57-6651
Sábados, às 17h, e domingos, às 16h,
"A ONÇA INVEJOSA", peça infantil

A peça mais violenta de
NELSON RODRIGUES
"OS SETE GATINHOS"

apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no
TEATRO MIGUEL LEMOS
Proibido: até 18 anos — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 21H30M — RES.: 56-1954
Ar condicionado perfeto — De 3.ª a 6.ª-feira: Estud.: NCR\$ 3,00
Gerador próprio

PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA
apresentamCia. Teatro Princesa Isabel
no TEATRO MARILIA de Belo Horizonte, com
OS PAIS ABSTRATOS

de Pedro Bloch
DE HOJE ATÉ 7 DE MAIO

SALA CECÍLIA MEIRELES
Recital de
PAUL TORTELIER

(Violoncelista francês)
Ao piano: Jorge Ugartemenda
DOMINGO, DIA 30, ÀS 21H
Ingressos à venda — Tel.: 22-6534

COLÉ e SILVA FILHO apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
a super-revistaDE COSTA
A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um
grande elenco e 3 SENSACIONAIS
STRIP-TEASES
Diariamente, sessões contínuas a
partir das 17h30m
As segundas-feiras o "show" de travestis
BONECAS EM MINI-SAIÁ, em sessões
contínuas das 19h30m às 23h30m

OFICINA

ÚLTIMOS DIAS
SÓ ATÉ 14 DE MAIO
QUATRO

NUM QUARTO

AMANHÃ, ÀS 21H15M
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado
TEL.: 52-3456

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta
Todos os domingos:
MPB-4

Aos domingos, às 16h30m:
CLUBE DO JAZZ e BOSSA

Diariamente: Show de Samba, com JORGINHO e seu elenco
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

A PENA

De ARIANO
SUASSUNA

Hoje, às 21h30m
TEATRO JOVEM

Dir. Musical: GENI MARCONDES —
Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA

A PENA

RESERVAS: 26-2569

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM
DULCINA

Amãhã, às 21h
Reservas: 32-5817
Censura livre
Ar refrigerado
INGRESSOS: NCR\$ 3,00
ESTUDANTES: NCR\$ 1,00

O NOVIÇO no TEATRO DULCINA

ÚLTIMAS SEMANAS — HOJE NÃO HÁ ESPETÁCULO

SALA CECÍLIA MEIRELES

2.ª Temporada Oficial de Concertos
28 de abril, às 21h15m
Primeiro Concerto da Série
MÚSICA MODERNA DO BRASIL

No programa:
I — 2.ª Sinfonia para dois fogotes
— Francisco Mignone
II — Cantata a Manuel Bandeira, para soprano, piano e quarteto
de cordas — José Siqueira
III — Maria Jesus dos Anjos, cantata sobre motivos do ritual um-
bandista, para narrador, piano, corno, orquestra e percussão
típica brasileira — Radamés Gnanini — Poema de Bororo
Corno e Orquestra do Teatro Municipal.
Regente: Mário Tavares
Ingressos à venda: NCR\$ 4,00 — Estud.: NCR\$ 2,00 — Tel.: 22-6534

GRUPO OPINIÃO

Apresenta

A crise de Cuba — A Ilíada de Homero —
Reunião que decidiu a bomba de Hiroxima
— Morte de Kennedy — Depoimento de uma
camponesa do Vietnã — O complexo
Militar-industrial

A SAÍDA?
ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarista)

HOJE, ÀS 22H — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: tel. 36-3497 — Desc. p/estud., às 3as, 4as, 5as e dom.
Sábados, às 17h, e domingos, às 16h, — Reservas: tel. 22-6534

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL
MR. SLOANE

HOJE, ÀS 22H
CURTÍSSIMA TEMPORADA — BILHETES À VENDA — Reservas: 37-7003
Desconto especial para estudantes

TEATRO RIVAL apresenta

a enxurrada ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE
ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e
invertido
HOJE e TODAS AS NOITES, ÀS 20H e 22H
Vespertais às 3as, e domingos, às 16h — Reservas: tel. 22-2721

TEATRO PRINCESA ISABEL

Tel.: 37-3537 — apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO

COM AÇÚCAR
E COM AFETO

Texto: Reinold Jordim e Miliú Fernandes
Direção de Miliú-Boscoli
Em virtude da participação do Bateria Trio nos Espetáculos
NUREYEV, no Teatro Municipal, fica adiada a ESTREIA
do Show para dia 27, às 21h30m

TEATRO SANTA ROSA

apresenta

A ÚLCERA
DE OURO

comédia musical de Héli Bloch
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar do
Rio, Milton Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César,
Claudio Cavalcanti, Edson Silva, Fábio
Salgado, Flávio Miroslawski, Marlene Bar-
ros e Rossana Ghesa. Participação
especial de MARILIA PERA.
ESTREIA HOJE, ÀS 22H
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel. 47-8641

O GRUPO DE AÇÃO apresenta

AGORA NO TEATRO DE BÓLSO

"ARENA CONTA
ZUMBI"

de Augusto Boul e Guarnieri
com: Jorge Coutinho, Ester Mellinger,
Milton Gonçalves e outros. Música:
Edu Lobo — Dr. Milton Gonçalves
HOJE, ÀS 22H
Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122

SÓ
7
DIAS

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

de Gastão Tojeiro
Uma comédia musicalizada POP
HOJE ÀS 21H30M
Res.: 57-1818 — Ramal. Teatro
Traje esporte — Censura livre

HOJE
E POR MUITO TEMPO

EXCLUSIVAMENTE no

BRUNI
FLAMENGO

PRAIAS DO FLAMENGO, 72

ÀS 2.30-5.00-7.30-10 HS.

4.ª EMOCIONANTE
SEMANA

JOSEPH E LEVINE

STEVE McQUEEN

KARL MALDEN

ARTHUR KENNEDY

"NEVADA
SMITH"

AGORA UM NOME...
BREVE UMA LENDA!

JAMAIS UM FILME
APRESENTOU MOMENTOS
TÃO IMPRESSIONANTES!

BRIAN KEITH

SUZANNE PLESNETTE

COLOR - PANAVISION

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

© 1967 L. SOLAR PRODUCTIONS e PANAVISION PICTURES

20th Century-Fox

AGENCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA

TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
e ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA

Equipe de Contas de Brasil

DAS 6:30 ÀS 17:30 HORAS

SABADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0267

SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

"RASTO ATRAS"

De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco
De 3.ª a sáb.: 21h — Dom.: 18h e 21h

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

RASTO ATRAS

com: LEONARDO VILAR, IRACEMA DE ALENCAR,
VANDA LACERDA, Thais Moniz Portinho, Rodolfo
Arena, Helena Velasco, Selma Caronezzi
e grande elenco

SHOW & BOITE

Av. Prado Junior, 258 — Tel.: 57-4019

Aberto diariamente a partir das 15 horas

Ar refrigerado — Gerador próprio

BOITE PLAZA

HOJE: CLUBE DO DISCO, a partir das 22h, com o famoso
leitor da RADIO TUPI, Oliveira Filho, lançamento das
últimas novidades do disco, seus compositores e cantores.
O disco do disco da Boite Plaza já deu chance aos famosos
autores: Roberto Carlos, Wilton Simon, Agnaldo Timoteo
e outros. Serviço de vários brindes.

SEM COUVERT E SEM COPOMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

As delícias das comidas do mar num
restaurante sobre as ondas. Único no
Rio. Amplo estacionamento. Menu
especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11
— Tel.: 46-1529

SOL e MAR

RESTAURANTE • BAR

(Junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

DOCTOR OSR!
ESTA BRINCANDO!

SANDRA DEE
GEORGE HAMILTON

QUEM SERIA O AMOROSO CULPA DO?

5.ª FEIRA
RICAMAR
METRO
AZTECA PAH
PARATODOS
MAUA

BRUNI COPACABANA
FESTIVAL BRITANIA
IMPERATOR MEIER

HOJE O MAIS NOVO
FILME DO
ÍDOLO DA MOCIDADE

ELVIS PRESLEY
ESTA MELHOR
DO QUE NUNCA...

No Paraíso do Havai

"Paradise—Hawaiian Style" TECHNICOLOR

5.ª FEIRA
KELLY
SANDRO VERGILIANO
LIVIO BRUNI

2.ª SEMANA
HOJE
LEW HARPER e Super Delírio
SEM NENHUM ZERO... MAS POSITIVO!

Paul Newman
CACADOR DE AVENTURAS

LAUREN BACALL
JULIE HARRIS
ANTHONY HALL
JAMES EARL RAY
ROBERT WATSON
SHELLY WINTERS

HOJE
2.40 • 5.50 e 9hs
PALACIO

6.ª SEMANA
A BIBLIA

O inesquecível evento do homem desde sua criação

HOJE
TALLULAH BANKHEAD STEFANIE POWERS
FANATISMO MACABRO

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

HOJE
JAMES BOND SEAN CONNERY
007 CONTRA A CHANTAGEM ATOMICA

HOJE VENEZA
PRÊMIO COM
2.ª OSCARS
DA ACADEMIA

MELHOR FILME ESTRANGEIRO

MELHOR ARGUMENTO E ROTEIRO

GRANDE PRÊMIO NO
FESTIVAL DE CANNES-1966

PRÊMIO DO O.C.I.C.
FRANÇA

CLUBE DO OURO
MELHOR FILME ESTRANGEIRO

PRÊMIO TÉCNICO
DE FOTOGRAFIA (CANNES)

O MAIOR NÚMERO DE GRAVAÇÕES DE TEMAS MUSICAIS DE 1967

um homem
...uma mulher

HOJE VENEZA
PRÊMIO COM
2.ª OSCARS
DA ACADEMIA

MELHOR FILME ESTRANGEIRO

MELHOR ARGUMENTO E ROTEIRO

GRANDE PRÊMIO NO
FESTIVAL DE CANNES-1966

PRÊMIO DO O.C.I.C.
FRANÇA

CLUBE DO OURO
MELHOR FILME ESTRANGEIRO

PRÊMIO TÉCNICO
DE FOTOGRAFIA (CANNES)

O MAIOR NÚMERO DE GRAVAÇÕES DE TEMAS MUSICAIS DE 1967

um homem
...uma mulher

HOJE VENEZA
PRÊMIO COM
2.ª OSCARS
DA ACADEMIA

MELHOR FILME ESTRANGEIRO

MELHOR ARGUMENTO E ROTEIRO

GRANDE PRÊMIO NO
FESTIVAL DE CANNES-1966

PRÊMIO DO O.C.I.C.
FRANÇA

CLUBE DO OURO
MELHOR FILME ESTRANGEIRO

PRÊMIO TÉCNICO
DE FOTOGRAFIA (CANNES)

O MAIOR NÚMERO DE GRAVAÇÕES DE TEMAS MUSICAIS DE 1967

um homem
...uma mulher

HOJE VENEZA
PRÊMIO COM
2.ª OSCARS
DA ACADEMIA

MELHOR FILME ESTRANGEIRO

MELHOR ARGUMENTO E ROTEIRO

GRANDE PRÊMIO NO
FESTIVAL DE CANNES-1966

PRÊMIO DO O.C.I.C.
FRANÇA

CLUBE DO OURO
MELHOR FILME ESTRANGEIRO

PRÊMIO TÉCNICO
DE FOTOGRAFIA (CANNES)

O MAIOR NÚMERO DE GRAVAÇÕES DE TEMAS MUSICAIS DE 1967

um homem
...uma mulher

RU Y BAR BOSSA
apresenta de terça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA
COM TUCA E MIELE"

um show Miele & Boscoli com o conjunto de Menescal
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana
Reservas: 37-9663

BOITE Sarau

Aberta desde 19 hs, Drinks e Jantar - 2 con-
juntos para dançar com Juarez e seu or-
questra

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - LEME
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

7.ª SEMANA
Esses Moços de
Letra e Música

Com QUARTEIRO TAMBÁ, EDU LOBO, MARILIA MEDALHA e
participação especial de PETER DAUBERBERG.
DE 3.ª A DOMINGO
Rua Barata Ribeiro, 90 — Telefone: 36-3483

Esses Moços de
Letra e Música

Com QUARTEIRO TAMBÁ, EDU LOBO, MARILIA MEDALHA e
participação especial de PETER DAUBERBERG.
DE 3.ª A DOMINGO
Rua Barata Ribeiro, 90 — Telefone: 36-3483

Ouça diariamente a PRF-4
RADIO JORNAL DO BRASIL

Panorama

do teatro

PREPARANDO A VISITA DA COMÉDIE — Com vistas à próxima temporada da Comédie Française no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, programada para os dias 5 a 8 de maio, o Serviço Cultural da Embaixada da França e a Aliança Francesa estão promovendo uma série de conferências no Teatro da Maison de France, em torno do repertório a ser apresentado pelo elenco visitante. A primeira palestra, a cargo da Professora Lilliane Arantes, da Faculdade Nacional de Filosofia, já foi pronunciada, e versou sobre *Musset et Les Caprices de Marianne*. Na próxima sexta-feira, o Sr. Dominique Bihoreau, Delegado-Geral da Aliança Francesa no Brasil, falará sobre *Cornetille et Le Cid*, e a série será encerrada no dia 5 de maio — ou seja, no próximo dia da estreia da Comédie — com a palestra da Professora Marcela Moriara, da Faculdade Nacional de Filosofia, intitulada *Jean Giraudoux et Le Cantique des Cantiques*. As conferências têm início às 18h15m.

ENCONTRO TEATRAL EM BERLIM — O público berlinense assistirá, de 7 a 31 de maio, a mais um Encontro do Teatro Alemão — o festival que reúne, anualmente, as melhores produções apresentadas durante a temporada nas várias cidades da Alemanha Ocidental. O programa do Encontro compreende os seguintes espetáculos: *Histórias dos Bosques de Viena*, de O. von Horvath, pelo Kammertheater de Munique; *Celestina*, de Fernando de Rojas e Carlo Teron, pelo Teatro de Colônia; *As Cadeiras*, de Ionesco, pelo teatro Residenztheater de Munique; *O Meteoro*, de Dürrenmatt, pelo elenco convidado do Schauspielhaus de Zurique; *As duas partes* (Henrique VI e Eduardo IV) de Shakespeare, pelo Teatro de Stuttgart; *Die Wupper*, de Else Lasker-Schüler, pelo Wuppertaler Bühnen; *Sweeney Agoniza*, de T. S. Eliot, pelo Teatro de Munique; *Auto-acusação e Profecia*, do jovem e comentado dramaturgo Peter Handke, pelo Teatro de Oberhausen; *Geração em Revolta*, de John Osborne, pelo Teatro de Frankfurt; *Vitor ou as Crianças no Poder*, de Roger Vitrac, e *O Misantropo*, de Molière, sem indicação do elenco. As apresentações terão lugar em quatro dos principais teatros berlineses: *Freie Volksbühne*, *Theater am Kurfürstendamm*, *Schlosspark-Theater* e *Academia das Artes*.

PROPAGANDA MAROTA — É impressionante como alguns produtores não hesitam diante de truques baratos e nada recomendáveis nos anúncios dos seus espetáculos, na esperança de levar mais alguns espectadores às respectivas bilheterias. O Mini-Teatro, por exemplo, numa atitude inqualificável, eliminou, simplesmente, dos seus anúncios o título da peça de Brecht, *A Exceção e a Regra*, que constitui o prato de resistência e o ponto forte do seu espetáculo; mas o *Festival de Besteira Que Assola o País* — título do livro de Stanislaw Ponte Preta do qual foram adaptadas algumas cenas — que completam o programa — continua aparecendo em letras garrafais, ocupando quase todo o anúncio. O mesmo Mini-Teatro usou, aliás, durante várias semanas, a título de publicidade, uma frase do crítico teatral do JORNAL DO BRASIL, cortada no meio, e assim consideravelmente deturpada no seu significado. É lamentável que um grupo jovem, que começou o seu trabalho tão afortunadamente, recorra a expedientes desta natureza. Como também lamentável é o fato de o Teatro Copacabana anunciar o seu atual cartaz sob o título *Sabid 67*, levando o espectador incauto a pensar que se trata de uma peça diferente de *Onde Canta o Sabid 67*, do ano passado, quando na realidade o espetáculo não é senão uma remontagem da recente produção da comédia de Gastão Tojeiro. A SBAT, como quase sempre, assiste impassível a estes atentados contra o patrimônio intelectual dos seus representantes.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

JOGADA DECISIVA (Big Deal at Dodge City), de Fielder Cook. Western: a mesa de pôquer é a arena. Com Henry Fonda, Jeanne Woodward, Jason Robards Jr., Charles Bickford, Burgess Meredith. Technicolor. Capítulos: Rian, Miramar, Carioca: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

POR UM MILHÃO DE DÓLARES (La Congiuntura), italiano, de Ettore Scola. Aventura à procura do divertimento sem compromissos. Com Vittorio Gassman, Jean Collins, Jacques Beronzi, Hilda Barry. Technicolor. São Luís: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Santa Alice: 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

FANATISMO MACABRO (Die, Die My Darling), de Silvio Narizzano. Terror do cinema inglês. Com Tallulah Bankhead, Stefanie Powers, Maurice Kaufman, Peter Vaughan. Império, Consabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Tijuca: 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADAVER (Bratstvo), de José Melice. Segundo terror do ator-produtor-diretor-roteirista JMM. Com José Melice, Marina, Tina Wollers, Nádia Frates, Tânia Mendonça. A cena do inferno é em Estúdios Scola, Plaza (a partir de 10 horas de manhã). Coral, Flórida, Olinda, Mascote, Marrocos, Regência (Cinecuria), São Pedro (Penha Circular), Sítio (Bangu), Alfa (Madureira). (18 anos).

VITNEM EM CHAMAS (Marino Battleground), de Man-Li Lee. Drama de guerra. Com Jack MacGraw, Young-Sun Jun, Dong-Hui Jung, Bruno-Capacabana, Festival, Bruni-Piedade (18 anos).

AURORA DE SANGUE (Russo), de Grigori Roshal. Baseado em Tolstói. Colorido. Alaska: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e meia noite. (18 anos).

CLEO DE 5 A 7 (Cleo de 5 à 7), de Agnès Varda. Duas horas na vida de uma mulher que se julga condenada por doença incurável. Com Corine Marchand.

TEATRO E "SHOW"

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hella Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Leo Juci. Com Elvira Milgallio, Cláudio Cavalcanti, Rosana Ghessa e outros. Santa Rosa, Rua Vici, Pirajá, 22. (Tel. 47-8641). 22h: sáb, 20h15m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h. Estréia hoje.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luis Mendonça. Com Iva Nino, Rafael de Carvalho e Francisco. Milênio Teatros, de Elio Reis. Teatro Jovem. — Pirajá de Botafogo, 522 (28-2569). 22h: sáb, 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h.

SABIA 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz e irreverente espetáculo pop, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo *Onde Canta o Sabid 67*. Dir. de Paulo Afonso Grillo. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Sue, Medeiros de Sousa, Spina, Graziela Jr. e outros. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatral). 21h30m: sáb, 20h e 22h15m; vesp. 5a, 16h, e dom, 17h.

OS 7 GATINHOS, de Nelson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães. Finguras e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Chaves, Elio de Freitas, Carmen Palhares, Heli Art, Diomiro Machado, Jô, Antonio, Ana Rita e Iliana Sher. Apresentação do Teatro Popular de GB — Miguel Lemos. — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954). 21h30m: sáb, 20h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h.

UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU De Tchecov. Apresentação da Fundação Brasileira de Teatro. Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco da FBT — Teatro Dulcina. Rua Alcindo Guanabara, 17-21. (22-5917). As segundas-feiras às 21h. Preços populares para estudantes.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood. Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de alta alegria e vitalidade. Dir. de Ademir Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com este espetáculo).

MÚSICA E RÁDIO

BALLET DO RIO DE JANEIRO, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, sob o auspício do JORNAL DO BRASIL — Giselle, Metastasio, Coreira, Dança em 3 Dimensões, Marguerite e Armand. Musical, hoje e sábado às 20h45m.

MÚSICA MODERNA NO BRASIL — Mignone, Siqueira e Góssali. — Cecília Meireles, sexta-feira, às 21 horas.

O.S.B. — 2.º concerto da Série Especial — Karabitschewsky e Ali-



Requiem Welch: Mil Séculos Antes de Cristo

MIL SÉCULOS ANTES DE CRISTO (One Million Years B.C.), inglês, de Don Chaffey. Aventura entre os homens das cavernas. Com Rachel Welch, Jean Wilton, Lisa Thomas, Robert Brown, Colicchio, Vihria, Roxy, Leblen, Américas: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE (Cat on a Hot Tin Roof), de Vincent Minnelli. Drama, baseado na peça de Tennessee Williams. Com Elizabeth Taylor, Paul Newman, Burt Reynolds, Colicchio, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

ADOLESCENTES ILUSOS (The Samplings), Vincent Minnelli. Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Colorido. A partir de hoje no Cine Lapa Drive-In, às 20h30m e 22h30m. (18 anos).

petáculo. Com Napoleão Moniz Freire, Célia Blar, Roxita Tomás, Helena Inês, Mauro Mendonça, Iole Rest, e outros. Cinelândia, Av. Graça Aranha, 187 (22-5521). 21h15m, sáb, 20h e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h. Suspensão para temporada em Porto Alegre. Volta dentro de alguns dias.

O NOVOJO, de Martins Pena. Produção da FBT, com o elenco do SNT. Com Dulcina, Manoel P. Rê, Cléber Macedo, João Benier, Ivan S. S. Sônia

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de A. Exceção e a Regra, de Brecht, na primeira parte, e em cenas de Dürrenmatt e outras obras de Sérgio Porto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camilla Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Melo. Inaugurando o Mini-Teatro, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h: sáb, 20h e 22h30m; vesp. dom, 18 horas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Katslavsky sobre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Itala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migallio, Fernando Peixoto, Abrão Falc e Elza Gomes. Maison de France, Avenida Proa, Antônio Carlos, 58 (56-3456). 21h15m: sáb, 20h e 22h15m; vesp. 5a, 16h e dom, 17h.

A SAÍDA ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documental de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sobre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. de João das Neves. Com Célia Helena, Odvaldo Viana Filho, Luís Viana, Elio Reis e outros. — Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (56-3497). 21h30m: sáb, 20h15m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um boia vida imbuído suas vontades e uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Dolores Caminha. — Teatro Oficina, Praça Candelária, 27 (7-7003). 22h: sáb, 20h15m e 22h15m; dom, 17h e 21h30m.

RÁSTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande força e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alen-

car, e grande elenco. TNC, Av. Rio Branco, 179. (22-0367). 21h: vesp. dom, 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título *Família Pouco Familiar*, de Gerald Savory, adaptação de Marc Gilbert Sauvignon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renato Fronti, Rúben de Falc e outros. *Serrador*, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531). 21h30m: sáb, 20h e 22h30m; vesp. 5a, 16h e dom, 17h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de A. Exceção e a Regra, de Brecht, na primeira parte, e em cenas de Dürrenmatt e outras obras de Sérgio Porto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camilla Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Melo. Inaugurando o Mini-Teatro, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h: sáb, 20h e 22h30m; vesp. dom, 18 horas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Katslavsky sobre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Itala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migallio, Fernando Peixoto, Abrão Falc e Elza Gomes. Maison de France, Avenida Proa, Antônio Carlos, 58 (56-3456). 21h15m: sáb, 20h e 22h15m; vesp. 5a, 16h e dom, 17h.

REVISTAS

VEN QUENTE QUE ESTOU FER-

CONTINUAÇÕES

A SEGUNDA ESPOSA (L'Ami Shaggy), comédia italiana em quatro episódios, todos dirigidos por Sieno. Com Raimondo Vianello, Margaret Lee, Francis e Ingracia. Coral, Bruni-Ipanema, Paulista, Kelly, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, western americano baseado num personagem de Os Inacreditáveis. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne, Patricia, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. Bruni-Flamengo, 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (16 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (The Day After Tomorrow), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luís de Villanova. Technicolor. Condor Largo do Machado: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

SANGUE EM SONORA (The Day After Tomorrow), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luís de Villanova. Technicolor. Condor Largo do Machado: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. Ilustração surreal do romance de Mary McCarthy. O melhor do filme é a interpretação do grupo feminino. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, Janet Connolly, Larry Huggins e outros. Colorido. Semente hoje, no Central: 15h — 18h — 21h. (16 anos).

MINHA ESPOSA É UM SUCESSO (Il Successo), de Mauro Morassi. Vittorio Gassman e Jean-Louis Trintignant voltam a reunir-se sob o patrocínio de Dino Risi (Avalô que Sabe Viver), mas, dessa vez, o diretor se limitou a supervisionar e o ator francês tem papel secundário. A comédia é trágica, embora novamente interessante o personagem de Gassman. Com Anouk Aimée, Flaminio, Colicchio: 14h — 16h —

18h — 20h. Presidente: 15h — 17h — 19h — 21h. Ipanema e Vaz: 14h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Um Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Baruch, Simone Paris. Venezia: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight, baseado na novela de Rcs McDonald. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Wagner, Colorado. Odeon: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

LADROES DE SOBRÁ (Too Many Thieves), de Abner Biberman. Aventura. Com Peter Falk, Britt Ekland, Joanna Barnes, Homena Penoff. Colorido Metro Copacabana, Metro Tijuca, Paulo (a partir de meio-dia), Pax, Paratodos e Max: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

JOHNNY YUMA (Johnny Yuma), de Remo Gualtieri, Western à italiana. Com Rosalinda Neri, Lawrence Dobkin. Eastmancolor. Bruni-Méier. (14 anos).

A FUGA DO PRESENTE (La Fuga), de Paolo Spinola. Drama. Com Giovanna Ralli, Anouk Aimée, Paul Guet, Enrico Maria Salerno. Madrid: de 2a. a 6a: 19h — 21h. Sábado e domingo às 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

ANGÉLICA E O REI (Angélique et le Roi), de Bernard Borderie. Aventura de espada de ouro. Com Michelle Mercier, Robert Hossein, Sany Frey, Ann Smyrner, Estelle Blain, Claude Giraud, Philippe Lemaire, Jean Rochefort, Colorido. Condor Copacabana, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

DIJANGO (Django) co-produção italo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. Western. Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bódolo, Angel Alvarez, Eastmancolor. Rivelli, Bruni-Botafogo. (18 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de

Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos, revelando de um jovem diretor, estreia (cinematográfica) de uma atriz, Lella Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carístico e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Vianna, Irma Alvarez e muitas outras). Alvorada, Royal: (18 anos).

CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme de série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi 007 contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arqui-inimigo Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Lana Turner, Marina Bieswicz, Molly Peters. Círcos: Rex: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m, Glória, Cocadouro, Botafogo, Moga Bonita, Floriano, Leopoldina, de 2a. a 6a: 17h30m e 20h20m. Sábado e domingo: 15h — 17h30m — 20h40m. Icarai (Niterói) de 2a. a 6a: 18h30m e 21h. Sábado e domingo: 15h — 17h30m e 20h40m. (18 anos).

DOCTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Círcos, Metro Copacabana: 14h — 17h30m — 21h. No Petrópolis só hoje às 13h30m — 17h — 20h30m. (16 anos).

A BIBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino De Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Berggyrd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, John Gielgud, Peter O'Toole, Gabriele Ferzetti, Eleanora Rossi-Drago, De Luxe Color. Palestina: 14h40m — 17h30m — 21h. (10 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Filme oficial da visita de S. S. e Papa Paulo VI aos Estados Unidos. Este filme, em cores, estará a partir de hoje em exibição exclusiva no Cine-Horiz, no subsolo do Edifício Avenida Central, em sessões contínuas desde 10 horas da manhã.

PERGUNTE AO JOÃO



BONECAS

SANDRA MATOSO — Uberaba: "Entre os povos antigos, as crianças brincavam com bonecas?"

Brincavam. Na Grécia e em Roma — como também muito antes no Egito, as meninas brincavam com bonecas. Muitas bonecas egípcias, gregas e romanas — de madeira, barro cozido, pedra ou metal — foram conservadas, sabendo-se que museus de diversas partes do mundo têm exemplares destes brinquedos.

CINEMA

HELIO DE AQUINO — Muriá: — "A Sêneca tem dado mais figuras ao cinema mundial, além de Greia Garbo e Ingrid Bergman?"

Não temos dúvida. Depois de ter dado ao mundo atrizes consagradas como Greia Garbo, Ingrid Bergman e Viveca Lindfors — o cinema sueco deu um diretor extraordinário como Ingemar Bergman e outras figuras consagradas da 7.ª Arte como Harriet Andersson, Ingrid Thulin, Åke Grönberg, Ulf Palme, Ulla Jacobsson, Eva Dähnebeck, Gunnar Lindblom, Birger Malmsten e Bibi Andersson.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE — Drama do jovem autor polonês Bruno Maciel, bem recebido em São Paulo. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fauri Arap e Nelson Xavier. TNC, Estréia em maio.

NEGRAS E BOMENS — Comédia de François Caumont. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Laila, Raul da Matta e outros. Serrador, Estréia 19 de maio.

"SHOW"

ELLEN DE LIMA — Lisboa à Noite — Rua Circo de Juvê n.º 305. Tel. 36-4453. Convers: NCS 2.50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 295. Telefone 36-2026 — Convers: NCS 2.50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRACA — Adeus de Evara — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — Convers: NCS 1,80 — Fechado para o público. Rua Santa Clara n.º 292. Tel. 37-4210.

HELENA DE LIMA — Show à meia-noite. Leu. Leu. Leu. Convers: NCS 8,00 — de 5a. a sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSEY, PUSSEY, PUSSEY... — CATS — Texto de Sérgio Porto. Com grande elenco. 2 shows: às 23 horas e 1 hora — Convers: NCS 12. Conversação: NCS 3. — Fred's — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Mili e Toca — Música e dança. Com Luís Carlos Mili e Toca, além do conjunto de Roberto Menescal — Rui Bar Boss — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. Convers: NCS 18,00. Conversação: NCS 5,00.

ESSES MÓCOS DE LETRA E MÚSICA — Com Quêntio Tamba — Edm. 1855 — Avenida Medianeira, Participação especial: Peter Dancenberg, Zuzum — Rua Barão de Ipanema, 90 — Tel. 36-3483 — 3a. a domingo.

RÁDIO JB — Hoje, às 13h05m: Amélia Val ao Baile — Abertura, de Menotti — Mota Perpetua, de Pagani — El Salto Místico, de Copland — Sinfonia Fantástica, de Williams — O Ferreiro Harmonioso, de Haendel — Minuetto, de Boccherini — Dance of the Young Kuros of Gayne, de Klug — Allegro Final de Concerto em Ré Maior para fagote e Orquestra, de Bolshmetzky — 22h05m: Ilya Sicilian — Abertura, de Verdi — Concerto em Ré Maior, de Brahms.

RETIFICAÇÃO

DR. EVERTON MARQUES DOS SANTOS — RIO. — não foi Flamengo: 24 x 0... Foi o Botafogo...

Sobre afirmação contida numa pergunta aqui publicada na última quinta-feira, escreve o Dr. Everton Marques dos Santos: "... não foi o Flamengo — infelizmente, pois seria mais um título — quem deu de 24 x 0 no Botafogo, foi o Botafogo; pergunte ao Armando Nogueira (...). Gratos.

ABRIL

LAURO PAIS — Bangu. "Está mantida para 23 deste mês a eleição na ABI?"

Sim. O pleito na Casa do Jornalista será dia 23 próximo, de 10 às 20 horas. Chapa: Efetivos — Danton Jobim, Adolfo Alencastro Guimarães, Alberto Dines, Antônio Calado, Osvaldo Faixão, Pompeu de Sousa, Hélio Silva, Miguel Costa Filho, Paulo Magalhães, Líbero Osvaldo de Miranda, Fernando Segismundo, Francisco Pedro do Couto, Osvaldo Sousa e Silva, Ivo Arruda e Acílio Lins. Suplentes: Alexandre Passos, João Evangelista Alves de Sousa, João Antônio Mesquita, Alvaro Pinto da Silva, Armando Pacheco, Agnaldo Velloso Freire, Antônio João Nepomuceno, José de Almeida, Mário Barata, José Maria Neves, Pedro Coutinho Filho, Antônio Luís Carbone, Indalécio Mendes, Nilo Dante e Ari Nepomuceno.

EUA

WAGNER SOARES — Itajaí — "Os Estados Unidos, quando passaram do

nação principalmente agrícola para nação industrial?"

Ainda na década de 1890 a agricultura era principal fonte de riqueza nacional nos Estados Unidos, mas desde 1890 a indústria tomou-lhe o lugar — e em 1900 o valor dos produtos industriais era duas vezes superior ao dos agrícolas.

EMPRESAS

ABEL TAVARES — Miracema — "No Brasil, hoje existem mais de 50 empresas japonesas? Quais as mais importantes?"

Em nosso País existem 71 empresas japonesas, destacando-se as seguintes: a Ishikawajima do Brasil S.A. (com 6 milhões e 800 mil dólares); a Toyota do Brasil (com 1 milhão e 600 mil dólares); a Honda do Brasil (com 1 milhão e 500 mil dólares) e a Lanficio Kurashiki (1 milhão e 400 mil dólares).

REVOLVER

CLÁUDIO ABREU — Lima. — "Após a morte de Jack Ruby, foi mesmo vendido por 50.000 dólares o revólver com que ele matou Lee Harvey Oswald?"

Não, mas o advogado que trata da herança de Jack Ruby afirmou que já recebeu a oferta de 50.000 dólares pelo mencionado revólver, acrescentando que a herança de Ruby consiste nessa arma e em alguns objetos pessoais, havendo três herdeiros, que são: duas irmãs e um sobrinho de Jack Ruby.

ELETOBRAS

FLORIANO MARQUES — Valença. — "Quanto bilhão de cruzeiros antigas a Eletrolas já investiu em Uberaba? Mais de 50 bilhões?"

Até hoje, 51 bilhões e 40 milhões de cruzeiros antigos. Segundo informou o Ministério das Minas e Energia à Câmara dos Deputados, a Eletrolas já investiu nas obras da CEFALUSA (Centrais Elétricas de Uberaba) o valor total de 61 bilhões e 40 milhões de cruzeiros antigos.

PETRÓLEO

CELIO KRANTZ — Sepetiba — "O Fundador, em relação à produção anual de petróleo da Venezuela, quantas mil toneladas produz?"

O Equador produz 370 mil toneladas de petróleo, e a Venezuela 182 milhões de toneladas, sendo os seguintes os cinco países maiores produtores de petróleo: Estados Unidos, União Soviética, Venezuela, Kuwait e Arábia Saudita.

ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Agt. são publicadas algumas das 22 questões irradadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisador, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras.

Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

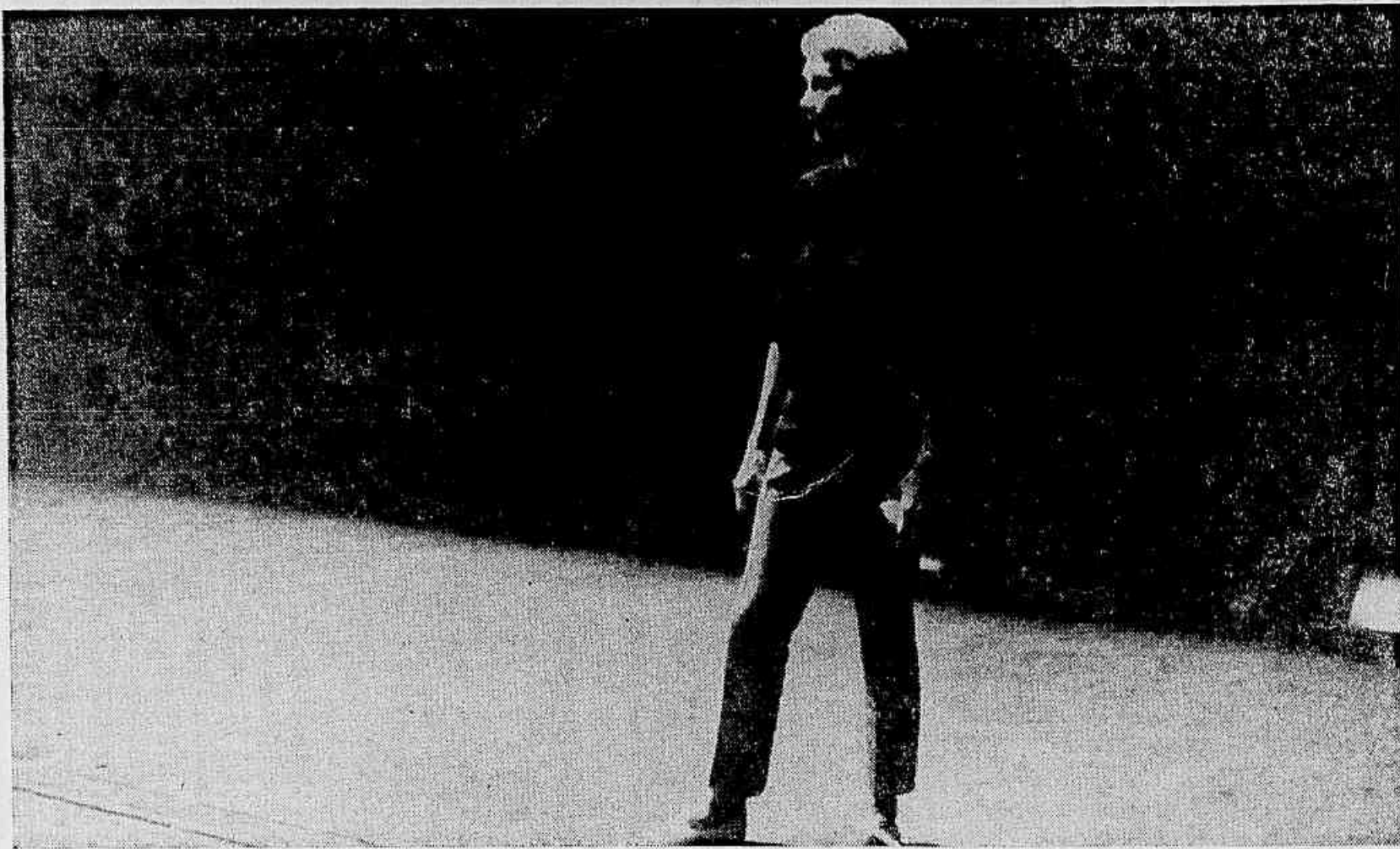
CHEGOU A VEZ DE Copacabana, 34.ª TRIUNFA! GEMANA!

DOCTOR JIVAGO

HOJE METRO COPACABANA

PROIB. ATÉ 16 AN

NINA QUER CARIOCA PRÓXIMO DO "BALLET"



Nina espera o encontro do ballet com a plateia



Ela ensaiou exaustivamente seus alunos

— Depois da exibição dos bailarinos Rudolf Nureyev e Margot Fonteyn é possível que o ballet volte a despertar interesse entre os brasileiros que não o levam muito a sério. Acho que o ballet não tem a posição que devia ter aqui no Rio e anda meio abandonado pelas autoridades.

Nina Verchinina, ex-integrante do ballet de Moscou, desde 1946 no Brasil, mostrava-se satisfeita ontem à noite após o ensaio de seu grupo, que fez ontem o espetáculo Metástasis, dentro do programa de apresentações de Nureyev e Margot Fonteyn.

IMPORTÂNCIA

Logo após o espetáculo no Teatro Municipal, Nina Verchinina disse ao JORNAL DO BRASIL que o público carioca vira a mais importante apresentação de ballet da atualidade.

— Nós que estamos no ballet há muito tempo sentimos uma alegria fora do comum quando temos a oportunidade de rever dois bailarinos do talento de Nureyev e Margot Fonteyn. Creio que o carioca situou a importância da visita.

Nina viajou com o ballet russo por todo mundo e gostou do Brasil. Aqui se radicou, montou uma academia e tem formado muita gente boa.

— No princípio lutávamos contra a quantidade e qualidade de bailarinos. Sem querer afirmar que o Brasil evolui nesta arte como outros países, posso dizer, sem medo de errar, que aqui se encontram excelentes bailarinos.

— Falta ao ballet brasileiro — prosseguiu — maior apoio das autoridades e interesse do povo. Afora o corpo estável de bailarinos do Teatro Municipal, não há mais a acrescentar. É preciso destacar o esforço de Dalal Achcar em formar novos bailarinos.

AYALA FALA DO PÊSO DE UM PRÊMIO

Brasília (Sucursal) — Despojado de maiores emoções pessoais, como um velho ganhador de prêmios literários, embora ainda jovem, mas tendo a consciência da responsabilidade que lhe ficava atribuída, o poeta Waldir Ayala recebeu o prêmio do concurso de poesia promovido pela Fundação Cultural do Distrito Federal, no encerramento da II Semana Nacional do Escritor.

Mas o que repercutiu na noite do encerramento foi a voz de protesto levantada por Waldir Ayala ao denunciar enérgicamente a humilhação sofrida, como poeta, ao presenciar o espancamento de universitários pela Polícia em Brasília, e ao exigir dos donos do poder a humanização das forças policiais, "indispensável ao livre exercício da beleza".

OS DEVERES DO POETA

Ayala, "do ponto-de-vista da minha profissão de escritor, e na minha condição de poeta aprendiz", recebeu a premiação acompanhada da responsabilidade de ampliar sua área de comunicação poética; de multiplicar a alegria da criação em termos de diálogo; de colocar sua poesia a serviço dos

outros, "antologando, traduzindo, como tenho feito ultimamente, orientando cada jovem poeta no sentido de fazer de sua poesia uma arte de viver"; de educar a sensibilidade do leitor, mesmo dos mais avessos à poesia, "como elemento fundamental para a formação do homem humano", instrumento de paz e diálogo construtivo, logo de sobrevivência, tolerância e progresso; e, finalmente, de "almejar a realização de um canto, enfim, que seja uma afirmação de alegria e valorização da vida".

VALORES DO PRÊMIO

A premiação nos concursos literários da Fundação Cultural de dois jovens (o prêmio de prosa foi levantado por um escritor desconhecido, Luis Villela, de 24 anos) — caso considerado raro por Ayala, "pois as comissões sempre decidem pelos mais empistolados —, para o poeta, abriu boas perspectivas a todos os novos que estão empenhados na batalha que se desenrola dentro da literatura brasileira."

Poucos foram os problemas propostos e debatidos, na opinião de Ayala, num encontro de nomes "que vão desde um José Geraldo Vieira a um Fausto Cunha, passando pelas

vozes isoladas da geração de 45." Este grupo foi considerado pelo poeta como a grande vedete da reunião pelos debates que suscitou à parte.

O simpósio sobre Literatura Brasileira de Hoje, que se desenvolveu durante a semana, não atingiu sua absoluta realização, queixa-se o poeta, pela rapidez com que foi realizado. Aliam-se a isto o despreparo dos escritores, designação dos relatores já no início dos debates, e falta de participação local (fazendo Waldir Ayala pensar que o simpósio até poderia ter-se realizado no Rio). "Mas ficou a experiência para a próxima vez se destacar apenas um tema para discussão", desta houve três (Situação da Ficção, da Poesia, do Cinema e do Teatro) para se debater em três assembleias, "tendo faltado força para o destaque de um dos temas".

O saldo positivo da semana, na opinião de Ayala, ficou na oportunidade de conhecer a Cidade e sua vida, nas conferências, nos concursos, no incentivo à leitura que esse tipo de certame representa, e no contato com a vida local. E para aumentar o significado da reunião, recomenda que no próximo ano os escritores convidados sejam recrutados nos diversos pontos do País e não praticamente em duas cidades.



Waldir Ayala protestou contra a violência ao receber seu prêmio

Carlos da Silva

A 10x10 grid with numbers 1-9 in the top row and shaded squares containing numbers 10-50.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	
	10								
11	12								
13						18			
16				20			17		12
	14			19			22		
21	22		23		24				
25								26	
31				29					
							30		
35									
41				40					
50									

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Hortensolite — tabuletas: emulsões; pederolite; ar
ent; ra; apilidos; emulsões; lencos; old; un
malar; cunha; bar; malar. Veritica — tagarela
Azorido; bato; ufo; larephary; emolide; tal; si
exde; mudoas; emolona; acenar; ta; arula; co
ak; aliar.

[illegible]

797, vde.
2 qts, st. 212 -
Penha.
José Mauricio

PRACA DO CARMO - Ap. 2
entr., sl. coz., banh., área com
varandim. Entr. 6 000, tel. 200 -
frater 1305 Júnior, 1238. Tel.
30-3311.

PENHA - Belizima casa, 2 qts.
sl. coz., banh., área coberta, na
varandim - Entr. 20 000 - frater
1305 Júnior, 1238 - Telefone
30-3311.

BORIZADO
CONDUÇÃO
sala 408 -
riante
NB.: - EST

próximo a CAMPO GRAN-
de, 12x30 em prestações de
seis, SEM ENTRADA e SEM
ÁGUA e LUZ, próxima e
para a PRAÇA MAUÁ e
e variado COMÉRCIO, in-

UM BOM
ANÚNCIO
TEM QUE

— 108 078 comparecer a P.J. 108 211 de transmissão. 108 658 juntar certidão. 108 782 fazer prova do estado civil. 108 818 esclarecer distribuição. 108 855 tutelar a guia de transmissão. 108 855

(P

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1964.

a) **Maria Estella Gonçalves V**

[illegible]



OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO WILLYS

W É NA

MAUÁ AUTO-PEÇAS

PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA E CAMINHÕES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

MATRIZ E FILIAIS:

Senador Alencar, 19 — Tels.: 34-2199* — 21

Avenida Brasil, 6987 — Telefone: 34-2199

Pôsto de Baterias — R. Francisco Eugênio, 19

DISTRIBUIDORES DA GENERAL MOTORS DO BRASIL



Agência TÂNIA

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

69 — ITAMARATY, estado de novo	4.000
68 — AERO WILLYS	3.500
65 — VOLKSWAGEN, excepcional	3.500
65 — SIMCA Rallye	2.500
65 — AERO WILLYS, excepcional	2.800
65 — GORDINI, c/ taxi	3.000
64 — KARMANN-GHIA	2.000
64 — GORDINI, com rádio	2.800
64 — AERO WILLYS	1.800
63 — AERO WILLYS, ótimo estado	2.500
63 — SIMCA JANGADA	1.800
63 — SIMCA CHAMBOARD, ótimo estado	1.500
63 — VOLKSWAGEN	2.000
62 — KOMBI, ótimo estado	1.500
61 — SIMCA CHAMBOARD	1.300

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua São Francisco Xavier, 189 — Tel.: 48-0416

Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: 57-0113. (P)

MATRIZ:

R. do Riochuelo, 132 — Fundos **tel. 22-2188 (Flamengo)**

Próio do Flamengo, 200-A **tel. 45-0584 (Copacabana)**

R. Barata Ribeiro, 105 A **tel. 36-1003 (Ipanema)**

R. Maria e Barros, 748 **tel. 34-7479 (Angra dos Reis)**

Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

AUTOMÓVEIS FATIMA

67 — VEMACQUET, 0 km	
66 — VOLKSWAGEN, nova, equip.	
65 — VOLKSWAGEN, várias cores	
65 — KOMBI, nova	
65 — AERO WILLYS, equip., novo	
65 — RURAL WILLYS, luxo	
64 — VOLKSWAGEN	
64 — KARMANN-GHIA, estado novo	
63 — VOLKSWAGEN, várias cores	
62 — RURAL, 4x2	
62 — VOLKSWAGEN, diversas cores	
62 — AERO WILLYS, excepcional	
59 — VOLKSWAGEN, ótimo estado	
54 — CHEVROLET, mec. 4p.	

Vendemos com grande facilidade de pagamento e aceitamos troca.

Rua Corde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P)



Concorrência

1965 — **SUPER SPORT IMPALA** — 8 cilindros, hidráulico, direção hidráulica, freio à ar, ar condicionado, rádio. Placa CD 245.

1965 — **IMPALA SEDAN** — 8 cilindros, hidráulico, direção hidráulica, ar condicionado, rádio. Placa 232959.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCz\$ 500,00, e entregues até 15h30m do dia 26 do corrente.

Maiores Informações com Sr. Goodman. Tel. 52-8035 — R/458. (P)

PEUGEOT

Distribuidor Exclusivo

TRANS MOTOR S/A

IMPORTAÇÃO DIRETA

ASSISTÊNCIA COMPLETA

PEÇAS GENUÍNAS

Agora em NOVAS INSTALAÇÕES

Rua SÃO JANUÁRIO, 779

Telefones: 34-6512 - 34-6513

Vende-se — Chevrolet-Impala 61

VER: AV. RIO DE JANEIRO — PORTÃO "L"

As propostas somente serão aceitas em formulário próprio, fornecido no local acima, e acompanhadas de cheque equivalente a 10% do valor proposto em favor da Sociedade Técnica e Industrial de Lubrificantes Solutos os quais serão devolvidos aqueles que não conseguirem classificação. Por sua exclusiva conveniência a "Solutos" dará preferência a venda, perdendo o direito a licitação, o licitante que não comparecer em 5 dias úteis a homologação. Recebimento de propostas (em envelope fechado) até o dia 28/4/67, à Praça A de Julho, 3 (Edifício Esso).

[illegible]

Aluguel

AUTOMOVEIS

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan, Av. Práda Júnior, 16-B, c/eq. Av. Alameda - Telefone: 37-4055, fillados - Dinera, Respl. (P)

Capota

PISSOLATO

Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

Chevrolet Monza conversível

1963, novo, embaixoado, vende, barginho interior varzelmo. Fig. Alargador, 285 c/ porteiro - 36-1104.

CROMAGEM

É DE SEU INTERESSE

Pelo novo sistema americano, garantido 2 anos por escrito, executados em 48 horas. Apanhamentos - Desmontagens - Conversões - Colocamos - Orçamento grátis - Preços sem complicitar

Tels.: 30-0276 / 32-3591

— 36-7424

CTEL FAX 91-2010

Locadora Júnior aluga

Hamaroty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua do Passaneiro, 98, Tel.: 46-3800 - 46-3136, Hilda ou Dinier's, Resplur, Interior.

VEICULOS DE CARGA

CAMINHÃO - Cavello mecânico PMA último estado e renovoço. Motor 18 l. Ver Rua Anália Parim, 362 - Jordim America - Aceito troca nacional com parte entrada. Tel.: 31-2356 e 31-3224.

CAMINHÃO BASCULANTE - Compro, troca por Jeep, Ilti / Albario ou Selois. Tel.: 22-2914.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ L321 - 40. Bom estado. Vendo e troco por carro nacional. R. Antônio Raso, 371, Olaria.

CAMINHÃO 57, Ilti, Marta Rocha. Vende, troca, ou melhor oferta a vista. Ver na Ilti, Quilômetro 1207, Vila de Arma - S. José.

CAMINHÃO CHEVROLET 1963 - 26, série 1963, 2a. série, placa OK. Vende, troca, ou melhor oferta, a vista ou a prazo em 4.500,00. Tudo inspecionado. Ver para criar. Rua Corfio Selois, 925, Tel.: 29-4644 - 48-7810, Antônio ou Victor.

CAMINHÃO MARTA ROCHA - 66. Motor novo, 2.200 a 1.400, urgente. B. Santana, 77, S. Bernardo.

5200 29 - Compo entrada de ENMA em bom estado na Il. João Cerdoso n. 3 - Tel.: 42-9327 - S. FERNANDO

5200 29 - Compo refinado, pneus novos. Pronto para viajar. Vendo ou troco sem compromisso. Assisto como parte de pagamento. Ver Estrada Vitoria Carvalhos, 341. Tel.: 91-2069 (interloco com interesse).

AUTOPÊÇAS E REVEND.

CAIXA DE MUDANÇA completa de Chevrolet de 1949 a 1954. - Vendo. R. Ferdinando Labiano n. 45. Tel.: 38-5987.

1954 2000 PARAFUSOS - R. Carlos Sampaio, 35-A. Tel.: 42-4757 - Cez Varmella.

PECAS USADAS para automóveis de todas as marcas. Estr. Lindalva, 45.

TAXIMETRO - Vendo. Rua Araújo Leilão, 545, ep. 302.

TEUQUINHO - Freio ar. 8.250,00. 1964. Vendo. preço melhor oferta. Ver e tratar na Rua Bernardino Taveira, 77 - Vicente de Carvalho.

VENDO 5200 Taximetro, Capelinha, com NADA Centa, a melhor oferta. Av. Rodrigues Alves, 129, I.B.C. Nilton motorista.

CROMAGEM PARA AUTOMOVEIS GALVOTÉCNICA

cromagem niquelagem garantida

OFICINAS

OFICINA MECÂNICA na Pôr do Sol - Vdo. fábrica instalada, equipamento completo, 12 entrada e 200. Selois, Estr. Est. Vicente Carvalhos, 1.568.

MOTOS - LAMBRETTAS

MOTOCICLETA B.S.H., 500 cc. Vende, troca em perfeito estado. Tratar à Rua Gomes Braga, 4 - João.

VESPA 80, ano 60, 100 cilindradas. Preço de ocasião. Ver Av. Brasil, 12.698, Mercado 5. Seleção Posto Shell, c/ o 59 - Selois ou Sr. Aurilio, de segunda a sábado.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCO "Moane" (Pancha costeira), com motor de 4 cilindros, e 4 tempos, força HP - manual 24/32, peso máximo de carga 1.000 kg. Preço de 6 toneladas. 1 motor combustível, 100 cilindradas, 450 litros, consumo B litros, 10,00 cm de comprimento - 2,87 m de largura - 1,40 m de altura - 4.200 cm de contorno, tonagem bruta 9.600 kg, classe C-2K, está vendida em feição quinta-feira, 27 de abril de 1967, as 14.00 horas, pela Leiloeiro LEMOS, em seu escritório, à Rua de Quilômetro, 67 - 49 - Ge-4053. Mais inf. Tel.: 22-4037.

MOTORES E EQUIP. MARITIMO

MOTOR DE POPA - Elgin 12/14 HP, 3000 - 1.900,00. Vendo novo por 900.000 - 28-2746.

Volks 1962 a 1965, em bom estado, comp. para 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271